



REVELAÇÃO DOS SEGREDOS DA BOMBA ATOMICA PELOS EE. UU. À GRÃ BRETANHA E CANADA'

ESTA' O GOVERNO ARGENTINO DECIDIDO TAMBEM A DESVALORIZAR A SUA MOEDA

ANUNCIARA' EM BREVE UMA NOVA TAXA DE CAMBIO DO PESO EM RELAÇÃO AO DOLAR — O PRIMEIRO MINISTRO INGLÊS DEFENDE PELA PRIMEIRA VEZ O PROGRAMA DE DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A Argentina vai desvalorizar o peso — segundo anunciaram fontes chegadas ao Ministério da Economia da Argentina.

NOVA TAXA EM RELAÇÃO AO DOLAR

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Fontes chegadas ao Ministério da Economia da Argentina anunciaram que o governo argentino provavelmente anunciará uma nova taxa de cambio do peso em relação ao dólar. Esse comunicado virá à luz em fins da próxima semana.

BUENOS AIRES, 24 (A.F.P.) — O presidente Peron e o ministro das Finanças mantiveram prolongada entrevista, tendo os chefes bancários e comerciais a impressão que o governo argentino, a qualquer momento, dará a conhecer a medida tomada quanto ao novo regime de cambios para a importação e a exportação.

ATILEE DEFENDE A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

LONDRES, 24 (A.F.P.) — Defendendo pela primeira vez, em discurso,

INTENSA LUTA NA FRETE DE AMOY

Os fortes contingentes comunistas não conseguem vencer a resistência nacionalista naquele setor

CANTÃO, 24 (U. P.) — Os nacionalistas informaram que durante cinco dias consecutivos combateram-se com intensidade na zona de Amoy, quando os comunistas realizaram tentativas para ocupar esse estratégico porto do sudeste da China, que domina o estreito de Formosa.

Fontes nacionalistas afirmaram que suas forças retêm ainda a ilha de Haimun, a despeito dos assaltos comunistas e do incessante bombardeio da artilharia pesada.

Por sua parte, os comunistas alegam ter cruzado o pequeno estreito de Formosa com juncos, e outras pequenas embarcações e desembarcado na ilha de Haimun. Contudo, os nacionalistas dizem que ainda conservam em suas mãos as principais vias de acesso do sudoeste e oeste, enquanto os comunistas submetem o aeródromo local ao violento fogo da artilharia e lutam em Chimeh, em frente ao estreito.

A imprensa oficialista declara que as táticas comunistas fracassaram que foi frustrada uma tentativa dos comunistas para utilizarem as pequenas ilhas como trampolim para um ataque contra Haimun.

A dominação comunista de Amoy significaria que os vermelhos dominariam a costa de Fukien, diante da ilha Formosa, que serve de refúgio para o governo nacionalista.

Outros despachos procedentes de Kuomintang, a 190 quilômetros ao norte de Cantão, dizem que os funcionários nacionalistas em Chihing, a 60 quilômetros a noroeste, entregaram a cidade aos comunistas.

Segundo informações de fonte nacionalista, as tropas do governo estão retrocedendo diante do avanço de uma coluna comunista procedente de Chenkiang, no oeste da província de Hunan, a 480 quilômetros a noroeste de Cantão.

OS COMUNISTAS VISAM KOU KONG

CANTÃO, 24 (AFP) — As forças do general comunista Tcheng Kangs apoderaram da localidade de Nan Yung, a 85 quilômetros de Lou Kong, sobre a estrada principal que conduz de Ta You a Kou Kong. Parece que os comunistas visam a captura de Kou Kong, que se encontra a 200 quilômetros ao norte de Cantão.

A Rússia confirma que possui a bomba atômica

LONDRES, 25 (U.P.) — Urgente — A agência oficial russa Tass anunciou esta manhã que a União Soviética possui a "arma atômica" há 2 anos. Acrescentou que a grande explosão anunciada pelo presidente Truman foi provocada pela bomba atômica russa.

HOMEM OU MULHER?

VIENA, 24 (AFP) — Teve início hoje perante o Tribunal de Graz na Áustria, o curioso julgamento de Margarete Ferdinand Hoefler, mulher que se fez passar por homem e que, de fato, esteve casada durante sete anos com uma jovem que declarou não "se ter apercebido de nada".

A acusada apresentou-se perante o Tribunal vestida de homem e afirmou que havia mudado de sexo em 1938. Entretanto, relatórios médicos afirmam que se trata realmente de uma mulher. Foi ordenado pelo Tribunal um novo exame e Margarete Hoefler permanecerá em observação durante algum tempo.

CONDECORAÇÃO A UM OFICIAL BRASILEIRO

Truman conferiu ao general Floriano de Lima u'a medalha de merito militar

PARIS, 24 (AFP) — O general Floriano de Lima Brainer, adido militar brasileiro na embaixada de Paris, será condecorado no dia 28 de setembro com a medalha de merito da American Legion, no curso de uma cerimônia na embaixada americana. O general Joseph O'Hara, adido militar brasileiro, em nome do presidente Truman, a citação respectiva atestará que o general Floriano de Lima "prestou serviços excepcionais e meritorios de outubro de 1943 a agosto de 1944, enquanto era chefe do Estado Maior do Exército brasileiro, e mais tarde como membro da comissão mista americana-brasileira". Acrescenta-se que o general Floriano de Lima "se distinguiu no campo de batalha e de provar de qualidade excepcional no exercicio de suas funções, devotando-se ainda à perpetuação da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos".

Realmente, esse general fez parte dos corpos expedicionários brasileiros e combateu durante a guerra na Itália com o 5.º Exército americano do general Clark.

PRUDENTE UMA COLABORAÇÃO MAIS ESTREITA ENTRE OS ALIADOS OCIDENTAIS

STALIN ESTARIA PRESENTE NAS EXPERIENCIAS NUCLEARES PRODUZIDAS NO TERRITORIO RUSSO — A U.R.S.S., NO ENTANTO, MANTEM-SE EM IMPENETRÁVEL RESERVA SOBRE AS REVELAÇÕES DE TRUMAN

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O fato de existir bombas atômicas na Rússia obrigará os governos dos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra a uma cooperação mais estreita em torno do problema da energia nuclear, segundo revelam os peritos em assunto político.

WASHINGTON, 24 (AFP) — As reações dos congressistas em seguida à notícia da explosão, atômica na Rússia são de ordem diversa, mas a primeira consequência principal é a desapareção da corrente que se opunha à comunicação dos segredos atômicos dos Estados Unidos à Inglaterra e ao Canadá.

O líder democrata senador Lucas declarou que doravante "essa questão seria puramente acadêmica" e afirmou que a colaboração estreita terá de haver no Ocidente no domínio atômico. Acrescentou em seguida: "Devíamos agora fabricar mais bombas e não dispersar esforços".

No concernente à repercussão do fato sobre o programa de ajuda militar ao exterior, Lucas disse que "o acontecimento mostra que os Estados Unidos não laboravam em erro ao estender sua ajuda militar aos aliados". Todavia, o senador Taft disse que a posse pelos russos da bomba atômica torna inúteis os armamentos terrestres, acrescentando: "Realmente, se a Rússia, por exemplo, disser aos belgas: 'Rendam-nos ou tiraremos sobre vós a bomba atômica, que poderiam fazer as tropas terrestres nesse país'".

AUMENTO IMEDIATO DAS FORÇAS ARMADAS NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 24 (AFP) — Uma das consequências da explosão atômica na Rússia poderá ser, segundo os meios parlamentares, o aumento da aviação militar americana que terá seus efetivos elevados a 70 grupos. Sabem-se que a Câmara votou créditos especiais de 800 milhões de dólares para a aviação militar, os quais foram suprimidos pelo Senado, que considerou então suficientes os 48 grupos aéreos existentes. Numerosos parlamentares declaram agora que, se o governo insistir nesses créditos, os mesmos seriam agora concedidos com facilidade pela Câmara alta.

CONCITADOS OS EE. UU. A UMA PRODUÇÃO DE BOMBAS EM LARGA ESCALA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — John Dunning, um dos primeiros cientistas que conseguiu dividir o átomo de urânio, concluiu os Estados Unidos a apressar a produção de armas atômicas, "de modo que possamos continuar mantendo a paz mediante a força".

COMO TRANSPIROU O SEGREDO ATOMICO RUSSO

LONDRES, 24 (AFP) — A notícia das explosões atômicas da Rússia teria chegado a Londres graças a vastas libações alcoólicas em Praga, de seis ministros checos que regressavam de uma viagem à União Soviética — anuncia a agência da Checoslováquia livre, que afirma (Conclui na 2.ª pag.)

Condenados à morte pelo tribunal húngaro o ex-chanceler Rajk e outros dois cúmplices

Todos os sentenciados apelaram para a Corte de Cassação, menos Rajk que considerou justa sua pena — O marechal Tito protesta energicamente contra a decisão do Tribunal de Budapeste

BUDAPESTE, 24 (AFP) — Terminou o julgamento no processo Rajk. O principal acusado, o ex-chanceler Rajk, o dr. Tibor Szonnyai e André Szalay foram condenados à morte.

Rajk não aprovou a apelação feita pelo seu advogado, considerando justa a sentença. Também disse que não autorizara o recurso de graça, se a condenação for confirmada pela corte de apelação.

APELO DOS ACUSADOS

BUDAPESTE, 24 (AFP) — O procurador Alapi recorreu de cinco sentenças dos implicados no processo Rajk, aceitando apenas a de Szonnyai, por considerar as demais violadas pela "classificação errônea dos crimes cometidos". Aceitou a decisão sobre Rajk e Korondy, para sua entrega à corte marcial.

Quanto aos defensores, aprovados pelos reos, com exceção de Rajk, apelaram para a corte de cassação, invocando a "classificação errônea dos crimes de seus clientes". Os patronos de Rajk e Korondy aceitaram que sejam julgados pelo tribunal militar.

Szalay e Szonnyai, ao contrário de Rajk, aceitaram que seja formulado o recurso de graça seu favor, ulteriormente, se a sentença de morte for confirmada pelo Tribunal de Apelação.

RAJK RECUSOU APELAR

BUDAPESTE, 24 (U. P.) — Laszlo Rajk recusou apelar da sentença de morte que o Tribunal Popular de Budapeste contra ele pronunciou. Assim, fica afastada a hipótese de que Rajk consiga clemência.

OS ACUSADOS E AS PENAS

BUDAPESTE, 24 (U. P.) — Na manhã de hoje o Tribunal Popular de Budapeste pronunciou seu "verdictum" sobre Laszlo Rajk e seus sete co-acusados. Foram as seguintes as sentenças pronunciadas pelo juiz Peter Jarko Arter:

LASZLO RAJK — Ex-ministro do

Interior e chanceler húngaro; acusado de crimes de guerra, alta traição e de conspirar para derrubar o governo de Budapeste — Condenado à morte.

P. SZONYI — Antigo chefe do Partido Comunista Húngaro; acusado de traição e de participar de um "complot" contra o governo da Hungria — Condenado à morte.

ANDRAS SZALAI — Funcionário federal húngaro; acusado de crimes de guerra, alta traição e de participar de movimentos subversivos — Condenado à morte.

LAZAR BRANKOV — Ex-encarregado dos negócios de Iugoslávia em Budapeste; acusado de assassinato e de (Conclui na 2.ª página).

Preparativos de ação armada para a invasão da Nicarágua

Movimento nas fronteiras vizinhas por elementos cubanos e costarriquenses — Denúncia do chefe da Defesa Cubana

MANAGUA, 24 (U. P.) — O general Anastasio Somoza, ministro de Defesa e chefe da Guarda Nacional da Nicarágua, anunciou estar informado de que elementos cubanos, costarriquenses e nicaraguenses da Legião do Caribe estão preparando uma invasão da Nicarágua, procedente da Costa Rica.

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O embaixador da Nicarágua Guillermo

Sevilla Sacasa revelou que recebeu informações de que legionários de diversas nacionalidades estão chegando em pequenos grupos à região setentrional da Costa Rica, na fronteira com a Nicarágua.

Acrescentou Sacasa que tais legionários estão chegando ali com o pretexto de trabalhar nas fazendas ou em várias companhias, porém, na verdade, estão tratando de invadir a Nicarágua.

O embaixador nicaraguense afirmou que considera a situação "sumamente grave", em vista do pacto de amizade entre a Costa Rica e a Nicarágua e dos princípios jurídicos gerais envolvidos no caso, acrescentando que, porém, tem esperanças de que o fato não tenha consequências.

Sacasa disse que o governo do seu país está investigando a situação, recordando que, na última segunda-feira, o secretário do Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, falou dos complotes na região das Caraíbas como fato repugnante ao sistema interamericano. No seu discurso, Acheson manifestou a esperança de que as nações americanas aceitem os princípios de paz e democracia, sob o patrocínio da comissão interamericana de paz.

DESMENTIDO DO PRESIDENTE DE COSTA RICA

SÃO JOSE DA COSTA RICA, 24 (UP) — O presidente da Junta de Governo, sr. José Figueres, desmentiu as declarações feitas em Managua pelo general Anastasio Somoza, ministro da Defesa da Nicarágua, segundo as quais estava sendo preparada pela Costa Rica a invasão da Nicarágua.

(Conclui na 2.ª página).

Notícia-se que os "quatro grandes" vão se reunir amanhã em Nova York

O principal problema a ser discutido será o Tratado de Paz com a Áustria

NOVA YORK, 24 (AFP) — Os "Quatro Grandes" se reunirão segunda-feira em Nova York, anuncia-se oficialmente.

QUESTÃO DA AUSTRIA

NOVA YORK, 24 (AFP) — Foi confirmado que os chanceleres Vishinski, Bevin, Schuman e Dean Acheson se reunirão na próxima segunda-feira em Nova York.

Os meios diplomáticos afirmam que a nova Conferência Quadrupla versará unicamente sobre a questão da Áustria. Trata-se, acrescenta-se, da consequência de novo malogro da Conferência dos Suplentes dos quatro países, que discutiram ontem a mesma questão, em rápida reunião havida num grande hotel novayorquino, sem obterem quaisquer progressos.

NECESSÁRIA A CONFERÊNCIA

NOVA YORK, 24 (AFP) — Uma reunião dos ministros do Exterior dos Estados Unidos, Rússia, Inglaterra e França parece necessária para regulamentar o problema da Áustria. Essa opinião se acentua em Nova York.

Acredita-se que, como o sr. Robert Schuman deve seguir para o Canadá a primeira de outubro, os chanceleres se reunirão no começo da semana entrante.

PODERA' SER RESTAURADA A MONARQUIA ITALIANA?

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — É geralmente admitido, na Itália, que a maioria dos italianos, com exclusão dos comunistas, estima o sr. De Gasperi. O primeiro ministro é considerado o mais secular de todos os dirigentes democratas cristãos, com profunda confiança no sistema parlamentar e numa economia livre, temperada pela planificação do governo em casos de necessidade urgente, como habitação, seguros, etc. De Gasperi tem grande prestígio no meio de seu heterogêneo e ambicioso partido; porque representa justamente aquilo — que as algumas gerações podiam ser chamado um cavalheiro cristão — de que os democratas cristãos, na Itália, necessitam para continuar progredindo, depois de sua grande vitória eleitoral.

Naquela vitória os derrotados foram os comunistas, os monarquistas e os fascistas e a tendência para os derrotados se unirem surge sempre em qualquer cenário político. Mais cedo ou mais tarde, começa a luta pelo poder com novos aliados, novas palavras de ordem e novos fundos. Até a primavera deste ano, não havia indício de tal processo na Itália. As eleições regionais na Sardenha revelaram uma certa tendência para aproximação entre comunistas e monarquistas, porém mais por omissão que por ação direta: os dois partidos não atacaram um ao outro durante a campanha eleitoral. Um pouco mais tarde, o partido neo-fascista, Movimento Social, reunido em Roma, resolveu deixar como questão aberta o problema da restauração.

Perito dos Correios Gerais, em Roma, há um jornal mural da U. M. I. (Unione Monarchica Italiana), renovado uma vez por semana. Recentemente, esse jornal mural afirmou que existem, atualmente, 105 deputados que apoiam a causa monárquica.

Na realidade, existem, no Parlamento, seis deputados monarquistas e cinco do Movimento Sociale Italiano e, ainda supondo que todos esses últimos sejam monarquistas, não se pode descobrir onde se encontram os outros 94.

O ex-rei Humberto reside, atualmente, em Cascais, Portugal, de onde de vez em quando envia mensagens aos monarquistas, na Itália. Ultimamente, tem concedido entrevistas a jornalistas italianos, que são publicadas com destaque pelo menos em dois jornais diários.

Na última série de entrevistas para o "Tempo", o ex-rei, ou conde de Sarre como agora se chama, examina as possibilidades de sua volta à Itália. Em resposta a uma pergunta sobre a restauração, em sentido geral, disse o ex-rei que e mesma está em processo na Espanha e Portugal. E o jornal prossegue: "Nesse ponto, perguntamos ao conde de Sarre se poderia, objetivamente, como observador e não como pessoa diretamente interessada, examinar a possibilidade da Restauração na Itália. A tolerância é a principal qualidade do conde de Sarre. Isso lhe permitiu atravessar momentos difíceis durante o período insurrecional e conquistou-lhe popularidade entre as milícias de guerrilheiros de cujos dirigentes, homens como Troilo, Boldrini e outros, recebeu provas de lealdade, quando lhes apresentavam as milícias. Provavelmente com a mesma tolerância, Humberto de Savoia se dignou a responder minha pergunta, observando que a Restauração não poderia ocorrer no mundo ocidental sem apoio das forças políticas que o sustentam. (Como se vê, não poderia ser mencionado com mais clareza o desejo de apoio dos Estados Unidos e Inglaterra). Na Itália, a Restauração teria o apoio da maioria, representada por um partido ou grupo de partidos e a opinião pública teria de intervir com um referendo, a fim de sancionar a Restauração de maneira democrática".

Não deixa de ser surpreendente a menção dos nomes de Troilo e Boldrini na entrevista. Troilo foi o prefeito da "Resistência" de Milão, sob cuja proteção a Municipalidade foi ingloriosamente "ocupada", durante oito horas, pelo deputado comunista Gian Carlo Pajetta e seus guerrilheiros. Depois disso, Troilo foi demitido. Arrigo Boldrini (cognominado "Er Bulò" o Valente, no dialeto romanholo, e conhecido como Bulov pelo VIII Exército, na região de Ravena) foi um dos chefes de guerrilheiros, condecorado com medalha de ouro por atos de bravura e que, depois da guerra, organizou os guerrilheiros italianos em escala nacional. Atualmente, Boldrini é deputado comunista, interessado em exaltar o corpo de quintacolumnas denominado "Guerrilheiros da Paz" e organizou, em junho, um Congresso Internacional de Guerrilheiros em Florença.

A citação de Troilo e Boldrini, na entrevista do rei, é uma prova da maneira com que os monarquistas italianos procuram apoio para a Restauração. Por outro lado, no mesmo dia em que "Tempo" publicava a entrevista de Cascais, o órgão comunista, "Unità", publicava um artigo assinado pelo seu diretor, Pietro Ingrao, e intitulado "Adeus e muito obrigado, sr. Einaudi", dando a entender que o presidente da República, sr. Einaudi, já não exerce qualquer função na Itália. A Itália — diz o artigo — está se transformando, rapidamente, num Estado clerical e o verdadeiro governo da Itália está no Vaticano. Termina o artigo afirmando que os comunistas "defenderão as conquistas da classe média", que agora traíram sua missão e impedirão "que os sonhos medievais do Vaticano se transformem em realidade".

A aproximação entre monarquistas e comunistas é, sem dúvida, um fato. Está mais evidente na entrevista de Cascais que no artigo de "Unità", que fala sobre a inutilidade do presidente da República sem sugerir o remédio que poderia ser encontrado.

Alem disso, há muitos italianos sem partido e liberais, ou mesmo social-democratas, que apoiam a Restauração, como meio de assegurar uma Itália independentemente dos clerical.

Essa será a linha a ser adotada pelos monarquistas, e provavelmente pelos comunistas, antes da próxima eleição geral em 1952. Tal movimento seria facilitado pelo apoio externo, financeiro ou outro qualquer, ao ex-rei e pela dissolução da atual coalizão governamental de quatro partidos, a favor da qual vêm trabalhando muitos jovens democratas cristãos. O presidente da Itália é um monarquista convertido e também o primeiro ministro De Gasperi teria aceito de muito bom grado o Monarquia, se os dez milhões de italianos que votaram a seu favor não tivessem sido derrotados pelos dez milhões que votaram contra, a 2 de junho de 1946. Nenhum dos dois, porém, parece disposto a modificar a decisão tomada livremente pelo povo italiano. Ao contrário, têm afirmado, inequivocamente, que se consideram servidores e guardiães da República.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Volta à baila o caso da classe única na Central

RIO, 24 ("Correio") — O advogado Lindo Mendes Moral vai apelar para o Supremo Tribunal de Recurso negando um mandado de segurança contra a instituição da classe única na Central do Brasil. Declarou esse causidico a publicação do referido acórdão para poder agir naquele sentido.

Autorizado o aumento provisório de 40 centavos no preço do leite

RIO, 24 (Asapress) — O presidente Dutra aprovou, a título provisório, um aumento de quarenta centavos por litro de leite, até que sejam ultimados os estudos pela comissão presidida pelo prefeito Mendes de Moraes.

RIO, 24 (Asapress) — Entrará em vigor provisoriamente o aumento de 40 centavos nos preços do leite, tendo sido comunicado à C.C.P. por determinação do presidente Dutra e por intermédio do ministro do Trabalho. O aumento será provisório até o término dos trabalhos da comissão especial para estudar a situação dos produtores.

Banqueiros de "bicho" fundarão um partido político

RIO, 24 ("Correio") — Um vespertino diz-se informado de que se articulam os principais banqueiros de "bicho" e de proprietários de cassinos do Rio, São Paulo e Minas, para formação de um partido político destinado a defender a defesa das suas características, será um partido rico e poderoso, sabendo-se desde já que o mesmo se oporá decididamente contra as pessoas ou a influência dos ares. brigadeiro Eduardo Gomes e general Eurico Gaspar Dutra.

Impetrou mandado de segurança contra a cassação do seu diploma o sr. Barreto Pinto

RIO, 24 ("Correio") — Parece que o sr. Barreto Pinto resolveu recorrer, fazendo-o, concluiu pela gravidade das consequências da sua expulsão da Câmara dos Deputados. Assim, impetrou um mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal contra aquela decisão do Legislativo.

Seria mineiro mesmo o candidato dos "três grandes" à sucessão presidencial

Duvida apenas quanto ao partido a que pertence — O P. T. B. apresentará candidato próprio se não fôr satisfeito

RIO, 24 (ASAPRESS) — Parece que a próxima semana será de grande movimentação política, esperando-se mesmo seja dado a conhecer o nome do candidato escolhido pelos presidentes dos três partidos integrantes do acordo para sucessão do presidente Dutra. A propósito, o sr. Prado Kelly disse a um grupo de jornalistas da Câmara, que o candidato será um nome nacional, acrescentando que não move os dirigentes interpartidários, nenhum interesse secundário ou de facção.

SERIA MINEIRO MESMO O CANDIDATO

RIO, 24 (ASAPRESS) — Segundo um jornal local, aproxima-se o desfecho das negociações interpartidárias, para candidato único à sucessão presidencial. Aliás, a esse respeito, um matutino declara que os "três grandes" já decidiram que o candidato à presidência da República sairá de Minas Gerais, estando somente em discussão a origem partidária desse candidato, argumentando uns que será peessedista.

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

RIO, 24 (ASAPRESS) — Informa-se que os membros da comissão da elaboração do programa para candidato único, só voltarão a reunir-se depois que estiverem de posse de todas as respostas.

SE NÃO FOR SATISFEITO, O P. T. B. APRESENTARÁ CANDIDATO PRÓPRIO

PORTO ALEGRE, 24 (ASAPRESS) — De passagem por esta capital, com destino a São Borja, o sr. Salgado Filho teve ocasião de falar à imprensa ratificando a declaração de que o P. T. B. somente se sujeitará a participar dos entendimentos do acordo interpartidário em igualdade de condições com os três partidos.

A noite, o sr. Salgado Filho presidiu a reunião do Partido a qual compareceram numerosos deputados trabalhistas e prefeitos de vários municípios do interior do Estado. O senador falou demoradamente sobre a política nacional, criticando os termos em que está sendo feito o acordo para a escolha do sucessor do presidente Dutra, dizendo:

— "Cada membro da comissão do acordo se acha com o direito de ser candidato".

Acrescentou que se não for possível ao P. T. B. participar do acordo nas condições que deseja, o partido apresentará candidato próprio.

CONFERENCIOU COM O GEN. GOIS MONTEIRO O SR. ARTUR BERNARDES

RIO, 24 (A) — Segundo um vespertino, o sr. Artur Bernardes esteve ontem acompanhado do deputado Teófilo de Albuquerque na residência do sr. Gois Monteiro, com quem conferenciou durante algum tempo. Foram feitas muitas conjecturas em torno do encontro, nada porém, se sabe sobre a sua razão.

DESTITUIDA A MESA DA ASSEMBLEIA MARANHENSE

SÃO LUÍZ, 24 (A) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, as oposições coligadas retiraram-se do recinto. A maioria, diante disso, destituiu a mesa da Câmara estadual que estava formada por elementos da minoria oposicionista, tendo assumido a presidência do Legislativo estadual o deputado Flavio Silva, como representante mais velho.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES ECONÔMICAS NORDESTINAS

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Em sessão plenária de ontem, o I Congresso Açucareiro Nacional aprovou a seguinte recomendação: "Os produtores de açúcar salientaram as peculiaridades de ordem geográfica dos produtos nordestinos, tendo em vista ainda a necessidade de preservação da unidade econômica nacional e a melhoria do padrão de vida das populações daquela região, recomendam ao governo federal e ao I. A. A. um estudo minucioso no sentido de serem melhoradas as condições características daquele ponderável setor da economia açucareira. Julgam mais que somente com uma melhor rentabilidade das empresas açucareiras do nordeste e com a atenuação dos graves efeitos que recaem sobre aquela produção se poderá resolver a situação criada por contingências de ordem histórica e geográfica, sem vantagens ou desvantagens para os demais produtos do país, ressalvadas as disposições de limitação da produção tomadas por este Congresso".

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

RIO, 24 (ASAPRESS) — Parece que a próxima semana será de grande movimentação política, esperando-se mesmo seja dado a conhecer o nome do candidato escolhido pelos presidentes dos três partidos integrantes do acordo para sucessão do presidente Dutra. A propósito, o sr. Prado Kelly disse a um grupo de jornalistas da Câmara, que o candidato será um nome nacional, acrescentando que não move os dirigentes interpartidários, nenhum interesse secundário ou de facção.

SERIA MINEIRO MESMO O CANDIDATO

RIO, 24 (ASAPRESS) — Segundo um jornal local, aproxima-se o desfecho das negociações interpartidárias, para candidato único à sucessão presidencial. Aliás, a esse respeito, um matutino declara que os "três grandes" já decidiram que o candidato à presidência da República sairá de Minas Gerais, estando somente em discussão a origem partidária desse candidato, argumentando uns que será peessedista.

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

RIO, 24 (ASAPRESS) — Informa-se que os membros da comissão da elaboração do programa para candidato único, só voltarão a reunir-se depois que estiverem de posse de todas as respostas.

SE NÃO FOR SATISFEITO, O P. T. B. APRESENTARÁ CANDIDATO PRÓPRIO

PORTO ALEGRE, 24 (ASAPRESS) — De passagem por esta capital, com destino a São Borja, o sr. Salgado Filho teve ocasião de falar à imprensa ratificando a declaração de que o P. T. B. somente se sujeitará a participar dos entendimentos do acordo interpartidário em igualdade de condições com os três partidos.

A noite, o sr. Salgado Filho presidiu a reunião do Partido a qual compareceram numerosos deputados trabalhistas e prefeitos de vários municípios do interior do Estado. O senador falou demoradamente sobre a política nacional, criticando os termos em que está sendo feito o acordo para a escolha do sucessor do presidente Dutra, dizendo:

— "Cada membro da comissão do acordo se acha com o direito de ser candidato".

Acrescentou que se não for possível ao P. T. B. participar do acordo nas condições que deseja, o partido apresentará candidato próprio.

CONFERENCIOU COM O GEN. GOIS MONTEIRO O SR. ARTUR BERNARDES

RIO, 24 (A) — Segundo um vespertino, o sr. Artur Bernardes esteve ontem acompanhado do deputado Teófilo de Albuquerque na residência do sr. Gois Monteiro, com quem conferenciou durante algum tempo. Foram feitas muitas conjecturas em torno do encontro, nada porém, se sabe sobre a sua razão.

DESTITUIDA A MESA DA ASSEMBLEIA MARANHENSE

SÃO LUÍZ, 24 (A) — Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa, as oposições coligadas retiraram-se do recinto. A maioria, diante disso, destituiu a mesa da Câmara estadual que estava formada por elementos da minoria oposicionista, tendo assumido a presidência do Legislativo estadual o deputado Flavio Silva, como representante mais velho.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES ECONÔMICAS NORDESTINAS

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Em sessão plenária de ontem, o I Congresso Açucareiro Nacional aprovou a seguinte recomendação: "Os produtores de açúcar salientaram as peculiaridades de ordem geográfica dos produtos nordestinos, tendo em vista ainda a necessidade de preservação da unidade econômica nacional e a melhoria do padrão de vida das populações daquela região, recomendam ao governo federal e ao I. A. A. um estudo minucioso no sentido de serem melhoradas as condições características daquele ponderável setor da economia açucareira. Julgam mais que somente com uma melhor rentabilidade das empresas açucareiras do nordeste e com a atenuação dos graves efeitos que recaem sobre aquela produção se poderá resolver a situação criada por contingências de ordem histórica e geográfica, sem vantagens ou desvantagens para os demais produtos do país, ressalvadas as disposições de limitação da produção tomadas por este Congresso".

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

ENCERRAMENTO HOJE

QUITANDINHA, 24 (Do enviado especial do Correio Paulistano) — Encerrar-se-á amanhã o I Congresso Açucareiro Nacional, com uma sessão solene que deverá ser presidida pelo sr. presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra. Até a hora do encerramento, porém, funcionará o expediente do importante conclave, a fim de ratificar as suas últimas resoluções.

CONCENTRAÇÃO PESEDESTA NO APARTAMENTO DO SR. NOVELLI JUNIOR

RIO, 24 (A) — Os srs. Novelli Junior e o sr. Vergueiro de Lorena continuam em intensa atividade para a decisão da grave crise existente no P. S. D. paulista. O sr. Novelli Junior conferenciou demoradamente com o sr. Nereu Ramos, sendo possível que o Executivo Nacional do P. S. D. seja convocado para tratar do caso paulista. Todos os membros da bancada ortodoxa do P. S. D. paulista estiveram reunidos no apartamento do sr. Novelli Junior, o qual fez um relato da conversa mantida com o sr. Nereu Ramos, nada porém transpirando para a reportagem.

CONCENTRAÇÃO PESEDESTA NO APARTAMENTO DO SR. NOVELLI JUNIOR

RIO, 24 (A) — Os srs. Novelli Junior e o sr. Vergueiro de Lorena continuam em intensa atividade para a decisão da grave crise existente no P. S. D. paulista. O sr. Novelli Junior conferenciou demoradamente com o sr. Nereu Ramos, sendo possível que o Executivo Nacional do P. S. D. seja convocado para tratar do caso paulista. Todos os membros da bancada ortodoxa do P. S. D. paulista estiveram reunidos no apartamento do sr. Novelli Junior, o qual fez um relato da conversa mantida com o sr. Nereu Ramos, nada porém transpirando para a reportagem.

CONCENTRAÇÃO PESEDESTA NO APARTAMENTO DO SR. NOVELLI JUNIOR

RIO, 24 (A) — Os srs. Novelli Junior e o sr. Vergueiro de Lorena continuam em intensa atividade para a decisão da grave crise existente no P. S. D. paulista. O sr. Novelli Junior conferenciou demoradamente com o sr. Nereu Ramos, sendo possível que o Executivo Nacional do P. S. D. seja convocado para tratar do caso paulista. Todos os membros da bancada ortodoxa do P. S. D. paulista estiveram reunidos no apartamento do sr. Novelli Junior, o qual fez um relato da conversa mantida com o sr. Nereu Ramos, nada porém transpirando para a reportagem.

CONCENTRAÇÃO PESEDESTA NO APARTAMENTO DO SR. NOVELLI JUNIOR

RIO, 24 (A) — Os srs. Novelli Junior e o sr. Vergueiro de Lorena continuam em intensa atividade para a decisão da grave crise existente no P. S. D. paulista. O sr. Novelli Junior conferenciou demoradamente com o sr. Nereu Ramos, sendo possível que o Executivo Nacional do P. S. D. seja convocado para tratar do caso paulista. Todos os membros da bancada ortodoxa do P. S. D. paulista estiveram reunidos no apartamento do sr. Novelli Junior, o qual fez um relato da conversa mantida com o sr. Nereu Ramos, nada porém transpirando para a reportagem.

CONCENTRAÇÃO PESEDESTA NO APARTAMENTO DO SR. NOVELLI JUNIOR

RIO, 24 (A) — Os srs. Novelli Junior e o sr. Vergueiro de Lorena continuam em intensa atividade para a decisão da grave crise existente no P. S. D. paulista. O sr. Novelli Junior conferenciou demoradamente com o sr. Nereu Ramos, sendo possível que o Executivo Nacional do P. S. D. seja convocado para tratar do caso paulista. Todos os membros da bancada ortodoxa do P. S. D. paulista estiveram reunidos no apartamento do sr. Novelli Junior, o qual fez um relato da conversa mantida com o sr. Nereu Ramos, nada porém transpirando para a reportagem.

CONCENTRAÇÃO PESEDESTA NO APARTAMENTO DO SR. NOVELLI JUNIOR

RIO, 24 (A) — Os srs. Novelli Junior e o sr. Vergueiro de Lorena continuam em intensa atividade para a decisão da grave crise existente no P. S. D. paulista. O sr. Novelli Junior conferenciou demoradamente com o sr. Nereu Ramos, sendo possível que o Executivo Nacional do P. S. D. seja convocado para tratar do caso paulista. Todos os membros da bancada ortodoxa do P. S. D. paulista estiveram reunidos no apartamento do sr. Novelli Junior, o qual fez um relato da conversa mantida com o sr. Nereu Ramos, nada porém transpirando para a reportagem.

CONCENTRAÇÃO PESEDESTA NO APARTAMENTO DO SR. NOVELLI JUNIOR

RIO, 24 (A) — Os srs. Novelli Junior e o sr. Vergueiro de Lorena continuam em intensa atividade para a decisão da grave crise existente no P. S. D. paulista. O sr. Novelli Junior conferenciou demoradamente com o sr. Nereu Ramos, sendo possível que o Executivo Nacional do P. S. D. seja convocado para tratar do caso paulista. Todos os membros da bancada ortodoxa do P. S. D. paulista estiveram reunidos no apartamento do sr. Novelli Junior, o qual fez um relato da conversa mantida com o sr. Nereu Ramos, nada porém transpirando para a reportagem.

CONCENTRAÇÃO PESEDESTA NO APARTAMENTO DO SR. NOVELLI JUNIOR

RIO, 24 (A) — Os srs. Novelli Junior e o sr. Vergueiro de Lorena continuam em intensa atividade para a decisão da grave crise existente no P. S. D. paulista. O sr. Novelli Junior conferenciou demoradamente com o sr. Nereu Ramos, sendo possível que o Executivo Nacional do P. S. D. seja convocado para tratar do caso paulista. Todos os membros da bancada ortodoxa do P. S. D. paulista estiveram reunidos no apartamento do sr. Novelli Junior, o qual fez um relato da conversa mantida com o sr. Nereu Ramos, nada porém transpirando para a reportagem.

CONCENTRAÇÃO PESEDESTA NO APARTAMENTO DO SR. NOVELLI JUNIOR

RIO, 24 (A) — Os srs. Novelli Junior e o sr. Vergueiro de Lorena continuam em intensa atividade para a decisão da grave crise existente no P. S. D. paulista. O sr. Novelli Junior conferenciou demoradamente com o sr. Nereu Ramos, sendo possível que o Executivo Nacional do P. S. D. seja convocado para tratar do caso paulista. Todos os membros da bancada ortodoxa do P. S. D. paulista estiveram reunidos no apartamento do sr. Novelli Junior, o qual fez um relato da conversa mantida com o sr. Nereu Ramos, nada porém transpirando para a reportagem.

CONCENTRAÇÃO PESEDESTA NO APARTAMENTO DO SR. NOVELLI JUNIOR

RIO, 24 (A) — Os srs. Novelli Junior e o sr. Vergueiro de Lorena continuam em intensa atividade para a decisão da grave crise existente no P. S. D. paulista. O sr. Novelli Junior conferenciou demoradamente com o sr. Nereu Ramos, sendo possível que o Executivo Nacional do P. S. D. seja convocado para tratar do caso paulista. Todos os membros da bancada ortodoxa do P. S. D. paulista estiveram reunidos no apartamento do sr. Novelli Junior, o qual fez um relato da conversa mantida com o sr. Nereu Ramos, nada porém transpirando para a reportagem.

CONCENTRAÇÃO PESEDESTA NO APARTAMENTO DO SR. NOVELLI JUNIOR

RIO, 24 (A) — Os srs. Novelli Junior e o sr. Vergueiro de Lorena continuam em intensa atividade para a decisão da grave crise existente no P. S. D. paulista. O sr. Novelli Junior conferenciou demoradamente com o sr. Nereu Ramos, sendo possível que o Executivo Nacional do P. S. D. seja convocado para tratar do caso paulista. Todos os membros da bancada ortodoxa do P. S. D. paulista estiveram reunidos no apartamento do sr. Novelli Junior, o qual fez um relato da conversa mantida com o sr. Nereu Ramos, nada porém transpirando para a reportagem.

CONCENTRAÇÃO PESEDESTA NO APARTAMENTO DO SR. NOVELLI JUNIOR

RIO, 24 (A) — Os srs. Novelli Junior e o sr. Vergueiro de Lorena continuam em intensa atividade para a decisão da grave crise existente no P. S. D. paulista. O sr. Novelli Junior conferenciou demoradamente com o sr. Nereu Ramos, sendo possível que o Executivo Nacional do P. S. D. seja convocado para tratar do caso paulista. Todos os membros da bancada ortodoxa do P. S. D. paulista estiveram reunidos no apartamento do sr. Novelli Junior, o qual fez um relato da conversa mantida com o sr. Nereu Ramos, nada porém transpirando para a reportagem.

CONCENTRAÇÃO PESEDESTA NO APARTAMENTO DO SR. NOVELLI JUNIOR

RIO, 24 (A) — Os srs. Novelli Junior e o sr. Vergueiro de Lorena continuam em intensa atividade para a decisão da grave crise existente no P. S. D. paulista. O sr. Novelli Junior conferenciou demoradamente com o sr. Nereu Ramos, sendo possível que o Executivo Nacional do P. S. D. seja convocado para tratar do caso paulista. Todos os membros da bancada ortodoxa do P. S. D. paulista estiveram reunidos no apartamento do sr. Novelli Junior, o qual fez um relato da conversa mantida com o sr. Nereu Ramos, nada porém transpirando para a reportagem.

CONCENTRAÇÃO PESEDESTA NO APARTAMENTO DO SR. NOVELLI JUNIOR

RIO, 24 (A) — Os srs. Novelli Junior e o sr. Vergueiro de Lorena continuam em intensa atividade para a decisão da grave crise existente no P. S. D. paulista. O sr. Novelli Junior conferenciou demoradamente com o sr. Nereu Ramos, sendo possível que o Executivo Nacional do P. S. D. seja convocado para tratar do caso paulista. Todos os membros da bancada ortodoxa do P. S. D. paulista estiveram reunidos no apartamento do sr. Novelli Junior, o qual fez um relato da conversa mantida com o sr. Nereu Ramos, nada porém transpirando para a reportagem.

CONCENTRAÇÃO PESEDESTA NO APARTAMENTO DO SR. NOVELLI JUNIOR

RIO, 24 (A) — Os srs. Novelli Junior e o sr. Vergueiro de Lorena continuam em intensa atividade para a decisão da grave crise existente no P. S. D. paulista. O sr. Novelli Junior conferenciou demoradamente com o sr. Nereu Ramos, sendo possível que o Executivo Nacional do P. S. D. seja convocado para tratar do caso paulista. Todos os membros da bancada ortodoxa do P. S. D. paulista estiveram reunidos no apartamento do sr. Novelli Junior, o qual fez um relato da conversa mantida com o sr. Nereu Ramos, nada porém transpirando para a reportagem.

CONCENTRAÇÃO PESEDESTA NO APARTAMENTO DO SR. NOVELLI JUNIOR

RIO, 24 (A) — Os srs. Novelli Junior e o sr. Vergueiro de Lorena continuam em intensa atividade para a decisão da grave crise existente no P. S. D. paulista. O sr. Novelli Junior conferenciou demoradamente com o sr. Nereu Ramos, sendo possível que o Executivo Nacional do P. S. D. seja convocado para tratar do caso paulista. Todos os membros da bancada ortodoxa do P. S. D. paulista estiveram reunidos no apartamento do sr. Novelli Junior, o qual fez um relato da conversa mantida com o sr. Nereu Ramos, nada porém transpirando para a reportagem.

CONCENTRAÇÃO PESEDESTA NO APARTAMENTO DO SR. NOVELLI JUNIOR

RIO, 24 (A) — Os srs. Novelli Junior e o sr. Vergueiro de Lorena continuam em intensa atividade para a decisão da grave crise existente no P. S. D. paulista. O sr. Novelli Junior conferenciou demoradamente com o sr. Nereu Ramos, sendo possível que o Executivo Nacional do P. S. D. seja convocado para tratar do caso paulista. Todos os membros da bancada ortodoxa do P. S. D. paulista estiveram reunidos no apartamento do sr. Novelli Junior, o qual fez um relato da conversa mantida com o sr. Nereu Ramos, nada porém transpirando para a reportagem.

BOLEIM REPUBLICANO

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DIRETORA

A Comissão Diretora, em sua reunião ontem realizada, tomou as seguintes deliberações:

Reconhecer o Diretorio Municipal de Fernando Prestes assim constituído: Otavio Ricost, presidente; Luiz di Foggi Neto, vice-presidente; José Veríssimo Junior, secretário geral; Rafael di Foggi, 1.º secretário; Francisco Lavrador, tesoureiro geral; Jaime Nassimben, 1.º tesoureiro.

Reconhecer como membro do diretorio de Catanduva o sr. Jadel Gonçalves.

Incluir na Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital os srs. Basílides de Godoy, Nelson Moraes Mendes, David Teixeira da Silva, Ruy de Castro Prado, João Americo Galletti, Lauro Sampaio de Araújo, Edgar Junqueira, Bruno Pardini e Alvaro Ferreira das Neves.

A BIBLIOTECA DE NABUCCO

FRANCISCO PATI

A sra. Carolina Nabuco, entrevistada pela "Revista do Globo", de Porto Alegre, revelou que seu pai não possuía mais de três mil volumes, a maior parte sobre assuntos brasileiros.

Não vou, evidentemente, tirar partido de semelhante revelação, em favor da minha fé sobre bibliotecas particulares. Sabe quem me le o que penso a esse respeito. Acho, efetivamente, que, executando os bibliófilos, nenhum de nós precisa reunir em casa dez, vinte ou trinta mil volumes. Já se provou, matematicamente, que não bastariam duas vidas inteiramente consagradas à leitura para dar conta de tanto livro. "Não nos esqueçamos", escrevia Sinclair Lewis em 1936 — que a casa moderna oferece cada vez menor espaço para os livros. A família, que morava outrora numa "mansão" com vinte quartos, além de uma sala especial para a biblioteca, mora hoje numa casa de oito quartos, num dos quais está a biblioteca, a mesa de bridge, a escrivaninha para a contabilidade doméstica e as poltronas para as horas de repouso e de conversa.

Isso foi dito há quase três lustros. Hoje uma casa com oito comodos é um desperdício permitido apenas aos nababos. Moramos quase todos em "ruas perpendiculares", nos apartamentos. Sinclair Lewis acusava o rádio de inimigo do livro. Não é o único. O trabalho é um dos maiores. Ninguém lê de manhã à noite. Precisamos trabalhar, passear, fazer e receber visitas. Gostamos de conversar. Lemos jornais, ouvimos rádio. E' pequenino o tempo que podemos dispor para os livros. Sucede, por outro lado, frequentemente, que voltamos nessas horas aos livros da nossa predileção, os livros eternos. Numa carta a Graça Aranha, uma das últimas que escreveu, datada de Washington, em 21 de dezembro de 1900, confessava Nabuco: "Escrevi-me de vez em quando. Eu vivo muito só, não poderia ser de outro modo com a minha saúde e o meu Platão". Platão e Cícero foram, em verdade, segundo dona Carolina, as leituras das suas últimas semanas de vida.

O ideal é que haja grandes bibliotecas públicas. Na Inglaterra, Nabuco frequentava a de Brighton, onde se encontrava em outubro de 1882, escrevia para o barão de Penedo, embaixador do Brasil em Londres: "Acho-me em Brighton, preparando-me para voltar a Londres, o que terá lugar breve, mas no mesmo tempo desejo

de terminar na paz deste isolamento e com o auxílio da biblioteca desta cidade — na qual se acha parte da livreria de Cobden (por sinal que não ainda cortados) um trabalho que encetou sobre o "aboliconismo no Brasil".

Não acredito que Nabuco tenha lido o livro. Lendo-lhe agora os discursos literários e parlamentares, especialmente os da campanha abolicionista, as conferências e as cartas, "Minha Formação", e "Um Estadista do Império", tenho verificado que muito lhe valeu na existência de escritor e diplomata a sólida cultura adquirida nos tempos de estudante, com predominância da literatura grega e latina. Seu extraordinário bom gosto deu-lhe a exata medida nas citações e algumas são verdadeiramente empolgantes, como a de "Odisséia" num discurso em São Paulo, repetida em Recife na "terceira conferência". Formação literária a serviço da formação política. Não sei se chegou a arranjar tempo para Dante, conforme a si mesmo prometera numa de suas cartas. No Brasil, os autores franceses e em Londres autores britânicos. Escrevia a Sancha de Barros Pimentel, em 83: "Aconselho-te muito que leias 'bons' livros ingleses, já que tanto gostas de ler. Não sei se hoje te consentem o mesmo regime dos tempos de eremita, e se te deixam ler livros como fazias, do princípio ao fim, sem atenderes a mais nada, durante a leitura. Há alguns livros ingleses muito bons sobretudo para o homem político e o financeiro. Eu li muito agora quando não trabalhava".

Está dito tudo. Nabuco foi acima de tudo homem de letras, isto é, escritor profissional e jornalista. Escreveu multilustro. "Não sei fazer outra coisa senão escrever livros", diz. Somam 14 volumes as suas obras completas. Dois dos quais tomados inteiramente pela correspondência epistolar. Viver, além do mais, de um lado para outro, em viagem, ora viagens de caráter político, ora diplomático. Foi homem social como poucos. A Rio Branco, em março de 1904, escreveu: "Tenho tido por causa das mudanças contínuas e da vida de hotel o máximo de despesas". E Carlos Magalhães de Assencio, em dezembro de 1905, mandava este conselho que, a meu ver, o resume e define: "Leia os gregos, a mitologia, viaje, ame, sefre e creia". A receita, na minha opinião, traz o cunho da experiência pessoal.

Programas e atitudes

Não é possível negar simpatia à atitude dos que se uniram para ajudar o povo brasileiro a bem escolher o sucessor do sr. general Eurico Dutra na presidência da República.

Sabemos que a livre escolha é um postulado da democracia e que esta só tem a lucrar com as rivalidades partidárias, principalmente quando giram em torno de princípios. Nada impede, todavia, uma conjugação de esforços em defesa da estabilidade do poder, o qual, verdade seja dita, vive no Brasil sob ameaças e perigos. Quando se diz que o voto é essencial à democracia não se tem como obrigatório o voto dado às tontas, segundo os caprichos ocasionais, fazendo, por exemplo, da República um regime de "cara ou coroa". O voto, além de livre, tem de ser consciente. Deve ser o resultado de um longo processo psicológico de seleção de valores.

Assim como os eleitores de um partido se reúnem em convenção para escolha de candidatos aos cargos públicos eletivos, podem os partidos reunir-se em convenções dos seus presidentes ou mentores para o fim de evitar lutas desnecessárias. Não se trata propriamente de impor à nação um "candidato único". Trata-se, acima de tudo, de conjurar os perigos que nos rodeiam e o menor dos quais não seria a vitória de aventureiros e demagogos. A hostilidade ao "candidato único" é o que há de mais suspeito. Não o querem e não o prestígiam os ambiciosos, "os paparrotos de tolices baratas e os roncadores de bobice crônica", conforme diria Rui.

A testemunhar a sinceridade das boas intenções dos ilustres chefes empenhados em tal serviço à causa democrática, temos a subordinação do nome ao programa.

Isso é democracia, democracia inteligente, com desejo de subsistir. Escolhe-se o nome. Elabora-se um programa com a media das sugestões partidárias. Coloca-se na mão do candidato esse programa como bandeira de pacificação. Vem, então, o pleito. Deixa-se às urnas o encargo de ratificar ou não a escolha. Tudo sem maiores apreensões para o poder e para a família brasileira. Tudo sem fanfarronadas e sem "caixinhas". Cumpra aos partidos evitar, em defesa do povo, o "cambio negro" das consciências.

No que tange aos iniciadores de tão salutar política de coordenação de forças e princípios, toda proteção, diremos, favore-

cerá as manobras dos jactanciosos. Cada dia perdido para o acordo é um dia ganho para a cobiça. Ainda que a demora seja, como parece que é o caso, consequência de reflexões e exames, consultas e convites, parecerá sempre, aos olhos dos traficantes, indecisão e fraqueza.

Não há, em verdade, com relação a estes, margem para dúvidas. Enquanto os grandes partidos, à cabeça do Brasil, o convalescente de 45, conferenciam e deliberam, vai por esse mundo de Deus o clamor da mais desenfreada propaganda demagógica. Enquanto os partidos, recendo a terapêutica violenta dos charlatães, saudosistas dos "governos fortes", evitam ao organismo combatido por 15 anos de arbitrio reações perigosas, ruge lá fora o vendaval dos maiores apetites. Aves de mau agouro escutam o céu à espera de novas calamidades, porque as enchentes e as inundações lhes dão pretexto para uma solidariedade espetacular mas hipocrita. Minas, Alagoas, Amazonas e agora as mulheres de Cruzeiro, posto que vítimas de males inevitáveis, foram colocadas na linha de frente da propaganda eleitoral...

Os partidos exigem seja o candidato do acordo ferrenho partidário das liberdades fundamentais do homem? Não importa. Uma ambulância completamente equipada, oferecida a uma cidade do Rio, supre as cogitações de caráter constitucional ou político? Os partidos impõem ao seu candidato o compromisso de manter e ampliar a legislação social do Brasil, de maneira a garantir, cada vez mais, o equilíbrio entre o capital e o trabalho? Chinesical! Um avião de passeio ofertado ao aero-club de uma cidade qualquer, em qualquer ponto do país, torna desnecessário pensar no assunto. Para que pensar? Quem tem dinheiro não precisa de outro programa.

A afronta não é contra a democracia. E' contra nós. E' contra o Brasil. Distribuído ambulâncias e aviões, socorrendo flagelados, furando greves, oferecendo hospitais e escolas, supõe Crespo, naturalmente, que o dinheiro tudo resolve. Faz, então, do Brasil, a ideia de um pobre diabo em cuja mão estendida bastasse deitar um pequeno obolo para jungi-lo ao pelourinho da gratidão político-eleitoral!

Como responderá o nosso povo a essa política tilintante e sonora?

NOTAS & COMENTÁRIOS

POLÍTICA E EDUCAÇÃO

Bem razão tinham os que temiam, no reinício da propaganda política preparatória dos futuros pleitos eleitorais, ficasse a cidade novamente ao sabor da fúria dos borradores de paredes, que tão triste prova de desrespeito à propriedade alheia demonstraram durante a campanha eleitoral de 1947. Já se vislumbram os clarões do que parece ser um incêndio de entusiasmo e paixões, provocado pela ansia de alcançar as graças do eleitorado, ou, pelo menos, de colocar em evidência nomes e legêndas, como se bastasse para merecer o voto do povo aturdi-lo pelos meios mais espalhafatosos e violentos de publicidade.

Em vez de programas honestos de administração, de propósitos razoáveis de bem trabalhar em benefício do Estado e do país, cumprindo a lei e gerindo a fortuna pública dentro dos princípios da moral, respeitando as franquias democráticas que são a base do regime, há quem entenda bastar para a participação na luta política distribuir dinheiro a manchetes e cobrir paredes com cartazes ou disticos de muito mau gosto, com a mesma mediocridade dos anúncios de salimbancos e cinemas de subúrbio...

Em todo o caso, se esses elementos se limitassem a distribuir de porta em porta ou por meio de passeatas puxadas a banda de música boletins de propaganda e fotografias dos candidatos, ainda seria tolerável sua atuação; o lamentável é que pratiquem verdadeiros atentados à propriedade privada, que assim se pode considerar o fato de danificarem fachadas de edifícios particulares, muitos deles recentemente pintados ou recém-construídos, utili-

zando para sua extravagante publicidade o pize, o carvão, giz e cartazes aplicados nas paredes sobre grossas camadas de cola. Isso quanto à parte material; resta ainda notar a parte moral, em que os prejuízos não são inferiores, porque as frases rabiscadas nos muros nem sempre se restringem a saudação ou exaltação de virtudes dos interessados e descambam para o insulto ou a chalaça, como costumam fazer os partidários do credo vermelho, empenhados sempre em denegrir os estadistas democráticos e a nossa forma de governo.

Muito longe estamos, portanto, das demais nações democráticas onde as campanhas eleitorais, conquanto agitados pelo entusiasmo partidário, se mantêm dentro dos limites da boa educação e do respeito aos direitos do cidadão, principalmente no que tange ao patrimônio de cada um. Há, sobretudo, a noção de responsabilidade, que faz de cada indivíduo um zeloso cumpridor das leis e fiscalizador do comportamento dos agentes do poder público.

E' oportuno frisar que a liberdade conferida pelo regime democrático não pode coadunar-se com a licença, o livre arbítrio, o abuso generalizado e levado ao último grau, segundo julgamos, ao fingem acreditar certos grupos interessados em agitar o cenário político do Brasil.

AMPARO AO INTELLECTUAL

A comissão encarregada de organizar um projeto de amparo ao trabalhador intelectual entregou há dias, ao ministro Honório Monteiro, o estudo que, sobre o assunto, realizou. O Brasil já precisa, com efeito, de

leis de proteção a este tipo singular de trabalhador, que em geral acaba na pobreza, atacado de desestímulo e, o que é pior, maltratado pela ingratidão de uma sociedade para cujo aperfeiçoamento trabalhou com a pena, enriquecendo-lhe a inteligência, a imaginação e a sensibilidade. São tantos os casos de escritores que morreram ao desamparo, sem falar nos que hoje vivem também nas mesmas condições, que se nos dessemos ao trabalho de arrolá-los, pecaríamos por omissões inevitáveis.

Figuremos um caso, todavia. Passa um homem a vida toda estudando e transmitindo ao próximo a sua experiência humana e a sabedoria que laboriosamente acumulou. Exerce a cátedra, pratica das tribunas populares, publica livros e enche diariamente algumas colunas de jornais, de que se serve para doutrinar milhares de leitores. Ao cabo de 20 anos de heroísmo extenuante, ele-que adoece e se incapacita para levar avante o seu apostolado. Se fosse um funcionário público, o governo acudiria em seu auxílio, aposentando-o. Se, como tal, viesse a falecer, à família seria adjudicado o chamado montepio. Mas trata-se de um intelectual — um romancista, um gramático, um comentarista de jornal ou de rádio — e ao cérebro de semelhante trabalhador não se pode dar treguas. A menos que se lhe ne-

gue, bem como à família, o pão de cada dia. Feliz, portanto, o projeto em estudos na pasta do Trabalho. Feliz pelo seu espírito de justiça e elevado senso de humanidade. O trabalhador intelectual é um importante fator de prosperidade, porque põe a sua inteligência a serviço da educação coletiva.

CAMPANHA DESVALORIZADORA

Muito bem avisado andou o ministro da Fazenda em tomar posição imediata em face da desvalorização da libra esterlina e em fazer declarações peremptórias no sentido de resguardar a taxa cambial atualmente em vigor. Qualquer dubiedade nesta esfera, em momentos de crise como o que vivemos, seriam altamente prejudiciais. O resultado desta diretiva nos o temos em telegrama oriundo de Nova York e publicado em quadro na primeira página desta folha. Segundo os termos desse despacho, os cafés do Brasil naquela praça experimentaram nova alta, diante da boa retomada de compras por parte das casas comissárias, da firmeza do mercado e da reiteração, por parte do nosso governo, de que não pensa em desvalorizar o cruzeiro.

Apesar disto tudo, já estão novamente mobilizados os mesmos interesses que ainda em julho deste ano, na Con-

PRESIDENCIALISMO E PARLAMENTARISMO

GILBERTO FREYRE

O grande público raramente toma contato com o trabalho que se faz nas comissões parlamentares. Nas do Senado, ou nas da Câmara.

Muita gente ignora até que existem comissões técnicas nas duas casas do Congresso. E quando vai à Câmara e não vê o plenário à figura desolada ou daquele deputado com um risinho malicioso — "Deve estar pensando".

Há parlamentares ausentes do Parlamento. Mas há parlamentares cuja ausência do plenário se explica pela sua presença em comissões técnicas que realmente trabalham. Entre estas comissões, a de Finanças, a de Constituição e Justiça, a de Educação e Cultura, a de Legislação Social.

São comissões onde, sem a necessária assistência técnica — ainda desconhecida no nosso Parlamento — realizam-se às vezes esforços quase heróicos de estudo e de esclarecimento de assuntos tópicos. Sua função é, do ponto de vista técnico, a de guias de cegos. Pois não se compreenderia que todo deputado ou senador estivesse familiarizado com a variedade de questões técnicas sobre as quais é chamado a votar.

Um parecer notável acaba de sair de uma das comissões técnicas da Câmara — a de Constituição e Justiça. O autor, o deputado Afonso Arinos de Melo Franco que pertence ao número de deputados ocupam raramente a tribuna. Em trabalho de comissão, porém, ninguém o excede em competência. Nem em competência, nem em zelo pela causa pública.

Dai estar em situação magnífica para enfrentar esse outro parlamentar, a um tempo consciencioso e operoso, que é o sr. Raul Pila, mistico ou iluminado para quem tudo que é mal brasileiro se resolveria alterando-se o sistema de governo. Substituindo-se a República presidencial pela República parlamentar.

O sr. Afonso Arinos no seu parecer sobre a "emenda parlamentarista" destrói, ao meu ver, os argumentos geralmente invocados a favor do parlamentarismo no Brasil. Por exemplo: — o que o Imperio, famoso, entre nós, por ilustres homens públicos foi parlamentarista. E tendo sido parlamentarista o Imperio deveríamos voltar a essa tradição ilustre.

A verdade é que o Imperio no Brasil teve no chamado "Poder Moderador"

um dos seus traços essenciais. E o "poder moderador" dava aos monarcas funções equivalentes às de presidente em República presidencial. Se existia, era a cunha do tipo glorificado "parlamentarismo", sacrificando a sua ortodoxia ou a sua pureza para corresponder a necessidades e condições peculiares ao Brasil.

Lembra o sr. Afonso Arinos que os países latino-americanos adotaram "nos textos escritos" o sistema parlamentar. Mas sem que o sistema parlamentar assumido tivesse evitado "as duras duras caudillescas" em que frequentemente viveram, em contraste — acrescentemos — menos com o Brasil parlamentar do que com o Brasil limitado no seu "parlamentarismo" pelo "poder moderado". Isto é, pelo poder monárquico. Pelo poder presidencial. Pelo poder presidencial do tipo do norte-americano que, no Brasil, substituiu o "poder moderado" do monarca, já se disse que é uma espécie de "realeza eletiva".

Reconhece o sr. Afonso Arinos — e neste ponto generosamente cita alguns dos nossos estudos — que no início da República o presidente foi, entre nós, "o patriarca-mor". Que a civilização brasileira era então homogênea e predominantemente cafeeira. Que dada essa homogeneidade, explicava-se o grande poder exercido então pelo presidente.

Hoje, pensa ele, seu poder é menor. E salienta: — "O presidencialismo brasileiro da Constituição de 1946 é uma fórmula transicional, sabida, imposta pela nova estrutura nacional, liberta da monocultura cafeeira. Diminuiu o poder pessoal do presidente (que o tem hoje em grau menor que o imperador) ao mínimo compatível com as condições do Brasil, mas manteve a estabilidade administrativa". De modo que dentro da Constituição de 46, o presidente "ou será ditador ou será realmente de todos os brasileiros".

Sendo assim — e o sr. Gaspar Dutra pode ser acusado de vários e graves defeitos, mas não de pretender governar ditatorialmente — que vantagem haveria, num momento difícil como o que atravessamos, em abandonar o Brasil uma constituição prudentemente "transicional" como a de 46, para entregar-se à aventura parlamentarista — doutrinária, sectária, perigosamente "lógica".

INAUGURAÇÕES ELEITORAIS

O epíteto é de autoria do sr. Prestes Maia.

Chamam-se inaugurações eleitorais as que são feitas ou às vésperas de eleições ou com o objetivo exclusivo de propaganda política.

Sob a administração anterior à atual, na Prefeitura de São Paulo, havia meia dúzia delas por semana. O prefeito reunia uma comitiva enorme (ajudante de ordens, oficiais de gabinete, escriturários e dactilógrafos, fotógrafos e reporteres) e se embrenhava por esses bairros-além. Inaugurava aqui a promessa de uma ponte, ali a de um campo de futebol, mais adiante uma casa para grupo escolar, e assim por diante. O povo ouvia os discursos e as bandas de música, via os fotógrafos em ação e começava a fazer castelos no ar.

De tudo quanto se "inaugurou" em São Paulo, às vésperas das eleições de 47, não há notícia de um só melhoramento efetivamente realizado. Esse exemplo, aliás, parte do alto. A mania de inaugurar, já tantas vezes posta em relevo pelos jornais paulistas, não tem descansa. Certas obras são inauguradas três e quatro vezes. Foi o que aconteceu com o viaduto do Gasometro, o qual, antes de entregue ao tráfego, já foi três vezes inaugurado: — por ocasião da pedra fundamental, por ocasião de conclusão a ponte e por ocasião de assentado o parapeto. Tres inaugurações: — tres pretextos para fotografias, discursos, irradiações!

Em discurso na Câmara Municipal sobre a caixa d'água do Itaim, lá para os lados do Jardim Paulista, tocou o sr. Dervile Allegretti, da bancada do P. R., nisso de inaugurações para fins de reportagem fotográfica. A pedra fundamental foi lançada com todos os "f" e "rr". Mas não passou daí. "Convençeu-se assim a laboriosa população do bairro — disse o edil — de que as inaugurações em São Paulo, mesmo as presididas pelo principal responsável da administração do Estado, primam, atualmente, pela ausência de objetivo prático. O exemplo do Itaim

desafia os crentes nas realizações do atual governo".

Só num ponto discordamos do operoso representante municipal. E' quando diz que não tem objetivo prático "mesmo" as inaugurações presididas pelo chefe do Executivo. Por que "mesmo"? Deve-se dizer, ao contrário, que não têm objetivo prático "principalmente" tais inaugurações! E' uma mania como tantas que conhecemos. Não existe, porventura o homem que engole espadas?

Deslocados de Guerra

PROFISSIONAIS QUE PROCURAM EMPREGO

Comunica-nos o Escritório de São Paulo (Comissão Mista Brasil-Organização Internacional de Refugiados) que existem deslocados das seguintes profissões que procuram emprego: Agrimensores, agrônomos, avicultores, apicultores, cartógrafos, casais (domésticos), cavalos (treinador, criador), cerâmica artística, cinema (operador), chocolate (técnicos), contabilista, correspondente (alemão, húngaro, inglês, italiano), cosmeiros, dactilógrafos, dentista (auxiliar), desenhistas (arquitecto, tecnicos, concreto, mecânico), diesel (tecnicos-motores), escultor (alto relevo, sacro), físico (pesquisas laboratoriais), fotógrafo, garçom, hidro-technico, hotel fino (gosteiro), jardineiros, latificios (cavalos yagurik, leite e derivados), madeira compensada, mecânicos (aviões), medicos-auxiliares (cirurgia, clinica geral, ginecologia, molestias-pele, pediatria), museu-artes (tecnicas), músicos (varios instrumentos), pintores (artístico, cartazes, tipografia), pianodores (construtor, instrutor), professores (linguas, matemática, piano), químicos (aquear, adubos, análise-terra para agricultura, atestação qualidades gasolina, cefaleina, derivados petroleo, oleo, industriais, metais, minas, físico, pesquisas, seda-lã artificial), relojeiros, veterinários, xotecnico (gado raça, porco), etc. etc. etc. e pedidos destas e de outras especialidades, sem compromisso, dirigir-se a: praça da República, 64, 9.º andar, salas 93-84, telefone 6-4496, das 2 às 6 horas, menos aos sábados.

Os dois Tullios — Liebmann e Ascarelli

PELAGIO LOBO

tres eminentes, é que, fixando-se em São Paulo e aproximando-se da família professoral da velha Academia do Largo de São Francisco, absorveram, em pouco tempo, a indole do nosso direito, compreenderam suas tendências e seus mestres — nós também os tivemos e temos, abalizados e conspícuos — e desse trabalho colheram ensinamentos que, a seguir, nos devolveram através de estudos, pareceres inseridos em revistas jurídicas e em obras que aqui editaram e estão servindo vantajosamente para elucidação de casos intrincados e para ornamento de arrazoados e memoriais em debates judiciais de maior complexidade.

Tullio Liebmann já regressou há um ano para a Itália e foi lá retomar a sua cátedra de processo civil e judiciário, com grande regozijo de alunos antigos, que ele já encontrou laureados e dos alunos novos aos quais foi ensinar novamente o que lhes interessava, em face da legislação italiana, com o acréscimo das grandes "novidades" — o que ele sabe e aqui pôde colher do direito processual brasileiro, suas fontes e seus autores, pondo em relevo o que no nosso direito se sente da influência romana, veio comum a que vão ter todas as fontes do direito moderno.

Quando esses professores iniciaram suas primeiras aulas na Faculdade de Direito, nas salas "João Mendes" e "Barão de Ramalhães", muito acompanhados por algumas delas, pouco poucas, felizmente, devido ao horário, que era à tardinha quando nós, advogados militantes, já estamos geralmente ext-

recebido e tratado. Nesse mergulho, apuro o conhecimento cabal do nosso processo civil; tinha em altíssima conta o mestre pernambucano Francisco Paula Batista e através dele e de outros mestres, fez intimidade com o processo civil brasileiro. Desse estudo deixou aqui uma obra que presta o estudo minudente de Liebmann nesse campo que ele enriqueceu com observações sagazes; tinha sido promulgado o novo Código de Processo Civil chamado Código Nacional e o novo sistema, da "oralidade" e da "concentração", (cópia infeliz de legislações europeias com outras tendências — que nos deu essa mixórdia, que recebeu o nome de "concentração") — receberam do mestre eminente o contingente de lucidas lições.

Quando a Ascarelli, que voltou à Itália, depois do fim da guerra e retornou ao nosso país, o campo de estudos era mais vasto e com aplicações mais objetivas. No direito comercial já era de um mestre de primeira plana. Os que leram trabalhos seus inseridos na Revista de Sraffa e Vivante, imaginavam um professor já carregado de anos, com profusa bigodeira à moda de Giampietro Chironi. Chegou-nos, porém, um belo tipo de italiano no vestir dos quarentões, de boa solidéz física, com olhos verdes e penetrantes de rapaz e o tom e os ares, de um "espetador" de boas rodas camarádas. Mas, traidor a debate uma questão, de qualquer dos ramos do direito, fosse o de outra cátedra, a sua erudição se revelava, sem rodeios, sem vacilações, sem meias tintas: era tudo sólido, seguro, firme, com uma abundante referência aos mestres do assunto. Dotado de uma inteligência vivacíssima e de uma

rara facilidade de penetração dos meandros de todos os "casos" que se lhe expõem, dá a aparência de simples e fácil, mas mais intrincados problemas de direito comercial.

No seu curso, que também iniciou à tardinha, numa sala, e em certos dias, enquanto Liebmann realizava o seu em outra, a aflicção não era de estudantes, mas de advogados que ali apareciam para travar relações com institutos de direito comercial ignorados ou mal sabidos mas de utilidade mediata. A tendência de Ascarelli retornada, nessas explicações era de polêmica: comparava-se em expôr a doutrina, dar as opiniões mais acaloradas, para depois mostrar-lhes o avesso, fazer o debate, apontando, ao fim, a teoria melhor, mais segura e mais clara. Pela vastidão da sua cultura, principalmente em direito, pôde-se dizer dele o que o mestre Reinaldo Porchat disse, certa vez, de João Mendes Junior: "Ele sabe o direito, sabe bem — e a qualquer hora".

A produção de Ascarelli, no nosso Estado, foi mais abundante: além de pareceres proferidos sob consulta de empresas anônimas ou por solicitação de advogados, que se encontram na "Revista Forense" e na "Revista dos Tribunais" reuniu num volume de mais de 500 páginas, edição Saraiva, seus pareceres e estudos mais alentados e nêces deu relevo especial a uma admirável série de capítulos sobre o direito comparado e questões diversas sobre o regime das sociedades anônimas, seus vícios de constituição e responsabilidade dos diretores para com as sociedades e com terceiros.

Essas teses, que eram lições sucintas, tiveram, além do mérito da clareza, o não menor da oportunidade, pois vieram a público quando aqui se suscitaram debates largos sobre algumas "organizações" ardidas por conatus artísticos na fraude, as quais culminaram em barulhentos processos criminaes. Depois disso deu orientação a um comentário sobre o decreto n. 15.028 (lucros exorbitantes) em colaboração com os exímios juristas Rubens Gomes de Souza e João B. Pe-

reira de Almeida Filho, livro esse que foi a obra mais séria e digna de acatamento e estudo daquele decreto de caráter transitorio do período ditatorial, mas dos de mais graves repercussões na vida econômica do nosso país.

Por esta simples resenha bem se poderá ajuizar o que fez entre nós esse homem eminente e professor, que, dentro em pouco regressará à Itália, para lá reassumir a cátedra que é sua, e na qual retará o curso de Direito Comercial, de quem Ascarelli é o sucessor espiritual e o discípulo dilectíssimo.

Não podendo comparecer ao almoço promovido por seus amigos e colegas de ensino em despedida — por estar ausente de S. Paulo — limito-me a acentuar o valor da contribuição dos dois professores italianos à nossa cultura e ao prestígio das letras jurídicas de sua pátria.

Bom será que os órgãos de governo da nova república peninsular, ouvindo esses homens eminentes que aqui viveram sem nenhuma representação oficial — mas em circunstâncias dolorosas de bandos da própria pátria — encarem a sério o problema do intercâmbio cultural entre a Itália e o Brasil. De todas as nações cultas é a Itália, depois de Portugal, a que maiores afinidades destrua em nosso país, em particular no nosso Estado. Quase nada tem feito seus governos para intensificar esses laços e dar a nós, outros, a medida do que nos interessa, por nós, seus amigos tradicionais, há por um acaso, por uma "banha" de ouro, cheijam de lá figuras desse porte.

O fascismo, sem querer, contribuiu para essa grata aproximação. E todos devemos almejar que, sob as luzes de novos governos, e com as notícias que tiveram dessas fontes lá autorizadas sobre o que aqui se tem feito em progresso e em cultura, se promovam novas e mais frequentes intercâmbios de mestres de outras disciplinas científicas e com eles se renovem referem esses salutares flâmes de amizade.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Será novamente convocado para comparecer à Assembléia o Secretario do Trabalho

O primeiro orador da sessão de ontem, da Assembléia Legislativa, foi o deputado Miguel Petrelli, que, em sua oração, indicou, ao governo do Estado, o aproveitamento da sede do Aero Clube de São Carlos, para nela ser instalada a Faculdade de Engenharia criada naquela cidade. Disse o deputado Miguel Petrelli que o aproveitamento do referido prédio poderá ser feito incontinenti, sem grandes despesas para os cofres públicos, até que a situação financeira do Estado melhore.

CONTRA A DENUNCIA DO CONVENIO TRABALHISTA

O segundo orador, deputado Pinheiro Junior, manifestou-se contra a denuncia do convenio trabalhista, firmado entre o Estado e o governo da União, e ora em vigor, acentuando que essa denuncia viria prejudicar, antes de mais nada, aos trabalhadores. Disse o sr. Pinheiro Junior ser estranho que o ministro Honorio Mello tivesse currido, apenas, a bancada paulista do P. S. D. da Câmara Federal, ao invés de ouvir os deputados, que, eleitos por outros partidos, também representam o nosso Estado. Fez, em seguida, uma análise dos trabalhos prestados pelo Departamen-

A Faculdade de Engenharia para São Carlos — Contra a denuncia do convenio trabalhista entre a União e o Estado — Votada a quase totalidade da ordem do dia

to Estadual do Trabalho, desde a sua instalação, a 5 de julho de 1911, até hoje. Disse, então, o sr. Pinheiro Junior, que a atitude do governo federal demonstra, antes de mais nada, ter ele desconhecido o completo dos serviços que esse órgão vem prestando aos trabalhadores paulistas.

DUAS QUESTOES DE ORDEM

Restando ainda alguns minutos para ser encerrada a chamada hora do expediente, falaram, pela ordem, os srs. Alfredo Farhat, que pediu providências para que seja aprovado o projeto que oficializa os cartórios, e Cunha Lima, que indagou da mesa se é necessário a apresentação de um novo requerimento a fim de que o titular da pasta do Trabalho compareça a Assembléia, para prestar esclarecimentos sobre a denuncia do governo trabalhista. Respondendo-a, o sr. Nelson Fernandes, na tribuna, informou que a apresentação de novo requerimento é necessária.

ORDEN DO DIA

Com 442 presentes, foi iniciada, então, a ordem do dia, durante a qual, além da matéria constante em pauta, foram aprovados, com requerimento de urgência, de dois votos: um, de congratulações, outro, de pesar.

As congratulações, requerido pelo padre João Batista de Carvalho, pediram um voto de registro pela passagem do jubileu sacerdotal do padre José Visconti, velho e querido professor do Colégio São Luiz, cuja vida — disse o orador — é um exemplo de bondade, honradês e amor ao Brasil, que o padre José Visconti transformou numa segunda pátria.

O voto de pesar, foi em homenagem ao coronel Silvestre de Lima, ex-deputado estadual, e uma das figuras mais interessantes da velha geração de paulistas, que acompanhou a luta pela implantação da República em nosso país.

MATERIA APROVADA

Da pauta dos trabalhos, foram aprovados os seguintes itens: 1 — Indicação n.º 206, de 1949, apresentada pelos deputados Romeiro Pereira e outros, solicitando a casa fazer um apelo à Câmara Federal para que seja examinada a possibilidade de serem reajustados os proventos dos aposentados e pensionistas das calças regidas pelo decreto n.º 20.465; 2 — Indicação n.º 296, de 1949, apresentada pelo deputado Arimondi Falconi, solicitando

a construção de postos de assistência médica e escola prática de pesca na cidade de São Sebastião. 3 — Indicação n.º 323, de 1949, apresentada pelo deputado Cunha Bueno, manifestando ao Poder Executivo a necessidade da designação de uma autoridade de carreira para servir na Delegacia de Polícia de Valparaíso; 4 — Indicação n.º 334, de 1949, apresentada pelos deputados Lincoln Feliciano e Sebastião Carneiro, solicitando a inclusão de verba no próximo orçamento, para subvencção à Prefeitura Municipal de Piquete; 5 — Indicação n.º 365, de 1949, apresentada pelos deputados Cunha Bueno e Rubens do Amaral, solicitando a criação de mais uma circunscrição de recrutamento no Estado de São Paulo, com sede em Botucatu; 7 — Indicação n.º 382, de 1949, apresentada pelo deputado Luiz Augusto de Matos, solicitando providências do Poder Executivo para que seja sustada a canalização de detritos do esgoto do hospital de tuberculosos de Sapecado para o rio do Peixe; 8 — Indicação n.º 390, de 1949, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, solicitando a concessão de uma subvencção ao Aeroclube de Paraguaçu Paulista, para construção de novo hangar; 9 — Indicação n.º 393, de 1949, apresentada pelo deputado Conceição Santamarina, solicitando providências ao Poder Executivo no sentido de que seja regularizado o pagamento das diárias devidas a d. Elisa Del Santo; 10 — Indicação n.º 396, de 1949, apresentada pelo deputado Cunha Bueno, solicitando a nomeação de delegado de carreira para a Delegacia de Polícia de Lutezia; 11 — 2.a discussão e votação do projeto de lei n.º 621, de 1943, apresentado pelo sr. governador, concedendo subvencções a instituições assistenciais do Estado; 12 — Projeto de lei n.º 622, de 1948, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre concessão de auxílio financeiro a varias instituições medicossociais do Estado; 13 — Projeto de lei n.º 839, de 1949, apresentado pelo sr. governador revogando o decreto-lei n.º 17.093, de 8-3-47; 14 — Projeto de lei n.º 266, de 1949, apresentado pelo deputado Conceição Santamarina, dispondo sobre admissão ao primeiro concurso para a carreira de escrivão de policia dos atuais mensaisistas provisórios nessas funções há mais de dois annos, independentemente de requisitos aludidos pela lei n.º 262, de 1949; 15 — 2.a discussão e votação do projeto de lei n.º 842, de 1949, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, alterando o artigo 2.º do decreto n.º ...

15.767, de 18-4-46; 16 — Projeto de lei numero 875 de 1949, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, fixando em 70 por cento a remuneração de tempo integral do secretario-diretor geral do Tribunal de Contas do Estado, pelo seu parecer n.º 1.960, de 1949; e 17 — Projeto de lei n.º 636, de 1948, apresentado pelo deputado Brasilio Machado Neto, criando a Comissão Central de Compras do Estado e dando outras providencias. Pareceres n.ºs 1.333 e 2.193, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoráveis.

MATERIA REJEITADA

Foi rejeitada a seguinte matéria: — Indicação n.º 372, de 1949, apresentada pelo deputado Miguel Petrelli, manifestando a necessidade da concessão de auxílio à Prefeitura Municipal de São Carlos. Parecer n.º 2.173, de 1949, da Comissão de Finanças e Orçamento, contrario e o projeto de lei n.º 842, de 1949, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, alterando o artigo 2.º do decreto n.º 15.767, de 18-4-46. Parecer n.º 2.144, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario. Com emenda.

O ULTIMO ORADOR

O ultimo orador da sessão de ontem, foi o deputado Porfirio da Paz, que tratou de varios assuntos.

Nomeado o prof. Alfredo Gomes para a direção do Ginasio Estadual de Pinheiros

Por decreto de 22 do corrente, publicado ontem pelo Diário Oficial foi nomeado diretor do Ginasio Estadual de Pinheiros, o prof. Alfredo Gomes, nosso colaborador e ilustre educador, cujo nome goza do mais alto conceito entre o magisterio paulista. E' o nome do diretor desse estabelecimento de ensino secundario diplomado bacharel em Ciências e Letras, professor normalista pela Escola Normal da Praça, licenciado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, da qual foi professor assistente por um decênio, formado pelo Curso de Aperfeiçoamento Universitario do extinto Instituto de Educação da mesma Universidade e pela Seção de Educação da referida Faculdade de Filosofia, anexada em virtude da extinção do Instituto de Educação, nela fazendo o curso de Formação Pedagógica de Professor Secundário. Fez o curso do C. P. O. R. do qual foi auxiliar de instrutor quando diretor o atual ten. cel. Abílio da Cunha Pontes. Esteve convocado durante o período de guerra, sendo promovido a capitão, tendo lá feito o estágio regulamentar para promoção a oficial superior da Reserva do Exército Nacional. Professor católico, por concurso, de Historia Geral e do Brasil, do Colégio Estadual de Amparo, professor do Colégio Estadual "Presidente Roosevelt", do Liceo Coração de Jesus, de cuja congregação é presidente, professor da Faculdade de Estudos Economicos da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo, e do Ginasio "Caetano de Campos". Como jornalista, exerce sua atividade em varios órgãos da imprensa do país. Possui numerosas obras publicadas, tendo participado recentemente do IV Congresso de Historia Nacional realizado no Rio de Janeiro, merecendo suas teses sobre bandeirismo e trafico africano, pareceres altamente elogiosos, divulgados por este jornal. Membro do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, cuja diretoria integra e de numerosas outras entidades culturais e de classe a nomeação do prof. Alfredo Gomes causará, sem duvida, viva manifestação de simpatia entre seus numerosos amigos e admiradores.

DE CAMAROTE

A GLORIA DE EUCLIDES

Continuam as manifestações de desagravo à memória de Euclides da Cunha. Expressivo o exemplo das nobres Camaras Municipais de Juá e Campinas, seguido pelo da Edilidade de São José do Rio Pardo, cujo protesto, pelo estilo e altivez, é uma pagina que honra as tradições de sombriera paulista. Junte-se a essas demonstrações a da Câmara de Bariri. São os municípios falando em nome de São Paulo, como, no tempo da colonia, interpretavam o pensamento do povo...

Os estudantes não se deixaram ficar indiferentes a esse movimento de repulsa: tomaram a dianteira, nessa bela atitude, o prestigioso Centro Académico "XI de Agosto" e a Academia de Letras da Faculdade do largo de São Francisco, convidando para vir a São Paulo o ilustre académico Pedro Calmon.

O Reitor da Universidade do Brasil chegará no dia 29 do corrente, falando, nessa noite, na casa de Pedro Lessa. A gloria de Euclides — é o tema de sua conferência.

O Gremio "Horacio Lane", do Mackenzie College, presidido pelo meu amigo, académico Salim Helou, deu sua valiosa adesão a essa iniciativa, que está despertando, em todos os círculos, os mais vibrantes aplausos. Outros centros académicos, de certo, seguirão o mesmo caminho, transformando a conferência de Calmon num grande comício cívico de exaltação a uma das maiores figuras de nossa patria.

Expressivo se, nesse dia, viessem a São Paulo delegações (ou um representante) de diversas Camaras Municipais e de cada Colégio Estadual. Vereadores e estudantes, reunidos, simbolizariam este nosso São Paulo atual, com seus defeitos, e qualidades, com seu progresso e sua grandeza moral.

Não deveriam também apoiar esse movimento o Instituto de Engenharia de São Paulo e o Instituto Historico e Geografico de São Paulo?

Não quero encerrar esta nota sem registrar o gesto de seis magistrados do Distrito Federal, decidindo falar sobre a vida de Euclides da Cunha, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, e que são os juizes (guardamos esses nomes) Sady de Gusmão, Cristovam Brener, Geraldo Joffily, Telles Neto, Deocleciano Martins de Oliveira e Oliveira e Silva.

Boletim Meteorologico

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
24-9-49			
LITORAL:			
Santos	22	17	0.0
São Sebastião	—	18	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	20	12	0.0
Agua Branca	—	—	0.0
Horto Florestal	22	13	0.0
São Paulo Obs.	—	—	0.0
Meteorologico	22	12	0.0
Avare	—	13	0.0
Bauri	—	13	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu	28	13	0.0
Campinas	—	16	0.0
Capitania	—	12	0.0
Rib. Preto	34	17	0.0
São Carlos	31	13	0.0
Sorocaba	25	15	0.0
Tamoio	34	14	0.0
Tietê	29	14	0.0
SERRA:			
Guaratatinga	26	17	0.0
Pindamonhangaba	—	14	0.0
OESTE:			
Jau	—	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Bom com nebulosidade variavel, nevoadas esparsas.
TEMPERATURA — Em ligeira elevação.
VENTOS — Do quadrante norte, a leste moderados.
Temperatura de hoje na capital: Máxima: — 26.3; Mínima: — 11.9.

AGORA todos podem fumar à vontade

graças à piteira antitóxica

Biro



Se costuma sentir-se mal quando fuma experimente usar a piteira Biro e observe os resultados. Biro é um sistema diferente, que se utiliza dos mesmos elementos antitóxicos das máscaras contra gases. Use Biro, ainda que, aparentemente, o cigarro não lhe faça mal. Biro preserva seu organismo contra os venenos do fumo.

CRISTAIS ABSORVENTES Eliminam o nicotina e outras substâncias nocivas.

CARVÃO ATIVO Absorve os gases tóxicos e venenosos do fumo.

Nas Drogarias, Farmácias e Charutarias.

PREÇO: de Cr\$ 45, a Cr\$ 100, — com 5 filtros grátis —

Pedidos à IBERO-AMERICANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. Pr. da República, 64 - 10.º - Tel. 6-6541 - S. Paulo

O ANJO DA GUARDA DOS FUMANTES

JOE MEYER

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL - C. P. 377 - S. PAULO

Interpelação do Congresso ao Ministério da Agricultura

RIO, 24 ("Correio") — O ministro da Agricultura recomendou ao seu gabinete assim como aos departamentos e serviços subordinados ao Ministério, a adoção de imediatas providências no sentido de serem respondidas com urgência a todos os pedidos de informações do Congresso Nacional em andamento na sua secretaria de Estado.

CASAMENTO DE PRINCIPES

BOURGUS, 24 (AFP) — Teve lugar hoje em Chateauf-sur-Cher o casamento entre Jeanne Marie de Maille, filha do duque e da duquesa de Maille, "néo" princesa Radziwill, e do príncipe Guy de Broglia, filho do príncipe de Broglia e da princesa de Falmery.

Compareceram cerca de 400 convidados, alguns dos quais portadores dos nomes mais antigos da França e da Polónia. Entre eles estavam o príncipe e a princesa Xavier de Bourbon e Parma, a princesa Radziwill, avó da noiva, o príncipe e a princesa de Montalembert, o duque Maurice de Broglia, da Academia de Ciências, o duque de la Force, da Academia Francesa, etc.

As testemunhas foram, para a noiva, Guy de Wendel e o príncipe Leon. Em homenagem à noiva, uma delegação da colonia de Rosieres compareceu ao ato trajada com os costumes nacionais.

BASE NORTE-AMERICANA NA ILHA DE CURZOLA

TRIESTE, 24 (AFP) — O marechal Tito no curso de uma conferência que teve com funcionario norte-americano na ilha de Brioni, ao largo da costa da Istria, teria discutido a possibilidade da criação de uma base militar americana na ilha de Curzola, que se encontra a 60 quilômetros a sudeste de Split, anuncia oficialmente um comunicado do Comité de libertação da Istria.

Segundo o comunicado, as conversações foram todavia interrompidas assim que chegou de Washington a noticia segundo a qual o presidente Truman acabava de anunciar as explosões atômicas na Rússia.

NOTAS DE ARTE

UMA EXPOSIÇÃO NO INSTITUTO CAETANO DE CAMPOS

Por ocasião do ultimo Salão Paulista de Belas Artes, tivemos ocasião de notar a existência de uma pequena "mancha" de palm e meio assinada por Cimino. Era um trabalho sem grandes pretensões, executado com objetividade e cuidado. Assim mesmo ofuscava uma reluzente tela de dois metros de comprimento, ricamente emoldurada num estilo pretenciosamente barroco e a qual estava aposta a assinatura do sr. Osvaldo Teixeira, atual diretor do Museu Nacional de Belas Artes. De uns tempos para cá, temos visto o nome do prof. Francisco Cimino, diretor do Instituto Caetano de Campos, ligado às atividades da Instituição Artística do Brasil. Não íhamos os dois nomes e longe estavam de pensar que eram a mesma pessoa. Agora, visitando uma exposição coletiva de pintura, a mostra numa das salas do Instituto Caetano de Campos, fomos descobrir aquela pequenina "mancha" que nos havia chamado a atenção. Lá estava ela ao lado de um quadro de Bernardino de Sousa Pereira e Orlando Tarquinio.

Tratava-se pois de uma e mesma pessoa. Não era por acaso portanto que a direção daquele estabelecimento vinha desenvolvendo intenso programa de educação artística junto aos quatro mil escolares que o frequentam, esforços esses que acabam por atingir a massa mais ampla dos pais e amigos dos estudantes. Dentro em breve, segundo nos disse o pintor Orlando Tarquinio, serão expostos naquela mesma sala do Instituto Caetano de Campos os trabalhos de escultura de Brecheret, Bruno Giorgi, Roque de Mingo, Galvez, Larocca e outros. Depois desta, realizará-se uma exposição de pintura moderna. Como se vê, é esclarecedor e destituído de "participis" o programa do prof. Cimino à frente daquela instituição.

Dois problemas logo se evidenciam quando se pensa nas repercussões desta por enquanto modesta exposição. O primeiro é referente ao numero exigido de galerias e à dificuldade dos artistas em encontrarem um local onde expor. O segundo diz respeito à influencia que tais exposições irão ter na formação dos alunos daquele estabelecimento. O que se nota, por ora, nas instituições educacionais do país, com raras exceções, é um inteiro descaso em relação à cultura artistica do estudante. Recebe este rudimentares lições de desenho, musica e canto e... só. O estudante ganha seu diploma sem saber distinguir um tela a óleo de um "pastel", sem saber afinal o que é uma tela "cubista", "impressionista" ou "expressionista". Sai da escola desconhecendo quem pintou "Partida da Monção" ou a "Batalha de Avahy".

A continuação das crônicas

— certamente acompanhadas de vez em quando por expicações peripateticas por parte dos responsáveis — irá sanar essas lacunas nos conhecimentos da mocidade estudiosa daquele estabelecimento. Folgamos em registrar esse progresso.

FOTOGRAFIAS DE BERTOGA

Continuam instaladas na Galeria Prestes Maia, a exposição de fotografias da estação de ferias de Bertoga. O certame pode ser visitado, diariamente, das 13 às 22 horas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — A Associação Paulista de Belas Artes fará realizar um concurso de desenho do modelo vivo, entre seus socios frequentadores das sessões noturnas. Os cinco melhores trabalhos classificados serão expostos na sala de desenho e o melhor deles publicado no boletim bimestral da Associação. Está estabelecido prazo até dia 20 de outubro.

Projeto Cinematografico — Na próxima quinta-feira, às 20.30 horas, em sua sede da Galeria Prestes Maia, a Associação fará realizar mais uma projeção cinematografica de filmes sobre arte.

Curso de Pintura — Sob a orientação da pintora Colette Pujol, a Associação mantém um curso de pintura para principiantes. Informações pelo telefone 2-5701 ou à rua Quintino Bocayuva, 176 — 5.º andar, sala 509, das 14 às 18 horas, inclusive sábados.

JUBILEU DE OURO SACERDOTAL DO PADRE JOSE VISCONTI S. J. HOMENAGENS PRESTADAS ONTEM AO ILUSTRE SACERDOTE — AS MANIFESTAÇÕES DE HOJE E DIAS SUBSEQUENTES



O clichê fixa um aspecto colhido em frente à capela do Colégio São Luiz, após o termino da cerimonia religiosa. Ladeando o jubileu, vêm-se D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar de São Paulo e representantes do cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, diretores de casas jesuítas, sacerdotes, fiéis e amigos do jubileu.

Tendo transcorrido ontem o jubileu de ouro sacerdotal do padre José Visconti S. J., a Federação Arquidiocesana do Apostolado da Oração mandou celebrar missa de ação de graças às 8.30 horas, na capela do Colégio São Luiz, com assistência pontifical de d. Carlos Carmelo, arcebispo de São Paulo.

As demais festividades em homenagem do padre José Visconti estão assim programadas: Hoje, às 15 horas — Grande manifestação das Cruzadas da Arquidiocese no pátio do Colégio São Luiz.

Dia 28 — Homenagem da Congregação Mariana de N. Senhora do Bom Conselho no seu fundador; 8.30 horas — missa do pe. Visconti, no altar de N. Senhora do Bom Conselho; em seguida, reunião na sede social, à av. Rebouças, 395.

Dia 2, no Colégio São Luiz, às 8 horas, missa e comunhão geral do Apostolado da Oração dos Alunos; às 20 horas, homenagem do Centro do Apostolado da Oração da Igreja de São Luiz, no Salão de Atoes do mesmo Colégio.



ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO MACKENZISTA — Realizou-se ontem o almoço de confraternização mackenzista em homenagem aos professores Alexandre Maurício Orecchia, Antonio Luis Ippolito, Antonio Valente da Costa, Constantino Vitoroff, Henrique Pegado, Henrique Thut e Serafim Oriáni. Durante o ágape usou da palavra o engenheiro Salim Helou, presidente do Centro Académico Horacio Lane, que justificou os motivos desta homenagem à qual aderiram ex-mackenzistas e figuras de proleção da engenharia nacional. Respondendo agradecendo em nome dos professores o dr. Henrique Pegado, diretor da E. E. M. O clichê, um aspecto da reunião que decorreu num ambiente de intensa camaradagem.

ESCOLAS E CURSOS

O MESTRE-ESCOLA

Ao que parece, o mestre-escola está saindo da penumbra a que fora atirado durante tão longo tempo, não obstante a grandeza excepcional de sua missão.

E', de fato, uma antiga divida que a sociedade, hoje, deliberou solver, cu por outra: uma reparação do ovido a que esteve condenado aquele que tem a delicadissima responsabilidade do preparo cultural da geração que vai ser a detentora dos destinos da coletividade e, portanto, da patria.

O mestre-escola não é mais o fantasma da criação, com a palmatoria ameaçadora e as suas longas e veneráveis barbas brancas, que lhe davam um aspecto lugubremente sombrio e rudemente austero.

As coisas mudaram, porque hoje, o mestre-escola está conscio dos seus direitos, como outrora era escravo dos seus deveres.

O educador da juventude, hodiernamente, pode, sem creritine alguma, dizer: — Sou um elemento utilissimo. A sociedade e a patria necessitam do meu trabalho e apelaam para o meu esforço.

Fazemos nossos, a esse respeito, os seguintes comentarios de um nosso preado colega catolico:

"Não nos são devidos aplausos pelo que sustentamos em nosso artigo a que se refere o eminente mestre David Pérez, porquanto é um dos imperativos maximos da imprensa a defesa da cultura nacional, patrimonio precioso para a civilização dos povos cultos do globo, e, consequentemente, é dever precioso a sua defesa pelos que têm a obrigação de orientar o povo e as autoridades no sentido de preservar as suas mais genuinas fontes de riqueza espiritual."

A' vista do exposto, devem os senhores representantes da nação, nas duas casas do Parlamento Nacional, amparar, de animo resolute e convicção inabalavel, os projetos ali apresentados pelo deputado Campos Vergal, todos eles visando um amparo condigno a uma classe que é em todo país civilizado e amigo da cultura, a alavanca primordial do progresso de um povo e de uma nacionalidade.

Facil é compreender o valor dos professores desde que nos lembremos que, um dos principais, senão o principal problema brasileiro é o da educação. Temos, felizmente, agora, em nosso país, uma compreensão um pouco mais nitida do valor do mestre, que, um gesto de justa revidicação, está clamando a atenção da imprensa, das assembléias e das autoridades governativas para os seus legítimos direitos.

E' um auspicioso movimento, que, necessariamente, ha de, dentro em breve, produzir fecundos resultados.

Deu-se ampla satisfação, agora, a noticia que está ganhando terreno a candidatura do prof. Francisco Antonio Redondo, para a elevada investidura da presidencia da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, constituindo esse movimento uma prova de que o mestre-escola tem, como os mais competentes, elementos para cargos administrativos, não sendo a sua missão circumscrita exclusivamente a ministrar o alfabeto.

Agora mesmo, a Alemanha acaba de dar um exemplo, que, esperamos, seja grandemente fecundo, pois, entre as suas personalidades de maior merito, elegeu para o mais alto cargo administrativo, um mestre-escola.

Como se sabe, foi eleito para desempenhar as funções de presidente da jovem Republica Federativa Alemã, o prof. Theodor Heuss.

Referem os telegramas que o presidente eleito é um mestre-escola. Sim, a um mestre-escola foram confiados pelo povo germânico os seus destinos.

Ainda bem, que para os educadores está surgindo uma formosa, sorridente e fecunda aurora! — F. AGUSTO NUNES.

COLMEIA — Realizou-se ontem, na sede da Colmeia, à rua Pamplona, 188, o curso de orientação para o ensino preliminar, sob a direção do prof. Francisco Antonio Redondo, em homenagem ao 50.º aniversário de falecimento de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, diretor de casas jesuítas, sacerdotes, fiéis e amigos do jubileu.

CURSO DE COOPERATIVISMO — Realizou-se no dia 25, às 21 horas, na sede da Rural Brasileira, o ato solene da entrega de diplomas, às componentes da primeira turma do Curso de Cooperativismo, sob o patrocínio da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo.

Receberão diploma de cooperativistas 51 professores do ensino preliminar, sob a direção do prof. Raul Falcão Guilhermino, que com todos a dedicação vem dando ao Curso, o valor de sua competência no setor da cooperação.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR

EDIFÍCIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7631

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. CORY GOMES DE AMORIM
A data de amanhã assinala o aniversário natalício do dr. Cory Gomes de Amorim, vice-presidente da Comissão Coordenadora da Política da capital, do Partido Repu-



Dr. Cory Gomes de Amorim

blicano, seção de São Paulo, presidente do Departamento de Códex, ex-diretor da Rural Brasileira e conhecido advogado no Rio de Janeiro.

Amigo depulso estadual, o distinto aniversário que se faz admirar pelos seus cotas de cultura e desprendimento pessoal, se revelou um parlamentar dos mais brilhantes na antiga Câmara.

Nomeado administrador judicial do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, o dr. Cory Gomes de Amorim vem imprimindo desde estabelecimento uma orientação sadia, colocando-o à altura do nível intelectual de São Paulo.

Desfrutando de amplo círculo de amigos e admiradores nos meios políticos e sociais, o ilustre aniversário deverá receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos.

GALEÃO COUTINHO

Transcorre, amanhã, o aniversário natalício do nosso amigo e prestado companheiro de trabalho Galeão Coutinho. Intelectual e jornalista dos mais brilhantes, o autor de "Simão, o caolho" é um nome conhecido de respeito nos meios culturais e do jornalismo do país. Tendo ocupado o cargo de redator-chefe desta folha, Galeão Coutinho deixou traços marcantes da sua inteligência e espírito vivo através de nossas colunas.

Vá passar, hoje, o seu aniversário natalício o general Luiz Gaudie Ley, ex-comandante da Força Pública do Estado.

Oficial dos mais ilustres, o distinto aniversário é figura destacada em nossos meios sociais e militares, tendo uma longa folha de serviços prestados ao Estado e à pátria.

Ocorre, amanhã, o aniversário natalício do dr. Agnolino de Célis, ex-diretor da Diretoria de Tráfego e elemento destacado em nossos meios sociais.

Festeja, hoje, o seu aniversário natalício o menino Hilário Vladimir, filho do nosso amigo companheiro de trabalho Hilário Corrêa e da profa. Judite Sierstern Corêa.

A data de amanhã assinala o aniversário natalício da srta. Ida Puntelli Monti, filha do sr. Radio O. P. Monti, dedicado linotipista desta folha, e da srta. Judite da Costa Puntelli Monti.

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do jovem Artur Lopes, filho do sr. Antonio Lopes Pereira, dedicado linotipista desta folha, e da srta. Ada Lopes.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da menina Maria Cecília, filha do dr. Washington de Barros Monteiro, titular da 1.ª Vara da Família da capital, e da srta. Dina Naves de Barros Monteiro.

Fazem anos hoje:
a menina Vilma, filha do sr. Acácio Urlosto e da srta. Ondina Pierei Urlosto;
a menina Regilda, filha do sr. Mario Furmann e da srta. Odete R. Furmann;
a menina Joaquina, filha do sr. João dos Santos e da srta. Josefina dos Santos;
a menina Rosir, filha do dr. João Teixeira da Silva Braga e da srta. Carmelina de Albuquerque Braga;

a menina Jovina, filha do sr. José de Barros e da srta. Maria Amélia Vieira Morais, residentes em Angatuba;
a menina Anita, filha do cap. Manoel Pacheco, da Força Pública do Estado, e da srta. Anita Pacheco;

os meninos William e Nideles, filhos do sr. Valter Salomoni e da srta. Alzira M. Salomoni;
o menino Sérgio Rubens, filho do sr. Rubens Barbalho e da srta. Tereza Barbalho;

o menino Edmar, filho do sr. Antonio Melo e da srta. Amélia Bastos de Melo;
o menino Roberto, filho do sr. João Lima e da srta. Iracema Oliveira Lima;
a srta. Angela, filha do sr. Nicolau Oud e da srta. Lúcia Guida;

a srta. Cecília Rita de Melo, esposa do sr. Benjamin de Melo;
a srta. Ana Elisa de Sousa Oliveira, viúva do sr. Maurício de Sousa Oliveira e residente em Amparo;

o dr. Luiz de Arrupe Suppiria;
o sr. Valter Barbalho;
o sr. Manoel Pereira Neto;
o sr. Marcelo dos Santos, funcionário da Agência "Reuters";
o sr. Luiz Memolo;
o sr. Herculanio Fonseca;

Fazem anos amanhã:
a menina Sonia Maria, filha do sr. Ezequiel da Silva Prado, juiz de paz do distrito de Ipiranga, e da srta. Lucina da Silva Prado;



ENLACE GONÇALVES-MORBIN — Realizou-se ontem, às 16 horas, na Igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Hermenegildo Morbin Junior, filho do sr. Hermenegildo Morbin e da srta. Ricardina Morbin, com a srta. Julia de Tullio Gonçalves.

Testemunharam o ato civil, por parte do noivo, o dr. Francisco de Paula Gonçalves e da srta. Julia de Tullio Gonçalves.

Testemunharam o ato civil, por parte do noivo, o dr. Arnaldo Visconti e srta. Mariana Visconti. Parafinaram o ato religioso, por parte do noivo o sr. Sebastião Macedo e srta. Carmem Macedo, e, por parte do noivo, o dr. Lúcio Amato e srta. Glória Amato.

No clichê vemos os noivos por ocasião da bênção nupcial.

a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da srta. Antonieta Tardi;
a menina Magda, filha do sr. João Chacur e da srta. Olga Barbour Chacur;
a menina Tais Helena, filha do sr. Moacir Basso e da srta. Vair Daluto Basso;
a menina Celia, filha do sr. Manoel Domingues, diretor da agência "France Press", e da srta. Arminda Ramos Domingues;

a menina Vilma, filha do sr. Valtir Primo Vizenzi e da srta. Geni Vizenzi;
a menina Clara, filha do sr. Jacomo Quirio e da srta. Margarida Quirio;

a menina Regina Emeralda, filha do sr. José Martins de Melo e da srta. Terige Ramalho de Melo, residentes em Múrcia;
o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrurci e da srta. Odila Peixoto Petrurci;

o menino Flavio, filho do sr. Joaquim Pedroso Filho e da srta. Maria Santana Pedroso;

a srta. Helena, filha da viúva srta. Italla Domingos;

a profa. srta. Ana Baisi Mell, esposa do sr. Valtir Baisi Mell;

a srta. Vilma Gallegria, esposa do sr. José Gallegria;

a srta. Anália Nepomuceno, esposa do sr. Domingos Nepomuceno;

a srta. Lídia Andrezi Spastello, esposa do sr. Osvaldo Spastello;

a srta. Dina Figueiredo, esposa do sr. Alvaro Figueiredo;

o sr. Joaquim Amaro;

o sr. Italo Cerrato;

o sr. Ernani Farnes Miguel;

o dr. José Finkel;

o sr. Jair Castello Branco;

o sr. Henrique Pierotti, residente em Ribeirão Preto.

ENLACE SALICIO-CERVEIRA
Realizou-se ontem, às 16.45 horas, na matriz de São Ana, o enlace matrimonial do sr. Carlos Tavares Cerveira, filho do sr. Antonio Simões Cerveira e da srta. Urbana Tavares Cerveira, já falecidos, com a srta. Dircé Morante Salício, filha do sr. João Salício e da srta. Filomena Morante Salício.

Serviram de padrinhos, no ato civil, o dr. José Augusto Bittencourt e srta. e sr. João Salício, o sr. Paulo Tavares Cerveira e srta.

ENLACE CARNEIRO-NOVAES
Realizou-se quinta-feira, em Casa Branca, às 17.30 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, o enlace matrimonial do sr. Henrique Soares Novas, filho do sr. Alvaro Pinto da Silva Novas e da srta. Zilpa Rangel Soares Novas, com a srta. Nívea Carneiro, filha do sr. Adélio Carneiro e da srta. Emília Carneiro.

Testemunharam o ato civil, por parte do noivo, o sr. José Maria Soares Novas e srta. e, por parte do noivo, o dr. Valdeci Carlos Vellozo e srta. o ato religioso foi parafinado, por parte do noivo, pelo sr. Reman Carneiro e srta. Zilpa Rangel Soares Novas, e, por parte do noivo, pelo sr. Moacir Barbosa Soares e srta. Maria Alice Penaforte de Araújo Soares.

NASCIMENTOS
Em Jundiaí:
José Carlos, filho do sr. José Domingues Ramos e da srta. Clotilde Domingues;

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição médica a domicílio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628
Telefone: 9-0122 — (TATUAPÉ)

BODAS DE OURO
Comemoram terça-feira o seu 50.º aniversário de casamento o dr. João Sampaio, antigo presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano e antigo redator-chefe desta folha, e sua esposa srta. Carlota de Moraes Barros Sampaio.

O distinto casal, que pertence a tradicionais famílias paulistas, desfruta em nossos meios sociais de amplo e elevado círculo de relações de amizade, motivo por que deverá ser alvo, por ocasião daquela auspiciosa data, muitas e carinhosas felicitações.

Os filhos, genros, noras e netos do venerando casal farão celebrar, naquele dia, missa em ação de graças, às 9 horas, na capela do Colégio São Luiz, à avenida Paulista.

HOMENAGENS
DR. PLÍNIO DE CASTRO PRADO
Amigo, colega e admirador do dr. Plínio de Castro Prado, diretor-secretário da Sociedade Rural Brasileira, atendendo aos reais serviços prestados à classe dos cafeicultores como liquidante dos estoques de café do B.R.C., em sua última fase, vão prestar-lhe uma homenagem, oferecendo um almoço em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados.

As adesões podem ser enviadas à secretaria da Sociedade Rural Brasileira, telefone 2-9001.

DR. DELORENZO NETO

Amigos e admiradores do dr. Delorenzo Neto vão homenageá-lo terça-feira, por ocasião da sua chegada da Europa, com um banquete a realizar-se às 12 horas, no Restaurante Spadoni, à avenida Ipiranga, por motivo de sua atuação em Haia e Paris, como membro da Delegação do Brasil ao Congresso das Nações Americanas.

As adesões poderão ser encaminhadas ao seguinte comitê:
Dr. Nelson Coutinho, dr. Mario Gomes de Lucca, dr. Domingos Marmo, dr. Damiano Gulo, prof. Soares de Faria, comandante Vicente Amato Sobrinho, e dr. Antonio de Arruda Sampaio, pelos telefones 2-3790, 2-3795, 2-4542, 2-9405, 2-9406 e 2-9409.

ROSSINI TAVARES DE LIMA

Amigos, admiradores do folclorista Rossini Tavares de Lima, presidente do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", e secretário geral da sub-comissão Paulista de Folclore do I.B.E.C.C., em virtude da direção que imprimiu à Segunda Semana Nacional de Folclore, do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, realizarão em data e local a serem designados, uma homenagem que constará de um almoço.

CONSULESA DA GREGIA

A diretoria do Clube Terúlia desajando premiar os esforços de sua presidente, srta. Aníla Leonidas, consulesa da Grécia, prestar-lhe-á significativa homenagem que constará de um chá a realizar-se quarta-feira, das 15.30 às 18 horas, no salão de chá Marabá, à av. Ipiranga.

As adesões podem ser dadas pelos telefones: 2-2826 — 52-6579 — 4-7196 — 52-7411 e 2-8841.

EVERALDO MULLER E FLAVIO PORTUGAL

Amigos e admiradores dos srs. Everaldo Muller e Flavio Portugal, diretores da União dos Servidores do Estado de São Paulo, vão homenageá-los com um chá, em dia, hora e local, que serão previamente comunicados.

As adesões poderão ser dadas à rua José Bonifácio, 39 — 1.º andar.

CAP. JOSÉ DE PINA FIGUEIREDO E ENG. JULIO RABIN
Os membros da Divisão Técnica de Circulação e Transporte e Divisão Técnica de Combustíveis do Instituto de Engenharia vão prestar uma homenagem ao capitão José de Pina Figueiredo, chefe da Polícia Rodoviária, pela sua recente promoção a essa patente e pela orientação que vem tendo à frente da Diretoria de Reparação e ao eng. Julio Rabin, presidente da Associação Brasileira de Combustíveis e antigo presidente da Divisão de Combustíveis do Instituto de Engenharia, pelos seus estudos que culminaram com o não racionamento dos combustíveis no Brasil, assim como pelos seus valiosos estudos para a localização da refinaria de petróleo com capacidade para 45.000 barris na cidade de São Paulo.

Esta homenagem constará de um jantar anunciado.

CECIL CROES

Os proprietários e diretores de jornais, jornalistas e amigos do sr. Cecil Croes, conselheiro do E.E. UU. em São Paulo, que acaba de ser transferido para o Rio de Janeiro, resolveram oferecer-lhe dia 29 de outubro, em local que será comunicado, um almoço em homenagem à sua atuação diplomática entre nós, durante a qual conseguiu angariar sólidas e numerosas amizades.

As adesões podem ser enviadas aos membros da comissão: Inf. fone 6-7105. Mac Quillon, as adesões podem ser dadas à seguinte comissão: — Tabelião Mezzetti Del Picchia, tel. 2-2600, dr. Fernando Cunha, tel. 6-7183, dr. Pelágio Lobo, tel. 2-2462, dr. Plínio Ribeiro da Silva, tel. 4-1134 e 2-8437, Uriel de Carvalho, tel. 4-3770 e Sindicato das Empresas Prioritárias de Jornais e Revistas tel. 4-3377.

COLEGIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS RURAIS

Os membros fundadores do Colegio Internacional de Ciências Rurais — Capítulo Brasileiro, vão homenagear a Comissão organizadora e sua diretoria provisória — prof. Carlos Gama, dr. Avelino Chaves e dr. Sebastião Hermo Junior, — com um almoço na Casa Anglo Brasileira dia 1.º, às 12.30 horas.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, BAIXO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Líbero Badur, 448 — Telefone: 2-3423 — Telefones: Resid. 51-4883

REUNIÕES DANÇANTES
CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar, hoje, das 15.30 às 18 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

GREMIO ICAI — O Gremio Icaí fará realizar, hoje, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, um baile à noite oferecido aos sócios e famílias.

S. E. FLORESTA — A Sociedade Desportiva Floresta fará realizar, hoje, a partir das 14.30 horas, no ginásio de sua sede social, na Ponte Grande, um vespertino dançante oferecido aos sócios e famílias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar, hoje, das 15.30 horas em diante, um vespertino dançante, em sua sede social, dedicado aos sócios e famílias.

ECONOMIA CLUBE — O Economia Clube fará realizar, hoje, das 15.30 às 18.30 horas, no salão do Export Club, um vespertino dançante oferecido aos sócios e famílias.

C. A. BANCO DE SÃO PAULO — O Clube Atlético Banco de São Paulo fará realizar, hoje, a partir das 15 horas em sua sede social, um vespertino dançante oferecido aos sócios e famílias.

C. R. "RANGEL PESTANA" — O Centro Recreativo "Rangel Pestana" fará realizar, hoje, das 15 às 19 horas, em sua sede social, um vespertino dançante oferecido aos sócios e famílias.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "CARVALHO DE MENDONÇA" — Os alunos do 2.º ano técnico da Escola Técnica de Comércio "Carvalho de Mendonça" farão realizar, domingo, das 14 às 18 horas, nos salões do Centro Gaúcho, um vespertino dançante.

CHAS DANÇANTES
C. A. PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano fará realizar, domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos sócios e famílias.

Regulamentação da Profissão do Economista
Os estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, por intermédio do seu órgão de classe — o Centro Acadêmico "Eduardo Berrinck" — tem a oportunidade de encampar um manifesto público reivindicando a imediata regulamentação da profissão do economista, constabeatando no projeto n.º 549 que se encontra no Senado.

Se quiseres enviar em auxílio em dinheiro ou em material ao Centro de São Paulo, faze-o por intermédio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo Colônia Santo Angelo
ESTACÃO SANTO ANGELO
R. F. Central do Brasil

O coro de dola obscuros em junho P. P. com a colaboração de instrumentalistas e cantores solistas. O primeiro, no dia 18, com um programa inteiramente dedicado às obras do grande compositor inglês Henry Purcell.



SUA SEGURANÇA depende de um CARRO SEGURO!
Faça, periodicamente, uma Vistoria de Segurança no seu Ford

• Todo o cuidado é pouco, quando se trata de sua segurança e da de sua família! Cuidado ao guiar e cuidado com o seu carro. Nunca descuide, portanto, do seu Ford. Habitue-se a levá-lo periodicamente a uma oficina Ford, para uma completa Vistoria de Segurança. Como revendedores Ford, possuímos recursos técnicos fornecidos pela própria fábrica. Verificaremos o perfeito alinhamento e ajuste dos breques, o mecanismo da direção, a instalação elétrica, os faróis, pneus, estado geral do motor — tudo, enfim, para garantir o funcionamento seguro do seu carro. E por que não começar hoje mesmo?



REVENDEDORES NESTA CAPITAL:
Cia. de Automóveis Sonnergiv — Av. Ipiranga, 393
Cia. Paulista de Automóveis — Rua B. de Campinas, 733
Cia. O. P. Gonçalves de Automóveis — Rua da Consolação, 1787
Cia. Pinto Freire de Automóveis Comercial e Importadora — Rua das Palmeiras, 11
Cia. de Automóveis Alexandre Hornstein — Rua Capitão Faustino Lima, 105
Cia. de Automóveis Camilo Metzger — Avenida Celso Garcia, 4.906
Vendas e Serviço de Automóveis Irmãos Vasone S. A. — Rua Rego Freitas, 172
Luiz Junqueira Gonzaga — Av. Dr. Vital Brasil, 341
Raphael Navarro & Cia. Ltda. — R. de São Benedito, 135 — (Sto. Amaro)
Irmãos Pozzolo — Rua Cel. Oliveira Lima, 514 (Sto. André)

MUSICA

CORAL DA CULTURA INGLESA

Na Inglaterra as menores vilas possuem pelo menos um coro de igreja, usualmente de homens e meninos, muitos deles — cerca de 1.700 — estavam já em 1914 filiados a "School of English Church Music". E' o que o propósito informava Harvey Grace diretor do "The Musical Times", num folheto do The British Council editado naquele ano.

Vale aqui mencionar que a importância da música coral na vida inglesa já provocara de Berlioz nas suas Memórias entusiásticas expressões.

Atualmente vastas organizações corais escolares ou não escolares abrangem 20 mil ou mais pessoas, desenvolvem grande atividade. Em suma a Inglaterra continua crescendo musicalmente. E pode-se assinalar, ao mesmo tempo que a música de ópera ali perde terreno — o que vem ocorrendo desde os tempos de Purcell e Haendel —, as músicas sinfônicas e de câmara ganharam foros de universalidade com Elgar, Vaughan, Williams, Stanford, Holst, Debuss, Bartok, Mackenzie, Elies, Delius, Bax, Ireland e tantos outros.

Também grandes regentes ali se formaram. Devemos apontar Henry Wood, Thomas Beecham e Gossens.

Volando ao canto coral, devemos assinalar que a superioridade dos ingleses nesse gênero é sem dúvida resultante do espírito de voluntária cooperação que possuem. E bem orientados artisticamente que são, nesta direção, o roteiro que seguem resulta expedito para a coletividade toda.

Temos a registrar entre nós — é uma consequência desse belo espírito de cooperação — a recente formação do Coral de Cultura Inglesa que foi organizado em março do corrente ano, sob a direção do maestro Graf. Dele fazem parte alunos, sócios e professores da Sociedade. Os ensaios realizam-se as segundas-feiras das 17.30 às 18.15, e as quartas-feiras das 20.15 às 21 horas, na sede da Sociedade, à avenida Higienópolis, 449.

O coro de dola obscuros em junho P. P. com a colaboração de instrumentalistas e cantores solistas. O primeiro, no dia 18, com um programa inteiramente dedicado às obras do grande compositor inglês Henry Purcell.

cell. O segundo, no dia 28, teve uma parte dedicada à música do século XVII e outra a canções de várias épocas e países. Ambos esses concertos foram bem recebidos.

Atualmente o coro prepara um segundo concerto de obras de Purcell a ser dado no Museu de Arte no dia 19 de outubro próximo. Esse concerto constituirá uma ilustração à série de conferências sobre "História da Música", que por iniciativa do Museu, estão sendo proferidas pelo sr. Robert Schnorrenberg. Depois dessa audição, o coro começará a ensinar o programa de um recital a ser realizado na sede da Sociedade, provavelmente no fim de novembro.

A maior parte das peças cantadas pelo coro da Cultura Inglesa é em inglês mas às vezes, incluem-se uma ou outra peça em português e latim. Os interessados em participar do coral e que não são sócios da Sociedade, são as vezes convidados a fazer parte do quadro social. "Aceitamos inscrições de pessoas com qualquer tipo de voz, principalmente das que possuem conhecimentos da língua inglesa, dizem os seus organizadores.

Aqui consignamos com estas notas os nossos parabéns a Cultura Inglesa pela iniciativa — Moupyr Monteiro.

MOBILIZAÇÃO MUSICAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Realiza-se amanhã às 21 horas, no auditório da Escola Cantano de Campos, um recital de piano e violino, promovido pela Mobilização Musical da Juventude Brasileira.

Tomarão parte no programa: Osvaldo Costa de Lacerda (piano), Jorge Kiseiy (violino) e Milton Mani (piano). Serão executadas composições de Schumann, Debussy, Opoldo de Lacerda, Villa Lobos, Chopin, Albeniz e de outros autores.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital de violoncelista russo Edmund Kurta, que será acompanhado pelo pianista Leo Nadelmann, com o seguinte programa: — Freischütz, Toccata — Locatelli, Sonata em Ré maior — Allegro, Adagio Minuetto — Brahms, Sonata em Ré maior, op. 99 — Allegro vivace, Adagio affettuoso, Allegro passionato — Allegro molto — Milhaud, Miegie — Ravel, Habanera — Villa-Lobos, Canção do cisne negro — Hindemith, Canção — Tchaikovsky, Variações rococó.

RECITAL DA MENINA GLADYS LE BAS — Devido ao êxito alcançado em seus dois concertos anteriores, os organizadores da temporada da menina-pianista Gladys Le Bas prolongaram a estada da pequena artista, a fim de que ela possa realizar mais um concerto nesta capital. Este último recital será realizado hoje, às 18 horas, no Teatro Municipal.

O programa é o seguinte:
1.ª PARTE — Gavota em Sol, Bach — Marcha, Invention — Los Abellies, — Cou-Cou, Daquin — Four Elises, Beethoven.
2.ª PARTE — Sonata em Dó, Allegro, Andante, Rondo, Mozart.
3.ª PARTE — El primer dolor, Estudio, Balada, polka, Sem Interrupção, Schumann — Marzucca, Chopin — Segredo, Monpou, — A mão de Pierrot, Villa-Lobos — Tic-Tac-Choc, Copland.
Os ingressos, onde, à venda na bilheteria do Teatro a partir das 19 horas.
RECITAL DO PRINCEPE KREUTZER — Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizado um recital de música popular com os conhecidos artistas Peter Kreutzer, ao piano, e Georges Boulanger, ao violino.
RECITAL DO PRINCEPE KALENDER — Nos dias 27 e 28 o príncipe Kalender realizará, no Teatro Municipal, dois concertos, em cujos programas constam peças dos mais renomados autores.

As turbinas dos maiores aviões da Grã Bretanha

LONDRES (B.N.S.) — Acabam de ser divulgados os detalhes sobre o grupo de turbina e hélice "Proteus", da Bristol, que adornará os dois maiores aviões da Grã Bretanha — o "Brabazon-2" de 130 toneladas, e o hidro-avião "Saunders Roe Princess", de 140 toneladas. O conjunto "Proteus" será empregado também nos futuros modelos "Bristol 175", vinte e cinco dos quais foram encomendados pela British Overseas Airways Corporation para servirem nas rotas de alcance médio da Comunidade.

Para o "Brabazon-2" e o "Saunders Roe Princess" foi aperfeiçoado o grupo propulsor acoplado "Proteus". O "Brabazon" será equipado com dois grupos "Proteus", dispostos em dois pares conjugados como no "Brabazon" e mais uma turbina única em posição saliente sobre cada asa.

O grupo propulsor "Proteus", lançado em janeiro de 1947 é o segundo tipo de turbinas produzido pela Bristol. Embora seja menor que seu predecessor, o "Thesau", é de potência consideravelmente maior. Foi projetado especificamente para fins econômicos nos vãos de trezentas a quatrocentas milhas por hora, a altitudes de 9.000 a 12.000 metros e se presta notavelmente para a instalação embutida nas asas do avião.

O "Proteus" se caracteriza pela separação mecânica da hélice e das turbinas compressoras, o que simplifica o sobremodo o sistema da hélice, facilitando ainda mais o arranque do motor, pois permite o uso de motor de arranque menor.

A turbina "Proteus" desenvolve uma potência máxima de 2.700 H.P. de eixo propulsor em condições estáticas no nível do mar, e 360 kgs. em empuxo de jato.

Viajando a 530 km. por hora, a 10 mil metros de altura, desenvolve 1.260 H.P., e 260 kgs. de empuxo de jato. A turbina tem o comprimento total de 2.85 ms, diâmetro máximo de 0,85 e pesa 1.750 kgs. quando vazia.

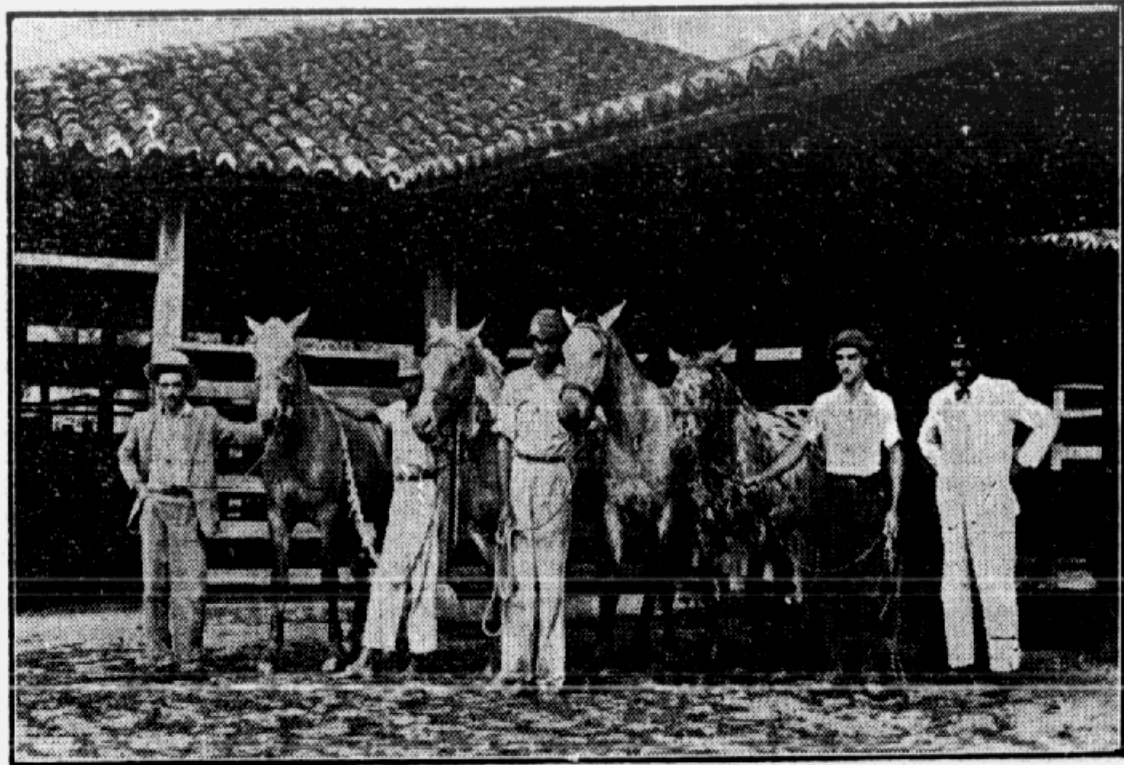
PEDIDO DE AUXILIO
Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal, para A. E.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerocol Penicilina (Inalação), Estreptomina, Sinusites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultório ou no domicílio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.º. Tel.s: 4-2325 e 8-6326.

Viagem à Bahia

CID DE CASTRO PRADO



Fazenda Provisão, em Jequié — Reprodutores comprados em São Paulo.

Victoria da Conquista é a primeira cidade baiana que se atinge. Nosso companheiro anda às voltas com polícia e Juiz para descobrir engenheiro comprador da firma que sumiu — Julga que foi assaltado.

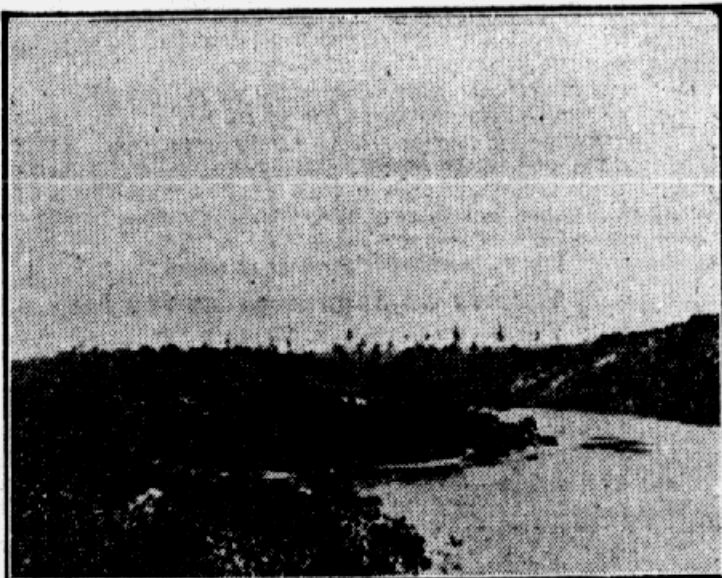
Viajando pelo desconhecido, embora o engenheiro que veio ao lado nos lixe a zona, pelas suas informações e conhecimento do terreno que estuda e explora, tem-se a impressão do risco ou do imprevisto. Foi, por isso, com jubilo que avistamos, de uns 30 quilômetros, a cidade de Conquista, depois de longa travessia de uma extensão inteiramente deserta. É verdade que os caminhos cruzam a todo momento, Conquista, grande centro pastoril que será enorme se um dia fizerem "packing house" nas margens do Jequininhonha é centro de zona de minérios e tem, nas suas entranhas, as afamadas águas marinhas verdes que confundiram caçadores de esmeraldas. Vamos ver o primeiro conhecido em terras bahianas, dr. Hugo de Castro

Lima, médico moço, triunfante neste sertão. Enquanto o esperanças, dona Marina que nos recebeu manda fazer um café. Que esplêndido "mild" se bebe por aqui! Chega o simpático fazendeiro. Conversamos e ficamos amigáveis. Convidado para ir clinicar no interior de S. Paulo. Não quer ir. Já está fazendo mais de 300 contos, por ano e tem pela frente o futuro estabilizado na zona que é de grande prosperidade, agora, com a Rio Bahia. Mas como são bons os amigos e companheiros de Hugo. Acompanham-nos até a saída da cidade onde se pega a estrada larga para Jequié. O brasileiro do sertão sente a necessidade do contato com os filhos de outros estados. Quando eles, são de S. Paulo, acolhe-os com especial carinho e entusiasmo.

A três leguas de Conquista vê-se sobre morros de pedra, um poente branco. Na velocidade do carro, olho para o Oeste. Parece que pelo sol morrente, coa-se uma benção de luz sobre o

Brasil todo. Tenho visto o poente muitas vezes em diversos lugares do mundo. Nunca vi um poente igual ao anterior. A beleza comica é original sempre. Não se repete, nunca.

A Citroen está, de novo colada como um esparadrapo nas curvas do caminho. Bato um instante do velocímetro para provar a velocidade. A



Rio Paraguassu', entre Jequié e Sant'Ana.

agulha marca 138 quilômetros, por hora. Estamos perto de Poções e foi desta localidade que tive complicada informação do meu primeiro ciclorone bahiano, o guarda-noturno da minha fazenda: "Poções tem a usina do almirante onde se faz lá de pedra". Preparativos de viagem e tantas coisas a providenciar me afastaram essa complicada notícia do que iria encontrar, pelo caminho. Agora descobri o quebra cabeças: — Não é almirante, é amilante, Jequié. Depois de retas que puxam, cada vez mais para o horizonte que se afasta, varamos uma castanha e chegamos a Jequié, atravessando enorme ponte sobre o Rio das Contas. Nas margens deste rio, passou sua infância aquele menino que, aos setenta anos nos emocionava pela sua dedicação à causa de S. Paulo. Apesar da idade fora dos mais valentes nas trincheiras de 32 e, depois, no desdobramento da luta, pelo terreno político da Chapa Única e pela oposição dos perrepiristas, ele deu tudo: dinamismo, o resto dos recursos que o reajustamento não tragara e a esperança de melhores dias. Seu cartão de visitas dizia: "José Lourenço Gonçalves Fraga, paulista por vontade própria".

Jequié, orgulho do Antonio Bahia no quando domava aquele meu cavalo tordilho, "Jequié" que desapareceu quando morreu o bravo e inesquecível Mario Furtado, no combate da Fazenda Candoca. Como me vem à memória, nesse caleidoscópio de impressões e recordações, os primeiros galopes com que vi o perito acertador que era Antonio, repassar o poldro veloz e indomável, com o braço distendido e o chapéu de couro na mão direita gritando: Jequié, eh lá em casa!

Desta cidade sei alguma coisa: Foi sede do Congresso, por ocasião do bombardeio. Uns versos satíricos da época dão idéias e fazem induzir outras do que se passava ao tempo em que aqui sedavam, Senado e Câmara dos Deputados da Bahia.

Nós o povo da Bahia, de Iaparica a Maré, Vamos todos reunidos, Foliar em Jequié.

O mais famoso lubrificante do mundo!



Possui a "Película de Proteção". Conserva os carros novos e protege os carros velhos.

Únicos Distribuidores:

PAUL J. CHRISTOPH CO.

RUA SÃO BENTO, 293 - CAIXA POSTAL, 636 - TEL. 3-3124
SÃO PAULO

III

O Galeão na "bicicleta". Vai tomando a dianteira. Leva pratos e panelas, Caborés e frigideira.

Sousa Filho na garupa. Da "bicicleta" do padre. P'rá não ir de mãos vazias. Leva a trouxa da comadre.

Sousa Filho foi o infortunado deputado que morreu tragicamente, em 30 no Palácio Tiradentes. Expressão de uma geração, culto, bravo, dinâmico era deputado estadual na Bahia, civilista, pois fazia política em Joazeiro e dantista em Pernambuco pois era jornalista em Petrolina, localidades justapostas no São Francisco. Pato que em nada o desabona prova que não é possível a existência de partidos nacionais. Os interesses das zonas, são diversos.

Desapareceu Sousa Filho com um halo de talento a fulgurar em torno da figura. Intelectual acabado, na plenitude da vida e de conhecimentos gerais, que uma inteligência aguda e curiosa tinha armazenado em cérebro portentoso.

Assomando a tribuna da Câmara Federal, investia, como um tigre, não somente contra a minoria, que era a oposição defensora da Aliança Liberal, mas contra a totalidade da Casa, porque queria levar a convicção de suas idéias e a identidade de seus sentimentos ao mais recitativo dos adversários, impondo, aquele colégio heterogêneo e apaxionado, a unidade de seu pensamento.

Seus discursos, jorrados dos embates políticos, seriam motivo de encantamento se algum organizasse uma antologia do Parlamento brasileiro.

OFERTA ESPECIAL

UM FINO SAPATO

Rocha

COM SOLA E SALTO
GOODYEAR

APENAS
CR\$ 120,00

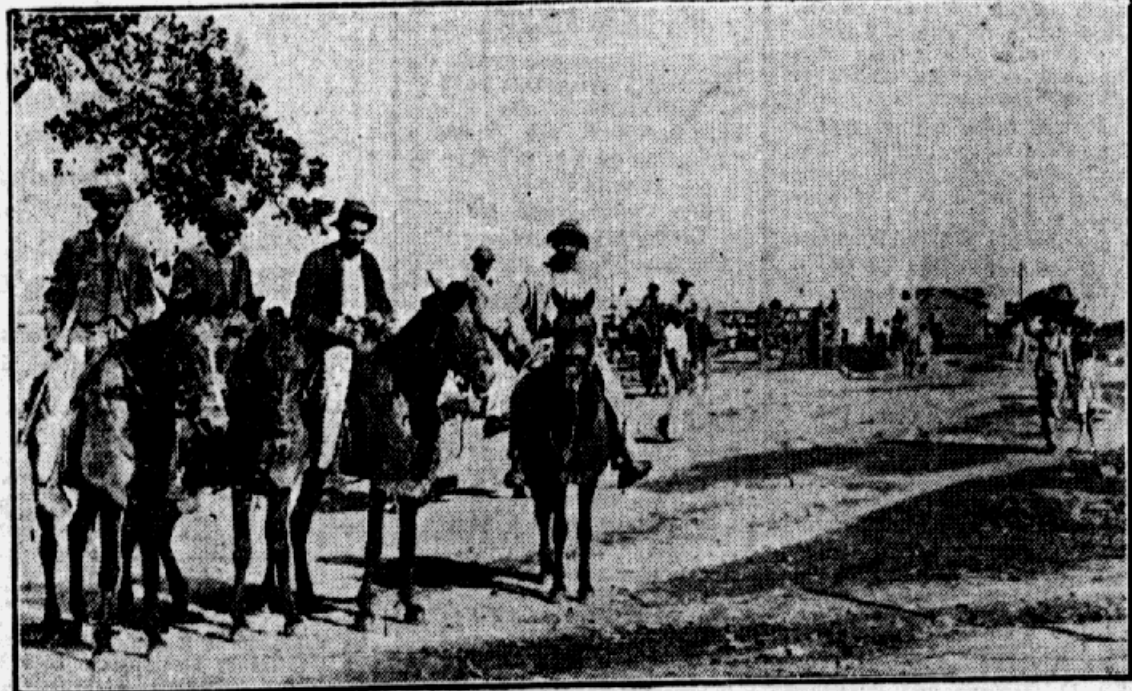


Rocha, um calçado famoso há mais de um século pela sua alta qualidade, apresenta-se agora em sua nova loja à Rua Bráulio Gomes, 76 (continuação da R. Marconi) em modelos variados, confeccionado com os mais selecionados tipos de couro, com sola e salto Goodyear, apenas por Cr \$ 120,00. Venha escolher hoje mesmo o seu novo sapato Rocha, elegante, moderno e durável.



...dura muito mais e custa muito menos

COMPANHIA CALÇADO DEVISATE
SÃO PAULO: Rua: São Bento, 27 — Rua Bráulio Gomes, 76
SANTOS — RIO DE JANEIRO



FEIRA DE SANT'ANA — Vaqueiros encourados.

Entretanto, encontrei aqui em Jequié, fórmula de frase política que supera a nossa velha chapa perrepirista, "de solidariedade incondicional e irrestrita". A fórmula daqui é superior, diz assim: "minha solidariedade para com v. exc. e seus digníssimos sucessores". Incomparavelmente melhor. Mas, deixemos a política, vamos ver os animais da Fazenda Provisão. O dono destas terras o balizado Vicente Grillo comprou de uma feira, em São Paulo, na Exposição de 39, mais de 500 contos de reprodutores. Aqui ainda estão jumentos do capitão Antonio Quinto, cavalos de Nhonô Prado, João Francisco Renato e Edmundo Junqueira.

O persa do Eliseu é motivo de encantamento de toda a cidade que está a 5 quilômetros desta magnífica fazenda. Conto ao Vicente Grillo e este homem merece que se lhes ensine tudo, como o meu vizinho Dario Melrelles resolveu com o feijão quando o problema da alimentação dos animais. Vejo a enorme safra de cabritos deste ano, em galpões modernos de impecável higiene. A cabra é o animal doméstico mais útil nos sertões do nordeste. Dá leite, queijo e carne. Do couro se fazem vestimentas para enfrentar os espinhos nas caatingas. Uma volta pelas represas e coqueiras desta fazenda adiantada e vamos para a Feira de Sant'Ana ver esta cidade famosa e chegar ainda hoje a Salvador. As retas se repetem na estrada que continua magnífica. A diferença da Citroen, neste terreno, para um avião, não compensa. Estamos sempre a 130 por hora e a máquina gruda-se no chão. O risco, talvez, é maior mas a visibilidade compensa tudo. Milagres, lugar o afamado. Descemos do carro para bater um instantâneo com sol comburento. Se sair bom será verdadeiro milagre. Delzei de fotografar menina linda, 9 anos, olhos castanhos, grandes. Muito clara. Em 1960 verá seu retrato. Será "mias" Brasil daquele ano. Atravesamos o rio Paraguassu' numa balza, a única em todo o percurso. Este rio famoso e lindo me decorena quanto

ao volume das águas. Pequeno e vem de tão longe. Parece o rio Pardo em Moçoca. Feita a travessia ganhamos o chão e chispamos. Tudo nos dá sação encontro-me com um dos donos da terra. Gilberto Falcão montado impecavelmente pelo poldro castanho é abordado por mim. Esse ciclorone não devia ser outro, mesmo. Só ele pode amar sua terra, tanto assim. Levamos ao campo do gado. Grande antimação. Currals cheios de bois, uma bolsa de semoventes. Procuro artigos de couro feitos a mão. Encontro somente dois chapéus. O resto está industrializado. É feito em São Paulo, no Braz. Mas, isto verdadeiramente é uma feira de importância. Bols tan-

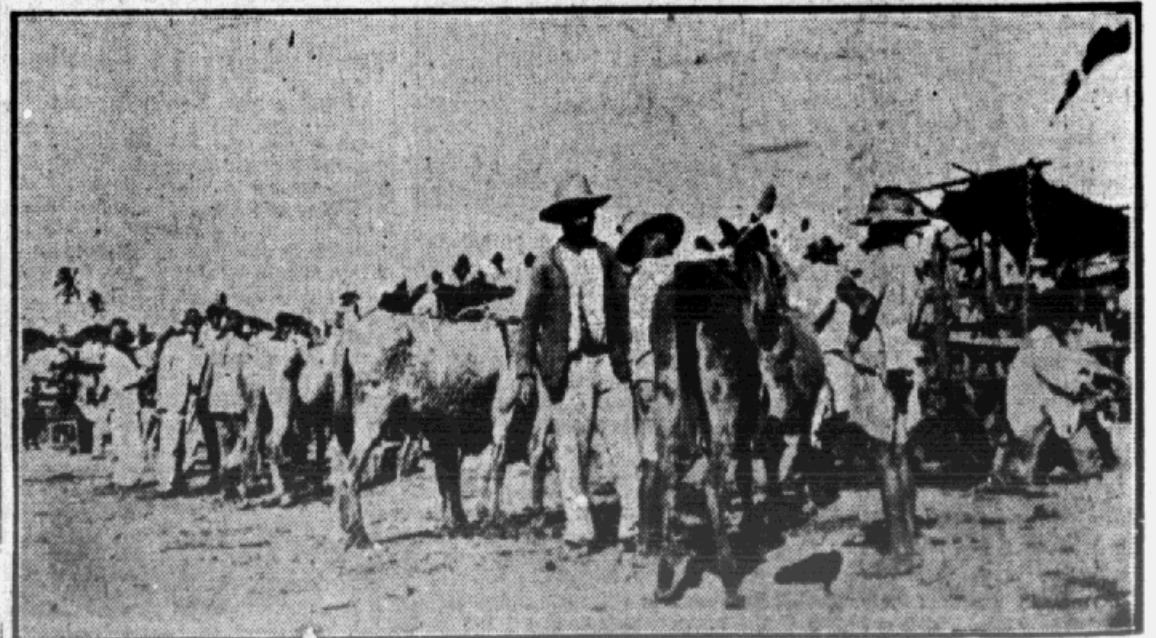
gidos por vaqueiros encourados vão para a balança. Inesperadamente escapa um e logo, em desabalada carreira foge para longe. Sels vaqueiros encourados estão-lhe no encalço. Pegam-no, rabejando e o recolhem a um curral.

da Feira de Sant'Ana com a sua beca imperceptível e arredondada é o parlamentarismo: — o animal perdendo a confiança no caminho e dando uma furtada, cospe fora o cavaleiro. No Brasil vou além do arreo de Jequié, quero a política dos governadores de origem campineira e execução de Campos Sales com rabicho, peitoral, barba e outros apetrechos de contensão de ambições e segurança do governo.

Estas considerações eu não posso comunicar ao nosso simpático ciclorone Gilberto Falcão, um dos donos da feira de Sant'Ana, filho amoroso desta terra, que antes de ver já considero grande na brotação do amor dos seus municípios. O movimento da feira desaparece, ante a vontade de chegar, logo, a Salvador. Esses 154 quilômetros que faltam, são o último passo desta excursão encantadora. Vamos pisar com vontade. A estrada já não é mais aquele traçado perfeito que honra a engenharia nacional. Passamos pelo primeiro engenho de cana — Usina Aliança. Canas raquíticas pela senilidade da terra, da soca e talvez da organização que a explora. Mas vamos para a frente. É a nossa disposição que permite chegar a Pirajá com luz alinda. Venho das margens do Ipiranga, onde o príncipe, cercado pela guarda dos moços do Vale do Paraíba, deu o grito. Para aqui, neste outeiro, onde os balanos efetivaram o último golpe de nossa independência, derrotando, militarmente, os portugueses e lhes arrebatando o território, as virtudes e o destino.

É sempre caceie a entrada numa cidade desconhecida. Costumo, nesse caso, para evitar erradas, justar um transeunte no primeiro posto de gasolina. É o que fiz e não me arrependi. Um mulatinho falante fez a explicação do largo do Tanque, Feira do Fiscal, rua da Vela, Calçada, Água de Meninos em oposição ao Mar Grande que lhe fica em frente. Nomes lógicos, doces e antigos, como se encontra somente nesta Bahia. Subindo a ladeira da Monhanha chegamos à Cidade Alta, onde o Palácio Hotel não nos esperava, ainda. O ótimo estado da estrada e a velocidade do Citroen adiantaram de um dia a nossa chegada. Mas removemos o embarço, porque tínhamos um trunfo: médico illustre, dominando a profissão, perito na especialidade, irradiando simpatia do-

(Conclui na 7.a pag. da 2.a secção.)



O Jequié é o animal de sela no sertão baiano.

Difícil o compromisso reservado ao S. Paulo, esta tarde, em Piracicaba

Contra o XV de Novembro, o "mais querido" defenderá a posição privilegiada que vem desfrutando na taboa de classificação por pontos perdidos — Os "quinzistas" estão confiantes num resultado satisfatório para a sua equipe — Fescina, da turma de reservas do tricolor, será o substituto de Ponce de Leon, na refrega desta tarde — Noronha jogará — Mr. Snape na arbitragem

Uma assistência das mais numerosas deverá comparecer hoje à tarde, ao estádio do XV de Novembro, em Piracicaba, para presenciar o importante confronto a ser travado entre os quadros do "Quinze" e do São Paulo. E de crer que o recorde de renda local seja superado, esta tarde, por algumas dezenas de milhares de cruzeiros, tal o interesse pela luta, não só dos esportistas de Piracicaba como das cidades circunvizinhas.

A representação sampaulina, apesar de encontrar-se numa das fases mais brilhantes, terá de lutar muito e de apelar para a sua inconfundível classe se quiser ser bem sucedida. Os piracicabanos, depois que perderam a timidez própria dos "calouros", vêm surpreendendo os esportistas da Paulista com notáveis atuações. A Portuguesa de Desportos e o Nacional excursionaram a Piracicaba preparados, mas tiveram de retornar à Pauliceia "goledos".

Portanto, que se precavham os sampaulinhos, porque a luta com os rapazes de Piracicaba não será das mais fáceis. O embate será dos mais arduos e, com a disposição que revelam os integrantes da turma piracicabana, enfrenta-los agora constitui tarefa das mais árduas para qualquer conjunto do futebol nacional. Atente-se ainda que o "onze" do XV de Novembro ainda não reconstruiu aquela magnífica forma revelada quando do campeonato de profissionais do interior de 48. No momento em que a equipe de Piracicaba reproduz aquelas brilhantes atuações, não constitui surpresa se o cetro máximo for parar em Piracicaba. Este ano, o campeonato já se encontra praticamente decidido. O São Paulo, pela posição que mantém na tabela de colocação, como líder,

distanciado dos segundos colocados por 4 pontos, dificilmente deixará de ser o futuro campeão e isso porque, os vice-líderes vêm jogando muito mal e não oferecem base segura para prognósticos otimistas. Contudo, na hipótese do panorama não se modificar na próxima temporada, não seria difícil que, no final da temporada o XV de Novembro ratificasse a atuação brilhante cumprida quando do Torneio início de 49.

OS QUADROS

Para a luta desta tarde, as equipes terão assim constituídas:

XV DE NOVEMBRO: Ari, Idarte, De Sordi, Cardoso, Armando e Adolfinho; Antoninho, Mandu, De Maria, Jaitão e Antonio Carlos.

SÃO PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Fescina, Leonidas, Remo e Teixeira. O árbitro do encontro será o inglês Mr. Snape, indicado pela F.P.F.

Pugilismo nos Estados Unidos

SAN FRANCISCO, 24 (AFP) — Ezzard Charles, campeão mundial de pesos pesados, pretende, depois de sua luta em disputa do título, contra Pat Valentino, a 14 de outubro próximo, realizar uma "tournee" de lutas, pelo noroeste e oeste dos Estados Unidos.

DERROTADO ALFREDO PRADA — **NOVA YORK, 24 (AFP)** — Artur King, campeão do Canadá e do Império britânico de pesos leves, venceu por pontos a Alfredo Prada, campeão argentino.

Na via Anchieta, realiza-se hoje à tarde a prova automobilística "Quilometro-lançado"

INSCRITOS 54 CONCORRENTES — AVISO AOS CORREDORES — RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Hoje, com início às 13 horas, a sucursal do São Paulo do Automóvel Clube do Brasil fará realizar as provas do "quilometro lançado", para carros de turismo, mecânica nacional e especiais de corrida. A competição se desenrolará na via Anchieta, entre os quilômetros 14 e 17. Como se sabe, o quilometro lançado será disputado pela primeira vez, em nosso Estado e por esse motivo grande é o interesse que se nota em torno do certame automobilístico de hoje à tarde, na via Anchieta.

Nas várias categorias, inscreveram-se inúmeros concorrentes, o que bem demonstra o interesse que estão despertando as provas do "quilometro lançado".

SERA' DESVIADO O TRAFEGO

De acordo com o estabelecido, o tráfego na via Anchieta, durante a realização das provas, não será prejudicado. Juntamente com o cap. José da Pina de Figueiredo, comandante da Polícia Rodoviária, os membros do Automóvel Clube do Brasil estudaram uma maneira de não prejudicar o tráfego entre esta capital e Santos e vice-versa, ficando então assentado que o trânsito será desviado pelo bairro dos Meninos, num percurso de apenas três quilômetros, retornando depois para a via Anchieta.



Arlindo Aguiar, que competirá na categoria destinada à mecânica nacional.

Os corredores inscritos deverão estar no local da prova, no máximo, até às

12,30 horas. Aqueles que chegarem depois desse horário serão desclassificados, não havendo mesmo a possibilidade de um recurso. Assim será feito porque a Polícia Rodoviária, a quem caberá o serviço de policiamento, interdirá a pista exatamente às 12,30.

RELAÇÃO GERAL DOS INSCRITOS

E' a seguinte a relação geral dos inscritos, em cada categoria:

TURISMO ATE' 1.100 C.C. — Emilio Comino, Jorge Marçara Fagundes, Heitor Carrara, Braz Gragnano, Otaviano Augusto Bruno Filho, Francisco Antonio Perpetuo Junior, Leone Bracil, Paulo Romero e Paulo Bruno.

TURISMO ATE' 1.500 — Edgard Xavier, Wilson Fittipaldi, Claudio D. Rodrigues, Humberto Adami, Jairo Monteiro e Vasco Conadim.

TURISMO ATE' 2.000 C.C. — Mario Sinatoli, Claudio D. Rodrigues, Alvaro Cardoso Jorge, Francisco Pinto da Fonseca, José Antonio J. Rocco e Fredy Oliveira Ribeiro.

TURISMO ESPORTE — Mario Tavares Leite e Francisco Kenworthy.

TURISMO FORÇA LIVRE — Gilberto Pereira do Vale, Artur Del Ve-



Kitty Fabri, inscrita na categoria do turismo força-livre.

chi, Jacques Wrona, Mario Sinatoli, Godofredo Viana Filho, Ciro Burgatto Caleres, Kitty Fabri, Alfredo Santilli, José Roberto Longo, Alberto Pires Cruz, Sergio de Siqueira Mateus, Manuel Assis Pires, Miguel Brandão Junior, Giovanni Vila, Danilo Gomes, Francisco Pinto da Fonseca, Manuel Joaquim Fernandes, Amar Zarzur, Salvador Anselmi, Milton Romoio, Humberto Adami, Jotel, Remeu Cosme de Pascoal, João Santos Mauro e Jaime das Neves.

MECANICA NACIONAL — Pasqualino Bonacorsa, Amaral Junior, Arlindo Aguiar, Luiz Valente, José Guidini, Giacomo Macellaro e Alfredo Casaro.

ESPECIAIS DE CORRIDA — Francisco Marques, Rodrigo de Miranda e Alvaro Marques.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

BARRICK CONTINUARA' NO SUL — Segundo despacho procedente de Porto Alegre, o consagrado apitador inglês, Mr. Barrick, continuará prestando seus serviços à Federação gaúcha. Adianta-se que o conhecido árbitro britânico prorrogou o seu contrato com a entidade dos Pampas por mais dois meses, com vencimentos de 25.000 cruzeiros mensais.

POY EM BÓIA FORMA — O guarda-meta argentino Poy, ao que se adianta, revela, no momento, excelente forma. Poy, depois de acurados treinos a que se submeteu no Canindé, aguarda apenas uma oportunidade para firmar-se definitivamente como "crack" consu-

AMISTOSO EM PIRAJUI — Os amadores do São Paulo, e não um quadro misto tricolor, como se noticiou, é que estarão esta tarde jogando na cidade de Pirajui, contra um dos clubes locais. Como medida de precaução, o "mais querido", que tem esta tarde sério compromisso em Piracicaba, resolveu não permitir, na excursão dos amadores a Pirajui, a inclusão de profissionais.

CASTRO NO LUGAR DE CLAUDIO — Como se sabe, o ponteiro direito corintiano Claudio encontra-se contundido e não poderá participar do compromisso de hoje do "Campeão do Centenario". No seu lugar, de acordo com decisão de Joreca, deverá atuar o ex-piranguista Castro, atualmente em excelentes condições técnicas.

Alvi-negros e alvi-verdes jogam hoje à tarde no estadio de «Urbano Caldeira»

ABELARDO SERA' O SUBSTITUTO DE CANHOTINHO NA MEIA DIREITA ESMERALDINA — HARRY MANTIDO NA PONTA DIREITA DOS "PERIQUITOS" — OS PRAIANOS DISPOSTOS A SURPREENDER O PALMEIRAS

Os esportistas da terra de Braz Cubas não ficarão, hoje à tarde sem o seu esporte favorito. A tabela do campeonato paulista, na terceira etapa do retorno reservou para os aficionados praianos um embate dos mais agradáveis. Trata-se do compromisso a ser disputado no estádio «Urbano Caldeira». Tendo como adversários os quadros do Santos e do Palmeiras, vices líderes do certame.

Embora distanciados do primeiro colocado, o São Paulo, por quatro pontos e os palmeiristas encaram com otimismo o seu retorno à liderança e até a conquista do cetro.

A luta de hoje portanto apresenta-se como das mais renhidas. Os ilustres, ao que se espera, tudo farão para obter o triunfo. Com isso, o publico praiano terá a oportunidade de presenciar um confronto dos mais movi-

mentados, disputado com ardor e cujo resultado é agora imprevisível.

POSSIBILIDADES DO PALMEIRAS

O alvi verde derrotou, no primeiro turno, aos praianos por 2 a 0. Na mesma ocasião como se sabe, o conjunto emeraldino atravessava um período crítico. A dificuldade da luta de hoje para os "periquitos" esta porem em que a turma santista mantém-se invicta, no seu gramado, desde o retur-

no do campeonato passado. O Santos, apesar de um rendimento superior ao do início do certame, naturalmente tido para ser o mais um adversário seu retorno à Pauliceia derrotado.

Sucedo, entretanto, que o Palmeiras é um quadro voluntarioso. Nos grandes confrontos, enche-se de brios e obriga o antagonista a empregar-se com dedicação para fugir ao revés.

O sexto defensivo emeraldino vem melhorando de jogo para jogo e, na hipótese de na luta desta tarde reeditar as suas brilhantes atuações anteriores, os santistas terão de lutar muito e de ser ainda favorecidos pela sorte para evitar o revés. A vanguarda alvi verde, embora não apresente a formação ideal está em condições de não decepcionar os associados do clube do Parque Antártica.

Quanto ao Santos, apesar de solver o

compromisso no seu campo e incentivado pelos seus adeptos, não conquistará um triunfo fácil, como julgam alguns de seus simpatizantes. A luta será renhida e das mais difíceis, tanto que não constituiria surpresa se o alvi verde fosse o vencedor.

so esquadrão dos "mulatinhos rosados", em peleja que também promete um desenrolar cheio de atrações. América x Flamengo, na rua General Severiano; Olaria x Botafogo, na rua dos Barrios e Madureira x Canto do Rio, são os demais prelúdios da sugestiva rodada de amanhã.

O juiz inglês Stanley Roberts foi designado para dirigir amanhã, em Recife, a peleja entre o Nautico e o Esporte, o "classico" pernambucano.

Mario Viana apitará amanhã, em Juiz de Fora, o jogo que ali será efetuado em prosseguimento ao campeonato mineiro.

Amanhã, na pista do Vasco, será realizada a segunda parte do campeonato carioca de atletismo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — Inaugurando a serie de partidas do segundo turno do campeonato da F.M.P., o Vasco da Gama, líder invicto, enfrentará amanhã, no campo da rua Figueira de Melo, a turma do São Cristóvão. Os pupilos de Flavio Costa são francos favoritos da refrega. Por outro lado, o tricolor das Laranjeiras receberá, na rua Alvaro Chaves, a visita do famo-

so esquadrão dos "mulatinhos rosados", em peleja que também promete um desenrolar cheio de atrações. América x Flamengo, na rua General Severiano; Olaria x Botafogo, na rua dos Barrios e Madureira x Canto do Rio, são os demais prelúdios da sugestiva rodada de amanhã.

O juiz inglês Stanley Roberts foi designado para dirigir amanhã, em Recife, a peleja entre o Nautico e o Esporte, o "classico" pernambucano.

Mario Viana apitará amanhã, em Juiz de Fora, o jogo que ali será efetuado em prosseguimento ao campeonato mineiro.

Amanhã, na pista do Vasco, será realizada a segunda parte do campeonato carioca de atletismo.

5 POR DIA...

1 — O famoso Botafogo, campeão da capital do país, é o produto da fusão do Botafogo F. C., fundada em 13 de agosto de 1904, com o Clube de Regatas Botafogo, fundada em 1.º de julho de 1894. Daí o seu nome atual: Botafogo de Futebol e Regatas. Já conquistou os seguintes campeonatos cariocas de futebol: 1910-30-32-33-34-35 e 48.

2 — Em 1923, o finlandês Paavo Nurmi correu a milha em 4 minutos, 10 segundos e dois quintos. Consagrou-se como maior corredor de longa distância do mundo! Atualmente, é proprietário de uma camisaria, em Helsinqui. Seu nome continua sendo verdadeiro sinônimo de velocidade.

3 — O golfe é o esporte que fornece o maior numero de camisaria, em Helsinqui. Seu

4 — Na longa historia dos peso-pesados, os únicos desafiantes que se tornaram campeões mundiais do box, depois dos 30 anos de idade, foram Bob Fitzsimons, Jack Johnson e Jess Willard.

5 — Oitenta e os grandes clubes do Rio e de São Paulo, quando vendiam um "classico" de futebol, comemoravam o feito com um grande banquete! Discursos. Canções. Hinos de vitória pela noite dentro. Em 30 de outubro de 1915, o Fluminense, em luta ruidosa, enfrentava o America. A primeira fase terminou 3 a 0, favorável ao Fluminense! Por isso, no intervalo, pelo telefone, mentores do tricolor encomendaram um jantar... A mesa do Restaurante Roma, à rua da Assembléia, quem compareceu não foi a turma do Fluminense, mas a de America! Numa violenta fulminação, os americanos triunfaram 4 a 3! — L. S.



A ROUPA DEMONSTRA CRESCIMENTO

Um produto do INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S.A.



BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Fontoura

GUARAZ, HIRON E HOOD NAS DUAS MILHAS

O "REI" GUARAZ TENTARÁ A SEGUNDA ETAPA PARA A CONQUISTA DA TAÇA DE OURO — NOVE CARREIRAS CHEIAS E DIFICEIS NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

Já dissemos que foi feliz o Jockey Club de S. Paulo na elaboração dos programas da semana. Ontem tivemos um conjunto de oito carreiras e, para hoje, são em número de nove as carreiras, todas muito bem formadas.

O calendário clássico do nosso turf registra para esta tarde a disputa do tradicional Grande Premio "General Couto de Magalhães", também conhecido por "Taça de Ouro", por isso que ao seu ganhador, em três temporadas consecutivas, será conferido, em posse definitiva, o rico troféu doado pelo "turfman"-militar patrono da prova.

A grande carreira é a de mais longo percurso do nosso turf e, pela sua condição de chamada, apenas produtos das haras do Estado são admitidos em seu campo. Normalmente, as duas milhas contam com um bom número de disputantes. Este ano, porém, não vão além de três os concorrentes.

Guaraz, que ganhou a grande carreira no ano passado, sairá à pista, novamente, agora para tentar a segunda vitória que o levará ao troféu e para enfrentar Hood e Hiron. A tarefa para o filho de Sargento parece fácil, em razão dos adversários que enfrentará. Mas, na verdade, não é de completo apuro o seu estado e esse fato dá à prova um tanto de interesse.

O Hiron, em grande forma, pode alcançar e levar a melhor e roubar ao "Rei" a coroa.

NOSSOS INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 3.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

2.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

3.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.800 metros.

4.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.600 metros.

5.º PAREO — As 15.00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.600 metros.

6.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.600 metros.

7.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

8.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

9.º PAREO — As 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

10.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

11.º PAREO — As 18.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

12.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

13.º PAREO — As 19.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

14.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

15.º PAREO — As 20.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

16.º PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

17.º PAREO — As 21.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

18.º PAREO — As 21.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

19.º PAREO — As 22.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

20.º PAREO — As 22.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

21.º PAREO — As 23.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

22.º PAREO — As 23.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

23.º PAREO — As 24.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

24.º PAREO — As 24.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

25.º PAREO — As 25.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

26.º PAREO — As 25.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

27.º PAREO — As 26.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

28.º PAREO — As 26.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

29.º PAREO — As 27.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

30.º PAREO — As 27.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

31.º PAREO — As 28.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

32.º PAREO — As 28.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

33.º PAREO — As 29.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

34.º PAREO — As 29.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

35.º PAREO — As 30.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

36.º PAREO — As 30.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

37.º PAREO — As 31.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

38.º PAREO — As 31.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

39.º PAREO — As 32.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

40.º PAREO — As 32.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

41.º PAREO — As 33.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

42.º PAREO — As 33.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

43.º PAREO — As 34.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

44.º PAREO — As 34.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

45.º PAREO — As 35.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

46.º PAREO — As 35.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

47.º PAREO — As 36.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

48.º PAREO — As 36.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

49.º PAREO — As 37.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

50.º PAREO — As 37.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

51.º PAREO — As 38.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

52.º PAREO — As 38.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

53.º PAREO — As 39.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

54.º PAREO — As 39.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

55.º PAREO — As 40.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

56.º PAREO — As 40.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

57.º PAREO — As 41.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

58.º PAREO — As 41.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

59.º PAREO — As 42.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

60.º PAREO — As 42.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

61.º PAREO — As 43.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

62.º PAREO — As 43.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

63.º PAREO — As 44.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

64.º PAREO — As 44.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

65.º PAREO — As 45.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

66.º PAREO — As 45.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

67.º PAREO — As 46.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

68.º PAREO — As 46.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

69.º PAREO — As 47.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

70.º PAREO — As 47.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

71.º PAREO — As 48.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

72.º PAREO — As 48.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

73.º PAREO — As 49.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

74.º PAREO — As 49.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

75.º PAREO — As 50.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

76.º PAREO — As 50.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

77.º PAREO — As 51.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

78.º PAREO — As 51.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

79.º PAREO — As 52.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

80.º PAREO — As 52.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

81.º PAREO — As 53.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

82.º PAREO — As 53.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

83.º PAREO — As 54.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

84.º PAREO — As 54.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

85.º PAREO — As 55.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

86.º PAREO — As 55.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

87.º PAREO — As 56.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

88.º PAREO — As 56.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

89.º PAREO — As 57.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

90.º PAREO — As 57.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

91.º PAREO — As 58.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

92.º PAREO — As 58.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

93.º PAREO — As 59.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

94.º PAREO — As 59.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

95.º PAREO — As 60.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

96.º PAREO — As 60.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

97.º PAREO — As 61.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

98.º PAREO — As 61.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

99.º PAREO — As 62.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

100.º PAREO — As 62.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

101.º PAREO — As 63.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

102.º PAREO — As 63.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

103.º PAREO — As 64.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

104.º PAREO — As 64.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

105.º PAREO — As 65.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

106.º PAREO — As 65.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

107.º PAREO — As 66.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

108.º PAREO — As 66.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

109.º PAREO — As 67.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

110.º PAREO — As 67.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

111.º PAREO — As 68.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

112.º PAREO — As 68.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

Eletuam-se hoje, na piscina do Paulistano, as provas de atletismo do campeonato colegial de esportes

Em excelentes condições de preparo a maioria dos participantes — Resultados surpreendentes são esperados deste empreendimento — A direção do torneio e o horário das provas

O Campeonato Colegial de Esportes, vitorioso empreendimento do Departamento de Esportes, cumprirá na tarde de hoje a sua última etapa, apresentando ao público paulistano um espetáculo que certamente empolgará a todos os amantes das atividades esportivas e evocará os alunos dos estabelecimentos do ensino secundário.

Na pista do Clube Atlético Paulistano, no Jardim América, teremos a disputa das provas de atletismo programadas neste notável torneio poliesportivo que congrega a mocidade estudiosa de nossa terra, um acontecimento que certamente marcará época nos annos desta oportuna iniciativa do órgão oficial dos esportes em nosso Estado, porque é indelével o progresso que o esporte-base vem obtendo entre nós, tendo como grande estelão as esferas colegiais e universitárias.

Os resultados alcançados nos diversos setores desta sugestiva realização do DEESP dizem bem das possibilidades da classe estudiosa do nosso Estado, que, ao mesmo tempo, constitui o celeiro inesgotável que irá prover as necessidades impostas pela renovação de valores, e que em todas as fileiras um dos principais problemas é justamente o de se constituir bases que possam proporcionar os elementos indispensáveis à consecução de um programa construtivo e de envergadura.

As provas desta tarde constituirão, certamente, mais uma demonstração de que já nos convenceu sob vários aspectos. O esporte-base deverá traduzir a continuidade de sucessos marcados pelo Campeonato Colegial de Esportes, tendo-se em conta os magníficos resultados obtidos na pista do Pacaembu, quando a competição entre representantes dos educandários do interior.

A Federação Paulista de Atletismo, como tem sucedido em acontecimentos congêneres, emprestará o seu apoio a esta louável iniciativa do Departamento de Esportes, enviando ao estádio do Jardim América os seus colaboradores, o que permitirá a execução do amplo programa em todos os seus detalhes e certamente contribuirá para o êxito esperado desta importante reunião entre os esportistas colegiais.

OS DIRIGENTES

A direção do programa desta tarde contará com a contribuição dos seguintes esportistas:

Arbitro de honra, Antonio Prado Junior. Arbitro geral, Silvio de Magalhães Padilha. Diretor de campo, Arlindo Pinto Nunes. Juiz de partida, Ariovaldo de Almeida.

Diretor de chegada, Orlando Della Nina. Juizes de chegada: Candido Cortez, José Centofanti, Mario Fiore, Alberto Piovesan, José M. Borba, Artur Maurano, Luiz G. de Freitas, Angelo Moratti e Eraldo Gomes.

Cronometristas: Luiz P. de Barros, Elpidio de Oliveira, Artur Vitali, José Vicente de Oliveira, Rubens de Sousa Aranha, Antonio Ferreira, José Arindighi, Vicente Caselli, Frontino Guimarães, Carmine Giorgi, Juvenal de Lima Franco e Jacques Barnack. Juizes de saltos: 1.º grupo — Jamil Safady, Humberto Salerno e Orlando Domingos; 2.º grupo — João Ferrar, Emilio H. Sayegh e Alberto Cluffi.

Verificadores: Cesar Del Luchesi e Francisco Pereira da Silva. Anunciadores: J. J. Bataglia e Julio Chacur.

Medico, do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Anotadores: Michel C. Jacob, Carmine Zoccol e Luiz Mello.

Inspectores: David Teixeira, Renato Gianini, Pascoalino Assunção, José Altieri, Silva, Celso Milanesi, Constantino Sereti, Pedro Cabeça Lopes, Paulino Rosal, Ricardo Bianchini e Antonio Correia.

O HORARIO DAS PROVAS

As provas para o certame colegial de atletismo subordinar-se-ão ao seguinte horário:

A's 13.30 — 50 metros, semi-finais, ginásios, homens; salto de altura, ginásios, homens; arremesso da pelota, ginásios, homens.

13.45 — 75 metros, semi-finais, ginásios, homens.

14 horas — 75 metros, semi-finais, ginásios, homens.

MEDICINA VENCEU TAMBEM AS PROVAS AQUATICAS DA MAC-MED

Hoje, à noite, no Ginásio do Pacaembu, o encerramento da tradicional competição, com o sensacional jogo de basquetebol

A XV Mac-Med prosseguirá na noite de ontem, na piscina do Pacaembu, com a realização das provas aquáticas — natação e saltos ornamentais — vencidas pela Medicina, por 190 pontos contra 168 da Mac.

Com o triunfo referido a turma do C. A. Oswald Cruz levantou a Mac-Med, tendo alcançado até aqui 6 a 1.

AS PROVAS DE NATAÇÃO

1.ª PROVA — 100 metros nado livre — 1.º Arthur Ortelmiad (Mac) — 1'07"; 2.º Valtier Knoll (Mac) — 1'12"; 3.º, Fernando Crescuma (Mac) — 1'14"5.

2.ª PROVA — 200 metros nado de peito — 1.º Urio Mariane (Med) — 3'25"; 2.º Mario Carneiro (Mac) — 3'33"; 3.º, Andrade Junior (Med) — 3'38".

3.ª PROVA — 100 metros nado de costas — 1.º Jacinto Toledo (Med) — 1'25"9; 2.º, José F. Meier (Mac) — 1'26"1; 3.º, Artur Ortelmiad (Mac) — 1'33".

4.ª PROVA — 50 metros nado de peito — 1.º Paulo Branco (Med) — 37"5; 2.º, Fabio Freire (Med) — 37"5; 3.º, Valtier Knoll (Mac) — 38"6.

5.ª PROVA — 50 metros nado de costas — 1.º Jacinto Toledo (td) — 37"5; 2.º, Celso Aranha (Mac) — 38"5; 3.º, Arur Ortelmiad (Mac) — 41"2.

6.ª PROVA — Revezamento 4 x 50 metros nado livre — 1.º Turma "A" da Mac — 2'09"2; "Quintilino, Carneiro, Ortelmiad e Crescuma" (Turma) — 2'12"2.

13.30 — 75 metros, final, ginásios, homens; arremesso do peso, ginásios, homens.

14.30 — 100 metros, semi-finais, ginásios, homens; salto de altura, ginásios, homens; moças.

15 horas — 50 metros, final, ginásios, homens; arremesso da pelota, ginásios, homens.

15.15 — 75 metros, final, ginásios, homens; salto de altura, ginásios, homens.

16 horas — 1.000 metros, final, ginásios, homens; salto de extensão, final, ginásios, homens.

16.15 — 4x50, final em series, ginásios, moças.

16.30 — 4x75, final em series, ginásios, moças; arremesso do peso, final, ginásios, homens.

16.45 — 4x75, final em series, ginásios, homens.

17 hs. — Revezamento de 4x100, final em series, ginásios, homens.

17.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

17.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

17.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

18.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

18.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

18.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

18.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

19.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

19.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

19.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

19.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

20.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

20.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

20.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

20.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

21.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

21.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

21.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

21.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

22.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

22.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

22.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

22.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

23.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

23.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

23.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

23.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

24.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

24.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

24.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

24.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

25.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

15.30 — 75 metros, final, ginásios, homens; arremesso do peso, ginásios, homens; salto de altura, ginásios, homens.

14.30 — 100 metros, semi-finais, ginásios, homens; salto de altura, ginásios, homens; moças.

15 horas — 50 metros, final, ginásios, homens; arremesso da pelota, ginásios, homens.

15.15 — 75 metros, final, ginásios, homens; salto de altura, ginásios, homens.

16 horas — 1.000 metros, final, ginásios, homens; salto de extensão, final, ginásios, homens.

16.15 — 4x50, final em series, ginásios, moças.

16.30 — 4x75, final em series, ginásios, moças; arremesso do peso, final, ginásios, homens.

16.45 — 4x75, final em series, ginásios, homens.

17 hs. — Revezamento de 4x100, final em series, ginásios, homens.

17.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

17.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

17.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

18.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

18.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

18.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

18.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

19.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

19.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

19.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

19.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

20.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

20.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

20.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

20.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

21.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

21.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

21.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

21.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

22.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

22.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

22.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

22.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

23.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

23.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

23.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

23.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

24.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

24.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

24.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

24.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

25.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

15.30 — 75 metros, final, ginásios, homens; arremesso do peso, ginásios, homens; salto de altura, ginásios, homens.

14.30 — 100 metros, semi-finais, ginásios, homens; salto de altura, ginásios, homens; moças.

15 horas — 50 metros, final, ginásios, homens; arremesso da pelota, ginásios, homens.

15.15 — 75 metros, final, ginásios, homens; salto de altura, ginásios, homens.

16 horas — 1.000 metros, final, ginásios, homens; salto de extensão, final, ginásios, homens.

16.15 — 4x50, final em series, ginásios, moças.

16.30 — 4x75, final em series, ginásios, moças; arremesso do peso, final, ginásios, homens.

16.45 — 4x75, final em series, ginásios, homens.

17 hs. — Revezamento de 4x100, final em series, ginásios, homens.

17.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

17.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

17.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

18.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

18.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

18.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

18.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

19.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

19.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

19.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

19.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

20.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

20.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

20.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

20.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

21.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

21.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

21.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

21.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

22.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

22.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

22.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

22.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

23.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

23.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

23.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

23.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

24.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

24.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

24.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

24.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

25.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

15.30 — 75 metros, final, ginásios, homens; arremesso do peso, ginásios, homens; salto de altura, ginásios, homens.

14.30 — 100 metros, semi-finais, ginásios, homens; salto de altura, ginásios, homens; moças.

15 horas — 50 metros, final, ginásios, homens; arremesso da pelota, ginásios, homens.

15.15 — 75 metros, final, ginásios, homens; salto de altura, ginásios, homens.

16 horas — 1.000 metros, final, ginásios, homens; salto de extensão, final, ginásios, homens.

16.15 — 4x50, final em series, ginásios, moças.

16.30 — 4x75, final em series, ginásios, moças; arremesso do peso, final, ginásios, homens.

16.45 — 4x75, final em series, ginásios, homens.

17 hs. — Revezamento de 4x100, final em series, ginásios, homens.

17.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

17.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

17.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

18.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

18.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

18.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

18.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

19.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

19.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

19.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

19.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

20.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

20.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

20.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

20.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

21.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

21.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

21.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

21.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

22.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

22.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

22.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

22.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

23.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

23.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

23.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

23.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

24.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

24.15 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

24.30 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

24.45 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

25.00 — 4x100, final em series, ginásios, homens.

Um grupo de vereadores definiu sua posição em face do projeto de lei 231-49, através do seguinte manifesto:

"A propaganda envenenada dos interessados tenta apresentar-nos ao povo como inimigos do esporte, um esforço de coibições despendidas contra a resistência que opomos ao desperdício dos dinheiros públicos. Não nos atemoriza essa campanha de coação, à qual reagimos com a firmeza dos que têm consciência de que cumprem com retidão o seu dever de vereadores eleitos para servir, e não para prejudicar o município. E estamos tranquilos, porque a empreitada de difamação não consegue flutuar na inteligência clara e os espíritos honestos, falando, apenas as más palavras, que são raras exceções na gente paulistana.

"O projeto n.º 234-49 e o seu substitutivo, em curso na Câmara Municipal, não cuidam propriamente do esporte e menos da educação física do povo. E, antes de tudo, um acervo de liberalidades a grandes e ricos clubes de futebol. A um se aquilona com o uso de terrenos municipais no valor de cerca de sessenta milhões de cruzeiros. A outros, oferta-se o uso de terrenos a serem desapropriados à custa do erário municipal no valor de dezenas de milhões de cruzeiros. A outros ainda, concedem-se empréstimos a longo prazo e sem juros, de sete milhões de cruzeiros a cada um! E há para completar o quadro, isenções de impostos futuros, remissão de impostos vencidos, sem se saber a quanto monta e em caráter permanente a destinação de verbas que robem hoje a mais de vinte milhões de cruzeiros anuais e tenderão a crescer com o crescimento da arrecadação do município. No total, se feito o que se determina e o que se autoriza, segundo cálculos aproximados, teremos um gasto que orça por volta de quatrocentos

FUTEBOL VARZEANO

SEVERA F. C. 4 vs. JAU, F. C. 2
Domingo último, na Penha, o Severa enfrentou os fortes conjuntos do Jau F. C., em equilibrada partida de futebol, da qual saiu vencedor pela contagem de 4 pontos a 2. Com a vitória, o Severa conquistou uma bela taça. Foram marcadores, para o Severa, Durval (2), Joaquin e Conrado. Eis o quadro vencedor: — Gomes, Ernesto e Ovaldo — Conrado, Joaquin e Andu — Guanio, Durval, Jacinto, Egídio e Osiris.

A. A. XI GUERREIROS, 1 vs. E. C. AMOR E GLORIA, 1
O prelo travado domingo entre a A. A. XI Guerreiros e E. C. Amor e Gloria atraiu grande assistência. O empate, dada a igualdade de forças dos contendores, chegou ao seu término com um justo empate por 1 tento.

Para o XI Guerreiros marcou Miguel. Na preliminar também houve empate por 1 ponto.

G. M. P. UNIVERSAL, 1 vs. AZ DE OURO CLUBE, 0
Rumando, domingo último, para o campo de Az de Ouro Clube, o G. M. P. Universal, após brilhante exibição levou a melhor sobre o seu adversário pela contagem mínima. A luta foi repleta e movimentada. Os componentes do quadro do Az de Ouro empregaram-se com bravura, calando vencidos dada a forma com que se portaram os representantes do Universal.

O ponto de partida foi consignado por intermédio de Nino. Eis o quadro vencedor: — Rubens — Alberto e Crespo — Frederico, Mocho e Manequinho — Antônio, Mineirinho, Lima, Dante e Nino. No jogo secundário o Az venceu por 3 a 1.

SANTO ESTEVO F. C. 2 vs. NACIONAL DE VILA PALMEIRA, 0

Enfrentando, domingo último, os conjuntos do Nacional, de Vila Palmeira, o Santo Estevão colheu mercedária vitória por 2 tentos a 0. Pena que a turma visitante, reciosa de uma "goleda", tivesse abandonado o campo. No segundo quadro venceu o Santo Estevão por 3 a 0. Tite e Gebl marcaram os tentos da turma visitante, que formou com a seguinte constituição: — Fausto, William e Cacique — Adelqui, Espanha e Chico — Tite, Alex, Germano, Gigi e José.

G. E. XV CORACOES, 0 vs. A. A. PERDIZES, 1

Jogando, domingo último, contra a A. A. Perdizes, o G. E. XV Corações, em jogo de futebol, venceu por 1 a 0. Eis o conjunto do G. E. XV Corações: — Glosiora — Mola e Mane — Jair, Sebastião e Nenê — Roque, Boca, Adozinho, Mario e Serafim.

C. A. SILVICULTURA vs. E. C. SANTA LUZIA

Será realizado hoje, à tarde, no Horto Florestal, o esperado encontro entre o Silvicultura e o E. C. Santa Luzia. Para o jogo, a direção de esportes do Silvicultura pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. DEMOCRATICO DE V. MAZZEI vs. A. A. GUAPIRA

Em seu campo, o Democrático de Vila Mazzei receberá a visita da A. A. Guapira. O empate, que é aguardado com desusado interesse, deverá atrair numeroso público ao local do jogo. Para o compromisso, o diretor de esportes do Democrático pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO vs. BANDEIRANTES DA MOCCA

Hoje, à tarde, em seu campo, o Olímpico da Aclimação jogará contra o Bandeirantes, da Mokka. Para o jogo, a diretoria do Olímpico pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

ESTRADAS MODERNAS F. C. vs. ITALO LUSITANO F. C.

Em disputa de uma partida de futebol, defrontam-se hoje, à tarde, no campo do Estradas Modernas, o clube local e o Italo Lusitano. Os jogadores de ambos os quadros devem estar, às 13 horas, nas respectivas sedes.

E. C. FLOR DO IPIRANGA vs. EDEN LIBERDADE F. C.

No campo do Eden Liberdade, o E. C. Flor do Ipiranga jogará contra o clube local. Dos mais sugestivos é o prelo, pois estarão em confronto dois dos grandes quadros de nossa varzea. O diretor esportivo do Flor do Ipiranga pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no bar e café Uirinha.

C. E. INTERNACIONAL DO CARANDIRU vs. G. E. TORINO

No Carandiru, o Internacional enfrentará hoje, os fortes quadros de futebol do Torino. O empate deverá levar ao campo do internacional numerosa assistência. Para o jogo, a direção esportiva do Internacional pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

VITORIA CLUBE vs. PAIM F. C. (BELA VISTA)

Hoje, o Vitória Clube enfrentará em seu campo, o Paim F. C., numa partida amistosa de futebol. A diretoria do Vitória pede o comparecimento de todos os jogadores em campo, na hora do costume.

PAULISTANO F. C. (TUCURUVI) vs. S. E. TRASMONTANO (V. GALVÃO)

Em disputa de uma taça, realiza-se hoje, à tarde, no campo do Paulistano de Tucuruvi, uma partida de futebol entre o clube local e o Trasmontano.

A NATAÇÃO NA ARGENTINA

Resultados da primeira etapa do campeonato

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Iniciou-se, na piscina do clube Gimnasia y Esgrima, o Campeonato Argentino de Natación. Para o primeiro dia, a direção esportiva da primeira categoria, organizado pela Federação Argentina de Natación, estabeleceu o seguinte programa:

Os resultados foram os seguintes, nesta primeira jornada:

200 metros, nado livre, para damas — Eileen Holt, com 2 minutos, 32 segundos e 8/10, novo recorde dessa categoria, sendo o recorde anterior da autoria de Beryl Marshall, com 2 minutos, 37 segundos e 4/10.

200 metros, nado livre, para cavalheiros — Carlos Bonachich, com 2 minutos, 14 segundos e 8/10.

100 metros, nado de peito, para damas — Dorotea Turnbull, com 1 minuto, 29 segundos e 2/10, novo recorde dessa categoria, sendo o recorde anterior da autoria de Beatriz Rodrigo, com 1 minuto, 31 segundos e 6/10.

100 metros, nado de peito, para cavalheiros — Eduardo Pavlovsky, com 1 minuto, 14 segundos e 4/10.

Nos saltos de trampolim, obteve o primeiro lugar Emília Hoghton Tucker, com 46,23 pontos. Na prova de revezamento, 4x100, nado livre, para

Contra o Vila Maria, do bairro que lhe empresta o nome, jogará o República. O encontro despertará grande interesse, porque se trata de dois dos melhores quadros de Vila Maria. O República pede o comparecimento de todos os jogadores, hoje, às 13,30 horas, na sede social.

G. E. R. F. vs. ITRAPINA F. C.

Hoje, o Gremio Estudantino Regente Felô seguirá para Itirapina, onde enfrentará o clube que tem o nome da cidade, em partida que vem despertando interesse.

A delegação do G. E. R. F. partirá da Estação da Luz às 7 horas.

AMERICA F. C. S. CANTANA x MACEDONIA F. C. (PONTE PEQUENA)

Hoje, em seu campo, o America enfrentará os fortes quadros do Macedônia F. C. A partida em apreço faz parte do festival organizado pelo Município da Ponte Pequena. Capça pede o comparecimento de seus pupilos, às 8 horas no campo.

GAUCHO CLUBE x C. E. URCA

Proseguindo em sua série de bonos jogos, o Gaúcho Clube enfrentará hoje em seu campo o C. E. Urca. Para o prelo o diretor esportivo do Gaúcho pede o comparecimento de seus jogadores, às 7,30 horas, no campo.

E. C. XII DE OUTUBRO x E. C. IDEAL DE SANTANA

Hoje, à tarde, em seu campo, o XII de Outubro medirá forças contra o Ideal de Santana. O prelo que vem sendo aguardado com vivo interesse pelos "fans" dos clubes em confronto promete ser dos melhores. Para o compromisso a dupla Moreira-Zeinhil pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 e 14 horas na sede social.

PONTE PEQUENA F. C. x CORINTIANS DE SANTANA

Será realizada hoje, no campo do Ponte Pequena, uma partida de futebol entre este e o Corinthians de Santana. Para o empate o diretor esportivo pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas, no campo.

MEM DE SA' F. C. x C. A. VASCO DA GAMA (VILA MATILDE)

Os comandados de Osiride, receberão pela primeira vez em seu campo os disciplinados conjuntos do Vasco da Gama de Vila Matilde, para um jogo entre os seus conjuntos respectivos. O encontro, que deverá decorrer equilibrado, é aguardado com desusado interesse pelas torcidas de ambos os clubes. A direção esportiva do Mem de Sa' pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8,30 horas, no local de costume.

C. A. PENHENSE x CRUZEIRO DO SUL

Hoje, em seu campo, o Penhense aproveitará de sua folga no campeonato de amadores da F. P. F., enfrentando amistosamente o Cruzeiro do Sul. Para o encontro os jogadores do Penhense deverão estar, às 13,30 horas, na sede social.

C. A. FLOR DO BRÁS x VASP F. C.

No campo do Vasp, realiza-se hoje a partida entre o Flor do Brás e o clube local. A direção esportiva dos "floristas" pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. UNIAO INDEPENDENTE DO CARANDIRU x DIAMANTE NACIONAL A. C.

Em disputa de uma partida de futebol realiza-se hoje, à tarde, no campo situado atrás da estação de Areal, o encontro entre o E. C. União Independente do Carandiru e o Diamante Nacional A. C. Os jogadores de ambos devem estar às 13 horas, na sede social.

C. A. TREMEMBE' x SÃO PAULO (SANTO AMARO)

Em prosseguimento à série de bons jogos o C. A. Tremembe enfrentará em seu campo, o conjunto do São Paulo de Santo Amaro. Pela manhã o Tremembe receberá a visita do Juvenil São Lourenço do Carandiru. A diretoria pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8,30 e 14 horas, respectivamente.

ESTRELA DA SAUDE F. C. x E. C. DOMINGOS DE MORAIS

Bastante sugestiva — se apresenta a tarde futebolística de amanhã, no Estádio "Miguel Estéfano", onde estarão frente a frente, em disputa do encontro que decidirá o campeão do torneio-confraternização, os conjuntos do Estrela da Saúde F. C. e os respectivos do E. C. Domingos de Moraes. O prelo, dado o valor de ambos os jogadores, será árduo e de muita importância. Será árbitro da partida o sr. Vicente de Paula Luz.

RIO BRANCO x G. E. PINHEIRENSE

O Rio Branco visitará hoje, pela manhã, o G. E. Pinhense, com o qual realizará interessante partida futebolística. Para o jogo, a direção esportiva do Rio Branco pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 7,30 horas, na sede social.

1094Fe etatni etat tena nuni nuni

IPIRANGA RECEBE HOJE À TARDE, EM SEU CAMPO, A VISITA DO JUVENTUS

Como formarão os contendores — O "vovô" apresentará frente aos avinhados a sua equipe com a melhor formação — Mr. Lee será o arbitro

Completo a rodada de hoje, defrontam-se no estádio "Nani Lefé", esta tarde, os quadros do Juventus e do Ipiranga.

Os juvenistas, domingo último, realizaram mais uma das suas conhecidas "peraltagens", não permitindo que o Palmeiras fosse além de um empate sem abertura de contagem.

Como sabem os esportistas bandeirantes, o Ipiranga não se apresenta na atual temporada com a segurança dos campeonatos passados, embora se

Torneio relampago de

Tenis de Mesa

A A. A. Santa Helena, aproveitando a paralisação temporária das atividades da F. P. T. M., resolveu organizar um torneio relampago entre os "ases" classificados na Divisão Especial da entidade bandeirante. Esse torneio servirá de estímulo e de treinamento rigoroso aos participantes.

O local escolhido para a realização desse é a sede do Nacional A. C., gentilmente cedida.

Os jogos serão realizados a partir de amanhã, segunda-feira, na sede do Nacional A. C., à av. Rangel Pestana, 2.060, prosseguindo quarta e sexta-feira. O programa é o seguinte:

AMANHÃ — DIA 26:

1.º jogo — Rafael Morales Calhes x Beno Schmidell.

2.º jogo — Vitorio Mamone x Walter Elisor.

3.º jogo — Walter Ventriglio x Modesto Conversani.

4.º jogo — Geraldo Pisani x Rafael Bologna.

QUARTA-FEIRA — DIA 28:

1.º jogo — Geraldo Pisani x Beno Schmidell.

2.º jogo — Rafael Morales Calhes x Walter Elisor.

3.º jogo — Ricardo D'Angelo x Modesto Conversani.

4.º jogo — Walter Ventriglio x Vitorio Mamone.

SEXTA-FEIRA — DIA 30:

1.º jogo — Geraldo Pisani x Walter Elisor.

2.º jogo — Rafael Morales Calhes x Modesto Conversani.

3.º jogo — Ricardo D'Angelo x Beno Schmidell.

4.º jogo — Walter Ventriglio x Rafael Bologna.

Para que todos os amantes do tenis de mesa possam admirar os prêmios oferecidos, resolveu a direção da A. A. Santa Helena expor ao público numa vitrine de "A Paulista", a Loteria, à rua 3 de Dezembro, 65.

PIRATININGA MOTO-CLUBE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Realiza-se dia 27 do corrente uma assembleia geral extraordinária do Piratininga Moto Clube, na qual serão tratados os seguintes assuntos:

a) — Leitura e aprovação da ata anterior;

b) — Leitura e aprovação do relatório da Diretoria;

c) — Eleição do Conselho Deliberativo;

d) — Eleição do presidente da Diretoria e Conselho Fiscal;

e) — Varas.

De acordo com os estatutos vigentes, a Assembleia será realizada em sua sede social à rua General Osório, 710, às 20,30 horas com a presença da maioria dos associados ou às 21 horas com qualquer número. Os socios menores de 21 anos não poderão votar nem serem votados. Só poderão participar da assembleia os socios quites com os cofres sociais.

FUTEBOL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 24 (AFP) —

Proseguem as negociações em torno da transferência do centro-atacante Francisco De Luca, do Chacarita Juniors para o Club Torino, da Itália, mediante a elevada soma de 450.000 pesos.

Em princípio já estava resolvida a transferência, mas, à última hora, De Luca exigiu mais o pagamento de 100.000 pesos por ano, a título de ordenado.

O Torino fez uma contra-proposta de 60.000 pesos, com o que De Luca concordou, devendo embarcar para a Itália ainda este mês.

BUENOS AIRES, 22 (AFP) —

O centro-atacante Ferraro, do Boca Juniors exigiu do seu clube o pagamento da importância de 40.000 pesos para continuar jogando até o fim deste ano, em contrário seguirá para a Colômbia, pois recebeu de um clube de Bogotá uma oferta convidativa.

Atividades na A. C. M.

DEPARTAMENTO DE INTERMEDIOS

Estão abertas, até o dia 30 do corrente mês, as inscrições para os Jogos Olímpicos dos Intermedios, organizados para todos os atletas de 16 a 20 anos. Constará o certame de 10 atividades, a saber: educação física, bola ao cesto, vôleibol, calistenia e tenis de mesa. Cultural — tenis de mesa, xadrez e dama. Social — oratória, fotografia e ensaio escrito.

Convidam-se todos os interessados a assistirem à abertura do campeonato, no dia 10 de outubro.

As inscrições de participantes devem ser feitas o mais breve possível, para o melhor andamento dos Jogos Olímpicos dos Intermedios.

VOLEIBOL

Teve início segunda-feira, na quadra da Associação Cristã de Moços de São Paulo, o Campeonato Interno de Vôleibol, com a realização de dois jogos.

Inicialmente, defrontaram-se as equipes do El Malor vs. Inofensivo. Jogo de 2 a 0. Finalizando a noite vôleibolística, entraram os sextetos do Mascaraço e Dynamo. Demonstrando melhor forma, venceu o Dynamo por 15 a 8 e 15 a 16 e 14.

Os quadros estavam assim constituídos: El Malor — Nicolau (cap.), Paulo, Arinos, Wagner, José, Galvão, Francisco e Roberto. Inofensivo — Hurbano (cap.), Paulo, João, Eugênio, Norberto, Edmundo, Lagorio, Mascaraço — João (cap.), Rubens, Antônio, Edgar, Gerab e Walter. Dynamo — Mario (cap.), Reinaldo, Aldo, Lú, Galvão, Jairo e Celso.

Eis os jogos marcados para amanhã, dia 23: às 20,30 horas — El Malor vs. Dynamo; às 21,30, Mascaraço vs. Inofensivo.

reconheça o esforço dos seus dirigentes pelo aprimoramento da turma.

Apesar, portanto, do provável vencedor da luta desta tarde não seria aconselhável, mesmo porque em qualquer compromisso no qual intervenha o Juventus tudo poderá acontecer: ou uma vitória expressa ou uma "goleda".

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:

IPIRANGA — Osvaldo I; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibê e Aleu.

JUVENTUS — Tuífy; Sapolinho e Pascoal; Lorena, Osvaldo e Anunes; Pasquera, Carbone, Turquino, Osvaldinho e Milani.

O juiz do encontro será o inglês Mr. Lee, da F.P.F.

Hoje, importante classico em Pirassununga

Espera-se a quebra do recorde de renda em prêmios locais — Os adversarios estão preparados para brindar o publico com brilhante exibição

Os esportistas de Pirassununga estão empolgados com o embate de hoje, à tarde, naquela cidade.

Os quadros do Pirassununga e do Independente estarão em confronto, no magnífico classico local.

Apontar o provável vencedor da refrega entre aqueles antagonistas não seria aconselhável e isso porque estão bem treinados e rendendo satisfatoriamente. A vitória, ao que se espera, pertencerá ao conjunto que souber aproveitar os momentos propícios, que surgirem durante a refrega, para a conquista de tentos.

O Independente possui, indiscutivelmente, uma defesa sólida e que vem atuando com aprevel acerto no trabalho de vigilância ao adversário.

RETURNO DO CAMPEONATO DE VOLEIBOL

TABELA DE JOGOS DO TORNEIO DA 1.ª DIVISÃO

A Federação Paulista de Voleibol acaba de organizar a seguinte tabela de jogos para o retorno do campeonato da 1.ª divisão:

AMANHÃ — Quadra da Força — Floresta x Tietê.

AMANHÃ — Quadra da Medicina — Pinheiros x Banepa.

27-9 — Quadra da Força — Tênis x Adamus.

28-9 — Quadra da Força — Corinthians x Pinheiros.

29-9 — Quadra da A. C. M. — Tênis x Floresta.

30-9 — Quadra do Paulistano — Paulistano x Tietê.

3-10 — Quadra da Força — Banepa x Adamus.

5-10 — Quadra do Paulistano — Paulistano x Corinthians.

5-10 — Quadra da Medicina — Pinheiros x Adamus.

7-10 — Quadra Medicina — Tênis x Banepa.

7-10 — Quadra da Força — Floresta x Corinthians.

10-10 — Quadra da Força — Adamus x Corinthians.

11-10 — Quadra da A. C. M. — Paulistano x Floresta.

Em virtude da exiguidade de tempo de que se dispõe, não será aceito pedido de transferência, em hipótese alguma, salvo por motivo de absoluta impraticabilidade das respectivas quadras. Todas as rodadas terão início às 20,30 horas, exceto as previstas para a A. C. M., que começarão às 21 horas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

anos, casado morador à rua Zilda, 1297, por volta das 13,30 horas, de ontem, pilotava pela rua Paulo Elrô, a motocicleta de chapa 11424. Ao atingir as proximidades do prédio 601, em face da grande velocidade que imprimia à máquina, perdeu a direção atirando-a contra o auto particular de chapa 2-49-39. Com a violência do impacto o motociclista foi jogado à distância, recebendo gravíssimos ferimentos.

Socorrido pela Assistência, foi levado ao Hospital das Clínicas, tendo sido instaurado inquérito policial.

SUB-DELEGADO ATRIBUÍDO

Compareceu na tarde de ontem à Central de Polícia Adolfo Domingos, de 40 anos, casado, residente na Estrada de Osasco, quilômetro 18, que se fazia acompanhar do oficial maior do cartório de paz daquele subúrbio. Interrogado pela autoridade, contou que no dia 18 sua filha Mariene, de 12 anos, fora agredida por uma mulher de nome Franceline. No dia seguinte, foi ao posto policial, local pedindo providências ao sub-delegado Mário de Sousa, que o mandou voltar no outro dia. Ao cumprir a determinação da autoridade policial.

ATROPELAMENTOS

As 9,30 horas de ontem, na Estrada de São Miguel, próximo ao quilômetro 2, Joaquim Amadeu, de 12 anos, morador à rua Claudio, 21, na Vila Esperança, foi atropelado pelo auto particular de chapa 18-118, guiado por Carlos Laporte. O menor, em estado grave, foi internado no Hospital das Clínicas.

Em frente ao prédio 4.667, da av. Celso Garcia, às 15,30 horas, de ontem, José Policiano, de 14 anos, morador à rua Esperança, 11, foi colhido pelo auto particular de chapa 12.263, guiado por Oscar Frederico de Oliveira. A vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELADO POR UM AUTO PARTICULAR

A's 21 horas de ontem, na estrada de Santo Amaro, em frente ao prédio 137, Zedinho Dias, de 29 anos, casado, domiciliado no prédio acima, foi atropelado pelo auto particular de chapa 1-90-91, dirigido por Frederico Guilherme Reinhardt.

A vítima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clínicas.

Futebol colombiano

BOGOTÁ, 24 (AFP) — Foi divulgado nos centros esportivos locais que o centro-atacante René Pontoni, do Santos, embarcará na próxima quarta-feira para esta Capital a fim de ingressar no Clube Santa Fé e disputar, para o seu novo clube, o classico do futebol colombiano: Santa Fé vs. Millonarios.

Sul-Americano de Tenis

RIO, 24 (AsaPress) — A Federação Peruana de Tenis comunicou à CBJ que, de acordo com o sorteio realizado no dia 19 do corrente, o Brasil intervirá no campeonato sulamericano, enfrentando a equipe da Colômbia, nos dias 5, 6 e 7 de outubro.

Assegurada a vinda da

equipe da Universidade

de Utah

A Associação Desportiva Floresta, comemorando em novembro próximo o aniversário de 50 anos, resolveu celebrar a passagem do 50.º aniversário de sua fundação, incluiu em seu programa de festejos uma temporada internacional de futebol, tendo convidado para realizá-la a poderosa equipe da Universidade de Utah, que já respondeu ao clube da Ponte Grande aceitando o convite.

Está designada a data de 31 de outubro para o embarque da representação norte-americana, que realizará nos dias 3, 8 e 10 de novembro, no ginásio do Estádio de Jogos contra o C. A. Paulistano, S. E. Corinthians, Paulista e A. D. Floresta, respectivamente.

Sem dúvida alguma é mais uma grande realização do alvi-celeste em prol da intensificação do intercâmbio esportivo internacional.

A CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTÃS E' LEGIÃO DA DECENCIA

MIGUEL HELOU

A trincheira de um soldado fiel ao seu soberano, à pátria e à decência, é o mesmo soberano, que significa: a do ideal patrio, abraçado pelo bom defensor de seu governo. Mas, como militamos na Igreja Universal, que é a pátria cristã, e eterna de todos os que combatem pela sua defesa, sentimos-nos na irresistível obrigação de conservarmos em perfeita harmonia o ideal de decência, com o ideal de decência da Igreja Universal.

Como se vê, apesar de saber-se que os ipirangistas não se podem apontar como os favoritos da refrega.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:

IPIRANGA — Osvaldo I; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibê e Aleu.

JUVENTUS — Tuí

Secção Commercial

A NAVEGAÇÃO MARÍTIMA E O PLANO MARSHALL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os países do Plano Marshall estão, atualmente, gastando mais com serviços de navegação do que as rendas que obtêm com os referidos serviços.

Em 1952-1953, os países do Plano Marshall deverão contar com um saldo de 250 milhões de dólares em suas contas de navegação, mas ainda deverá haver um pequeno "deficit" com a área do dólar. Um relatório sobre transportes marítimos, publicado pela Organização de Cooperação Econômica Europeia, que está sendo distribuído pelo Serviço de Informações do governo britânico, calcula que, em 1947, o "deficit" líquido dos países do Plano Marshall com o resto do mundo foi de mais de 300 milhões de dólares.

O relatório contém um estudo especial sobre a indústria turística e seus efeitos sobre a navegação. Conclui que os planos atuais das companhias de navegação asseguram acomodação suficiente para todos os turistas desejosos de viajar. Espera-se que a capacidade de transporte das companhias de navegação tenha um aumento de 50 por cento até 1952-1953, elevando-se de 252.000 em 1948, para 369.000, em 1952, o número de beliches da América do Norte para a Europa. Presume-se que o número de turistas terá um aumento de 50 por cento.

Diz o relatório que a procura por parte dos grupos de renda baixa média nos Estados Unidos é "altamente elástica" e não deveria ser tomada como ponto de apoio digno de confiança nos cálculos sobre as possibilidades de aumento da navegação marítima.

As mesmas coisas, há o problema do custo e tempo necessário à construção dos navios, que dificilmente torna compensador seu aproveitamento nos vinte anos de vida prováveis dos navios.

Os navios especialmente destinados às viagens de turismo só navegam em temporadas relativamente curtas e, a menos que disponham de todas as vantagens dos navios atualmente empregados na rota de navegação transatlântica, não poderão enfrentar a concorrência, principalmente em vista do crescente aumento de capacidade das empresas de navegação aérea.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Os trabalhos no Mercado de Café Disponível durante o dia de hoje, transcorreram calmos. As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr\$	Cr\$
Pinos	115,00	
Espritamente moles	113,00	
Moles	108,00 a 110,00	
Duros	103,00 a 105,00	
Riados	98,00 a 100,00	
Rio	90,00 a 95,00	

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr\$ 104,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 99,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 87,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" e "D" funcionaram calmos, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.600 sacas, somando, desde 1.º de mês, 827.620 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho estável. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. hoje	Fech. Ant.
Setembro	112,00	112,00
Outubro-dezembro	115,00	115,00
Janeiro-junho de 1950	120,00	120,00
Julho-dez. de 1950	122,00	122,00
Janeiro-junho de 1951	122,00	122,00

CONTRATO "C" — Trabalho estável, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. hoje	Fech. Ant.
Setembro	84,00	84,00
Outubro-dezembro	88,00	88,00
Janeiro-junho de 1950	90,00	90,00
Julho-dez. de 1950	90,00	90,00
Janeiro-junho de 1951	90,00	90,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. Ant.
Setembro	84,00	84,00
Outubro-dezembro	88,00	88,00
Janeiro-junho de 1950	90,00	90,00
Julho-dez. de 1950	90,00	90,00
Janeiro-junho de 1951	90,00	90,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

Períodos	Fech. hoje	Fech. Ant.
Janeiro	92,39	92,39
Fevereiro	92,50	92,50
Março	92,50	92,50
Julho	92,50	92,50
Setembro	90,00	90,00
Dezembro	91,00	91,00

Vendas

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO SEMANAL DAS TRANSAÇÕES

(Em milhares de cruzeiros)

Setemb.	Ob. Guerra Aps. Federais	Fundos Publ. Estaduais e Municipais	Fund. Part., Bancos, Clas., Debentures e Letras Hipotecárias	TOTAL
1 e 2	3.922	5.472	1.879	11.273
5 e 9	2.683	13.555	2.808	19.046
12 e 16	1.623	27.894	3.274	32.791
19 e 23	2.271	21.536	3.846	27.653
Total	10.499	68.447	11.807	90.753

MEDIA DIARIA DAS TRANSAÇÕES

(Em milhares de cruzeiros)

Setemb.	Ob. Guerra Aps. Federais	Fundos Publ. Estaduais e Municipais	Fund. Part., Bancos, Clas., Debentures e Letras Hipotecárias	TOTAL
1 e 2	1.961	2.736	939	5.636
5 e 9	671	3.389	702	4.762
12 e 16	324	5.577	655	6.556
19 e 23	454	4.307	769	5.530

TÍTULOS ADMITIDOS A COTAÇÃO

A Câmara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, de acordo com o decreto-lei federal n.º 9.783, de 6 de setembro de 1946, resolveu em sessão de 21 do corrente admitir à negociação e à cotação em seus públicos com o decreto-lei federal n.º 9.783, de 6 de setembro de 1946, os seguintes títulos:

ROSCITO & CIA. LTDA.

Carlos Camarotto (sócio), participa o falecimento de seu pai

ALBERTO CAMAROTTO

ocorrido ontem nesta capital e convida seus clientes e amigos para acompanhar o enterro que se realiza hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Rodrigo Cesar de Menezes, 57, para o cemitério ARAÇA'.

18.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de quinhentos cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 9.000.000,00 de Barroso, Walter S. A. — Indústria e Comércio, com sede nesta capital.

10.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 10.000.000,00 de Hotel dos Lagos S. A., com sede nesta capital.

1.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de IBA — Ibero Americano de Indústria e Comércio e S. A., com sede nesta capital.

3.000 ações ordinárias, nominativas, integralizadas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 3.000.000,00 da Cia. Mercantil e Comissária de São Paulo, com sede em Pedernales, neste Estado.

5.000 ações ordinárias, nominativas, integralizadas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 5.000.000,00 da Cia. Paulista de Pesca com sede nesta capital.

3.000 ações ordinárias, ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 3.000.000,00 da Sociedade Paulista de Pavimentação S. A., com sede nesta capital.

100 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 100.000,00 de "UFA" Usinas de Forno e Aço S/A., com sede nesta capital.

24.000 ações ordinárias, ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 24.000.000,00 da Cia. Cinematográfica Sorador, com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr\$ 6.000.000,00 admi-tido em 16-12-1946.

6.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 6.000.000,00 da Cia. Fabril e Comercial de Góias, anteriormente Cia. Imobiliária e de Serviços Gerais, com sede em Anápolis, no Estado de Góias, ficando cancelado o anterior capital de Cr\$ 2.000.000,00 admi-tido em 19-6-1947.

5.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador, integralizadas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 5.000.000,00 de Companhia de Construção, com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr\$ 3.000.000,00 admi-tido em 2-2-1949.

3.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de dois mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 6.000.000,00 de Pramar S.A. de Comércio, Indústria e Pecuária, com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr\$ 3.000.000,00 admi-tido em 21-7-1948.

1.500 ações ordinárias, ao portador e do valor nominal de cinco mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 7.500.000,00 da Cia. Textil Santa Catarina, com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr\$ 5.000.000,00 admi-tido em 11-12-1946.

EDITAL
Torno publico que ficam retiradas do quadro de títulos cotados, as seguintes sociedades:
Banco de Curitiba S. A., registrado em 10-12-1946, por ter sua sede social em Curitiba, no Estado do Paraná e requerido o cancelamento de acordo com o artigo 1.º do decreto-lei n.º 9.783, de 6 de setembro de 1946;

Casa Bancária Vicente Florillo S. A., registrada em 22-9-48, por ter sua sede social em Castro, no Estado do Paraná e requerido o cancelamento de acordo com o artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 9.783, de 6 de setembro de 1946;

Irmãos Pilati S. A. — Comércio de Automóveis, Peças, Acessórios e Oficina Mecânica, registrada em 12-5-48, por ter sua sede social em Ponta Grossa, no Estado do Paraná e requerido o cancelamento de acordo com o artigo 1.º do decreto-lei federal n.º 9.783, de 6 de setembro de 1946;

FOR LIQUIDAÇÃO

Comercial e Importadora Textil S. A. "Comit", com sede nesta capital, registrada em 30-11-1946;

Comercial e Importadora "Varejistas" S. A., com sede nesta capital, registrada em 18-12-1946;

Concisa — Orientação Contábil, Comercial, Industrial e Imobiliária S. A., com sede em Blumenau, registrada em 10-1-47;

Fada — Fabricação Automática de Ampolas S. A., com sede nesta capital, registrada em 5-3-1947;

Plaçao de Seda Biriguiense S. A., com sede em Birigui, neste Estado, registrada em 9-1-1947;

Industrial Jonas Duarte S. A., — Cia., com sede em Anápolis, em Góias, registrada em 22-12-1946, incorporada a Cia. Imobiliária e de Serviços Gerais, atual Cia. Fabril e Comercial de Góias;

Química Metalúrgica S. A. — com sede nesta capital, registrada em 14-11-1946;

Melhoramentos Pereguesia do O. S. A., com sede nesta capital registrada em 8-10-1946, encampada pela C. M. T. C.

Mercantil da Alta Paulista — Cia., com sede em Santos, Reg. em 17-12-1946;

Mercantil de São Paulo — Cia., com sede nesta capital, registrada em 14-10-1946;

Química Industrial São Caetano S. A., com sede em São Caetano do Sul, neste Estado, registrada em 11-12-1946;

Serrarias Anclutti S. A. — Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras, com sede em Ipirá, no Estado do Paraná, registrada em 8-1-1947;

Textil Akel S. A., com sede nesta capital, registrada em 26-11-1947.

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias para o contrato "B" registrou vendas de 2.000 arrobas, com alta de 50 centavos para outubro; Cr\$ 1,60 em dezembro; 1,30 em janeiro; 1,20 em maio e 2 cruzeiros em março; para o Contrato "C" não houve negócios.

registrando-se alta de 1 cruzeiro em outubro e março; 20 centavos em janeiro e 50 centavos em dezembro. O disponível manteve as mesmas bases do fechamento anterior. Em Nova York os preços acusaram ligeira queda de 2 a 4 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Outubro	198,00	198,50
Dezembro	203,50	204,50
Janeiro	203,50	205,70
Março	207,50	209,00
Maio	189,00	190,20

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Outubro	194,50	199,50
Dezembro	200,00	200,00
Março	202,50	202,50
Maio	—	—
Julho	—	—

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL

	Compr.	Vend.
Tipo 2	NOMINAL	NOMINAL
Tipo 3	NOMINAL	NOMINAL
Tipo 4	220,00	222,00
Tipo 4 1/2	215,00	217,00
Tipo 5	198,00	200,00
Tipo 5 1/2	186,00	188,00
Tipo 6	182,00	184,00
Tipo 6 1/2	179,00	181,00
Tipo 7	174,00	176,00
Tipo 8	170,00	172,00
Tipo 9	166,00	168,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

ALGODÃO

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial:

(Algodão — 60 ks.)

Refinado, extra	230,00
Cristal	195,00
Somados do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado (Posto vago)

Para o atacado:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para varejista ou ind.	277,30
Refinado, extra	185,20
Cristal	185,20

Mercado —

GENÉROS

MERCADO DISPONÍVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

(Quilo)

Do Estado, especial	2,40
Idem superior	2,35
Mercado, firme — Preços inalterados.	

ALHO

(Quilo)

Nacional de primeira	16,00	16,50
Idem, de segunda	14,00	14,50
Idem, de terceira	12,00	12,50
Mercado	—	—

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu', especial	69,00	71,00
Idem superior	61,00	66,00
Idem, bom	59,00	61,00
Mercado — Calmo.		

ARROZ

(60 quilos)

Amarelo, benef. extra	365,00	370,00
Idem, especial	350,00	355,00
Idem superior	340,00	345,00
Idem, bom	330,00	335,00
Idem, regular	Nominal	Nominal

Agulha, benef. extra

Idem especial

Idem superior

Idem, bom

Idem, regular

3/4 de arroz

Melo arroz

Quirera

Mercado — Estável. Inalterado.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do Paraná em latas	830,00
Idem, lt. 20 ks.	810,00
Do R. G. Sul, pac. 1 kl.	850,00
Idem de 2 1/2	850,00
Idem em latas de 20 ks.	820,00

Mercado — Calmo.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, especial	180,00	190,00
Idem, de primeira	160,00	165,00
Idem, de segunda	120,00	130,00
Mercado: Calmo — Preços inalterados.		

CARROÇO DE ALGODÃO

15 quilos

Desenascado	13,00	14,00
Mercado, firme	—	—

LENTILHA

(60 quilos)

Especial	120,00	130,00
Bom	95,00	100,00
Mercado: Prouxo.		

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado, de 1.ª	200,00	210,00
Idem, de 2.ª	180,00	190,00
Do R. G. Sul, 1.ª	Nominal	Nominal
Idem, de segunda	Nominal	Nominal
Mercado, firme. Inalterado.		

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Atividades da benemerita instituição, em agosto

Os departamentos de assistência social da Liga das Senhoras Católicas registraram, em agosto, o seguinte movimento:

Escola Comercial Nossa Senhora das Graças, 183 alunas matriculadas.

Instituto Santa Amalia, 228 alunas matriculadas, sendo 85 contribuintes e 143 gratuitas; 35 eram internas e 193 externas.

Restaurante feminino, refeições fornecidas, 21.412 sendo 747 gratas.

Pensão Santa Monica, 73 pensionistas.

O Departamento de Menores, que abrange o berçário, a Casa da Infância, o Educandário D. Duarte e a Casa Santa Maria, teve sob sua proteção 648 menores, sendo 846 meninos e 648 meninas. Nos referidos estabelecimentos estavam internados 906 menores e em asilos e colégios da capital, sob fiscalização direta da Liga, 588 menores. O Departamento de Menores, pelo "plantão", atendeu a 301 pessoas; providenciou a compra de estroptomelina para um menor internado no Pavilhão "Fernandinho Simonson", da Santa Casa; legalizou um casamento, civil e religiosamente.

No Berçário achavam-se internadas 61 crianças, que receberam os seguintes serviços: 137 consultas, 650 curativos, 57 tratamentos com vitaminas, 131 injeções, duas aplicações de soro gástrico; 15 crianças receberam injeções de penicilina, num total de 4.700.000 unidades; exames de laboratório, 3.

No Lactário, havia 20 amas prestando serviços, tendo produzido 152 litros, 750 grs. de leite. Receberam assistência 8 filhos de amas.

Na Casa da Infância, onde estavam internados 224 meninos, foram prestados os seguintes serviços: 9 visitas médicas, 191 consultas, 3.850 curativos, 880 tratamentos diversos, 20 exames de laboratório, 216 injeções, 180

vacinas, 60 aplicações de raios ultravioleta, 9 operações de amídalas, penicilina, 1.000.000 de unidades. As classes de 1.º ano e as 6 classes de Jardim da Infância funcionaram completamente lotadas.

Educandário D. Duarte — Total de menores existentes 560: internado durante o mês, 11 desinternados, 10. Receberam os seguintes serviços médicos: 305 consultas, 12 visitas do médico, 1.184 curativos, 20 pequenas intervenções, 138 injeções, 23 receitas aviadas. Serviços dentários, 444; visitas do dentista, 25. — Na Escola Profissional achavam-se matriculados 272 alunos e no Grupo Escolar, 498. — O sr. Horácio Ferreira, em memória de sua esposa d. Isabel Ferreira, ofereceu uma bolsa de Cr\$ 20.000,00 para a manutenção dos estudos de um menor que manifestou o desejo de seguir a vida religiosa e foi encaminhado para o Seminário de Lavrinhas.

Na Casa Santa Maria estavam internadas 29 meninas e colocadas em casas de famílias, 32.

Dispensário São José — Seção de Pediatría: assistidas, 260; consultas, 261. Seção de O.R.L.: assistidas, 26; consultas, 55; operações de amídalas, 5. Pre-natal: assistidas, 39; consultas, 45. Ginecologia: assistidas, 16; consultas, 38. Clínica geral: assistidas, 31; consultas, 34. Dentista: assistidas, 27; serviços diversos, 89; injeções, 208; curativos, 99; vacinas, 2; raios ultra-violeta, 29; ondas curtas, 23; eletrocoagulação, 3; receitas aviadas, 302; exames de laboratório, 33; mamografias distribuídas, 2.061. Total de crianças matriculadas, 924, sendo 826 permanentes e 98 avulsas. Total de comparecimentos durante o mês, 622. Total de consultas, 433.

A Seção do Apostolado atendeu a 119 pessoas que receberam auxílios de emergência.

Melhoria das condições dos professores secundários

Emendas oferecidas ao Projeto de Lei n. 209, relativas à tabela de gratificação de magisterio e novas bases de remuneração, enquadrando os professores nas carreiras de nível universitário

O "Diário Oficial" de anteontem, publicou as seguintes emendas ao projeto de lei n.º 209/49:

EMENDAS N.º P-7 A TABELA CONSTATANTE DO PARECER DA COMISSÃO DE FINANÇAS SOBRE O PROJETO DE LEI N.º 209, DE 1949

Acrescentar ao parágrafo 3.º do artigo 2.º entre os cargos que passam a enquadrar-se nos novos padrões, após o cargo de Tecnologista, a referência e os padrões seguintes:

"Professor Secundário n.º Professor Secundário Sit. atual Sit. nova Tempo de Serviço L K 5 a 10 anos 10 a 15 anos 15 a 20 anos 20 a 25 anos 25 a 30 anos"

Acrescentar ao mesmo artigo 2.º o seguinte parágrafo:

Parágrafo 3.º — Os níveis de vencimentos da carreira de Professor Secundário serão ajustados aos novos padrões de acordo com o tempo de serviço correspondente a cada padrão um período quinquenal de efetivo exercício.

Justificativa

Nasceram estas emendas de recente exame da tabela chamada "intermediária" que acompanha o parecer da nobre Comissão de Finanças, levado a efeito pelo educador paulista prof. Alfredo Gomes. Em considerações oportunas e judiciosas esse líder do professorado bandeirante assinala a eventualidade de uma injustiça no que concerne aos novos vencimentos preconizados para os professores secundários, caso deixem de ser contemplados com acréscimos correspondentes na tabela de gratificações de magisterio, tal como se fez em relação ao magisterio primário. Os professores secundários finalizam a carreira com Cr\$ 3.850,00 e o "aumento" lhes oferece Cr\$ 3.850,00, ou seja Cr\$ 250,00 a mais. Numerosa são as emendas existentes nesta Assembleia, oferecidas por dignos deputados estabelecendo remuneração superior a Cr\$ 5.000,00 mensais para esses professores. Acresce que os atuais professores secundários são formados por cursos universitários, mo os são, advogados, médicos, engenheiros, agrônomos, veterinários, etc. Se há o

proposto de equiparar os vencimentos das carreiras de nível universitário e, se no caso, estão os professores secundários formados pelas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, não há como fugir ao imperativo de os classificar na mesma categoria. A solução viável, pareceu-nos a supressão da tabela de gratificações, substituindo-a pelas acréscimos quinquenais em novos padrões de acordo com o tempo de efetivo exercício. Sem sacrificar o Tesouro do Estado procede-se ao reajustamento em pé de igualdade com as demais carreiras de nível universitário.

Sala das Sessões, 9 de setembro de 1949.

(a) Paula Leite Netto.

Acrescentar-se no parágrafo 2.º do artigo 3.º as palavras "e secundários".

Justificativa

Houve por bem a digna Comissão de Finanças oferecer em seu parecer sobre o Projeto de Lei n.º 209, de 1949, nova tabela de gratificações de magisterio aos professores primários, conforme os períodos quinquenais de efetivo exercício. Entretanto, a falta de referência expressa aos professores secundários e do ensino normal, como muito bem demonstrou o prof. Alfredo Gomes em sua recente entrevista concedida ao CORREIO PAULISTANO (9 do corrente), exclui os referidos professores dos benefícios decorrentes dos acréscimos quinquenais. Trata-se, evidentemente de um esquecimento, pois, a legislação atual consagra, quer para os professores primários quer para os secundários, o direito a percepção desses acréscimos. Se se modificou a proporcionalidade dos acréscimos para os professores primários, é justo que se proceda do mesmo modo em relação aos professores secundários, sem o que estes professores terão o aumento na proporção oferecida aos demais funcionários burocráticos de igual padrão e sofrerão a perda dos acréscimos, o que, realmente é incompreensível. Como explicar um aumento que não pode ser considerado aumento. Entre a remuneração presente, padrão "L", (Cr\$ 2.400,00) e a nova, padrão "H", (Cr\$ 3.850,00) há a "melhoria" de Cr\$ 1.350,00, comum a todos os funcionários burocráticos. Mas os professores secundários quinquenalmente percebem a gratificação de Cr\$ 200,00 (art. 561 do decreto n.º 17.693, de 26-11-47), o que

lhe traz, no derradeiro de efetivo exercício o acréscimo de Cr\$ 1.000,00. Chega-se, pois, a conclusão que da situação atual, padrão "L", mais gratificação (Cr\$ 3.800,00), para a da tabela da Comissão de Finanças, padrão "H", Cr\$ 3.850,00 há apenas o "aumento" de Cr\$ 250,00 inferior portanto, até ao simples abono de que cogitou a menagem de sr. governador. Ninguém desconhece a existência de emendas ao Projeto n.º 209, de 1949, favoráveis a vencimentos iniciais superiores a Cr\$ 5.000,00 fora as gratificações, que, em absoluto, não devem e não podem ser suprimidas. Como chegar ao ponto de sacrificar os mais legítimos interesses dos professores secundários? O prof. Alfredo Gomes em vários artigos publicados na "A Gazeta" e no CORREIO PAULISTANO deixou clara a possibilidade de se praticar ato de flagrante injustiça em relação aos professores secundários. Visa, portanto, esta emenda aditiva corrigir um erro certamente, resultante de casual esquecimento.

Sala das Sessões, 10 de setembro de 1949.

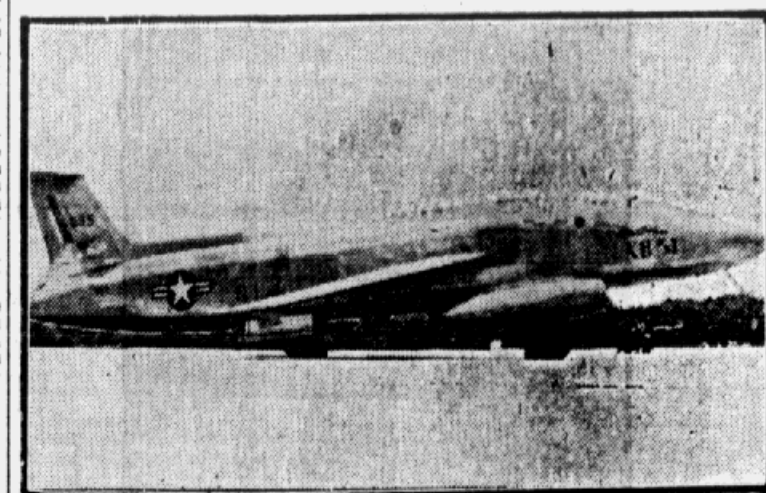
(a) Paula Leite Netto.

VIAGEM A BAHIA

minadora, bom e querido de todos, balano de quatro costados, menino criado e crescido naquela cidade onde foi estudioso e turbulento durante o curso acadêmico. Hoje estabelecido na vida, meliro na felicidade do lar de uma das mais encantadoras e belas senhoras da Bahia, pedindo qualquer coisa, em nosso favor, imprime às suas palavras a revelação de uma ordem a ser executada. E, assim nos alojamos, imediatamente, num bom apartamento. Pedi com urgência, uma dúzia de laranjas baianas. Não pude comer além da quarta. São laranjas neclarinas que os técnicos e a exportação ainda não conseguiram extrair, fazendo a degeneração da planta.

"CORREIO" AEREO

A U.B.A.C. estenderá seu apoio à aviação civil



BALTIMORE — Foram levantadas parcialmente as restrições sigilosas, quando alguns detalhes do novo e revolucionário bombardeiro XB-51 foram revelados. Esse aparelho possui três motores a jacto, sendo dois instalados na parte inferior e o terceiro na retaguarda da fuselagem. Não indicação sobre a velocidade, senão a que a mesma é "alta". A tripulação essencial do aparelho é de dois homens, um piloto e um radionavegador. (Foto UP-ACME).

Em reunião realizada no dia 22 deste mês, resolveu a União Brasileira de Aviadores Civis admitir como sócios os aeronautas, vooelistas, paraquedistas e companhias de aviação comercial.

Poderão assim aqueles que se inscreverem como sócios, dentro das categorias acima, gozarem também das regalias proporcionadas pela UBAC a seus associados.

CURSO DE PARAQUEDISMO DO AERÓCLUBE DE S. JOSÉ DOS CAMPOS

Realizou-se quinta-feira última, na sede do Tenis Clube de São José dos Campos, a aula inaugural da 1.ª turma de paraquedistas do interior do Estado. O curso dirigido pelo monitor Helder Ferreira Dotori, terá toda a assistência técnica dos monitores de paraquedismo desta capital. A atual turma compõe-se de 15 candidatos masculinos e 9 do sexo feminino.

LANÇA A GRA-BRETANHA DOIS NOVOS CAÇAS A JACTO

LONDRES (B. N. S.). — Revelam-se agora detalhes mais amplos sobre os dois novos aviões de caça britânicos, que foram retirados da lista de segredo a 6 de setembro, em tempo para tomarem parte na Revoadá promovida pela Sociedade dos Construtores Aeronáuticos Britânicos. São eles o "De Havilland Venom-112", aparelho de caça para um piloto, e o "De Havilland-113", caça noturno com dois assentos. Ambos os aviões são aperfeiçoamentos do "De Havilland Vampire", agora amplamente utilizado.

A fuselagem do "Venom" a mesma do "Vampire", razão pela qual o nariz do caça noturno pode ser facilmente adaptado ao "Venom". Este caça é um aperfeiçoamento aperfeiçoado e mais potente do "Vampire", com a mesma fuselagem e unidade de cauda, possuindo porém asas mais finas com um grau moderado de curvatura no bordo de ataque. É dotado de um motor De Havilland "Ghost", sessenta e seis por cento mais potente do que o "Goblin", do "Vampire", proporcionando ao aparelho velocidade de ascensão e teto extras. Pelo fato de todas as ferramentas fabris destinadas ao "Vampire" poderem ser usadas na construção do "Venom", o novo caça poderá ser produzido quase imediatamente. Uma das características do "Venom" é a adoção de tanques nas asas, que podem, se necessário, ser esvaziados. A asa, no entanto, é construída de modo a proporcionar plena manobrabilidade com os tanques cheios e pouco efeito sobre o funcionamento do aparelho.

O "De Havilland-113" é o primeiro caça noturno a jacto a ser construído e possui uma fuselagem com dois assentos e equipamento completo de radar, nos moldes do "Mosquito" — de eficiência comprovada durante a guerra. Comparado com os aparelhos contemporâneos da categoria dos caças noturnos apresenta notáveis progressos. É provido de um motor "Goblin" aperfeiçoado, afirmando-se que sua incomparável capacidade de manobras precisas a elevadas altitudes o coloca numa categoria muito superior a de qualquer caça noturno em

APELO AS PESSOAS GENEROSAS

GERALDO DIAS, tuberculoso, destituido de qualquer recurso, apela para a generosidade do povo de S. Paulo, um auxílio para amenizar o sofrimento dos seus 5 filhos, até que com a graça de Deus, possa ele voltar às atividades.

Os donativos podem ser enviados para Geraldo Dias — Caixa Postal, 56, Campos do Jordão — Est. S. Paulo ou na Caixa deste jornal.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reune-se amanhã, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, a Comissão de Instalação Hidráulica Contra Incêndios.

Felicitamos o

BNI

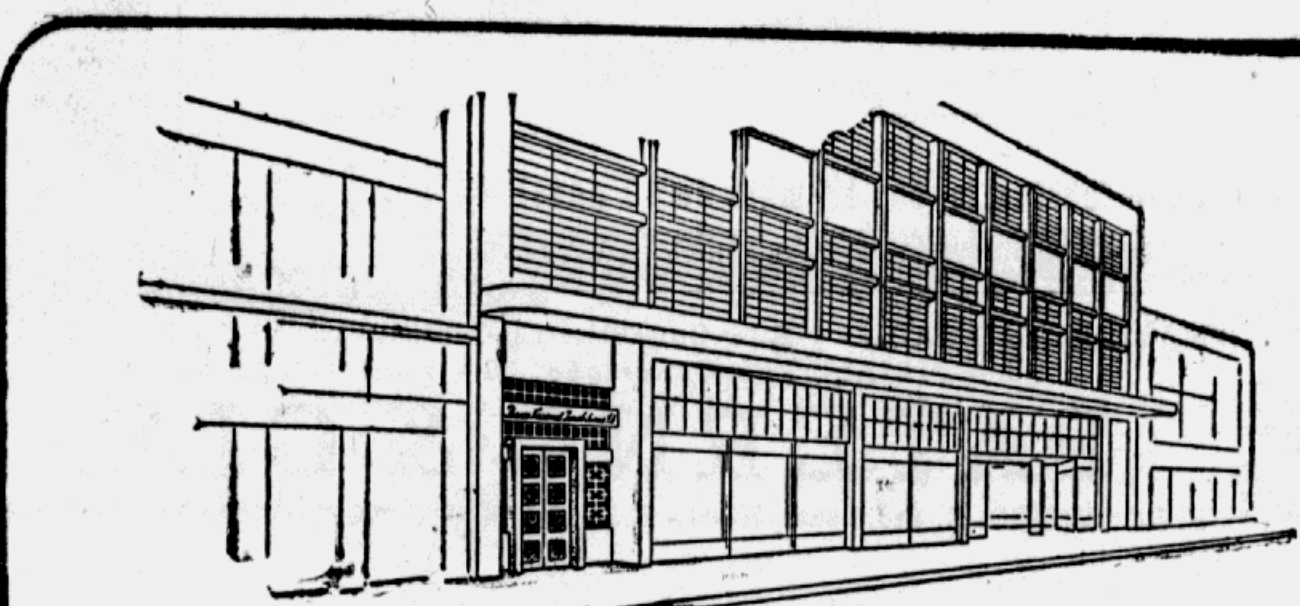
pela oportuna
inauguração de sua
Agência do Braz
e agradecemos a
preferência.

MÓVEIS TEPERMAN

MOBILIÁRIO FINO
PARA TODOS OS FINS

DECORAÇÕES

AVENIDA RANGEL PESTANA, 2109
TELEFONES: 9-5205 - 9-5206 - 9-5059



AMANHÃ... Dia 26 às 11 horas

Inauguração da Agência do Braz do Banco Nacional Imobiliário

AOS moradores e ao comércio do Braz, o Banco Nacional Imobiliário, apresenta em sua nova agência, a ser inaugurada amanhã, dia 26 todos os serviços de uma completa organização bancária.

A Agência BNI do Braz foi planejada para oferecer a todos os moradores ou comerciantes do bairro os serviços eficientes e todas as facilidades e vantagens da nossa Matriz.

Nesta nova Casa BNI você encontrará a mesma atmosfera amiga que permitiu ao Banco Nacional Imobiliário conquistar em poucos anos a sua enorme clientela.

A. C. Bellegarde Netto
gerente

Conselheiros da Agência:

Sr. Alfredo Ignacio Trindade
Sr. Armando Calarezi
Sr. Attilio Ricotti
Sr. Casimiro Triguelro
Sr. Fernando Romero Sanches
Sr. Isaac Teperman
Sr. Mario Frugieue
Sr. Paulo Ferreira Penna

Banco Nacional Imobiliário S.A.

AGÊNCIA DO BRAZ
Av. Rangel Pestana, 2121 - Fone 9-7700

SEDE CENTRAL: Rua Álvares Penteado, 72 - Fone 3-2184 - S. Paulo

UMA INSTITUIÇÃO PARA SERVIR O PÚBLICO



PEQUENAS PARA AQUISIÇÃO

DA CASA PRÓPRIA.

DESCONTOS DE TÍTULOS PARTICULARES E COMERCIAIS.

EMPRESTIMOS COM GARANTIA DE ALUGUEIS, APÓLISES, ETC.

EMPRESTIMOS PARA REFORMAS DE PRÉDIOS, AQUISIÇÃO DE AUTOMÓVEIS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS.

EMPRESTIMOS PARA MODERNIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS.

AVALIAÇÕES INCORPORAÇÕES.

LOTEAMENTOS.

ADMINISTRAÇÃO GERAL DE BENS E ORIENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS.

DEPÓSITOS PARTICULARES E COMERCIAIS.

CONTAS DE PRAZO FIXO E AVISO PRÉVIO.

CONTAS DE ECONOMIA PROGRAMADA.

CONTAS DE RESERVA FINANCEIRA.

CONTAS DE INVESTIMENTOS.



mais um presente de Paterno

ÀS DONAS DE CASA DO BRASIL... FOGÕES, FOGAREIROS E AQUECEDORES A GÁS!

SEMPRE para a frente com iniciativa e técnica vitoriosas, PATERNO acaba de lançar ao mercado a sua novíssima e moderna linha de fogões, fogareiros e aquecedores a gás.

*Fabricamos também modelos de fogões próprios para hotéis, restaurantes, hospitais e colégios.



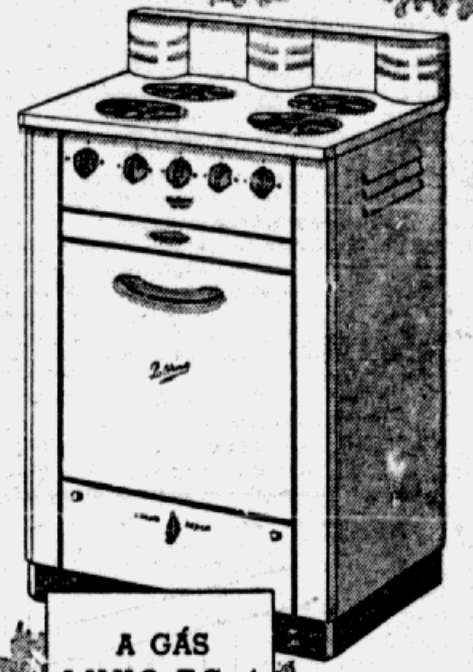
A GÁS LUXO FG-3



A GÁS Luxo Gabinete FG-6



A GÁS "COMANDO" FG-3



A GÁS LUXO FG-4

PATERNO fabrica fogões há mais de 30 anos!

MATRIZ: SÃO PAULO - Rua Conselheiro Crispiniano, 39 - Fone 4-1212 FILIAL: Rua Conceição, 59 - Fone 6-4274

PATERNO & CIA.

R. DE JANEIRO: R. Sta. Luzia, 799-B - Fone 22-4261 - B. HORIZONTE: Av. Alagôas, 286

ENCERRA-SE HOJE A EXPOSIÇÃO PROMOVIDA PELA CRUZADA PRO' INFANCIA NA GALERIA PRESTES MAIA

Brilhante solenidade ontem no Teatro Municipal, com o desfile de concorrentes aos varios concursos promovidos pela entidade — O "Desfile das Nações" e numeros de musica por crianças — Resultados dos concursos, inclusive o de gemeos

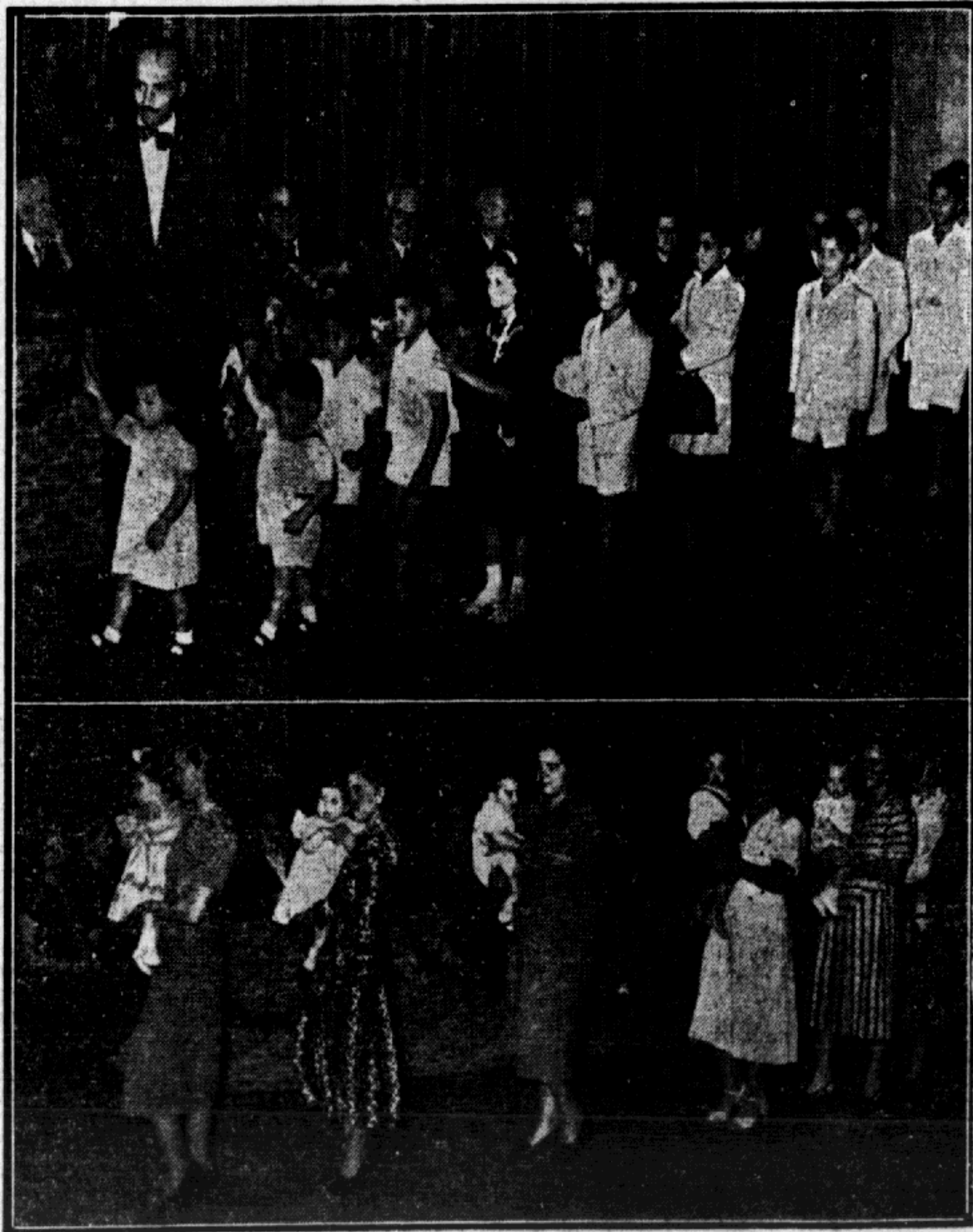
Uma das mais bonitas, interessantes e emocionantes solenidades no setor infantil realizou-se ontem no Teatro Municipal, quando a Cruzada Pró Infancia proclamou e apresentou os vencedores e os concorrentes do certame de indíce de saúde e semelhança de gemeos, bem como os que foram laureados a se inscreverem no concurso de robustez infantil e escolar. Participaram figuras representativas de quase todas as colonias estrangeiras de São Paulo, apresentadas pelos respectivos Consúlgios, com trajes característicos de seus países.

Após o discurso do sr. Ivan de Vasconcelos Maia, realizaram-se os desfiles dos concorrentes e vencedores dos concursos de robustez escolar, infantil, de famílias numerosas, de gemeos e outros, sendo todos calorosamente aplaudidos.

CONCURSO DE SEMELHANÇA DE GEMEOS E OUTROS No certame de semelhança de gemeos, venceram as jovens Sonia e Selma Asprino, seguidas por Ivan Franklin e Ilicneia Costa, Regina Stela e Regina Agnes Andrade Fortunato, Marietela e Estela Maria Antunes Batista, Galileu e Erasmo Modesto de Castro.

ROBUSTEZ INFANTIL E ESCOLAR No Concurso de Robustez Infantil classificaram-se os seguintes concorrentes:

- 1.º Grupo — Crianças de 6 meses a 1 ano 1.º — Elizabeth Cavalheiro; 2.º — Andréa Ricci; 3.º — Vagner Francisco; 4.º — Antonio Carlos Rodrigues; 5.º — Francisco A. Montezano. 2.º Grupo — Crianças de 1 a 3 anos 1.º — Vera Lucia Noventa; 2.º — José Zucaro; 3.º — Walter Borba; 4.º — José Roberto Libonatti; 5.º — Matheus Oliveira Jr. 3.º Grupo — Crianças de 3 a 6 anos 1.º — Elizabeth Ferreira Lapa; 2.º — Samira Derwiche; 3.º — Neusa Araújo; 4.º — Marlene Campos.



Dois aspectos da solenidade de ontem no Teatro Municipal, promovida pela Cruzada Pró Infancia. Ao alto, o desfile de inscritos no concurso de "Famílias Numerosas" e, em baixo, a apresentação das crianças que concorreram ao certame de robustez infantil.

ROBUSTEZ ESCOLAR No certame de robustez escolar foram laureados os seguintes inscritos: 10 primeiros lugares por ordem de classificação: 1.º — Enrid Herdy Ferreira - G. E. "Santos Dumont"; 2.º — Ariel

Rey Toledo - G. E. "S. Vicente de Paulo"; 3.º — Silvio Canzian - G. E. "Artur Guimarães"; 4.º — José Eugenio de Campos Fonseca - G. E. "Raul Fonseca"; 5.º — Franklin de Caria Jr. - G. E. "Armando Araújo"; 6.º — Magaly Ferreira Dias - G. E. "Artur Guimarães"; 7.º — Darcy Consentino - G. E. "Romão Pulzari"; 8.º — Maria Alves Bueno - G. E. "Armando Araújo"; 9.º — Helde Gonçalves - G. E. "Antonio Queiroz Teles"; 10.º — Claudette Sardill - G. E. "Artur Guimarães".

7.º — Darcy Consentino - G. E. "Romão Pulzari"; 8.º — Maria Alves Bueno - G. E. "Armando Araújo"; 9.º — Helde Gonçalves - G. E. "Antonio Queiroz Teles"; 10.º — Claudette Sardill - G. E. "Artur Guimarães".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

DOIS "PINGENTES" COLHIDOS POR UM CAMINHÃO NA RUA CANTAREIRA

As vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas — Subdelegado atrabiliario — Motociclista imprudente — Atropelamentos

Na rua da Cantareira, proximidades do Mercado Municipal, às 12 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 22.190, dirigido pelo motorista José Rodrigues, apanhou no estribo do bonde 315, da linha 46, conduzido pelo motorista de chapa 587, José Heltor da Silva, de 22 anos, solteiro, residente àquela via, 289, e Alfredo José Vieira, de 49 anos, casado, domiciliado na favela N. S. da Conceição, pavilhão "K", casa 2. Ambos sofreram graves ferimentos e de-

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | Domingo, 25 de setembro de 1949 | N. 28.672

MAIS UMA "INAUGURAÇÃO" — O reservatório do Itaim não funciona... por falta d'agua.



O passarinho — Felizmente ainda posso esperar até uma outra "inauguração"... as eleições só vão ser em 1950...

S. PAULO — Domingo, 25 de Setembro de 1949

Página FEMININA

MATRIMONIO

MARIA REGINA

Neste mês de primavera surgem forças novas e a natureza, vibrante, se desperta ante o mistério da vida, a possibilidade a concretização de um sonho. Notamos, ao redor de nós, a mesma aspiração à felicidade em todos os seres criados. Por isto a Igreja vem, qual Mãe vigilante, e põe o selo do Espírito sobre estas energias que despotam cheias de exuberância e que serão guardadas até o momento oportuno. Preservadas, graças à "subida do altar de Deus que renova a mocidade". Isto porque no Plano do Amor, é o Matrimônio, princípio e fundamento da sociedade doméstica e da sociedade humana toda inteira. Pois o matrimônio, pelo próprio Cristo, foi elevado à dignidade de um verdadeiro e grande sacramento da Nova Lei.

Como é linda a noiva, toda branca de pureza, envolta no véu! É a veste batismal que se tornou indispensável a admissão às núpcias. É o simbolismo da veste da glória.

Pode-se notar que São Paulo reprova a impureza e demais desordens, não precisamente por motivo de ordem natural, mas porque o comércio sexual fazendo de dois corpos uma só carne, é um Dom tão total que não pode ser permitido senão aos esposos que se pertencem legitimamente Um ao outro para sempre. Quando o dom mútuo dos corpos não procede o dom simultâneo das almas é uma degradação de si mesmo e do outro.

São Paulo não encara explicitamente as falhas e "caricaturas" possíveis, senão em alusão rápida ao "tormento da carne", que ameaça os casados. Na realidade da vida surgem diversos conflitos dolorosíssimos.

Na maioria dos casos, os noivos entram no matrimônio com boas disposições e, mais tarde, um permanece fiel, o outro despreza a graça. Vem a hora dolorosa: os corações não se entendem mais. É então que se pode falar do conflito entre o Espírito e a Vida, entre as exigências do sacramento da indissolubilidade de um laço que somente a morte rompe, e à aspiração natural à felicidade doravante impossível, naquela união contrainda, mas com possibilidade de ser encontrada ao lado, em outra união. Bastaria estender a mão e colher se não estivesse acorrentado. É preciso fazer uma violência terrível; quebrar-se para recusar tal oferta. Porquanto a separação seja permitida, sem perspectiva de outra união. É aí, talvez, "seja a hora de Deus". A graça do matrimônio pode tomar essa forma. Estando fechada, trancada, qualquer saída humana, para tais situações, fica este refúgio contra o desespero: a santidade, na beatitude das lágrimas secretas. O heróico da caridade conjugal, enfim, entrevista, reconhecida em sua vítima, tocada, quem sabe — um dia o coração miserável de um conjuge que, por falta de uma dedicação tão sublime, se-lhe a danada.

E o matrimônio permanece o sacramento que santifica. "Quem puder compreender, compreenda-o".



NOVIDADE PARISIENSE — Curiosa é esta última criação de Christian Dior: "Tailleur" de serviço, com blusa folgada; ombros arredondados; mangas largas com 3 botões cobertos na parte inferior; bem cintado. Deve ser usado sobre uma saia justa. (Foto ACME).

"TEST" PARA VOCÊ RESPONDER:

- 1.º Que pensa do casamento?
- 2.º Seria capaz de casar, só para não ficar solteiro?
- 3.º Qual a melhor idade para se casar?
- 4.º Seria capaz de casar, mesmo com a oposição dos pais?
- 5.º Que pensa do amor próprio?

NOTA — As respostas devem ser enviadas a Maria Regina. (Página Feminina). CORREIO PAULISTANO.

SORTE DAS VIUVAS...

Sabeis o que acontecia às mulheres orientais quando o marido morria?

— Na Índia, eram queimadas, juntamente com o morto, na pira funerária. Em algumas outras regiões disputavam o privilégio de serem imoladas sobre o túmulo. Com o correr dos tempos, porém, a severidade desse costume foi modificada. A mulher tinha a escolha, ou suicidar-se, ou raspar o cabelo e distribuir o dinheiro em esmolas...

Uma decidida vocação!

Desde meninazinha que, ninando as suas bonecas, brincando com os muitos sobrinhos — Gégé revelou decidida vocação para o matrimônio. E o ambiente de aquele lar feliz, aquecido por irmãos numerosos unidos — guiados, com amor, pela mamãe incomparável; foi preparando e aperfeiçoando as qualidades íntimas da moreninha de olhos verdes. Assim foi que no dia que os seus pais foram embora, ela, linda e compenetrada no seu vestido de setim "duchese", sendo o corpete marcado por uma série de pregas assimétricas e a saia bem ampla, tendo sobre o cabelo penteado com simplicidade, o véu nupcial.

Rumo à Terra

"Nem só de pão vive o homem"... diz a sabedoria infalível do Evangelho, deixando bem claro a alternativa: — nem... Isto implica uma mensagem de

de retorno ao campo, ao cultivo da terra, pois de acordo com as previsões dos economistas a humanidade está condenada a morrer de fome. Nesta nova batalha a mulher está presente: — vê-mo-la plantar, cultivar e colher, entre outras, a dourada espiga, num flagrante promissor, à semelhança desta que focalizamos, a sra. Dante Carraro, delicadamente empunhando uma fina haste, companheira de milhões e milhões de outras do tremoso trigo de sua fazenda em São Miguel Arcanjo, momentos antes da colheita mecanizada que resultou em toneladas, do cereal-ouro.

TRIANGULO

A fim de que a felicidade usufruída pelos dois conjuges, no casamento, seja da mesma essência superior, é preciso que a mulher realize, não só em palavras, mas em atos, a vivência deste imprescindível triângulo: Esposa! Amante! Companheira!

CARDAPIO DO DOMINGO

Pizza da Rosa Rosetas Camafeu

PIZZA DA ROSA

50 gramas de fermento Fleischman (2 tabletes) 1 copo de leite, 1 copo de água (morno) 4 ovos (batidos como para pão de ló); 2 colheres de açúcar, 1 colher de sal, 1 colher de gordura e 1 de manteiga (gelada) e farinha de trigo até o ponto de amolecer a massa. Deixa descansar a massa 1 hora.

RECHEIO: Sardinha do peixeiro (1 quilo). Fritar bem dias antes e fazer o molho escabeche.

MOLHO: 1 copo de óleo, 2 cebolas grandes, para fícar na sardinha. No dia de preparar a pizza, põe-se mais óleo e cebolas na frigideira, as sardinhas picadas e um molho bem forte como para macarrão.

Depois de bem crescida a massa, mistura-se o molho como bolo, cobre-se com mais um pouco do molho e põe-se na forma untada para assar.

ROSETAS

3 chicanas de farinha de trigo, 6 gemas, 2 calices de vinho do Porto ou Moscatel.

Faz-se uma massa como de pastel, aberta bem fina. Corta-se as rosetas com a forminha própria (ou 1 calice).

Põe-se uma sobre a outra, pondo-se no meio delas um pouco de clara de ovo para grudar as 2 partes. Calca-se o meio com um objeto roliço e frita-se.

CAMAFEU

Melo quilo de nozes que se passam a máquina. Leva-se ao fogo com açúcar (a vontade), uma gema e um pouquinho de leite, de modo a poder fazer bolas, quando esfriar. Passar estas bolas em calda em ponto de açúcar, colocando-se em cima, enquanto não seca o açúcar, a metade de uma noz.

EDUCADORA

A educação é um dever

Lembre-se que "a escola é necessária para estudos técnicos: correspondência, a necessidade da criança, em certa medida, de estar em contato com os seus semelhantes. Mas a educação deve ser orientada com uma atenção incessante: só os pais podem dar essa orientação. Só eles observam particularidades mentais cuja orientação é o fim da educação. Pois para progredir o indivíduo precisa de uma solidão relativa e da atenção do pequeno grupo familiar." (A. Carrel).

Porque:

1.º — A educação entra na própria lógica da paternidade e da maternidade, e na ordem das funções profissionais para todos aqueles que partilham das responsabilidades dos pais.

2.º — Porque a educação é, para a criança, uma condição "sine qua non" de formação e de salvação.

3.º — Porque a educação é, para os pais, o único meio de cumprir as leis de Deus e da Patria, que lhes pedirá contas do depósito que lhes confiou.



ABRIGO REAL — Nada mais sugestivo de que este casaco de gala das coleções de outono, apresentado por Jacques Greffe. Para ser confeccionado empregou-se 18 peles de raposa branca, forradas de crepe "Mauve" para combinar com o vestido de baile de lá fina, delicadamente bordado com cruzeiros de diamantes.

BODAS DE OURO

Todos os noivos esperam que, para eles, se cumpram as palavras da liturgia do matrimônio: "Verás os fi-

lhos de teus filhos até a quarta geração". Daí ter-se delimitado lustros de vida em comum, em denominações de confortadora ternura: "Bodas de prata", "Bodas de ouro", "Bodas de diamante"...

Ha, precisamente, um ano, assistimos a comemoração de uma "Bodas de ouro", de marcante espiritualidade e não menos originalidade que, — em nossa pobreza, pedimos o auxílio de Carlos Junior. E este poeta brilhante, amigo íntimo de todos, toda gente, tecu o poema em prosa, que transcrevemos abaixo. Antes desejáramos apelar para que ele tenha força persuasiva do exemplo — ser limitado.

"Foi ali, naquela poética residência da alameda Itu, 911 — ali, onde, em companhia de seus dois filhos, dr. Paulo e d. Regina, mora o distinto casal Pirajá da Silva — que, no dia 10 de setembro de 1848, se realizou uma das mais lindas e comovedoras festas de família.

Aconteceu que naquele dia festejava o casal illustre o quinquagésimo aniversário de seu casamento. Cincoenta anos haviam decorrido desde aquela tarde em que, na Fazenda do Timbó, município de Amargosa, na Bahia, se efetuara uma festa íntima em homenagem aos jovens noivos Pirajá e Elisa. Cincoenta anos! E ali estavam eles, os corações vibrantes da mesma ternura antiga, as almas unidas pelos mesmos laços de sinceridade e de confiança mútua, ali estavam ambos, a relembrar, ao ritmo das evocações suaves, o doce tempo decorrido...

E então lhes ocorreu uma idéia maravilhosa. Reviver no ambiente feliz daquela casa da alameda Itu, um pouco da cena feliz de 1848, na Fazenda do Timbó. E a veneranda senhora d. Elisa Pirajá expôs aos visitantes o seu encantador vestido de noiva, o véu, os sapatinhos, o "bouquet" lírico do cerimonial remoto. E os presentes, que ela guarda religiosamente, com os cartões-íntimos amarelados por meio século!

Apareceu também aos olhos entrecidos dos convidados, o vestido da

(Conclui na 2.ª página).



Quatro rumos essenciais para sua Beleza

No Salão de Elizabeth Arden, a Sra. encontra os quatro cuidados essenciais para aprimorar o seu encanto. Certamente, o primeiro é o tratamento da sua pele para torná-la mais jovem, mais delicada e livre de imperfeições. Também à sua disposição, estão os seus peritos cabeleireiros para ministrarem-lhe o tratamento científico dos cabelos e fazer o penteado de sua preferência ou o que convém ao seu tipo de beleza. E se a Sra. deseja tornar sua silhueta mais elegante, o Departamento Especializado aplica-lhe mensagens manuais... o Roller

Elétrico para adelgaçar quadris... e o Ardena Bath e De-War Reducing Treatment — a última conquista da ciência para emagrecer sem esforço e sem dieta. E se quiser, apenas, tratar das mãos ou dos pés, marque a sua hora para ser atendida pelas manicures e pedicures de Elizabeth Arden. Frequentar o Salão Elizabeth Arden é a Sra. ver um novo encanto surgir na sua beleza. E passará a viver nesse pequeno mundo de felicidade em que a mulher vive quando se sente realmente bela.

Se a Sra. reside no interior e não pode frequentar o Salão de Elizabeth Arden, escreva a Av. Prata Wilson, 165 — Rio de Janeiro, e peça o "Questionário de Beleza", para aprender a fazer os tratamentos de beleza em casa.

SALÃO ELIZABETH ARDEN

9 SOBRÉ-LOJA — TELEFONE 4-6164

CASA ANGLO BRASILEIRA S. A.

Sucessora de

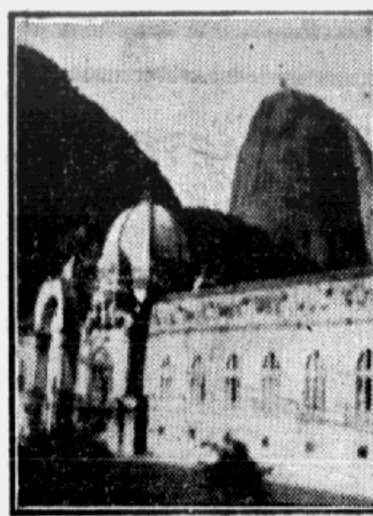
MAPPIN



MOTIVO ORIENTAL — Este vestido de Pierre Balmain exemplifica a influência chinesa que se faz sentir em toda a sua coleção. Notem-se as calças amarradas de jersê, possivelmente em lã vermelha, trazendo uma sobre-sala, em todo o comprimento, aberta nos dois lados, tanto na frente, como atrás.

HISTORIA PARA VOCE

"O sobrado do general"



Antiga Escola Militar de Cadetes, do Rio, onde o general concluiu o curso. Foi a vez do filho interromper, com a loquacidade que o caracterizava: — "Enquanto a gente espera a grande obra, o senhor pode fazer um resumo, por pequeno que seja..."

— "Vamos lá, mas não se esqueçam que só recorda quem envelhece..."

Sabem que eu sou paulistano? — Nasci a 6 de janeiro de 1849, numa casa da rua São Bento, perto do "Hotel D'Oeste" — que ainda hoje é o hotel dos mineiros em São Paulo. Por certo alguns de vocês conhecem a grande Capital bandeirante, que é o escaudouro de nossos produtos."

Depois de uma pausa, com uma sombra de saudade nos olhos:

— "Os meus tempos de criança!..."

Zé Vieira, com a sapiência de glasniano metido, interrompeu:

— "Quando o Imperio do Brasil, com o aprisionamento do 'Marquês de Olinda', a 12 de novembro de 1864, sofreu a mais brutal agressão da parte do ditador-presidente do Paraguai, o senhor estava em..."

— "Aluno da Escola de Minas de Ouro Preto, onde meu pai, velho militar, comandava um destacamento. Juntamente com meus colegas, senti vibrar, àquela golpe aludido, uma cl'otada de fogo, como todo brasileiro patriota ardente e entusiasta. E os comícios se sucediam..."

E continuou: — "Meu pai foi dos primeiros a partir para o campo da luta no Sul, deixando-me à cargo de parentes. Mas os meus 16 anos incompletos, não me deixaram ficar em casa, como as meninas "do tempo antigo..." Tantas fiz até me incorporei, como alferes em comissão, em contingentes que se destinavam a libertar as terras brasileiras de Mato Grosso, do domínio do inimigo agressor."

— "E quem era o comandante?"

— "Quis saber a curiosa Nicéia."

— "O brigadeiro Galvão foi o primeiro comandante da Brigada Mineira que partiu da velha cidade de Vila Rica de Ouro Preto. O destino de nossa tropa era Uberaba. Mas na fronteira paulista, esperamos o destacamento, comandado pelo coronel Drago, saído daquela capital a 10 de abril de 1865. Incorporou-se a ele a brigada mineira; e também já em território matogrossense, anexou-se à coluna expedicionária, a brigada goiana. Camisado era o comandante em chefe."

— "Tentando resumir para vocês tenho a dizer que a avançada prosseguiu segura e firme, através dos pantânicos do Mato Grosso até Laguna. Depois começou a retirada heroica, firme, mas terrível. Nessas dias sombrias as frentes da luta, rodearam a nossa coluna, envolvendo-nos e tentando dizimar-nos pela fome, pela sede, pela epidemia, pelas belas traiçoeiras dos inimigos que até profanavam cadáveres para lhes roubar as roupas..."

DE QUE DEPENDE A FELICIDADE CONJUGAL?

Recentemente, um escritor de Viena, fez um interessante estudo sobre a influencia que exerce, na vida conjugal, o correr dos anos e a profissão do marido. Baseando-se em estatísticas relativas ao divórcio, pôde ele verificar que as separações de casamento são feitas, em regra geral, nos dois primeiros anos. Esta regra obedece a cifra de 70 % de casos de divórcio. Quase sempre os que conseguem vencer este prazo de 730 dias completam o sétimo aniversário de união matrimonial. Depois de 7 anos pôde voltar a época crítica, que se decidirá ou não pelo divórcio, na percentagem de 17 %. E ainda 13 % e 14 % dos que se separam ao entrar nos 14, 18 e 26 anos de casados. Além disso, diz ele, o mais pernicioso microbio para destruir a felicidade de

um casal, é a profissão do marido, que desempenha papel de fundamental importância. Dividindo-se os matrimonios desfeitos em grupos distintos, de acordo com a profissão do marido, e calculando-lhes a percentagem, o primeiro posto dos que se divorciam são os arquitetos, constituindo 12 %. Em segundo lugar estão os músicos e os caixeiros viajantes, 11 %. E ainda os cantores de radio, de "boites", a 10 %.

Acreditamos ser opinião demasiado temerária, dizer que esta ou aquela profissão tem influencia na felicidade conjugal, quando tudo isso está subordinado ao temperamento do proprio marido e a aspiração da mulher que escolheu para esposa; e muito mais ainda ao nível social, intelectual e moral dos conjuges.

PINGOS DE VERDADE

"Pode-se não ser "moderno" e marcar muito mais o mundo moderno do que muitos que fazem questão de ser modernos".

(A. Amoroso Lima)

///

"Uma alma ferida não encontra mais segurança a não ser na vitória".

(André Maurois)

///

"Nada existe no mundo que não tenha seu momento decisivo e a obra prima do procedimento avisado é reconhecer e escolher esse momento".

(Cardenal de Retz)

///

"A amor é um extraordinário na vida. E sempre se pagam os extraordinários".

(Disraeli)

///

"A felicidade vem ao acaso: é maná no deserto".

(Daniel Rops)

///

"Sofro por estar aprisionado dentro de mim".

(Dante, no "Inferno")

///

"O homem tem medo de transmitir aos outros a propria vida, de sorte que a vaidade cada vez maior dos cemitérios ameaça a invadir todo o solo deixado livre pela ausencia dos berços".

(Cardenal Pacelli)

///

"O amor é toda a vida da mulher, ao passo que é um momento na vida do homem".

(T. de Athayde)

///

"As mulheres deveriam ser mões quando novas; desse modo não ficariam separadas dos filhos por um intervalo tão grande que nem o amor o pode transpor".

(A. Carrel)

///

"Quão triste coisa é ser mulher! Nada no mundo é tão mesquinho".

(Com seu nascer ninguém se alegra.)

Estima pouca tem-lhá a família Quando ela cresce; e no seu Vive escondida, sem coragem. De olhar um homem cara a cara.

Chore não há quando se vai Nem alegria, ao regressar".

(Um poeta chinês).

ROSAS VERMELHAS

"Uma flor pôde tanto... Elas têm uma linguagem tão expressiva, que eu as 'olho com um terror religioso. As rosas vermelhas são o simbolo do sacrificio. O amor diz mais que a renúncia. As rosas vermelhas morrem mal: tornam-se negras. A verdadeira imagem da paixão morta".

(Pierre Coudélan)

///

O que os homens não suportam...

Uma mulher sem cultura e sem espirito, embora bela, só poderá inspirar piedade.

A mulher culta faz de seu lar um ambiente de encanto; ela servirá de amiga, companheira do seu marido e não terá apenas para conversar a moda, criados e as traversuras dos filhos; assuntos que os homens não suportam!

BODAS DE OURO

(Conclusão da 1.ª página).

cerimônia civil realizada há dez lustros atrás.

Chegada a hora dos quites, foram repisados, embora em menor quantidade, os tipicamente baianos, que deliciaram o paladar da fina gente de Amargosa, lá pelos fins do século passado.

Um verdadeiro prodigio! Mas, houve mais ainda: houve nas taças de cristal, a loira espuma de uma garrafa de champanha, que fora guardada no dia do casamento, na Fazenda do Timbó, para as Bodas de Ouro do venturoso casal!

Desde que se aposentou da Reitoria da Faculdade de Medicina da Bahia, o dr. Pirajá da Silva reside em São Paulo, E' um dos expoentes da medicina continental, tendo feito descobertas nas mais valiosas no terreno da Parasitologia. Foi chamado por Brumpt, em Paris, "o jovem sábio sulamericano".

A senhora Eliza Pirajá, dona de excepcionais virtudes de espirito e co-ração, é bem a Rima Predestinada para esse Poema de Inteligencia e de Carater.

Grças sejam dadas ao bom Destino, por haver querido reservar a São Paulo a alegria e o orgulho de ser o cenário vivificador daquele sonho de felicidade que começou em 1898, numa fazenda halana."

CORREA JUNIOR

INTEIRO EXITO NO V CONGRESSO DE UROLOGIA

(Conclusão da última página).

cidade pelica era de 110 centímetros cubicos e determinada por uma compressão tumoral do nível da junção uretro-pélvica. Como terceira tese tivemos o trabalho "Um novo aparelho para a urografia", pelo dr. Moacir Tavoraro, de São Paulo, que nos apresentou um aparelho original para a pratica de urografia, cujos resultados pelas radiografias oferecidas se mostrou de real valor pela originalidade do principio empregado, corrigindo os defeitos das técnicas até hoje conhecidas, não deformando a uretra feminina nem permitindo o refluxo do contraste. Finalmente tivemos, isso ainda na sessão do dia, a ultima tese que foi "Modificação do uroscopio de Demony", pelo dr. Angelo Pinheiro Machado, do Distrito Federal. Nos mostrou ele um uroscopio de Demony por ele modificado, dotado-o de uma articulação muito engenhosa que permite seja empregado com maior eficiencia e comodidade na passagem dos instrumentos operadores. Elogiosas referencias teve esse trabalho e por proposta nossa foi aprovado o nome de "Demony-Pinheiro Machado" ao endoscópio dotado daquela modificação. O instrumental do dr. Moacir Tavoraro mereceu, também, comentários favoráveis dos drs. Jorge Valente, Silva de Assis e Alberto Gentile."

PROSSEGUEM OS TRABALHOS

"A sessão prosseguiu pela noite adentro, para o desenvolvimento do tema oficial que foi "Cancer da bexiga", pelos drs. Gustavo de Góuêa e Luiz Dante Junior, relatores, e Campos Freire, comentarista, respectivamente, dos Estados do Rio e Paraná e Distrito Federal. Os relatorios foram discutidos e apreciados, assentando-se as principais diretrizes de conduto no diagnostico e tratamento dessa grave afecção. Como contribuição ao tema falou o dr. Aparicio Silva de Assis, de Belo Horizonte, sobre "Cirurgia radical no tratamento dos tumores da bexiga". A segunda nós discutimos sobre "Adenomectomia prostática extra-vesical retro-pública. Nos- sas observações e resultados. Em primeiro lugar abordamos a evolução do tratamento cirurgico ou adenoma prostático, citando as varias técnicas, resecção endoscópica, via perineal, transvesical e por fim a retró e supra pública extra-vesical, ilustrando com os casos operados, em numero de 19. Tivemos, em seguida, que considerar, em detalhes a técnica operatoria e que temos que admitir como ótima, a via extra-vesical segundo Millin, quando conduzida nos casos indicados e favorável por ser em um só tempo e de período post-operatorio curto."

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

"Na sessão do encerramento foram apresentados os seguintes trabalhos: "Pneumoperitônio" pelo dr. Moacir Tavoraro, de São Paulo, que discorreu sobre a insuflação de gás no espaço peri-renal, chamando a atenção para esse metodo, apresentando copioso material radiográfico, comprovando a necessidade de uma maior difusão dessa pratica entre os especialistas. Tivemos

em seguida o trabalho "Da nossa experiencia no tratamento cirurgico do criptorquidismo", pelo dr. Carlos Rudger, do Distrito Federal, e que foi reservado aos Anais porque seu autor não pôde comparecer. Nós apresentamos o tema "Cancer do Penis" resultando de observações feitas nos ultimos dez meses, em 1968 doentes que compareceram ao Serviço de Clínica Urológica da Santa Casa, entre os quais encontramos seis casos. Como causas predisponentes citamos a fimose congenita, traumatismos e cauterizações frequentes.

O dr. Alberto Gentile projetou um filme sobre a técnica de Millin e em seguida passamos a sessão plenária para aprovação de moções e votos, e principalmente conclusões dos trabalhos e que foram plenamente aprovadas.

Entre as varias moções, devemos destacar aquelas dirigidas ao presidente da Republica, pelo apoio dado ao certame, colocando-o sob seus auspícios e alto patrocínio e ao sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, pelo apoio dado.

Um voto de louvor também foi aprovado ao professor Alvaro Cumpido de Santana, pelo brilho que deu à realização do Congresso, sendo, "Ad referendum" da Sociedade Brasileira de Urologia, indicado São Paulo para o proximo certame em 1951, sendo aceitas, ainda, nossas propostas e do dr. Jorge Valente, da Bahia, a inclusão de temas livres na proxima reunião.

Como temas oficiais, e isto é de real interesse para a classe medica, foram sugeridos os seguintes assuntos: a) Moléstias císticas do rim; b) "Estado atual da cirurgia prostática; c) "Tratamento cirurgico das malformações genitais urinarias; d) "Urografia excretora"; e) "Tumores dos testiculos"; e f) "Estudos das anexites crônicas masculinas inespecificas" pelos drs. Geraldo Campos Freire, Mateus Santamaría, Silva de Assis, Garcez, Moacir Tavoraro e Jorge Valente.

Foi votada, sob aplausos, uma resolução a fim de que os urologos brasileiros solicitem ao prefeito do Distrito Federal um local, em determinado logradouro publico onde será erguida uma erma, levantada por subscrição de todos aqueles especialistas e se perpetua, numa dedicada homenagem, o reconhecimento dos mesmos ao saudoso professor Estelita Lins, iniciador dos estudos de urologia como especialidade autonoma, criando entre nós a escola. Foi o autor dessa proposta o prof. Alvaro Cumpido de Santana.

Na sessão solene, presentes inúmeras pessoas, o dr. Cumpido de Santana, teve oportunidade de afirmar: "As senhores congressistas que acreditaram na honestidade de nossos propósitos e que deram o seu concurso ao conclave, hipotecamos a nossa gratidão. Aos autores de trabalhos, aos relatores e comentaristas oficiais, nos- sos parabéns, porque os louros desta festa que durou uma semana, vos pertencem de fato e de direito. Fizestes uma linda festa, destes toda a vossa inteligencia em prol do bem da hu-

Domingo na RADIO CULTURA

É ASSIM:

- Às 19,00 horas: Divertimentos MATE IDELFONSO com MACHADINHO e seus calouros.
- Às 20,00 horas: QUEM SABE MAIS, O HOMEM OU A MULHER? com J. SILVESTRE e HELIO DE ARAUJO.
- Às 20,30 horas: MAZAGAO E SEUS ARRANJOS MODERNOS.
- Às 21,00 horas: FEIRA DE ALEGRIA com MACHADINHO e HELIO DE ARAUJO.
- Às 21,00 horas: FERNANDO MONTENEGRO, astro mexicano. Patrocinio da AUTO ESCOLA NOBERTO.

AMANHÃ, NA RADIO CULTURA, ESTREIARA'



GENARO SALINAS

A VOZ DE OURO DO MEXICO

Radio Cultura de S. Paulo-PRE-4-1.300 klos.

O MELHOR SOM DE S. PAULO

BUFALOS DE VERDADE QUE SE PORTAM

(Conclusão da última página).

ção pelo sr. Americo Machado, de Casila, animais que disse serem descendentes de um casal importado da Índia. Aqui perto da capital, no Tatuaapé, vi bufalos da criação tentada por Matiarazo. Creio que é o que fazem muitos dos seus possuidores por aqui. Os bufalos mais felizes do mundo porque os fotografamos na água — eles não querem outra vida — são o da Fazenda, Turquia, em Olimpia, do sr. Gabriel Jorge Franco. Mas isto foi em 1946.

Contudo penso que até agora e até esta criação de bufalos em S. Miguel Arcanjo, a exploração economica desses animais, como produtores de leite, tem sido literaria no Brasil.

Os "bufalinhos" da Fazenda Sto. Antonio foram importados da Italia, companheiros de outros 4 mil que lá existem disse-nos o comandante Umberto Iemma. Também possui ele outras 80 cabeças adquiridas aqui. Foram com certeza dos bufalos desprezados e maltratados como inuteis em outras fazendas não foram compreendidos até então no Brasil.

Aqui ficamos hoje não sem estes dois apontes finais: Um é que aqueles todos que são "habitues" do inféto matadouro de Carapicuíba — porque pelos negocios de carne ali tem que estar todos os dias — certamente não deixaram de ficar surpresos ali, num dia quente de fevereiro deste ano, quando o marchante Ribas entregou para matança 15 pesados bufalos.

E talvez nesse dia, um ou outro de nossos leitores tenha reclamado da dureza ferrea do "bife" que a patrão cuidadosamente tentou "amaciar. E' porque embora o couro de bufalo seja precioso, a carne é dura de roer..."

Outro aponté é a confrangedora noticia de que faleceu o simpaticissimo Frank Morgan quando filmava uma "série" da vida de "Buffalo Bill". Na verdade eis uma verdade para você leitor domingueiro. Este famoso William Frederick Cody — tipico representante dos "scouts" americanos e que pelas suas proezas ficou conhecido como "Buffalo Bill" nunca matou um bufalo. Pois nos Estados Unidos existiam eram os bisontes, que não são bufalos, como bufalos não são touros.

manidade, emprestastes toda a vossa dedicação em beneficio da campanha do bem da coletividade, fostes as personagens que jamais esqueceremos, tal o vulto do vosso porte e beleza da vossa colaboração."

UM ESCONDE-ESCONDE NO FIRMAMENTO

(Conclusão da última página).

lunar. Lançando-se mão dos metodos de análise espectral, é possível determinar-se a composição de um meio gazeoso atravessando opela luz; examinando-se as diversas regiões da Lua eclipsada, é possível conhecer-se as propriedades das camadas atmosféricas que os atravessaram para vir aluminar nosso satellite. Citemos, como exemplo, as pesquisas efetuadas por Barbier, Chalonge e Vigroux, no eclipse total de 2 de março de 1942, em Paris. As fotografias do espectro da Lua mostraram nitidamente uma desigual distribuição, na altura do solo, do oxigenio e do ozono. Puderam, assim, confirmar que esse ultimo gás é particularmente abundante na estratosfera, na altura de 15 a 30 quilômetros de altura. A multiplicação dessas pesquisas e de seu desenvolvimento, graças aos metodos aperfeiçoados, poderão trazer resultados completos e preciosos sobre o conjunto da atmosfera e, notadamente, das altas regiões da nossa atmosfera.

Já é fato por demais conhecido que o Sol, apesar de sua atividade prodigiosa, sofre periodos alternados de furorismo e calma; o periodo dessa flutuação é de mais ou menos 11, 1 anos.

O astrônomo francês, Danjon fazendo um estudo profundo de uma longa serie de eclipses totais da Lua, mostrou que o grau de luminosidade e de coloração vermelho-cobre do disco lunar durante os eclipses estão em relação com a fase de atividade solar em cada momento desses fenomenos. De fato, as relações existentes parecem indicar que existem estes efeitos. Vemos, assim, que a Lua, não é somente a "rainha dos namorados", mas é um importante objetivo nas pesquisas dos meteorologistas e dos geofísicos.

Da mesma forma, dia a dia, a ciencia obtém mais provas de que o corpo humano necessita, para seu completo repouso, de um colchão de molas, e o publico prefere Colchão de Molas Lancellotti. O colchão de molas Lancellotti, que possui duas partes distintas, para o verão e inverno, pode ser adquirido em dez pagamentos. Visite, quanto antes, a loja exposição do colchão de molas Lancellotti, seu sonho de todas as noites. Rua do Arouché, 84.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3828

Telefone: 9-0122 — (TATUAPE)

A CIENCIA PROGRIDE SEMPRE

Dia a dia novas descobertas são feitas no campo das vitaminas. Assim é que ha pouco tempo um cientista conseguiu isolar mais uma vitamina da serie dos complexos B.

Da mesma forma, dia a dia, a ciencia obtém mais provas de que o corpo humano necessita, para seu completo repouso, de um colchão de molas, e o publico prefere Colchão de Molas Lancellotti. O colchão de molas Lancellotti, que possui duas partes distintas, para o verão e inverno, pode ser adquirido em dez pagamentos. Visite, quanto antes, a loja exposição do colchão de molas Lancellotti, seu sonho de todas as noites. Rua do Arouché, 84.

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um acote que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio César, Napoleão e Byron sofreram deste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Este notável remédio é descrito em folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Este livro não se vende, mas oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito deste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. E 2.000

880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U.S.A.

Queiram enviar-me grãtia um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?".

NOME: (favor escrever em letra de letra)

ENDEREÇO:

CIDADE: PAÍS:

EXTRA-CONFORTO!

CUECAS

Príncipe de GALLES

CINTURA COM 3 GRADUAÇÕES

NÃO TEM COSTURAS NO MEIO

PREGAS DE AJUSTE ANATÔMICO

Um produto da **CASA DE TAUBATÉ**

TAUBATÉ EST. S. PAULO

Representante em S. Paulo: **ORGANIZAÇÃO ZAKIA** Ladeira Pêlo Garul, 103 Telefone 3-3677

Príncipe de GALLES

EM TODAS AS CASAS DO RAMO

Artigos finos

- PORCELANAS
- CRISTAIS
- LOUÇAS
- FAQUEIROS
- BAIXELAS
- UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

Sempre NOVIDADES

CASA PORCELANA

AV. SÃO JOÃO 304

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Moletins do Senhores e Partos Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.094 — Fone: 7-9058

JUSTIÇA DO TRABALHO

Processos em pauta para o dia 26 de Setembro de 1949.

Walter Bruno Tomini x Moreira Lima
 A. Cla. — Municipalidade de São Paulo
 x Manuel da Ressurreição Vicente
 Jari x Antonio Ferreira e outros — Sid.
 L. Aliberti S. A. x Dortago Ferreira
 Ind. Parafusos Mapri Ltda. x Fausto
 Urbani — Cla. Brasileira de Const. e
 Const. Bero S. A. x Gastão Pompeu de
 Campos — Vid. Neutro Bolem Ltda. x
 José Gonçalves — Otto Rabe x Fab. de
 Parafusos e Art. de Irecidão — Fab. de
 Arrefatos de Borracha e Ebonita Santa
 Rosa Ltda. x Estevão Farias — S. A.
 White Martins x Domingos Berrocal Ruiz
 Soc. Loll Ltda. x Francisco Carre-
 ra — Placido Campinas S. A. x Nair
 Antonio Gomes — São Paulo Alpargatas
 x Luiz Marques — José Cuche e outros
 x Serraria Holandesa — João Tadeu Mu-
 elo x João Del Col.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JUL-
GAMENTO

1.a — Luis Ferreira de Abreu x Cia.
 Paulista de Estradas de Ferro — Hefon-
 to Bento Freire e outros x São Paulo Al-
 pargatas S. A. — João Ruiz x Plásticos
 Hevea Ltda. — Ascelo José Mota x José
 Grande — Zorilda Oliveira e outros x
 Tec. de Seda Santa Terezinha S. A. —
 Eduardo Almeida x Fund. da Penha —
 Elyria C. Fantorotti x IRP Matarazzo —
 Adam Körner x Ind. Prod. Químicos
 Brasileiros Duperal — Olimpio Costa x
 Prod. Químicos Guarany S. A. Andrei-
 na Guiperez x General Modas — Luiz
 Antonio dos Santos x Manuel Ferreira —
 David Cerf x Fornecedora Escolar Bra-
 sileira — Moscyr Nascimento x Casa
 Fato.

2.a — Morindo Giloli e outros x S. A.
 Eini de Prod. Manufaturados — Marga-
 rida de J. Gomes e outros x S. A. Eini
 de Prod. Manufaturados — Manuel Gon-
 çalves Viana Filho x Cia. Nitro Quími-
 ca Brasileira — Armindo A. Dias x São
 Paulo Gas Co. Ltda. — Gilio de Ca-
 melo x Wilson Carra — José Cabral x
 S. A. Patricas Orion — S. A. IRP Ma-
 tarazzo x Odete Matos — Aracilo J. de
 Lima x Hotel Sul America — Umberto
 Pellegrini x E. Batista de Sousa — Elias
 de Moura x Frig. Wilson do Brasil S. A.
 Adamestor Paraiso e outros x Itacabie
 — Serviço Cablográfico Radio — Manuel
 C. de O. Primo x Tec. Marajós.

3.a — Pedro Geraldo x Vittorio Pillon
 x Irmãos — Glicerio Cardoso de Faria
 x Sany Ind. Reunidas S. A. Angelo Davi-
 do x Plásticos Hevea Ltda.

4.a — Antonio José Cabral x Cia. Fiat
 Lux de Produtos de Segurança — Fra-
 nco Medino x Cia. Vid. Santa Marina
 — Light and Power x Reinaldo de Mi-
 randa Matias — Edvard Fernandes Al-
 vares x Ipef Cipola & Cia. Ltda. — Fi-
 lio Giloli x Scione & Cia. Ltda. —
 Franco Ramali x Ind. Discor. — José Lo-
 nes da Silva x Francisco Fioriano de
 Rezende — Flaco x Tec. São Paulo S.A.
 A. x Joaquim Rodrigues — Artur Monso
 x Cia. Calçados Clarc — João Pereira
 de Andrade x Ind. Textéis Samer S. A.

5.a — Emy Caliguri Hortá x Conf. Bol-
 var — Gabriel Buzo x Assunção S. A.
 — Wilma Dabala x Moreno & Cia. Ltda.
 — Joracy Ferreira x Fab. de Linhas e
 Lãs Dorcy — Orlando Pio Mattemi x
 General Plástico Bales — Cesar P. Quel-
 roc x Trol S. A. Ind. e Comercio —
 José P. Aguiar x Carl. N. S. Lourdes
 Ltda. — Vasilios Navioukakis x R. L.
 Bastos & Filho — Pedro Antonio da
 Silva x Julio Gadelato e outro — Do-
 mingos Santa Filho x Rest. Spadoni —
 José Francisco de Assis Filho x Const.
 Paulo Iza S. A.

6.a — José Pinheiro x Soc. de Ombus
 Pos. Ltda. — Oliveira Laurence x Pre-
 dio Azevedo Soares — Aurelio Trovão x
 IRP Matarazzo — Antonio Avalone x
 Cia. Nitro Química Brasileira — Aparci-
 do Santana x Rieckmann & Cia. Bruno
 Engelberg x Walter Karl — Saul Vilas
 Boas x Cia. Good Year do Brasil — Ge-
 rardo Teixeira da Cunha x Ind. Piora-
 vante S. A. — Reinaldo de Oliveira Pi-
 lho x Ind. Fioravante S. A. — Paulo
 da Silveira x Gonçalves Sales & Cia. —
 Comercial Ipiranga Ltda. x Santa Pio-
 — Pedro Serapompa x Loja Florida —
 Saturnino Itassu x Pad. e Conf. Palmel-
 ras — Edith Salles x Roupas Profissio-
 nalis A. B. Ltda.

7.a Junta — Raul Pinto Nunes x Cam-
 panha S. A. — João Freitas Pataca e ou-
 tro x Rodrigues Ramos & Cia. — Daniel
 Brasil Aragão x Garage Oficina Pereira
 — Deceliano Batista de Sousa x Cl. e
 Com. Ind. Brasinovo — Welosia Vascon-
 celos x Leslie Bras. de Assistência —
 Luiz Sbaraglio x Tripare & Sierre —
 Francisco M. Cavalcanti x Fab. de Cal-
 çados Jonas — Deolindo Mendes Carva-
 lho x Mergansell & Cia. — Geraldo Re-
 bastião dos Santos — Cia. Bras. Inves-
 timentos.

8.a Junta — Raul da Silva x Lourei-
 ro Costa & Cia. Improcedente — Sebas-
 tião Honorato x Brasileira Fornecedora
 Escolar S. A. Procedente — José Korac
 x A. Fragetti Improcedente — Claudio
 Guio x Fab. de Autos Peças Motoriz. Ltda.
 Procedente

9.a Junta — Orlando Pansonato x De
 Martino S. A. Uninas Brasileiras de Aço
 S. A. Arquivado. — José Nogueira x
 CMTIC Improcedente.

"DIA DO B. C. G."

Comunicam-nos:

"A Liga Paulista Contra a Tuber-
 culose, confortada pelo apoio amplo e
 irrestrito encontrado da parte do povo
 para a campanha de educação sani-
 tária, realizada em todo Brasil pela
 prática e intensificação da vacinação
 preventiva da tuberculose pelo BCG
 intitulada "Dia do BCG", agradece a
 todos que estão colaborando para o
 êxito dessa iniciativa, principalmente a Im-
 prensa, o Rádio e alto-falantes, que
 permitiram que nossa campanha se
 estendesse além de nossas fronteiras e
 alcançasse os países latino-americanos.
 Queremos ainda solicitar a todos
 quantos colaboraram para a difusão des-
 sa campanha e que não nos tenham
 ainda comunicado, que nos notifiquem
 para que possamos fazer levantamento
 estatístico preciso da extensão alcan-
 çada pela campanha "Dia do BCG".

SERVIÇO SOCIAL DA
INDUSTRIA

Promovido pelo sindicato de classe
 e pelo SESI, será realizada no pró-
 ximo dia 1.º no salão do Clube do
 Trabalhador, a coroação da rainha
 dos trabalhadores nas indústrias de
 massas alimentícias e biscoitos de São
 Paulo.

CURSO DE CORTE E COSTURA
 No próximo dia 26, no Frigorífico
 Armour do Brasil, em Vila Armastio,
 será instalado um Curso de Corte e
 Costura, quando serão entregues cer-
 tificados de habilitação aos alunos do
 grupo de Cursos Populares mantidos
 pelo SESI no recinto da empresa.

**PROVA PEDESTRE "CARLOS
 GOMES"** — Atendendo à solicitação
 da Liga Campineira de Atletismo, a
 subdivisão de Assistência aos Espor-
 tes do SESI transferiu a data da pro-
 va pedestre "Carlos Gomes", que será
 lugar hoje às 20 horas, sendo a par-
 tida dada em frente à estatua do
 grande compositor paulista, naquela
 cidade.

"ALEGRIA DE VIVER" — O De-
 partamento Regional de São Paulo,
 do SESI, patrocinará uma conferência
 do padre dominicano canadense Mar-
 cel Marie Desmarais, dedicada ao
 operariado paulista, que será irradia-
 da pela Rádio Gazeta, no dia 7 de
 outubro, das 21 às 22 horas, subordi-
 nada ao tema "O operário nas suas
 relações com o empregador, com seu
 companheiro de trabalho, com a fa-
 mília, com a sociedade e a pátria".

**ALMOÇO PARA ESTUDANTES
 SOROCABANOS** — Realizou-se on-
 tem, na cozinha distrital da Assis-
 tência Social "Roberto Simonsen",
 um almoço oferecido pelo Depar-
 tamento Regional do SESI aos corpos
 discentes e docentes do Colégio Esta-
 dual e Escola Normal Oficial de So-
 rocaba, que se encontram em São
 Paulo a convite do Departamento de
 Educação do Estado.



1 - Elegante vestido
 de chintz, estampado
 com lindos motivos
 franceses, predominios
 de azul, verde e cinza.
 \$ 150



PARA SENHORAS

2 - Vestido de fustão com lindos
 desenhos estampados, manga ja-
 ponesa, dois bolsos. \$ 145

3 - Vestido de algodão estampa-
 do, combinações de preto-amarelo,
 verde-azul e verde-marron, cintura
 de lastex plissada. \$ 150

4 - Vestido para praia, com bo-
 zero, desenhos modernos em ton-
 alidades de verde, ouro, azul e
 cinza. \$ 295

PARA MOCINHAS

5 - Gracioso vestido em faille
 de algodão, frente de avental com
 grande babado, desenhos suave-
 mente quadriculados. Idades: 10
 e 11 anos. \$ 250

6 - Vestido de toile xadrês, gola
 «sport», cintura de lastex e fecho
 zip, tons de azul, verde e verme-
 lho. Idades: 12 a 16 anos. \$ 180

7 - Bonito vestido de faille de
 algodão, desenhos axadresados
 vermelho ou azul, largas listas
 intermediárias de panamá branco.
 Idades: 10 e anos. \$ 250

LINHOS IRLANDESES
PARA VESTIDOS

Cores inéditas, de grande voga!

Lenços de algodão para praia ou
 campo, grandes desenhos floridos
 de cores alegres. \$ 60

Bolsa de couro granité, modelo
 «sport» de tiracolo curto, cores:
 vermelho, preto, havana e mari-
 nho. \$ 360

Luvas de fustão branco, punho
 duplo. \$ 48

Cinto de couro granité, fivela
 forrada, cores: vermelho, marinho,
 havana e preto. \$ 82

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE

MAPPIN STORES

- Onde ha sempre o melhor

Influencia da época de plantio sobre a produtividade do algodoeiro

As experiências feitas pelo Departamento da Produção Vegetal mostram que o máximo de produtividade foi alcançado nas sementeiras feitas em 11 de outubro — Vantagens da sementeira na primeira quinzena de outubro — A época de plantação do algodão em face do preparo do solo — A tração mecânica torna exequível o preparo antecipado e a sementeira na época certa

Os primeiros resultados da campanha de reerguimento agrícola, em boa hora levada a efeito pela Secretaria da Agricultura, já se fazem sentir de maneira bastante auspiciosa, principalmente no que se refere ao algodão, cuja produção vinha caindo alarmantemente. A safra deste ano, ultrapassando a casa dos 200 milhões de quilos de algodão em pluma, é bastante animadora, de vez que, desde o ano de 45, não atingíamos sequer aquela cifra. A safra deste ano promete ser ainda maior. A adoção das normas técnicas, como observância de época de plantio, combate à erosão, espaçamento adequado, combate às pragas, e mais a nova variedade de Campinas 817 podem ser considerados como fatores de sucesso e de recuperação da lavoura algodoeira em nosso Estado. Aliás, esses são os pontos fundamentais de reerguimento da cultura que os técnicos têm procurado, por todos os meios sistematizar entre os lavradores de algodão. Começamos hoje, por este capítulo, a tratar dos métodos racionais do cultivo do algodão, tendo em vista aquilo que mais recentemente a pesquisa julgou como mais racional e mais econômico. De entre os fatores de ordem cultural, e que podem influir sobre a produtividade, sobressai a observância à época de plantio mais adequada.

O ALGODÃO DEVE SER PLANTADO DURANTE O MÊS DE OUTUBRO E, COM PREFERÊNCIA, EM SUA PRIMEIRA QUINZENA

Experiências levadas a efeito pelo Departamento da Produção Vegetal mostram que a melhor época, para se plantar algodão em São Paulo, é o mês de outubro. O lavrador deve procurar, sempre que o tempo permitir, fazer suas sementeiras no mês de outubro, e preferivelmente na primeira quinzena. As plantações do algodão, em princípios de setembro, são mais atacadas pela broca da raiz e, além disso, começando a abrir os capulhos em fevereiro, mês chuvoso, a colheita é sensivelmente prejudicada. O algodão colhido em fevereiro é, por isso, de qualidade má, de tipo baixo, não alcançando bom preço no mercado. Considerando que a tendência da lavoura é, diante dos últimos resultados experimentais, para a variedade Campinas 817, que é um pouco mais precoce que as variedades antigas, mais se agrava o inconveniente das plantações feitas muito cedo, abrindo os capulhos em época francamente chuvosa. Quando acontece, por acaso, e só excepcionalmente, coincidir a abertura dos capulhos com uma pequena estiagem, os resultados são maravilhosos, colheendo-se algodão abundantemente e de boa qualidade, mesmo quando semeado "no cedo" e com a variedade 817. As plantações de novembro são por todos os motivos condenadas, e não compreendemos bem porque até há pouco tempo ainda se permitia a distribuição de sementes até meados de novembro, quando é sabido que as sementeiras durante esse mês, via de regra, são escassamente produtivas.

Embora as plantações de novembro não sejam quase atacadas pela broca da raiz e deem algodão de melhor qualidade, são, em regra, francamente menos produtivas que as plantações de setembro e outubro, conforme provas as experiências feitas nesse sentido. A medida que as sementeiras avançam, mês de novembro a dentro, a



O preparo mecanizado do solo, além de melhor e mais rápido, torna exequível a observância a época certa de plantio do algodão, que é um fator importante na produtividade.

produtividade reduz-se cada vez mais. Outro fator, não menos importante, que desaconselha a sementeira em novembro, vem a ser a infestação do percevejo rajado, uma das maiores pragas que atualmente assolam nossas culturas de algodão. De novembro em diante os prejuízos causados pelo percevejo rajado, são quase certos, em maior escala quanto mais atrasada for a sementeira. Uma vez examinadas as inconveniências das plantações de setembro a novembro, resta-nos o mês de outubro, o mais indicado em nosso Estado. Plantando-se, de preferência na primeira quinzena de outubro, a carga se forma muito antes de desenvolver-se a infestação do percevejo rajado. As maçãs já desenvolvidas, não

sofrem os efeitos nocivos da praga, estando a produção mais ou menos garantida. Além disso, essa quinzena abrange uma época muito favorável quanto à produtividade do algodoeiro, que, segundo experiências feitas, é máxima em 11 de outubro, conforme podemos observar no gráfico anexo. Esse mesmo gráfico também indica boa produtividade para as plantações feitas a partir de 1.º de setembro. Porém os inconvenientes são muitos, como já vimos atrás, quando as plantações são feitas em princípios de setembro, destacando-se entre elas a má qualidade do algodão, a broca da raiz, e mais uma, qual seja a possibilidade de chuvas nessa época e o preparo da terra que deve ser antecipado.

Neste ano mesmo, as chuvas ainda não foram suficientes nem para o preparo da terra, atrasando por conseguinte a sementeira.

Portanto, é o mês de outubro que reúne as melhores possibilidades de boas colheitas de algodão, principalmente quando semeado na primeira quinzena, alcançando boa produtividade, de boa qualidade, e conseqüentemente os efeitos de duas grandes pragas, a broca da raiz e o percevejo rajado, a primeira atacando as plantações do cedo e a segunda as plantações tardias.

A ÉPOCA DE PLANTIO EM FACE DO PREPARO DO TERRENO

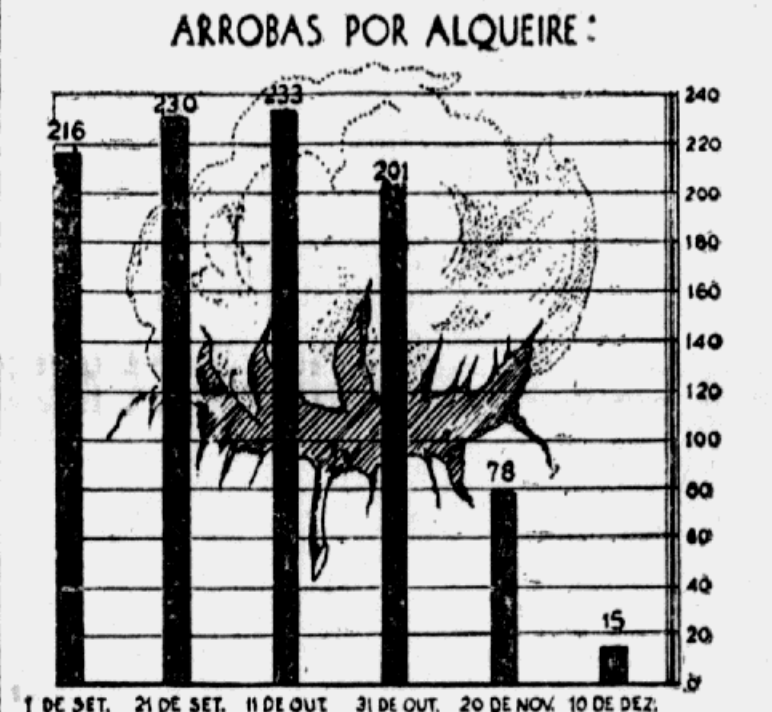
Entre os inconvenientes que citamos com respeito às plantações feitas em setembro, embora apresentem boa produtividade as que são feitas em sua segunda quinzena, um deles se destaca — possibilidade do preparo antecipado do terreno de maneira a poder-se plantar nessa época, ou mesmo em outubro, que é a época mais aconselhada. Lavrando animal não é possível, com a terra excessivamente seca, prepará-la de maneira a estar em condições de receber semente na segunda quinzena de setembro, ou mesmo em outubro, que é a época mais favorável para sementeira.

Chegando as chuvas tardiamente, fins de setembro ou mesmo em outubro, os trabalhos de aração e gradeamento serão executados nessa época e a sementeira forçosamente atrasada, com prejuízo antecipado, maior ou menor, decorrente desse maior ou menor atraso.

Acrescente-se a isso o fato de que, em geral, o lavrador planta outras culturas, como arroz, milho, etc., cujas épocas de sementeira coincidem com a do algodão, e cujos terrenos deverão ser preparados também com antecedência.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO PREPARO DO TERRENO DE MANEIRA A PERMITIR A SEMEADURA DO ALGODÃO NA ÉPOCA CERTA

Como então resolver o problema de antecipar o preparo da terra de mo-



INFLUENCIA DA ÉPOCA DE PLANTIO DO ALGODOEIRO — Zona Noroeste — Avanhandava — Solo arenoso — Produção em arrobas por alqueire (média de 3 anos), com a variedade I.A.7111-028. (Gráfico do Fomento Agrícola).

CUIDADOS QUE DEVEM SER DISPENSADOS AOS BEZERROS RECEM-NASCIDOS

O PRIMEIRO CUIDADO É VERIFICAR SE O BEZERRO ESTÁ RESPIRANDO, E, EM CASO CONTRÁRIO, EXAMINAR O FUNDO DA BOCA E GARGANTA PARA CONSTATAR SE NÃO EXISTE ALGO OBSTRUINDO A RESPIRAÇÃO — QUANDO SE DEVE DAR AO BEZERRO RECEM-NASCIDO O COLOSTRO ARTIFICIAL — MEDIDAS PROFILÁTICAS PARA EVITAR INFECÇÃO DO UMBIGO

Os bezerros recém-nascidos são muito suscetíveis às doenças por infecção dos germes, os quais ganham entrada através do cordão umbilical e do aparelho digestivo. Tratando-se de uma criação de gado que já tenha adquirido certo grau de melhoramento e em sistema mais ou menos intensivo, são os seguintes os principais cuidados que devem ser observados:

1 — Uma vez terminado o parto, deixa-se a vaca em repouso e cuida-se do bezerro verificando-se, em primeiro lugar, se ele está respirando.

Caso não esteja, limpam-se-lhe as vias e procura-se examinar o fundo da boca e garganta, onde se pode encontrar o resto da membrana fetal, que deve ser removida imediatamente. Se, apesar disso, não vier a respirar, introduz-se-lhe uma palha no nariz. Se tal meio não der ainda resultado, deve-se provocar a respiração artificial pela tração da língua e das mãos, como se procede com as pessoas afogadas.

2 — Se o sistema adotado não for o do aleitamento natural, julgamos preferível a separação imediata do bezerro da vaca, devendo, então, o encarregado com um gado ou outro objeto que se preste para o caso, fazer a limpeza do corpo do animalzinho, friccionando-o bem, o que tem a virtude de ativar-lhe a circulação. Retirado, assim, a vaca sentirá menos a separação e aquelas, ainda não acostumadas com o sistema da aleitação artificial, com ele se habituam mais facilmente. O criador, entretanto, se achar melhor, poderá deixar que a própria vaca faça a "toilette" do filhinho, que, em seguida, será conduzido para um local.

Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

3 — Um local próprio higiênico e isolado dos outros bezerros com cama abundante e limpa, onde deverá permanecer, pelo menos

4 — 8 a 10 dias ao abrigo do sol e das chuvas. Opera-se, geralmente, nesse espaço de tempo, a queda do umbigo, a porta aberta mais comum às infecções, muitas causadoras das diarréias, as quais, na maioria dos casos, se previne pelo

5 — Se a vaca morrer e faltar o colostro, melhor que o purgativo referido é administrar um "colostro artificial", preparado do seguinte modo: é clara de ovo batida, misturada com leite, no primeiro dia, diminuindo daí por diante uma clara de ovo por dia nos subsequentes dias.

6 — O colostro (primeiro leite da recém-parida) será o primeiro alimento do bezerro, empregando-se nos oito primeiros dias, o leite da própria vaca para alimentá-lo. Na falta do colostro deve-se dar um purgativo ao bezerro, a fim de limpar os resíduos acumulados (meconio) nos seus intestinos durante a gestação.

7 — Se a vaca morrer e faltar o colostro, melhor que o purgativo referido é administrar um "colostro artificial", preparado do seguinte modo: é clara de ovo batida, misturada com leite, no primeiro dia, diminuindo daí por diante uma clara de ovo por dia nos subsequentes dias.

8 — Um bezerro normal é apto para levantar-se e ficar em pé pouco tempo após ter nascido, podendo, dentro de meia hora, estar mamando.

9 — Algumas vezes, nasce o bezerro tão fraco que não pode se manter em pé e mamar. Outras vezes é a vaca que possui tétas muito grandes e "muito duras", não conseguindo o animalzinho se alimentar. Nestes casos, deverá o criador ajudá-lo, auxiliando-o a mamar, munhando com uma das mãos um pouco de leite dentro da boca do recém-nascido, o que o excitará e o estimulará a mamar por ele próprio. Se mesmo esse recurso falhar, resta o de alimentá-lo artificialmente por meio de uma garrafa com ou sem mamadeira.

10 — Se não houver possibilidade de manter o bezerro isolado em seu "box", poderá, após a 3.ª ou 4.ª semana, ser levado para "boxes" coletivos e conservado com outros mais ou menos da mesma idade, nos quais a disposição dos cochos e prêsas permitirão ser alimentados individualmente.

11 — Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

12 — Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

13 — Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

14 — Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

15 — Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

16 — Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

17 — Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

18 — Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

19 — Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

20 — Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

21 — Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

22 — Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

23 — Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

24 — Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

25 — Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

26 — Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

27 — Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

28 — Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

29 — Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

30 — Se a vaca estiver com o urbe sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o urbe com água morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o **RHODIATOX!**

RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.

RHODIATOX
é mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curquerê e o ácaro.

RHODIATOX
é mais potente inseticida agrícola da atualidade.

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Cajazeira Postal 1329 — São Paulo

QUEROSENE JACARÉ
para
LAMPEÕES REFRIGERADORES MOTORES CHOCADEIRAS
A marca tradicional

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

ANKILOSTOMINA
FONTOURA
REMÉDIO DE USO FÁCIL E DE EFEITO SEGURO

Nitrogenio e agricultura
LUIZ GONZAGA E. LORDELLO
(Engenheiro-Agrônomo)

Depois que Liebig esclareceu a questão da nutrição vegetal, surgiram no mundo as indústrias dos adubos. Por todos os modos, tratou-se de procurar os fertilizantes minerais de que tanto carecia a agricultura. A segunda metade do século passado marca uma época de fecundas investigações realizadas nesse sentido. Rothamsted, a famosa Estação Experimental de que os ingleses tanto se orgulham, tomou parte ativa nisso. Lawes, seu genial fundador, dedicou-se de corpo e alma às pesquisas agrícolas.

O fósforo, o potássio e o nitrogênio logo se evidenciaram como os elementos essenciais primários para a produção. A química agrícola chamou-os de "elementos nobres", pela sua elevada importância na nutrição vegetal. Desse três corpos simples, o azoto, se bem que para nós ele não tenha a mesma notória importância que assume em outros países, constitui um dos problemas bem sérios e de solução mais onerosa a se resolver no tocante à manutenção da fertilidade de nossos solos. É que o azoto não é o mais barato dentre os demais fertilizantes, não obstante ser abundantíssimo na natureza; quatro quintos do volume do ar é constituído de azoto elementar. Mas, nessas condições, ele é inassimilável pelas plantas, pois os vegetais só o aproveitam quando na forma química de nitrato, de sais amoniacais e que-landos compostos simples.

Os povos antigos, empiricamente, já conheciam os benéficos efeitos do nitrogênio sobre a vegetação. Segundo consta, eles exploravam o "salmar" encontrado no Egito, que nada mais era que cloreto de amônio. É que o azoto

Cêrcas "PAGE"
SEGURANÇA ECONOMIA DURABILIDADE
Um tipo para cada fim

PAGE LIMITADA
Praça da Sé, 371 - 1.º Tel. 2-3080
SÃO PAULO

Retificação necessária

O artigo publicado domingo passado nesta página, sob o título de "Instruções para o combate à broca do café", e que saiu, por engano, com a responsabilidade do nosso redator, o eng. agrônomo José Vieira da Silva, foi organizado pelo Departamento de Defesa Sanitária da Agricultura e distribuído pela Comissão Executiva de Combate à Broca do Café.

CULTURA DO FUNCHO

Variedades indicadas — Época de sementeira — Sólitos preferíveis — Sementeira em local definitivo — Germinação — Tratos culturais, branqueamento e colheita

VARIEDADES INDICADAS: — Trataremos das variedades de gosto agradável, chamadas funcho doce. Como exemplo temos a de "Florença", de "Bolonha", etc.

ÉPOCA DE SEMEADURA — A melhor época é a que vai de março a julho, podendo-se, entretanto, semear o ano todo.

SÓLOS PREFERÍVEIS — O funcho prefere terras férteis, soltas, um tanto arenosas, ricas em húmus, sem muita umidade.

SEMEADURA — Semear no local definitivo em canteiros bem adubados, em linhas distanciadas de 40 a 50 centímetros e a cerca de 10 a 12 milímetros de profundidade. Cobrir as sementes com a terra do canteiro e sobre o canteiro colocar uma leve camada de esterco peneirado. A germinação se inicia 8 a 10 dias após a sementeira. Fazer regas frequentes e abundantes.

Pouco depois das plantinhas nascidas, desbastar as mais raquitas, deixando a distância de cerca de 15 centímetros na linha. As mudinhas desbastadas podem ser aproveitadas plantando em sulcos distanciados de 40 centímetros e a profundidade de 10 centímetros, colocando-se as mudas de 15 a 20 centímetros de distância no sulco.

TRATOS CULTURAIS — Capinas e regas oportunas.

BRANQUEAMENTO — Antes da "bola" ou a base engrossada do caule atingir o completo desenvolvimento, chegar terra à planta para facilitar o branqueamento do caule desenvolvido que está envolvido pelos pecíolos. Cerca de 10 a 15 dias depois pode-se fazer a colheita. Para se fazer colheitas constantes semear de 20 em 20 dias.

USO — O funcho doce é consumido principalmente cru antes das refeições. A parte comestível é a haste tenra, aquecida e branqueada. As sementes são também empregadas na fabricação de licores. (Do livro "Cultura Prática das Hortaliças", de L. S. Camargo).

Realizações do Instituto Agrônomo

Experiências de conservação do solo em cafezal realizadas por esse Instituto — Experiências sobre perdas de solo por erosão e sobre a produtividade do cafezal, entre as diferentes práticas conservacionistas

A Seção de Conservação do Solo, do Instituto Agrônomo, vem estudando, desde 1944-45, as principais práticas conservacionistas em cafezal, tanto do ponto de vista de perdas por erosão como do ponto de vista da produção dos cafeeiros e da economia da propriedade.

Para determinação da eficiência de cada prática no controle da erosão, instalou talhões experimentais munidos de coletores de enxurrada, em áreas de 1.000 metros quadrados (20 x 50 m.), apresentando condições homogêneas de tipo de solo, grau de declive e estado dos cafeeiros. Na Estação Experimental de Pindorama, em 2-3-1945, começaram a funcionar 9 talhões e, em 28-7-1947, mais 4.

Na Estação Experimental de Ribeirão Preto, em 5-5-1947, começaram a funcionar 13 talhões. Em média, compendiosa para os três principais tipos de solo do Estado, a ordem decrescente de perdas de solo por erosão, até o presente, e, a título de informação preliminar, é a seguinte: 1) enleira-

mento permanente; 2) testemunha; 3) cordões em contorno; 4) sem arruacão; 5) encordoamento do mato; 6) covameento; 7) sobremento em formação; 8) cultivos mecânicos; 9) alternância de capinas; 10) adubação verde permanente; 11) cobertura com palha; 12) mato selecionado; 13) adubação verde anual; 14) ceifa do mato. Em tais tratamentos, as perdas oscilaram de 5,3 a 0,7 toneladas, por hectare, anualmente.

Para determinação do efeito das principais práticas conservacionistas sobre a produtividade do cafezal, planejou a Seção de Conservação do Solo, em colaboração com a Seção de Café e com a Seção de Técnica Experimental e Cálculo, dois ensaios: um de práticas de caráter vegetativo e outro de práticas de caráter mecânico. Instalou ambos na Estação Experimental de Ribeirão Preto, a partir de 1946-47 e, apenas o de práticas de caráter vegetativo, na Estação Experimental de Pindorama, a partir de 1947-48. Ainda é muito cedo para se

tirar conclusões, mas, à guisa de indicação preliminar, podemos adiantar que a ordem em razão decrescente da produção no segundo ano dos dois ensaios, da Estação Experimental de Ribeirão Preto, foi a seguinte: 1.º) cordões em contorno; 2.º) encordoamento do mato em contorno; 3.º) covameento; 4.º) adubação verde anual; 5.º) testemunha; 6.º) cultivos mecânicos; 7.º) enleiramento permanente; 8.º) cobertura com palha; 9.º) sem arruacão; 10.º) alternância de capinas; 11.º) ceifa do mato; 12.º) adubação verde permanente; 13.º) mato selecionado. Além dos ensaios citados, a Seção de Conservação do Solo vem procurando estudar com observações em escala de campo, nas Estações Experimentais, práticas pouco conhecidas ou recentemente introduzidas, como, por exemplo, a alternância de capinas e as banquetas individuais. Estas últimas, adaptadas para a região montanhosa do Arqueano, vêm sendo observadas na Estação Experimental de Monte Alegre, com resultados promissores.



O Inferno em Vida!

ESTE homem é um fraco, um vencido! Cada vez mais doente, sente escaparem-lhe as forças ao mesmo tempo que uma palidez cada vez maior lhe decora a pele. Sente-se cansado sem ânimo, arde-lhe o estômago. É uma vítima do amarelão ou opilação, o terrível flagelo do campo. Entretanto, sua cura é fácil e simples. Para isso, basta seguir o conselho dos médicos que indicam

ANKILOSTOMINA
FONTOURA
REMÉDIO DE USO FÁCIL E DE EFEITO SEGURO

Nitrogenio e agricultura

LUIZ GONZAGA E. LORDELLO
(Engenheiro-Agrônomo)

Depois que Liebig esclareceu a questão da nutrição vegetal, surgiram no mundo as indústrias dos adubos. Por todos os modos, tratou-se de procurar os fertilizantes minerais de que tanto carecia a agricultura. A segunda metade do século passado marca uma época de fecundas investigações realizadas nesse sentido. Rothamsted, a famosa Estação Experimental de que os ingleses tanto se orgulham, tomou parte ativa nisso. Lawes, seu genial fundador, dedicou-se de corpo e alma às pesquisas agrícolas.

O fósforo, o potássio e o nitrogênio logo se evidenciaram como os elementos essenciais primários para a produção. A química agrícola chamou-os de "elementos nobres", pela sua elevada importância na nutrição vegetal. Desse três corpos simples, o azoto, se bem que para nós ele não tenha a mesma notória importância que assume em outros países, constitui um dos problemas bem sérios e de solução mais onerosa a se resolver no tocante à manutenção da fertilidade de nossos solos. É que o azoto não é o mais barato dentre os demais fertilizantes, não obstante ser abundantíssimo na natureza; quatro quintos do volume do ar é constituído de azoto elementar. Mas, nessas condições, ele é inassimilável pelas plantas, pois os vegetais só o aproveitam quando na forma química de nitrato, de sais amoniacais e que-landos compostos simples.

Os povos antigos, empiricamente, já conheciam os benéficos efeitos do nitrogênio sobre a vegetação. Segundo consta, eles exploravam o "salmar" encontrado no Egito, que nada mais era que cloreto de amônio. É que o azoto

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRÍCOLA DO BANCO DO ESTADO)

A semana se iniciou de maneira desfavorável com uma baixa de 150 pontos segunda-feira e de 75 pontos terça-feira, por parte da Bolsa de Nova York. Deu-se como motivo principal o efeito psicológico da desvalorização da libra. Posteriormente, tivemos altas que compensaram essas baixas e a tranquilidade parece ter voltado ao espírito dos interessados. O disponível não chegou a ser realmente prejudicado, pois os vendedores se retrairam. O mesmo não se deu, porém, com as Entregas Diretas, que sofreram grandes oscilações, principalmente para os períodos mais afastados. O mercado apresentou-se menos ativo. Todavia, é de absoluta confiança a sua expectativa no futuro do café.

Não poderíamos, como é natural, deixar de dedicar algumas linhas deste Boletim ao momentoso assunto da desvalorização da libra.

Tentaremos dar aos nossos leitores uma apreciação a esse respeito, considerando, notadamente, as suas prováveis repercussões nos negócios de café. Antes da desvalorização, uma saca de café, por exemplo, por 28 dólares, daria 7 libras mais ou menos. Depois da desvalorização, essa mesma saca, se prevalecer o valor novo, passará a produzir 10 libras. Dentro do mesmo raciocínio, se antes importávamos 7 metros de um tecido inglês em troca de uma saca de café, passamos hoje a adquirir, com o mesmo café, 10 metros do mesmo tecido.

Essa seria, realmente, a lógica dos fatos. Contudo, a elevação do preço do café, nessa base, tenderia, naturalmente, a reduzir o volume da nossa exportação para os países da área da libra, pela própria fraqueza do poder aquisitivo das respectivas moedas. Esses países, presentemente, estão absorvendo de 20 a 25% do total do consumo mundial do nosso café, o qual está em permanente elevação. Considere-se, em contraposição, o decréscimo da nossa produção e chegaremos à conclusão de que nos resta supor que o efeito da desvalorização anunciada não venha a afetar a magnífica posição estatística desse produto.

Em grande número de municípios não se verificaram chuvas satisfatórias, continuando o ambiente de inquietação com referência à safra futura. Os embarques até 23 do corrente já atingiram a 3.242.456 sacas, sendo 991.000 deste mês. Os despachos da primeira dezena deste mês foram apenas de 322.612 sacas, faltando, porém, dados relativos à N.O.B. e à E.F.C.B. É provável que nossa estimativa do boletim de domingo passado sobre a existência de cafés no interior, venha a ser parcialmente diminuída em face dos últimos informes que nos chegaram ao conhecimento.

(Trabalho organizado pela Carteira Agrícola do Banco do Estado, com dados fornecidos pela Superintendência dos Serviços do Café):

ENTRADAS DE CAFÉ EM SANTOS

Café Paulista:		
de 1.º a 23 de setembro:		
Pela E. F. C. B.	358.602	
Pela E. P. S.	254.014	
Pela rodovia	371	612.987

de 1.º de julho a 23 de setembro:		
Safra 48-49	1.622.545	
Safra 49-50	829.894	2.452.439

Café Mineiro	33.170	
Café Goiano	22.247	
Café Paranaense	94.686	
Matogrossense	2.860	2.605.414

ENTRADAS	1.º a 23 de setembro	23 de setembro
EMBARCADAS	674.714	2.605.414
DESPACHADAS	991.000	3.242.456
REVERT. AO "STOCK" P. DNC	1.013.735	3.244.010
RETR. DO "STOCK" P. DNC	133.356	477.112
VENDAS DO DISPONÍVEL	4.362	10.409
..... (Até 22)	803.020	2.673.072

"Stock" na praça em 23-9-49 — 2.093.625; Em poder do DNC — 126.005

MOVIMENTO DE CAFÉ'S DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

Safra 48-49:		
Série 1-C-48 a 22-C-48	10.471.504	
Safra 49-50:		
Junho	584.618	
Julho — 1.ª dezena	615.668	
Julho — 2.ª dezena	612.197	
Julho — 3.ª dezena	759.688	
Agosto — 1.ª dezena	654.332	
Agosto — 2.ª dezena	622.584	
Agosto — 3.ª dezena	636.541	
B. e R. F. C. B.	322.496	
Setembro — 1.ª dezena (faltando N. O. B. e E. F. C. B.)	322.496	

4.808.124	4.812.282
Rodoviário	4.158

Total despachado do interior	15.283.786
Destinos alterados, de ambas as safras	52.278

15.231.508	
------------	--

LIBERAÇÃO

Safra 49-49 (até 23-9-49)	8.616.813
Safra 49-50 (até 19-9-49)	778.897

5.833.798	
-----------	--

Da safra 48-49 estão sendo liberados os cafés da série 9-C-48, dos quais já deram entrada 208.632 sacas, faltando ainda, 166.174 sacas dessa série.

Da safra 49-50 estão sendo objeto de liberação os cafés despachados na 1.ª dezena de julho.

A quinoa, planta alimentícia de grande utilidade

Dentro em breve o mundo inteiro virá a conhecer as virtudes nutritivas da quinoa, planta alimentícia que está sendo alvo de um intenso e acurado estudo por parte da Seção Alimentícia e Agrícola das Nações Unidas.

Trata-se de uma planta do genero "chenopodio", que vem sendo cultivada desde há séculos no Peru, na Bolívia e no Chile, nos planaltos andinos. Sua altura normal é de 90 centímetros a 1 metro e 22 centímetros, mas em algumas partes dos Andes chega a atingir até 1 metro e 83 centímetros. Suas folhas multicóreas são comestíveis.

Mas a verdadeira importância da quinoa encontra-se nas sementes, que são geralmente brancas como a neve e têm um miolo amargo. Os fazendeiros tratam de aumentar a produção e o tamanho dessas sementes, as quais são

Revista dos Criadores

Está circulando o número 8, deste ano, desta conceituada revista especializada em assuntos de pecuária, órgão oficial da Associação Paulista de Criadores de Bovinos. Entre os inúmeros artigos destacamos os seguintes: "Poderia o Brasil Central voltar à exportação de carnes?", O D.D.T. e a chamada doença X", "Casa criadora industrial", "Custo de beneficiamento do leite", "O ciclo do pastoreio na formação do Nordeste", "Identificação dos tipos de vírus aftoso pela reação de fixação do complemento", etc. Esta revista é editada nesta capital e tem sua redação à rua Senador Feijó, 30, sobre-loja.

usadas para fins os mais diversos, com propósitos alimentícios, nos planaltos da referida cordilheira. — (Washington, S. I. P. A.).



Combata a BROCA DO CAFÉ com

GAMERIAL

Produto à base de B.H.C., pronto para uso, com 1%, 1,5% e 2% de isômero gama.

Peça literatura e informações a

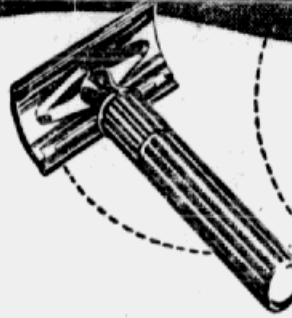
INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S.A.

SEÇÃO AGRÍCOLA: Rua Brigadeiro Tobias, 470 - 2.º andar - Caixa Postal 112-B - SÃO PAULO



Eis o que você precisava!

Um dispositivo prático, para guardar o aparelho e as lâminas Gillette



Já se acha a venda Gillette-Pedestal, notável dispositivo criado especialmente para guardar o aparelho e as lâminas Gillette novas e usadas. Fabricado com matéria plástica, em lindas e variadas cores, Gillette-Pedestal está sendo vendido com um aparelho TECH do último modelo e 10 lâminas Gillette-Azul. Gillette-Pedestal conserva o aparelho em posição vertical, protege as lâminas, mantendo o conjunto à mão, pronto para ser usado. Gillette-Pedestal é um objeto útil e um adorno original para o banheiro. Gillette-Pedestal torna um prazer a hora de fazer a barba, completando a comodidade dos que gostam de ter as suas coisas em ordem.

Gillette Pedestal

Um estojo GILLETTE-PEDESTAL, com um aparelho TECH do último modelo e 10 lâminas GILLETTE AZUL, custa apenas Cr\$ 25,00.

GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL

Caixa Postal, 1797 — Rio

INTL-AMERICANA

0-907

A influencia da Época

(Conclusão da 1.ª página).

na produção. Além disso, o preparo mecanizado é mais rápido e muito melhor que o de tração animal. Desde julho já se pode iniciar as operações de preparo do solo, estando em outubro, ou mesmo em setembro, em condições de receber as sementes de algodão. Com isto, se algo imprevisto não surgir, o lavrador estará assegurando o máximo de produtividade. E, como a tração mecânica na lavoura algodoeira, atuando de maneira indireta, propicia, não só pelo excelente preparo do solo, como pelo maior rendimento de trabalho e antecipação da lavoura, o aumento de produção, pela semeadura na época mais indicada. Aliás, não é só a lavoura de algodão que se beneficia com a tração mecânica, pelo aumento de produtividade. Todas as culturas agrícolas são sensivelmente beneficiadas em seu rendimento agrícola. A organização de cooperativas regionais de mecanização agrícola, com o fim preciso de arar e gradear, seria uma das formas de se por ao alcance dos pequenos agricultores a tração mecânica, de que tanto necessitam, para aumentar suas colheitas.

"BRASIL AÇUCAREIRO"

Está circulando a revista "Brasil Açucareiro", número deste ano. Contém abundante matéria sobre assuntos açucareiros, políticos e econômicos. Entre os assuntos agrícolas destacamos os seguintes artigos: — "Comentários em torno de uma nova praga da cana de açúcar"; "Fermentação do caqui"; "Indústria açucareira das Filipinas"; "alço sobre irrigação"; "uso e abuso

NITROGENIO E AGRICULTURA

(Conclusão da 1.ª página).

na. E já preconizava o enterrio quando as plantas começavam a se cobrir de flores. A razão do extraordinário poder melhorante das plantas leguminosas só foi explicada graças às experimentações de Hellriegel em 1886 e Wilfarth, em 1888. Antes deles, Woronin aventou a hipótese de que as nodulações encontradas nas raízes dessas plantas representavam sintomas de molestias. Lembra-se, de passagem, que Woronin foi um dos bons fitopatologistas que a Rússia tem produzido. O trabalho que ele realizou procurando desvendar o problema da conhecida molestia chamada "hernia das Crucíferas" é grandemente estimado pelos especialistas no assunto. O *Plasmodiophora brassicae*, que é o agente da "hernia", causava danos de grande monta nos arredores de S. Petersburgo.

Woronin tinha uma certa razão quando taxou de sintomas de doenças as formações radiculares das leguminosas; pois, há casos de invasões das raízes dessas plantas por linhagens de *Rhizobium* que aí vão desenvolver um verdadeiro parasitismo. Trata-se de linhagens deficientes ou parasíticas. Há trabalhos realizados não só em Rothamsted como em outras partes do mundo, comprovando a existência dessas raças de bactérias. A nodulação que elas produzem é de nodulos pequenos, espalhados por todo o sistema radicular, ao contrário das linhagens

do conceito de assistência medico-social na indústria açucareira"; "a indústria açucareira pernambucana".

altamente eficientes que desenvolvem nodulos vigorosos, grandes e em menor numero. Disso se compreende muito bem a importância da prática da inoculação. Só por meio dela se pode contar com as raças de *Rhizobium* altamente eficientes, isto é, de elevada fixação de azoto. É preciso que se lembre que essa prática por si só não opera maravilhas. Há um certo numero de fatores que colaboram para o êxito ou fracasso de uma operação desse naipe. Por exemplo, a existência de um teor apreciável de nitratos no solo impede a formação dos nodulos. Nessas condições, as leguminosas dispensam a ação bacteriana para se suprirem do azoto de que tanto necessitam.

O êxito da inoculação depende não só do baixo teor em nitratos como também da existência de uma riqueza razoável de cálcio e fósforo, de um pH favorável, etc.

O limite mínimo de acidez suportado pelas várias espécies de "Rhizobium" vai de pH 3,15 a pH 4,9. Quanto à alcalinidade, todas elas suportam até pH 9,0. O ambiente ótimo é o da neutralidade ou levemente alcalino. A prática da adubação verde, entre nós, está destinada a adquirir uma importância cada vez maior. Ela conduz à solução de dois problemas capitais da agricultura, ou seja, o da manutenção de um teor apreciável de azoto nos nossos solos e o da incorporação de matéria orgânica, cujas virtudes não é preciso enaltecer. O cultivo de leguminosas, para fins de adubação, além da grande massa de substâncias orgânicas, permite acumular, em média, 140 quilos de azoto por alqueire paulista. E note-se que é azoto sob a forma orgânica, que vai sendo lentamente nitrificado por via biológica e fornecido à cultura, com menor perigo de perdas por lavagem. É uma vantagem do nitrogênio orgânico sobre o nitrítico ou amoniacal.

E' este o principal merito dos adubos verdes, isto é, a fonte de azoto que representam. Que os nossos solos careçam do nitrogênio para que possam proporcionar colheitas remuneradoras, com larga significação em quantidade por área, é fora de dúvida. Bem o atestam as várias experimentações realizadas nesse sentido. O uso exclusivo de potássio e dos fosfatos produz resultados auspiciosos contanto que a terra, analisada em laboratório, accuse no mínimo 0,1% de azoto. Em caso contrario não se pode fugir ao emprego dos fertilizantes nitrogenados comerciais ou dos adubos orgânicos ricos em nitrogênio.

Divisão de Historia da Engenharia no Brasil

Realiza-se no dia 28, às 18 horas, a instalação da Divisão de Historia da Engenharia no Brasil, recentemente criada pelo Conselho Diretor do Instituto de Engenharia. A solenidade será presidida pelo eng. Alvaro de Sousa Lima, presidente do Instituto de Engenharia, devendo ser escolhidos os seus dirigentes, de acordo com o regulamento.

Curso de puericultura

Dando prosseguimento ao seu programa social, a Cruz Vermelha de São Paulo organizou um curso de puericultura, que é transmitido às terças-feiras e aos sábados, às 10 horas, pela Rádio Excelsior, sob a direção do dr. Alencar de Carvalho, medico do Hospital de Crianças, da instituição, em Indianapolis e professor da Escola de Enfermagem.

A finalidade desse curso, de elevada utilidade, é levar a todos os lares, não só da Capital, como aos do Interior, noções de puericultura.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XXII — CERQUEIRA CESAR

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS PIRES E BICUDOS

De Salvador Pires (o moço), de quem já falamos em outros capítulos, e de sua primeira mulher, N. de Brito, foi filho:

Diogo de Brito — Fazendeiro, com fazenda em Juqueri. Casado com Isabel de Brito e falecido em 1650. Teve: **Maria de Brito** — Casada com Antonio Bicudo, seranista, que fez várias entradas no sertão, onde conquistou numerosos índios que ficaram sob sua administração, tanto em sua fazenda de Carapicubá como nas fazendas de ouro da serra de Jaraguá e do ribeirão de Santa Fé. Era filho de Antonio Bicudo Carneiro, da governança da capitania e ouvidor da comarca em 1585, ano em que ele erigiu o pelourinho na vila de São Paulo, e de sua mulher, Isabel Rodrigues, natural desta vila. Do casal Antonio Bicudo-Maria de Brito proleu: **Antonio Bicudo de Brito** — Casado com sua primeira mulher, Maria Leme de Alvarenga, em 1635 em São Paulo, filha de Francisco de Alvarenga e Luzia Leme, e falecida em 1654 em Parnaíba (abaixo descritos). Foram pais de: **Maria Leme de Brito** — Que foi casada com Gonçalo Simões Chassim, natural de Portimão, no reino do Alentejo, Portugal, filho de Rodrigo Simões e de Joana Jorge Chassim. Foi Gonçalo Simões Chassim, fazendeiro em São Paulo e depois em Parnaíba, e nesta vila exerceu cargos de governo; faleceu em 25 de maio de 1720. Foi fundador da capela de N. Senhora de Nazaré e ele e a mulher eram professores da Ordem de São Francisco, de São Paulo. Tiveram: **Joana Leme de Brito** — Casada em 1681, em Parnaíba, com Francisco Siqueira de Mendonça, filho de Antonio de Siqueira de Mendonça e de Ana Vidal (citados no capítulo precedente).

NOS LEMES E ALVARENGAS
Tem origem, nesta capitania, em Pedro Leme, fidalgo da casa real, natural da Ilha da Madeira e que serviu na corte de d. João III, rei de Portugal. Casado com a sua segunda mulher, Luzia Fernandes. Teve: **Leonor Leme** — Que veio para São Vicente, casada com Braz Teves, mais tarde passaram a residir em São Paulo. Foram proprietários do engenho de açúcar "São Jorge dos Erasmos", em São Vicente, e em São Paulo Braz Teves exerceu cargos de governo. Foram pais de: **Alexio Leme** — Natural de São Vicente, passando depois a residir em São Paulo, onde foi pessoa preeminente e exerceu honrosos cargos. Casado em São Vicente com Inês Dias, filha de Domingos Dias, natural de Lourinhã, Portugal, e de Mariana de Chaves. Faleceu em 1629 em São Paulo, e sua mulher em 1655 com testamento. Teve: **Luzia Leme** — Casada com o capitão Francisco de Alvarenga, filho de Antonio Rodrigues de Alvarenga, natural de Lamego, Portugal, de nobre ascendência, e de Ana Ribeiro; por esta, neto de Estevão Ribeiro Bayão Parente, natural de Beja, e de Madalena Fernandes Feijó de Madureira, natural do Porto, Portugal. Tiveram: **Maria Leme de Alvarenga** — Que foi casada com Antonio Bicudo de Brito, filho de Antonio Bicudo e de Maria de Brito (supracitados).

NOS ORDONHOS
Ascendência materna do dr. José Alves Cerqueira Cesar deriva de Gaspar

Ordonho, natural de Castela e primeiro povoador de Itanhaem, de quem era filho:

Diogo Gonçalves Ordonho — Casado com Ana Lopes. Pais de: **Gaspar Gonçalves Ordonho** — Casado com Ana Moreira, filha do alferes Jorge João, natural de Portugal e de Maria Gomes Moreira (casados em 1599); por esta, neto de Luiz da Costa e de Angela Moreira; por esta, bisneta do capitão-mor Jorge Moreira, fidalgo, natural do Rio Tinto, Portugal, que foi capitão-mor e governador da capitania de São Vicente, e de sua mulher, Isabel Velho, filha de Garcia Rodrigues e Isabel Velho, naturais de Portugal (já referidos). Do casal Gaspar Gonçalves Ordonho e Ana Moreira proleu: **Capitão Diogo Gonçalves Moreira** — Casou com Catarina de Miranda Cesar, falecida em 1726, filha de Francisco Cesar de Miranda e de Ana Peres; neto paterno de Francisco de Miranda Tavares, natural de Beja, Portugal, que foi escrivão de orfãos em São Paulo, falecido em 1643 no sítio de Tamboaré, em São Paulo, e de sua mulher, Isabel Pães Borges de Cerqueira (casados em 1631); por esta, bisneta de Simão Borges de Cerqueira, natural de Mezanfrio, Portugal, moço da camara do rei d. Henrique, de Portugal, e de sua mulher Leonor Leme (já citados). Foram pais de: **Inacio Xavier Cesar** — Pessoa preeminente de São Paulo, onde foi juiz de orfãos e vereador, e que "sempre se tratou segundo as leis da nobreza", conforme afirma Silva Leme. Casou com Escolástica da Silva Bueno, natural de Pitangui, Minas Gerais, filha do capitão Antonio Ribeiro da Silva, natural de Portugal, e de Catarina Bueno de Freitas; por esta, neto de Jorge Rodrigues Betim e de Mariana de Freitas de Azevedo; por esta, bisneta de Francisco Bueno de Camargo e de Mariana de Freitas de Azevedo; por Francisco Bueno de Camargo, ternoeta de Bartolomeu Bueno de Ribeira; o Moço, e de Mariana de Camargo; por Bartolomeu Bueno de Ribeira, o Moço, quarta-neta de outro Bartolomeu Bueno de Ribeira, o Velho, e de Maria Pires (já citados); e por Mariana de Camargo, quarta-neta de Jusepe de Camargo, natural de Castela, e de Leonor Domingues, esta filha de Domingos Luiz, o Carvoeiro, cavaleiro fidalgo e de Ana Camacho (já citados). Do casal Inacio Xavier Cesar e Escolástica da Silva Bueno, proleu: **Guarda-mór Mateus da Silva Bueno** — Tenente-coronel. Casado em 1783 em Guarulhos, com sua segunda mulher, Manuela da Piedade Soares, natural de São Paulo, filha do alferes José da Piedade Soares, natural de Portugal, e de Maria Clara da Anunciação. Faleceu o tenente-coronel Mateus da Silva Bueno em 1831. Teve: **Manuela Angelica de Cerqueira Cesar** — Casada com o capitão Francisco Candido Sagalerra. Foram pais de: **Maria Candida de Cerqueira Leme** — Casada com Bento Alves de Siqueira Bueno, filho do guarda-mor Antonio Bueno da Silva e de Ana Joaquina Bueno. Faleceu Maria Candida em avançada idade, em 1902, em São Paulo. Deste venerando casal foi filho: **Dr. José Alves de Cerqueira Cesar** — Encerramos aqui, com algumas omissões, naturais em trabalhos desta natureza, a linhagem de Cerqueira Cesar, que foi vice-presidente de São Paulo e senador. Já falecido.

O "CASO" DO CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO

Em fins de agosto, o noticiário dos jornais, em alguns de modo sensacional, focou o Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, a propósito da cessão de seu auditorio para a Companhia de Comedias Mario Salaberry, que programara sua estreia para a noite de 23. No dia 24, o vereador Camillo Aschcar, preocupado com essa divulgação alarmista, ocupou a tribuna da Câmara para pedir informações ao Executivo Municipal sobre a concessão feita de alvará necessário ao funcionamento daquele conjunto artístico no Conservatório, isto porque constava que uma vistoria procedida dias antes concluiu pela impraticabilidade do local para a realização de espetáculos públicos.

Concomitantemente, surgiu um movimento perturbador das aulas daquela casa de ensino tendo à frente ostensiva o ex-estudante conservatoriano Elcio Cordeiro e que definha na ocasião em mãos a presidência do Centro Acadêmico "Gomes Cardim".

A ocorrência simultânea provocou viesse a público o dr. Cory Gomes de Amorim, administrador interino do Conservatório, função que exerce por sentença judicial, esclarecer o verdadeiro sentido da atitude que se fazia à dermo tem dúvida dos reais interesses que sua administração cuidava re- por em ordem, ou seja o bom nome do Conservatório. Ainda mais, esclareceu que existia por trás de tudo isso o velho "caso do Conservatório" e o insipiente des- seio, por parte dos antigos dirigentes, afastados por decisão do Conselho Nacional de Ensino, de truncar os trabalhos finais da sua missão judicial.

Nessa ocasião, a título de esclarecimento, o "Correio Paulistano" publicou na página 10 um relatório pelo eminente professor Reinaldo Porchat ao Conselho Nacional de Ensino e aprovado pelo ministro da Educação, pondo fim à ilicitude da intervenção no Conservatório do sr. Carlos Alberto Gomes Cardim, que assim se viu afastado da direção.

Declarou, interpelado pela imprensa nesses dias, o sr. Cory Gomes de Amorim, que enviaria à Câmara Municipal um sucinto relatório, documento esclarecedor em definitivo do assunto que deu motivo às apreciações acima referidas feitas em plenário daquele Legislativo.

O documento em apreço que estampamos abaixo na íntegra, foi entregue à Presidência da Câmara Municipal. Trata-se, sem dúvida, de um documento de responsabilidade fixando fatos que esclarecerão os poderes públicos e a coligibilidade paulista, principalmente o nosso meio artístico e cultural, no qual ocupa o Conservatório Dramático e Musical posição de relevo.

RELATORIO

Em fins de julho do corrente ano, compareci, à Secretaria do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, o sr. Vicente Malavota, secretário da Cia. de Comedias Mario Salaberry, solicitando lhe fosse criado o salão de audições e representações daquela casa de ensino para nele se realizarem espetáculos de sua temporada artística, visto como dita Companhia estava para chegar de uma excursão pelo norte do país, e até o momento, não conseguia encontrar aqui local onde se pudesse instalar.

Traçando-se de um pedido que, de algum modo, fugia à orientação que nossa administração vinha dando às questões concernentes ao aluguel daquele auditorio, foi ele submetido ao nosso exame pessoal.

Mostramos ao solicitante, lealmente, quanto inconveniente era para a Companhia ocupar aquele salão. Não oferecia ele nenhum conforto aos artistas e também, não sendo o Conservatório conhecido como casa de espetáculos, era duvidoso o exito financeiro que esperávamos.

Ponderou-nos, entretanto, o sr. Malavota que já tivera oportunidade de ver tudo, medir o palco e até já havia estudado a possibilidade de construção de dois pequenos camarins. Embora as suas acomodações não fossem ideais, entendia que o salão servia, isto porque não só o pessoal da Companhia era composto de cinco artistas apenas e mais quatro empregados, como as peças de seu repertório não exigiam movimentação ou trocas de cenários. Quanto ao resto, uma bem conduzida propaganda bastaria para, em poucos dias, atrair público ao Conservatório, à vista de sua ótima localização.

Afastados, pelo próprio interessado, aquelas primeiras dificuldades, esperávamos que as exigências habituais, que condicionam a cessão do auditorio a pessoas estranhas, não fossem acatadas, por isso as formulamos, francamente; o preço seria o da tabela ordinária; o pagamento adiantado, por semana; o palco não podia ser desfeito e os planos não poderiam ser removidos dali; principalmente, nenhum ato escolar poderia ser prejudicado pelo fato da cessão, que seria revogada a qualquer tempo, sem motivo declarado. Além disto, acrescentamos as exigências específicas: não seriam permitidos ensaios, a não ser na segunda-feira, depois das 20 horas; os artistas e empregados só entrariam nas dependências que lhes eram cedidas, isto é, no salão, no palco e nos camarins improvisados ao lado do palco, somente depois das 19 e meia horas, quando não havia mais aulas, salvo as de instrumento de sopro e ensaio da Banda de Música que se realizam das 19 às 20 horas. As tardes de sábado e de domingo ficariam reservadas para a prática eventual de atos escolares, e, finalmente, as peças teatrais deveriam ser submetidas à prévia censura da administração porque não aceitávamos o critério oficial adotado para esse fim.

Não obstante o rigor destas condições, foram elas acatadas, ficando as principais substanciações no despacho do pedido, cuja cópia fotostática juntamos a este relatório, assim exarado:

"Diante da explicação justificada de inexistência de local para os espetáculos da Companhia requerente, em São Paulo, autorizamos a cessão do auditorio pelo prazo solicitado. Os pagamentos do aluguel serão feitos adiantadamente, e por semana. Tratando-se de um auditorio, em estabelecimento de ensino, o repertório deve ser previamente conhecido e sujeito à censura desta administração. A cessão é feita a título precário, podendo ser revogada sem motivo declarado. O dia 7 de setembro, entretanto, fica reservado a atos escolares e comemorativos da data. S. P., 27 de julho de 1949".

A Companhia deveria estreiar na terça-feira, 23 de agosto, e, desde o dia 19, vinha anunciando esse acontecimento pela colocação de cartazes em lugares públicos.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A máquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-3741 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinielli) 9.º andar

cutar um contrato celebrado entre a anterior administração e uma Rádio Emissora desta capital, com prejuízos reais e comprovados para a vida escolar do Conservatório e sem nenhum proveito pecuniário para a sua Caixa.

E' bem interessante o que se vê da cópia de uma ata, que juntamos, lavrada em livro existente nos arquivos do Conservatório. Apesar de constar desta ata, datada de 13 de setembro de 1947, que a cessão contratada por um ano iria até o dia 20 do referido mês, a verdade é que, não obstante a gravidade dos fatos nela consignados, essa concessão foi até o dia 31 de dezembro daquele ano.

Que dizer-se, ainda, dos festivais infantis que atraem ao Conservatório um público numeroso e heterogeneo, que disputa lugares e superlitos o salão, enquanto as dependências de alem palco, abarrotam-se de crianças, de pessoas de suas famílias, de professores empunhados em animar os seus pequenos alunos?

Não estaria este público menos seguro do que o público que viria aos espetáculos da Cia. de Comedias Mario Salaberry? Contudo, nunca ninguém se lembrou de despertar o zelo da Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal em benefício daquele tipo de público.

Diante de tudo isto, parece que nenhum mal fez o sr. prefeito municipal ao conceder o alvará de licença à Cia. de Comedias Mario Salaberry e nós em lhe cedermos o salão do Conservatório.

E na verdade, não foi o interesse público o que moveu a Diretoria de Obras da Prefeitura Municipal a tomar a iniciativa daquela medida, porque se ela fosse, absolutamente, necessária, já de ha muito deveria ter sido tomada e em multissimas outras ocasiões.

Havia alguém naquela repartição municipal que tinha interesse particular na realização daquela vistoria, que tinha e tem interesse em ver desmoralizado o Conservatório.

Esse alguém é o dr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, que estivera até fins de janeiro do corrente ano a frente da Administração do Conservatório e que dali fora retirado por força de sentença judicial, fundada no processo administrativo do Conselho Nacional de Educação, que assim se pronunciou a respeito:

"A conclusão, pois, é a que já foi acima indicada de acordo com a opinião exposta pelo chefe da S. E. C.: fazer cessar, sem perda de tempo, a indevida intervenção de Cardim Filho no Conservatório".

Embora concedido o alvará, o mal que se causou ao pequeno grupo de pobres e infelizes artistas da Companhia de Comedias Mario Salaberry foi inenunciável e irreparável. Nós e quantos no Conservatório são capazes de justiça e de falar a verdade, somos testemunhas de quanto aquela gente de teatro foi noite e digna no cumprimento das duras condições que lhe impuseramos. Injustiças, insídias, preconcebidas e falsas campanhas, que se seguiram, movida por inexpressivo grupinho de alunos, ludibriados por agentes provocadores infiltrados no Conservatório, foi consequência do despeito e do malogro no caso do alvará.

O fanático protesto contra a presença da Cia. de Comedias no Conservatório era apenas um pretexto para uma campanha mais vasta e que deveria atingir a atual administração.

Como o lado material da questão fora vencido, pretendeu-se atacar pelo flanco moral. Espalhou-se, falsa e maliciosamente, que o Conservatório fora invadido por um grupo de artistas de teatro e que ali passara a reinar uma promiscuidade entre "coristas", estudantes e professores. A própria imprensa foi tomada de pânico a ponto de veicular o venenoso e os maledicentes insinuações, e esta administração, sem ser previamente ouvida, foi alvo de acerba critica.

Tal foi a celeuma levantada que, a certo momento, parecia não haver mais lugar para a verdade. Ainda assim não nos intimidamos e não cedemos aos caprichos da maldade. Então, fomos ameaçados, provocados, e seríamos até agredidos, se não tivéssemos a calma suficiente e a energia de espírito que nos comunicava o dever de cumprir a missão judicial que nos fora confiada.

Não se conseguiu, outrossim, levar à greve os alunos do Conservatório, que, convém deixemos consignado, portaram-se com elevação e com perfeita compreensão da natureza e fim da campanha desencadeada contra a sua escola.

A Cia. de Comedias Mario Salaberry deixou o Conservatório vencida pela miséria, depois de dispersos os seus arautos, dissolvida, enfim. Não conseguiram os seus dirigentes superar os efeitos da desumana guerra que, gratuitamente, lhe fizeram os beneficiários de sua desgraça. Vítimas inocentes, ceteram-se atormentados pelas exigências de credores que lhes levaram os poucos cruzeiros que mal cobriam o fundo de uma gaveta improvisada.

Mas, isto também passou, sem que a vida escolar do Conservatório sofresse a mínima perturbação.

Cumpre-nos, entretanto, acrescentar que, ao cedermos o salão do Conservatório à Cia. de Comedias Mario Salaberry, não fomos movidos por um impulso meramente sentimental. A renda que o Conservatório auferia do aluguel de seu "auditorium" muito ajuda a manutenção do estabelecimento. Este ano, principalmente, essa renda é essencial para a sua vida financeira. A anterior e ilegal administração legou-nos um orçamento em que a verba das despesas atinge à soma de Cr\$ 1.874.680,00 com um "deficit" inicial de mais de Cr\$ 558.000,00, porquanto foram incluídas na verba da receita, subvenções que poderão ser ou não concedidas em 1949, e, se o forem só poderão ser recebidas em 1950, e, portanto, figurarem no orçamento para aquele ano.

Além disso tivemos que pagar ao Banco Noroeste, Cr\$ 192.000,00 de dívida em conta garantida, dívida esta feita no apagar das luzes da ex-administração e que onerou a subvenção que devia ser recebida no corrente exercício, representada em bonus rotativos do Tesouro do Estado.

Além desta, temos outras dívidas e, notadamente, a de Cr\$ 28.000,00 referente a ordenados de professores até o mês de dezembro do ano passado que a anterior administração deixou de satisfazer, pois, o que a mesma coisa, para cobri-la emitiu cheques para os quais não foram reservados fundos. Estando ainda aqueles cheques não pagos, no fim do exercício financeiro, restavam, em depósito, no Banco contra o qual se haviam emitidos cheques, apenas a importância de Cr\$ 209,50. Até hoje não pudemos saldar esta dívida por absoluta falta de meios.

Os nossos dados, infelizmente, não podem, no momento, ser mais precisos porque ainda não conseguimos fazer administração. O contador abandonou o Conservatório e, apesar de notificado varias vezes, continua a reter os comprovantes e os livros de contabilidade, fato este que tem retardado o cumprimento de nossa missão judicial.

Este ano, o Conservatório recebeu da Prefeitura a importância de Cr\$ 40.000,00, referente à subvenção atada de 1947. Acontece, porém, que estamos sendo ameaçados de execução judicial para pagamento de impostos municipais concernentes ao corrente exercício, no valor de Cr\$ 22.000,00. Ora, o município sempre isentou de impostos o Conservatório, exigindo que, anualmente, no começo do exercício, seja enviado um requerimento com pedido de isenção. Para o corrente ano, esse pedido foi feito na época devida, e, até hoje, não foi solucionado. Por uma coincidência, porém, que é de causar suspeitas, no dia 30 de agosto último, no auge da maior agitação desmoralizadora, ordenada contra o Conservatório, recebeu a Administração um aviso para pagamento, dentro do prazo de cinco dias, da importância daqueles impostos.

As subvenções do município, do Estado e da União, relativas a 1948, total de 558.000,00, ainda não foram recebidas.

Se esta é a situação financeira do Conservatório e se eram honestos os propositos que levaram esta administração a usar, também, honestamente e com a necessária prudência, dos meios de que dispõe para conseguir dinheiro, quem poderá, honestamente, atribuir-lhe pedras?

O aluguel do salão à Cia. de Comedias, pelo prazo de Cr\$ 30.000,00, a importância de Cr\$ 30.000,00. Este destino a ser pago ao pagamento dos ordenados dos professores, referentes ao exercício passado e que, como dissemos atrás, foram pagos por meio de cheques para os quais não se reservaram fundos no banco que os devia pagar e que por esse motivo acham-se recolhidos em nossa caixa.

Resta-nos, apenas, para fazer face às pesadas despesas destes quatro últimos meses de exercício, a renda proveniente de taxas e mensalidades a cargo dos alunos. Se continuarmos a lutar que a economia e o bom número de alunos matriculados, este ano, vêm realizando, poderemos honrar os nossos compromissos até o fim.

A propósito de alunos matriculados, espelhou-se, e, isto foi dito até a tribuna da Assembleia Legislativa, que perto de 200 (duzentos) alunos do Conservatório haviam pedido cancelamento de suas matrículas. Tal, entretanto, não aconteceu, e, os que ingressaram os últimos deputados que abordaram o assunto, foram desleais e falaram a verdade.

Até esta data, pediram cancelamento de suas matrículas 38 alunos, quando até igual data, no ano passado, haviam se retirado 59. Estas retiradas, durante o ano, são mais ou menos normais, e justificam-se perfeitamente porque certos alunos inscrevem-se em exames de classificação, e frequentam algum tempo as aulas e afastam-se para estudar com professores particulares, alguns até do próprio Conservatório, com o propósito de adiantamento, fazendo assim dois ou três anos com apenas alguns meses de frequência.

Esta situação não a encontramos no Conservatório, principalmente, no chamado "Curso Livre", que, sem dúvida, é um dos vários fatores responsáveis pela desmoralização do ensino da musica em São Paulo.

Esse Curso Livre foi criado, sob o falso pretexto de que somente ele pode fornecer recursos para a manutenção do Conservatório. Não foi possível, entretanto, à atual Administração, em tão curto tempo, e quando as matrículas já se achavam abertas por ordem da anterior Administração, corrigir, inteiramente, esta e outras muitas irregularidades. Apesar da transição administrativa sofrida, pudemos matricular 276 alunos no Curso Federal, sendo que, no ano passado, matricularam-se 245. No "Curso Livre" matricularam-se 451, e no ano passado 482.

A diferença que se nota, para fins, no numero dos alunos matriculados no "Curso Livre" é o resultado do seguinte fato: nos anos anteriores as matrículas, nesse curso, não se encerravam nunca, iam até às vésperas da expedição dos inuteis e ilegais diplomas, conferidos, apenas, por dinheiro. Em 15 de março do ano passado estavam matriculados, regularmente, apenas 507 alunos. Este ano as matrículas encerraram-se, rigorosamente, na época legal, salvo algumas admissões de alunos ovinos, aos quais se conferiu a faculdade de, no ano próximo, realizarem os seus exames de classificação.

Contra aquela mercantilização de ensino da musica, que deu motivo a conflitos desagradáveis entre a antiga Administração e pais de alunos, nós nos insurgimos desde o momento que recebemos a investitura judicial de Administrador Interino do Conservatório.

A situação a que chegou esta Casa de Ensino Artístico, graças à imprevidência, à falta de escrúpulos e de probidade pedagógica daqueles que a orientavam e dirigiam, foi simplesmente lamentável. Um corpo numeroso e heterogeneo de professores, mal pagos e, ao qual se confiava um corpo de alunos levemente selecionados, em defeituosos exames de classificação, teria que, fatalmente, levar o Conservatório à esterilidade educativa, à mediocridade cultural que são as suas características, nestes últimos anos.

Não obstante a transitoriedade de nossa passagem pela sua Administração, procuramos, com sacrifício da solução de muitos outros problemas de ordem material, despertar nos alunos a consciência de uma verdadeira cultura musical, oferecendo-lhes, ao mesmo tempo, alguns meios ao nosso alcance, para que lograssem consequência e estímulo. As substituições de professores que se processava sob um regime de desinteresse, de comodismo e de puro "filhoísmo", foram evitadas, sendo certo que conseguimos diminuir, extraordinariamente, o numero de faltas, quer de professores, quer de alunos, com a simples providência de um relógio ponto. Basta o confronto destes numeros: até o mês de maio, neste ano, a média mensal de faltas foi de 200 horas, sendo que em agosto último, depois da colocação do relógio ponto, em meio às inquietações provocadas pelos pescadores de águas turvas, o numero de faltas baixou para 102, das quais 41, dadas por dois professores, um por motivo de nojo e molestia em pessoa de sua família e outro por ausência justificada e do interesse cultural do próprio Conservatório.

Por falta de recursos não nos foi permitido, até agora, reunir e apresentar o Coral do Conservatório, adquirir o instrumental para a sua já bem conhecida e estimada Banda Sinfônica "Major Antão", nem tampouco remover do velho prédio da avenida São João o "Curso Infantil", pesadamente instalado, sem ambiente e aparelhamento adequados e próprios e

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr\$ 6.180.000-00
RUA FORMOSA, 413 - PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1194 - SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITOS

MOVIMENTO	6% a. a.
POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00)	7% a. a.
PRAZO FIXO	8% a. a.
6 meses - (Juros mensais)	8% a. a.
12 meses - (Juros mensais)	10% a. a.

que, por esse motivo, resente-se de uma promiscuidade pedagógica que lhe é sumamente prejudicial.

Somos gratos, neste particular, à Secretaria de Educação e Cultura do Município, e, especialmente, à Divisão de Expansão Cultural do seu Departamento de Cultura, que, na medida de suas possibilidades, vêm propiciando ao Conservatório o conforto de seu apoio e até mesmo de algum auxílio material, no campo de suas pesquisas folclóricas. O Gabinete do sr. prefeito interessou-se, certa ocasião, pelo nosso "Curso Infantil", autorizando-nos a procurar um próprio do Município, onde pudesse funcionar aquele Curso, juntamente, com o indispensável curso de educação e ensino primário. Esta medida, além de economia de tempo e de comodidade, visava uma maior segurança pessoal e uma melhor preservação da saúde mental dos nossos pequenos alunos, tão necessárias para que se possa surpreender neles e orientar-lhes a verdadeira vocação pela musica.

Para salvar e fazer funcionar a valiosa biblioteca que jazia abandonada numa sala escura, abafada, úmida e inacessível, tanto a alunos e professores, como a estranhos interessados no campo especializado da musica e do teatro, fomos bater à porta do Jockey Club de São Paulo, que nos prometeu o necessário auxílio para pagamento das modernas estantes de aço, instaladas, provisoriamente, em local amplo, arejado e seco, e onde já se encontram arrumados, ao alcance de qualquer interessado, as suas preciosas bibliotecas e as suas utilíssimas obras sobre musica sobre teatro e sobre literatura em geral.

Sr. presidente e srs. vereadores. "A questão choca malheur est bon!" A campanha desleal e difamatória que se levantou contra o Conservatório, com o intuito exclusivo de ver perturbada a marcha de sua administração interna, encarregada de repór em sua situação legal aquela tradicional casa de ensino, teve o merito inestimável de nos propiciar oportunidade para revelar aos dignos opositores da cidade de São Paulo a faceta de uma das mais importantes falhas culturais que lhes cumpre resolver.

Prepara-se essa ilustre Câmara Municipal para discutir os projetos de lei que criam uma Banda de Música, uma Orquestra Sinfônica, um Coral e, há 15 anos o Departamento de Cultura reúne orquestras, subvenciona corais, organiza temporadas líricas, fomenta meios de cultura artística, no campo da musica e do teatro, em São Paulo.

Mas, todos estes esforços e todas aquelas iniciativas estorpejam a formação de elementos humanos capazes de realizar a verdadeira arte e de servir a uma elevada e sadia cultura. Pois, esta, é a função precípua do Conservatório Dramático e Musical de

São Paulo. Nenhuma instituição de ensino artístico até hoje foi capaz de lhe arrebatara a primazia dessa alta missão, apesar de todos os demandos, do espírito mercantil que ali tem reinado, de todas as lutas, das violências, das campanhas e das falsas denúncias que o têm chagado e coberto de vilipêndios. O Conservatório é um valor hibernado. Com a primavera de sua legalização, ele renascerá, sem dúvida, voltando àqueles outonos fecundos que nos deram Guiomar Novais, Antonieta Rudge, Francisco Mignone, Lucia Branco e muitos outros, verdadeiros expoentes da cultura artística do Brasil e do bom nome de São Paulo.

Há problemas serios que precisam ser resolvidos, no Conservatório. Para esse fim foi traçado um programa preliminar, e sua execução está dependendo, principalmente, dos poderes municipais. São Paulo não possui teatros nem salas de concerto à altura de suas possibilidades culturais e artísticas. E o velho prédio do Conservatório não está mais em condições de servir à sua alta finalidade de viveiro de artistas.

Porque não poderá o Município destinar uma de suas áreas livres no vale do Anhangabaú para ali se levantar o grande edifício do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, onde se instalem o seu moderno teatro, escola e casa de espetáculos ao mesmo tempo, a sua ampla e confortável sala de concertos, tão indispensável para o curso de regência e de virtuosidade, que apenas existem de nome, ou como mercadoria que se comprava, os seus cursos primário, ginasial, colegial e especializados de musica, teatro e bailado, em todos os graus, os seus museus musical e folclórico, o seu completo laboratório de acustica e biologia aplicadas à musica, não só com finalidade didática, mas também como instrumento de orientação vocacional, e, onde se possa levantar a mansão dos músicos e artistas de teatro que nos procuram ou que são atraídos pela nossa proverbial hospitalidade e pela fama de capital artística do Brasil?

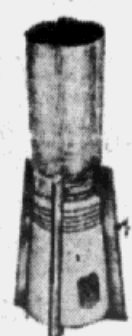
Para esse irredutível programa, que não nos caberá executar, mas para o qual contribuiremos com as nossas observações, experiências e até sacrifícios, queremos chamar a atenção da ilustre Câmara Municipal de São Paulo. Assim, no uso normal de nossa atividade administrativa, deixamos no fecho deste sucinto relatório, o requerimento aos dignos e ilustres vereadores paulistanos para que venham em auxílio do Conservatório, enquanto ainda lhe resta algum alento. E as vítimas inocentes da estúpida campanha que lhe tentaram mover, contentem-se com a honra de ter servido de holocausto à cultura artística de São Paulo.

São Paulo, 17 de setembro de 1949.
CORY GOMES DE AMORIM
Administrador Judicial Interino

Electrica Importadora Ltda.

IMPORTADORES

Rua Florencio de Abreu, 150 — Telefone: 2-2102 — São Paulo



TELEFONES
MATERIAL TELEFONICO
CAMPANHAS
FIOS
ARTIGOS PARA PRESENTES
PILHAS
VENTILADORES
LAMPADAS
INSTALAÇÕES
RADIOS
FERROS DE ENGOMAR
DINAMOS
MATERIAL ISOLANTE
MOTORES
TRANSFORMADORES
MATERIAL ELETRICO EM GERAL

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

PROCESSO ORAL NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Iniciamos, a 4 do corrente, a publicação do memorial que a Associação dos Advogados na Justiça do Trabalho endereçou ao sr. presidente do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, pleiteando maior aplicação do processo oral, com o estrito cumprimento dos dispositivos legais que regem o assunto nas Juntas de Conciliação e Julgamento desta capital. Nesse memorial, da lavra do dr. Astolpho Mauro Teixeira, que a representação era feita não só em obediência a uma das finalidades da Associação, como também porque autorizada pelo art. 141, parágrafo 3º da Constituição Federal, ao dispor que "é assegurado a quem quer que seja o direito de representar, mediante petição dirigida aos poderes públicos, contra abusos de autoridades e promover a responsabilidade delas".

Na parte já publicada da representação ficou demonstrado que o processo da Justiça do Trabalho é típica e essencialmente oral. Entretanto, salvo raríssimas exceções, não vem sendo observado o processo oral, sendo adotado, no processo de execução, o processo escrito, resultando graves prejuízos decorrentes da morosidade, de idas e vindas à Justiça do Trabalho pelas partes e testemunhas e atulhamento dos corredores do prédio em que funciona.

Acrescenta, nesse memorial, o dr. Astolpho Mauro Teixeira que "não coheria jamais o argumento de que a observância do rito estabelecido pela lei poderá acarretar cerceamento de direitos. A aplicação rigorosa da lei afastaria tal alegação. Ademais, a própria lei destrói essa invocação, pois que, no processo oral e concentrado, haverá uma base escrita ampla, como seja a petição inicial, e pode ser a defesa ou contestação, para a qual se não for oferecida escrita — o reclamado terá o tempo dilatado de vinte minutos para aduzir. Nessas peças poderão as partes expor e contestar com a maior amplitude os fundamentos e os aspectos jurídicos de seus direitos. E, também, não lhes é vedada a apresentação de memoriais".

Também, assegurado às partes a mesma igualdade e observância, a lei com rigor, a objeção jamais poderia ter procedência por cerceamento de fundamento. Outra falha não menos grave, e que demanda pronta solução como a da observância da oralidade e da concentração processual, é a ausência de reunião das MM. Juntas de Conciliação e Julgamento nas audiências de instrução e julgamento.

Tornou-se uma corruptela condenável os senhores membros das Juntas se hipotetizarem ou tripartirem para cada qual presidir uma audiência, e duas e três realizarem-se simultaneamente dessa forma contrariando frontalmente as normas imperativas da lei processual e os seus mais lúditos princípios reformadores.

E, dessa anomalia decorrem outras — que se têm verificado — como a de senhores vogais assinarem atas de audiência a que não assistiram ou tomaram parte na instrução e, o mais grave ainda, intervirem nos respectivos julgamentos.

Tudo isto, se não demonstrasse a nulidade de instruções e julgamentos assim feitos, evidenciaria uma dispersão e uma balbúrdia prejudiciais à boa aplicação do Direito, que a Justiça do Trabalho de nosso país não deve oferecer, porque somente destruída os seus foros de cultura e aprimoramento, não obstante os esforços que a maioria dos juizes envida para o bom desempenho de suas funções.

Inadmissível é, porém, no processo atual, que perdeu o caráter dualístico e em que as provas se dirigem a formar a convicção do juiz, os membros de um Tribunal Colegiado, como são as Juntas de Conciliação e Julgamento, se dispersem, não assistam, acompanhem ou sintam o valor das provas para, afinal, proferirem um julgamento que a lei determina seja coletivo. Em tal situação, o exame das provas será falho, indireto, evadindo de vício a decisão e, portanto, em contradição com as normas legais obrigatórias e os princípios fundamentais do processo trabalhista.

Depois da Constituição Federal de 1946, a Justiça do Trabalho está integrada no Poder Judiciário. A investitura de seus membros — mesmo os representantes classistas — e a sua responsabilidade são reguladas por lei. Não só nas normas da mesma Constituição, como também da Consolidação, citada, e do Código do Processo Civil, no que for aplicável.

Urge, portanto, em execução à lei, que as Juntas de Conciliação e Julgamento funcionem com sua composição completa, com a observância rigorosa e exata das normas absolutas e princípios processuais da oralidade e concentração. Assim, será elevado alto o conceito que deve merecer a Justiça do Trabalho. E, certamente, a estrita observância da Lei, o bom funcionamento dessas Juntas, a clareza de suas decisões, a sustentação e a ordem concorrem para o seu melhor prestígio. O que se não compreende nem se explica é que os Tribunais de primeira instância, que devem ser reunidos coletivamente para aplicar a Lei, comecem por descumprir-la de maneira ostensiva. É uma contradição impossível de admitir, quanto mais de persistir.

Seguindo-se a Lei — como é imperativo — mantendo-se a rigor a oralidade e concentração processual não se acumulam os processos, nem se procrastinam as suas instruções por meses e meses e até anos.

Esta representação não encerra mera crítica, mas sim uma colaboração com os mais nobres propósitos, que são os de elevar o prestígio e tornar fecunda a ação social da Justiça do Trabalho".

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Inventário — Intervenção do Ministério Público — Fluência do prazo para recurso — Bens excluídos.

Falta a arrecadação judicial dos bens do socio falecido de uma firma co-

mercial, embargou a empresa tal arrecadação, sob o pretexto de que uma parte desses bens referia-se a objetos de terceiros, confiados à sua guarda para conserto. Apurada a veracidade desses embargos, foram eles julgados procedentes e publicada a sentença. Vários dias depois de vencido o prazo, todavia, o Ministério Público recorreu

da decisão, em agravo de instrumento, devidamente processado. Entretanto, a firma agravada levantou a preliminar de intempestividade do recurso. Dele tomando conhecimento, decidiu a 8.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "Aos órgãos do Ministério Público, quando apenas funcionam no processo, fiscalizando o cumprimento e a guarda da Constituição e das leis de ordem pública em defesa de um interesse privado ou de ordem pública, não sendo, assim, parte principal, não se aplica o artigo 28 do Código de Processo Civil, restrito às partes, isto é, aos litigantes ou interessados pessoalmente no processo. Assim, devem ser intimados pessoalmente, para que contra eles comecem a correr os prazos de interposição dos recursos, que, nessa qualidade de fiscais, lhes incumbem usar para a execução e observância das leis de ordem pública (Código de Organização Judiciária, artigos 127, 129, III e 133). (Agravo de Instr. 207, D. J. U. — Jurisprudência — 26-8-49, página 2.372).

Desquite amigável — Necessidade da declaração da importância destinada aos filhos.

Negando homologação a uma sentença que concedera desquite amigável, por achar "desconforme à lei o acordo em que se não declara a importância ajustada para a criação e educação dos filhos" (art. 642, IV do Código de Processo Civil), argumentou a 8.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "Tal declaração é sempre necessária, fiquem os filhos sob a guarda materna ou do pai. A lei não distingue situações, não sendo, em tal caso, ao intérprete permitido criar distinções, para dispensar a exigência legal. Demais, só há vantagens para os filhos em que se determine desde logo o malho das obrigações pecuniárias do pai. Assim poderá a mãe facilmente velar pelo cumprimento da obrigação paterna" (Apel. Cível 5.230, D. J. U. — Jurisprudência — 26-8-49, pag. 2.375).

Renovatória de locação — E' de ser homologada pela Justiça o acordo a que chegaram as partes.

Locador de prédio comercial e respectivo locatário ingressaram com uma petição em Juízo pedindo a homologação do contrato renovado por eles amigavelmente, por estar a locação enquadrada nos dispositivos do decreto n. 24.150, de 1934, que rege a espécie. Negou-se a isso o magistrado, pelo que as partes manifestaram agravo de petição para a 8.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que dele conheceu, para dar-lhe provimento e assentar: "Em face do par. 2 do artigo 4.º do decreto-lei 9.669, de 29 de agosto de 1946, cabe ao juiz a atribuição e o dever de homologar, por sentença, as renovações amigáveis das locações, sujeitas ao decreto n. 24.150, de 20 de abril de 1934". (Agr. de Pet. 281, D. J. U. — Jurisprudência — 26-8-49, pag. 2.375).

TRABALHISTAS

Competência — Póde e deve a Justiça do Trabalho conhecer das pendências entre sindicatos e seus empregados.

Ao recurso extraordinário interposto pelo empregado, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região exarou o seguinte despacho: "tratando-se de decisão de caráter administrativo do Tribunal, em face de uma contestação do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, na conformidade do art. 662, parágrafo 3.º da Consolidação das Leis do Trabalho e não de dissídio individual ou coletivo, na forma do art. 895, letra "b", da mesma Consolidação, delibere esta presidência de encaminhar o

presente recurso por não ter o mesmo cabimento legal". Entretanto, interposto agravo de instrumento decidiu o Tribunal Superior do Trabalho que, segundo sua jurisprudência, mansa e pacífica, é competente a Justiça do Trabalho para dirimir tal dissídio. (Proc. TST — 1.467-49, 26-8-49, pag. 2.387).

Embargos — Desnecessidade de matéria nova — Cerceamento de defesa.

Julgada procedente certa reclamação, o empregador opôs embargos, que a Junta de Conciliação e Julgamento rejeitou, por não haver o embargante apresentado matéria nova. Não se conformou o empregador e manifestou recurso extraordinário a que negou a presidência da Junta de Conciliação e Julgamento guardada. Ainda não conformado, manifestou o empregador agravo de instrumento, que foi conhecido e provido pelo Tribunal Superior do Trabalho, para decidir: "A jurisprudência é no sentido de que os embargos, correspondendo ao recurso ordinário não carecem de alegação de matéria nova. Constituem uma forma de renovação do processo e têm eficácia devolutiva. Como os recursos em geral, visam ao reexame da matéria julgada. Demais disso, verifica-se da ata de fls. 4, que a Junta deferiu o adiamento da audiência pedido pelo reclamado para juntar certidão que havia requerido à autoridade policial e, entretanto, concluiu adiando o julgamento para 27 do mês seguinte. E' procedimento que envolve cerceamento de defesa". (Proc. TST. — 1.833-48, D. J. U. — Jurisprudência — 26/8/49, página 2.387).

OLHOS IRRITADOS
COLÍRIO
MOURA BRASIL

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVIL — dr. Alípio Bastos — Julgando procedente a ação ordinária que Serraria Cruzelo Ltda. moveu c/ Defilino Bedini; — Julgando procedente a ação de despejo que Carmela Conte moveu c/ José Guarnieri.

2.ª VARA CIVIL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação movida por Maria Amélia Monteiro Cesar c/ Antonio Esteves Gouveia.

3.ª VARA CIVIL — dr. Virgílio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes — Amância de Oliveira c/ Luiz José Vionzotti; — Julgando saneado o processo da ação entre partes — Inácio Barbuti e Domingos Orneli; — Julgando saneado o processo da ação entre partes — Teodor V. Rodriguez e Michel Lahzer; — Julgando saneado o processo da ação entre partes — Nicolas Tabali e José Daher; — Julgando adjudicação no inventário de Anibal Bandeira; — homologando sentença na ação entre partes Maria Amélia Lima e Aparício Cesar Leite e irmãos.

4.ª VARA CIVIL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que a firma Comercial e Ind. Almeida Alcott moveu a Cyrlon Tude de Souza; — Julgando procedente a ação que Fernando Pereira moveu a Ricardo Wanzk.

5.ª VARA CIVIL — dr. Mario F. Pignatelli — Julgando procedente a ação ordinária promovida por dr. Aleiro H. Pass Leme c/ Emanuel Boverstein e s/ mulher; — Julgando procedente a ação executiva promovida pela Fáb. de Tecidos Caribola S. A. c/ Lavieri Baniglio e outros.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Canidiano Garcia de Almeida — Julgando procedente em parte, a ação movida pelo Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais contra a Cia. Nacional de Navegação Costeira.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. Arlindo Pereira Lima — Proferindo despacho saneador nas ações executivas movidas pela Faz. do Estado contra o dr. Luis Rivalieri como sucessor de Fierma Bastaco Bidone contra Adriano Afonso Ferreira e s/ mulher; — Julgando saneados os processos das ações ordinárias seguintes: — Letta Barreira S. A. c/ Comissaria e Exportadora contra a Fazenda Pública e de Alfredo Miranda contra a Fazenda do Estado; — proferindo despachos saneadores seguintes: — Fazenda do Estado contra o dr. J. R. da Rocha Freia; — ordinária de João Balga contra a Light and Power e Faz. Pública do Estado; — executiva da Faz. do Estado contra a Soc. Laticínios Domínio Ltda.; — ordinária da Fazenda do Estado contra a Fazenda do Estado; — homologando a justificação requerida pelo dr. Alcides Prado contra a Faz. do Estado; — rejeitando a defesa de embargos oposta por Eugênio Woods Lacerda na ação que lhe move a Fazenda do Estado; — Julgando procedente a ação ordinária de Celestino Canaveses c/ o Departamento de Estradas de Rodagem; — Julgando procedente a ação ordinária movida pelo Porto Seguro Cia. de Seg. Gerais contra a Fazenda Pública do Estado; — Julgando procedente a execução de sentença movida por Joaquim Vecchio contra a Faz. do Estado; — recebendo os embargos de declaração opostos pelos AA. na ação ordinária da senhora Antonia de Almeida Oliveira e outros c/ a Faz. do Estado; — recebendo a apelação da Faz. do Estado contra o despacho em que contende com Rodrigo Mariano da Silva e na desapropriação contra a senhora Albertina Hortencia Neves Barbosa e outros; — recebendo as apelações interpostas por ambas as partes na desapropriação da Fazenda do Estado contra Pedro Giorgi e na ação ordinária de José Gabriel Vieira contra a Faz. Pública; — recebendo a apelação da Faz. do Estado na ação ordinária de Jeremias José de Macedo; — mantendo em recurso de agravo a sentença proferida na ação em que a Light and Power contende com a Faz. do Estado; — mantendo em recurso de agravo a decisão proferida na ação da Fazenda do Estado contra o dr. José Ben Hur de Ecorbar Ferraz.

2.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington Barros Monteiro — Deferindo alvará requerido pela Fundição N. S. Auxiliadora do Ipiranga; — recebendo nos duplos efeitos as apelações no desquite entre J. R. C. V. e T. G. V.

2.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES — dr. José Antonio Arantes Monteiro — Julgando o cálculo no inventário de Ornelinda Simões Lima; — Julgando saneado o inventário de Belmira Mascuro; — mandando cumprir o V. acordo, no desquite entre A. M. e B. F.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. João Elias Cruz Martins, condenou Leonidas Soares, por furtos culposos, a 2 meses de detenção.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Manoel Itagiba Porto, condenou Ramiro Pereira, por furto, a dois anos de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

ACUSADO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.ª Vara Criminal, dr. J. P. de Lencastre, absolviu de culpa Marco Paulo Crespi, processado por furtos culposos.

MANUTENÇÃO DO DESPACHO DE PRISÃO PREVENTIVA — O juiz da 8.ª Vara Criminal manteve o despacho que determinou a prisão preventiva de José Cândido Ortiz, conjuntamente com Martinho Conceição, está sendo processado por delito de apropriação indevida.

VIGOROSO DRAMA ONDE O AMOR E O CIUME MARCAM UM ENCONTRO

COM A VIDA!



NA'RA NAVARRO

LAÇOS ETERNOS

Radio novela de NARA NAVARRO

As 3.as, 5.as e sábados, às 20 horas,

na



RÁDIO São Paulo

É uma voz amiga em seu lar

numa gentileza da

CASA MARCONDES

A criadora dos calçados bonitos para senhoras e senhoritas

A CASA QUE VENDE O CALÇADO QUE A SENHORA DESEJA PELO

PREÇO QUE LHE CONVENI!

— Rua da Liberdade, 332 —

Tratamento da coqueluche pela estreptomicina

DR. ARAUJO CINTRA

Uma das afecções mais frequentes nas crianças é sem dúvida a coqueluche. Em certas crianças a moléstia se manifesta intensamente e com uma rebeldia a toda a prova. As vezes se prolonga durante muitos meses, acarretando sérios distúrbios. Em outras ocasiões depois de obter uma franca melhora e até a cura aparente, o simples resfriado ou uma ligeira gripe é suficiente para desencadear novamente a moléstia com todos os seus sintomas característicos. Existem casos até de durar um ano com a coqueluche recidivante. A coqueluche deve ser evitada por todos os meios, aconselha a moderna medicina contemporânea. Deve ser evitada porque não é uma enfermidade tão benigna e tão banal como se julgava antigamente. Inúmeras pneumopatias agudas e crônicas têm sido provocadas, influenciadas ou agravadas pela coqueluche. Quais os meios para evitar a coqueluche? Pela vacina. Da mesma maneira que vacinamos para imunizar contra a tuberculose pelo B.C.G., contra a varicela, contra o tifo, contra a difteria etc., devemos vacinar a criança contra a coqueluche. As modernas vacinas profiláticas contra a coqueluche são muito eficientes.

O tratamento da coqueluche também tem evoluído e melhorado sensivelmente. Entre os recursos mais empregados temos a vacina curativa. A va-

cina é útil porque diminui a tosse e evita as complicações, porém, a cura é rara. Outro bom recurso é a suifa: o conhecido pediatra brasileiro dr. Morais Barros, aperfeiçoou e difundiu esse método. Outros procedimentos terapêuticos têm sido usados como o bismuto, vôos de ar, vacinas associadas, vitamina K, antiespasmódicos etc., cujos resultados são inconsistentes. A mudança de clima é a nosa ver um bom meio de conseguir uma melhora rápida na criança.

A penicilina logo após descoberta, foi experimentada na coqueluche. Observaram-se melhoras, especialmente da bronquite que as vezes acompanha a coqueluche. O aerosolpenicilina em inalações apresentou resultados superiores às injeções, agindo sobre os germes secundários que se associam aos de coqueluche.

A estreptomicina que é o antibiótico que age principalmente nos bacilos gram negativos, constitui a terapêutica mais recente da coqueluche. O bacilo da coqueluche (Bacilo de Bordet Gengou) é um gran negativo sensível a Estreptomicina. Esse bacilo é encontrado nas vias aéreas superiores e na expectoração, em abundância, especialmente nas fases iniciais da enfermidade.

Considerando a diversidade dos germes encontrados no escarro dos doen-

A escritora Carolina Nabuco falará na Faculdade de Direito

A convite da Academia de Letras da Faculdade de Direito, a escritora Carolina Nabuco, que não pôde comparecer às comemorações do centenário de Joaquim Nabuco, realizadas pela Academia de Letras da Faculdade de Direito a 19 de agosto, falará na próxima terça-feira, sobre a personalidade de e a obra do grande brasileiro. A conferência se realizará na sala "João Mendes", às 20,30 horas, de vando a ilustre escritora ser saudada pelo acadêmico Rodrigues Pinto, em nome da Academia de Letras da Faculdade de Direito.

tes de coqueluche, alguns sensíveis à penicilina, somos de opinião que devemos empregar a estreptomicina, em inalação, porém associada à penicilina. As experiências que fizemos foram coroadas de êxito na maioria dos casos. Observamos resultados rápidos desde o primeiro dia de tratamento. A inalação é o processo de tratamento mais agradável para as crianças e pode-se fazer até em crianças de tenra idade. A técnica que usamos consiste em fazer três inalações diárias, durante 5 a 6 dias.

A estreptomicina em inalação é sem dúvida mais um ótimo recurso para o tratamento da coqueluche que deve ser empregada em todos os casos, por considerarmos de grande valor curativo e profilático das complicações que frequentemente aparecem.

MAFALDA CARTA APRESENTA A COMPANHIA ITALIANA DE REVISTAS

(EMPRESA ERNESTO FARINA)

no próximo dia 30, sexta-feira, em espetáculo completo, às 20,30 horas, na

SALA VERMELHA DO ODEON

Um espetáculo eminentemente alegre e moderno. Duas horas de encanto e emoção na revista em dois atos:

DUE ORE IN ITALIA

As mais lindas canções italianas interpretadas pelo elegante "chansonnier" OSCAR CARBONI. — Artistas, comicos e bailarinas, 16 "Ciris" e uma afinada orquestra sob a direção do conhecido maestro e compositor italiano, autor de inúmeros sucessos, ENZO BARILE.

Poltroas, Cr. \$ 35,00. Bilhetes à venda, a partir de terça-feira — Sábado, duas sessões, às 20 e às 22 horas. Domingo, tres sessões, às 15, às 20 e às 22 horas.

PROCOPIO



NO TEATRO PERCEIRA, 27

SANTANA

ESTREIA às 20 e 22 hs. com

ALMA FLORA - JOYCE OLIVEIRA

ALMERINDA SILVA - RENATO RESTIER

e TEREZA LANE

Na peça mais discutida e sensacional dos últimos tempos

ENCRUZILHADA

3 ATOS DE TERNURA, VIBRAÇÃO, IMPREVISTOS E IRRESISTIVEL HUMORISMO, NOS QUAIS — JORACY CAMARGO

APRESENTA, DISCUTE E RESOLVE O GRANDE PROBLEMA DO DIVORCIO

SESSÕES às 20 e 22 HORAS

Vespertais aos Sábados a preços reduzidos, às 16 hs.

Vespertais Elegantes aos Domingos, às 15 hs.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino e Cornel Wild — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela, 4 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2.ª semana.

Rita
SÃO JOÃO

APARTAMENTO PARA DOIS — Jeanne Crain e Willian Holden — Bandeirantes da Tela, 5 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLAÇÃO

APARTAMENTO PARA DOIS — Willian Holden e Jeanne Crain — Marcha da Vida, 248 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

APARTAMENTO PARA DOIS — Jeanne Crain e Willian Holden — Bandeirantes da Tela, 3 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

APARTAMENTO PARA DOIS — Jeanne Crain — MARCA DO ZORRO — Bandeirantes da Tela, 2 — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA' — SEXO FORTE — Magy Cortez — Marcha da Vida, 249 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — E O MUNDO SE DIVERTE — Filme nacional — Oscarito — A ESPOSA DE MONTE CRISTO — Proibido 10 anos — As 13,40, 18 e 21 horas.

JARAGUA' — SEXO FORTE — Magy Cortez — AS VOLTAS COM O FANTASMA — Proib. 10 anos — Aspectos de Sergipe, 2 — Nacional — As 13,45 e 18,50 hs.

VOGUE — SEXO FORTE — Magy Cortez — NA JAUJA DOS LEÕES — Proib. 10 anos — J. da Tela, 183 — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — APARTAMENTO PARA DOIS — Jeanne Crain — CONQUISTADORES — Atual. Campos, 51 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — APARTAMENTO PARA DOIS — Jeanne Crain — MINHA NAMORADA FAVORITA — Marcha da Vida, 247 — Nacional — As 13,45 e 18,50 hs.

GLORIA — SEXO FORTE — Magy Cortez — AVES DE RAPINA — Atual. em Revista, 109 — Nacional — Proibido 10 anos — As 13,40, 18 e 21 horas.

OBERDAN — E O MUNDO SE DIVERTE — Filme nacional — Oscarito — MINHA VIDA MEUS AMORES — As 13,40 e 18,20 horas.

IRIS — SEXO FORTE — Magy Cortez — O HOMEM QUE EU AMO — Proibido 10 anos — J. Cinematográfico, 112 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — E O MUNDO SE DIVERTE — Filme nacional — Oscarito — JOE SOPAO NÃO É DE BRIGA — Proibida 10 anos — As 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — MINHA ROSA SILVESTRE — Proibido 10 anos — C. Jornal, 300 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — CEU AMARELO — Gregory Peck — MILHÕES PERIGOSOS — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 42 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — CANÇÃO DESESPERADA — Hugo Del Carril — O VALE DA VINGANÇA — Proib. 10 anos — Rumo em Xarxeadas — Nacional — As 13,40 e 19 hs.

AVENIDA — CHANTAGISTA MISTERIOSO — Willian Henry — FROTEIRA INDOMITA — Proib. 10 anos — Brasil em Fôco, 20 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas e meia noite.

PEDRO II — QUELJO SUIÇO — Gordo e Magro — Atual. em Revista, 115 — Nacional — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — BOSSAON BLACKIE NO BAIRRO CHINES — C. Morris — PAREO DECISIVO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 114 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — O CAMINHO DO CEU — Filme nacional — Celso Guimarães — O TERROR DA FROTEIRA — Proib. 10 anos — As 12,50 horas.

SAMMARONE — ANA KARENINA — Vivian Leigh — AUDACIA DE MULHER — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 49x35 — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — SEMPRE TE AMEI — Philip Dora — IMPERIO DO PACIFICO — J. Cinematográfico — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

YPÊ — A GRANDE CONQUISTA — Richard Dix — POR CONTA DO FANTASMA — Esporte em Marcha — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ROXY — SINFONIA PASTORAL — Michele Morgan — INOCENCIA — Filme nacional — Proib. 14 anos — As 13,30 e 17 horas.

ASTORIA — UM TRONO POR UM AMOR — Dennis Morgan — QUERO-TE JUNTO A MIM — Aspectos de Sergipe, 1 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — ADVERSIDADE — Fredric March — AUDACIA DE CRIMINOSO — Proib. 10 anos — Excursionando — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — PAIXÃO DOS FORTES — Henry Fonda — O GRANDE SEGREDO — Proib. 10 anos — Do Outro Lado da Vida — Nacional — As 13,30 e 18,30 hs.

IMPERIAL — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — PARADA DE ASTROS — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 4 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBÍ — AS LOUCURAS DE MRS. JONES — Red Skelton — LOBO DO MAR — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

RIALTO — A FERA DE KUMAON — Sabá — MORRO VORAZ — Palma Agrícola — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — CAÇULA DO BARULHO — Filme nacional — Oscarito — SINFONIA DO PASSADO — As 14 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — VENUS, DEUSA DO AMOR — Eva Gardner — CORAÇÃO DE LEÃO — Jornal da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — VINGANÇA PERDIDA — Charles Boyer — O MUNDO É MEU — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Louis Hayward — UMA NOVA AURORA SURGIDA — Proib. 10 anos — Filme Jornal. Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSE' — APARTAMENTO PARA DOIS — Jeanne Crain — CONQUISTADORES — Brasil em Fôco, 34 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — APARTAMENTO PARA DOIS — Willian Holden — ROSAS TRÁGICAS — Brasil em Fôco, 23 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MARCONI — UM ROSTO NO ESPELHO — Paul Kelly — SONHO DE MÚSICA — Sel. Cinematográficas — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — CAMINHO DO RIO — Bob Hope — EM BOSCADIA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — O REI DAS SELVAS — Buster Crabbe — ROMANCE NO INVERNO — Brasil em Fôco — Nacional — As 10 horas.

O QUE SE ESCONDE SOB O SORRISO DOS JOVENS DE HOJE?
 QUAIS AS TRAGÉDIAS IGNORADAS... AS PERVERSÕES... OS CRIMES?



MASSIMO GIROTTI
 CARLA DEL POGGIO
 JACQUES SERNAS
JUVENTUDE PERDIDA
 "GIOVENTÙ PERDUTA"

PROIB. ATÉ 18 ANOS
 AMANHÃ
BANDEIRANTES ROSARIO Santa Cecilia



"JUVENTUDE PERDIDA" (Gioventù Perduta) — Um filme "Lux" distribuído por Lux Mar Film, com a seguinte interpretação: Carla Del Poggio — Massimo Girotti — Jacques Sernas e outros. Filme dirigido por Pietro Germi. Premiado com a fita de prata, pelos críticos italianos, como a melhor produção de 1948.

...Para subtrair-se ao cerco inexorável da justiça, um jovem, que vive uma dupla existência, mata com fria ferocidade. E' o ultimo anel de uma tervel corrente, o desesperado passo de encontro ao fim. Mas esta não é somente uma história dramática, é um documento angustioso do nosso tempo, é um fato "verdadeiro" na sua tragica realidade. E todavia...

...e todavia há uma esperança. Também quando as forças do mal parecem prevalecer subterrâneas e insidiosas existe pelo bem combate com coragem e lealdade, existe ainda quem acredita na vitória final daquilo que é bom, não obstante as amargas experiências e a desesperada revolta das almas perdidas.

"Juventude Perdida" — é o grande filme italiano que veremos a partir de amanhã nos Cines Bandeirantes, Rosario e Santa Cecilia.

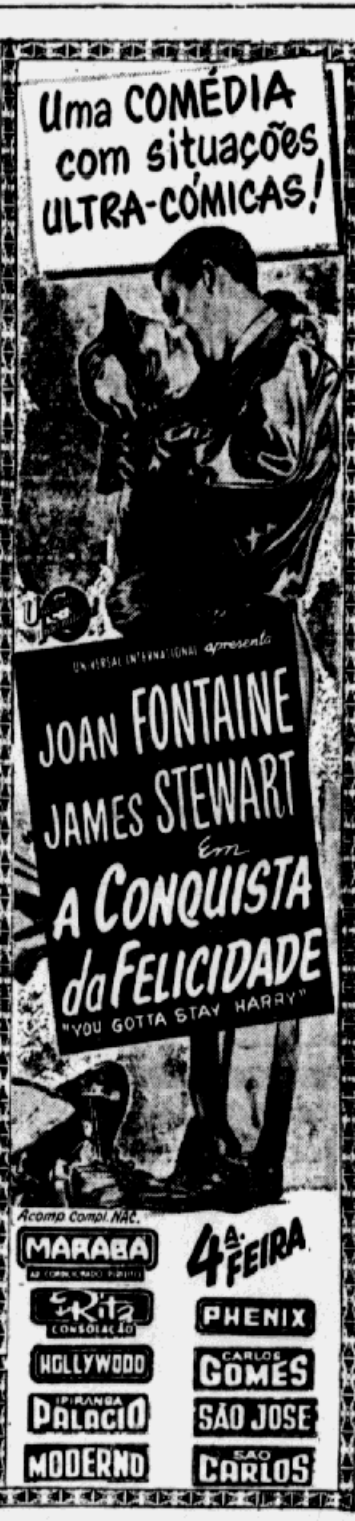


SABARA
GLORIA
JARAGUA
VOGUE

AMANHÃ
 1.ª EXIBIÇÃO

PIOLIN — Variedades com: Waldeck Silva — Cardona e Romanita — Karmelys — Lamour e Latour — Trio Montanhês — 1.ª parte a comédia em 3 atos: "O PIVETE" — As 15,30 e 21,30 horas.

SEYSEL — 1.ª parte a comédia: "OS TRES PASSA FOME" — 2.ª parte variedades com: Indio Jota — Amintas Guilherme — Camarão e Fuki — Duo Ozom — Não faltando Henrique e Arrelia — As 15 e 21 horas.



NOTÍCIAS DO CINEMA ESPANHOL

MADRID, 23 (APP) — Diversos documentários coloridos, filmados no México, serão distribuídos na Espanha. Entre os mesmos figuram um sobre os milagres ocorridos na Igreja Sagrada Coração do México, outro relatando certos prodígios atribuídos à Virgem de Guadalupe e um terceiro sobre a vida do frade Bartolomeu de Las Casas.

O produtor espanhol Jesus Rubiera partiu para Roma, a fim de oferecer ao diretor italiano Blasetti a realização, neste país, um filme produzindo a vida da famosa dançarina Antonia Merce, "La Argentina". Presume-se que a protagonista será a bailarina Ana Estelada, que terminou o filme recente: "El Amor Brujo".

Certos jornais lamentam a ausência da Espanha nos últimos festivais de cinema europeus. Um crítico de cinema deplora esse fato, assinalando que o mesmo conhece curiosamente com o renascimento evidente do cinema espanhol, citando que nos últimos tempos mais de 50 películas novas foram produzidas nos estúdios ibéricos, apesar das grandes dificuldades na obtenção de filmes virgens e de outros elementos técnicos.

Tres diretores cinematográficos se dirigiram ao Sindicato Nacional de Artes e Espectáculos, pedindo que se regulasse a condição de trabalho de atores estrangeiros no país, alegando que na produção ora realizada por Julien Duvivier, para um estudo nacional trabalhavam somente um ator espanhol secundário e outros poucos "extras". Esse ator é José Jaspé, de 40 anos, que foi selecionado por Duvivier entre 16 candidatos espanhóis.

A BATALHA DA AGUA PESADA

O cinema francês registou para o conhecimento da posteridade, a luta dos onze bravos soldados-paraguetistas do exército norueguês para destruir em seu solo pátrio uma usina alemã que fabricava "água-pesada", engenhoso processo químico para o complemento da destituição do átomo, no filme "A Batalha da Água-Pesada" (La Bataille de l'Eau Lourde), uma grande apresentação da França Filmes do Brasil, que veremos em 1950.

A história deste filme, já lida por milhões de leitores através das páginas do magazine mundial "Seleções do Reader's Digest", dá ao espectador a sensação de estar assistindo a uma verdadeira primeira explosão da "Bomba Atômica", em solo japonês.

O filme "A Batalha da Água-Pesada" foi produzido pelo cinema franco-norueguês, em cooperação com os governos dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Noruega, e é uma produção "Hero Film-Studio" (seleção "Cofram"), N. A. Constantin.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — O DIABO NO COLEGIO — Lilla Silvi — Art Films — J. Cinemat, 125 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — Paramount — Atual. Campos, 56 — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Ray Milland — Paramount — J. Tela, 187 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — Dennis Morgan — Tecnicolor — W. Bros. — C. Jornal, 304 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CASANOVA AVENTUREIRO — Arturo de Cordova — UCB — Marcha da Vida, 251 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — PEGANDO TOURO A UNHA — Totó — Isa Barzizza — Art Films — Not. em Revista, 9 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O VALENTE TREME TREME — Jane Russell — Esp. em Marcha, 262 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O VALENTE TREME TREME — Jane Russell — Paramount — Esp. em Marcha, 281 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — O VALENTE TREME TREME — Jane Russell — Paramount — F.4 Jornal, 118x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O VALENTE TREME TREME — Jane Russell — Paramount — C. J. Inf. 171 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — Denis Morgan — Tecnicolor — W. Bros. — J. Cinemat, 125 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Rua Espírito Santo, 330 (Aclimação) — Inauguração — 3 de outubro.

ALHAMBRA — DESFILE DE PASCOA — Judy Garland — CULPA DOS PAIS — J. Tela, 186 — Desde 13,45 horas.

S. BENTO — APAIXONADOS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Pres. Dutra no Vale Tennesse — Nacional — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — IRMAOS — Patricia Roc — Proib. 18 anos — AO CAIR DA NOITE — Atual. Campos, 54 — Desde 14 horas.

BRASIL — FRIEDA — Flora Robson — PUNHOS DE CAMPEAO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x32 — As 13,25, 17,50 e 21 horas.

PIRATININGA — O VALENTE TREME TREME — Jane Russell — BANDIDO DO DESERTO — Atual. em Revista, 103 — Desde 13,45 horas.

UNIVERSO — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — A BANDOLEIRA — C. Jornal, 303 — Desde 13,20 horas.

BABILONIA — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powell — Tecnicolor — A GRANDE AURORA — Marcha da Vida, 345 — As 13,40 e 18,20 horas.

ODEON — Sala Vermelha — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — PUNHOS DE CAMPEAO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 53 — As 13,45 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — DOIS CAPIRAS LADINOS — Atual. em Revista, 112 — As 13,40 e 18,40 horas.

CAPITOLIO — FRIEDA — Flora Robson — A NOITE TEM MIL OLHOS — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x34 — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

S. PAULO — UM ANJO CAIU DO CEU — Cary Cooper — QUERIDINHA DO VOVO — J. Cinemat, 121 — As 13 e 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — IRMAOS — Patricia Roc — Proib. 18 anos — AO CAIR DA NOITE — Not. Semana, 49x33 — As 13,35, 17,45 e 21 horas.

OLIMPIA — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — A BANDOLEIRA — F. Jornal, 117x15 — As 13,30 e 18,30 horas.

PAULISTA — UM ANJO CAIU DO CEU — Cary Grant — ROMANCE EM ALTO MAR — Sup. Esportivo, 1 — As 13 e 18,10 horas.

ROIAL — JORNADA DE AGONIA — Dane Clark — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 14 anos — Imagem do Brasil, 101 — As 13,25 e 18,50 horas.

S. PEDRO — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — LOLA MONTES — J. Cinemat, 119 — As 13,20 e 18,50 horas.

LUX — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — LOLA MONTES — Marcha da Vida, 246 — As 13,25 e 18,40 horas.

S. CAETANO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Proib. 10 anos — NAUFRAGIO DE HESPERUS — J. Cinemat, 118 — As 13,30 e 19 horas.

CAMBUCI — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Atual. em Revista, 111 — As 13,20 e 18,20 horas.

COLONIAL — ANJO SEM AZAS — Margaret O'Brien — O DIABO DISSE NÃO — Leop. Centro Criador do Gado Leiteiro — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

RECREIO — Só a tarde: ARMADILHA FATAL — Zachary Scott — Proib. 10 anos — A tarde a noite: DEUS LHE PAGUE — Proib. 10 anos — O presidente Dutra em Nova York — Nacional — As 13,40, 18,30 e 21 horas.



PARA eles não havia segredos nas DUPLAS. PLACES, BETTINGS E BARBADAS!

O GRANDE PREMIO

DA AGUA-PESADA (La Bataille de l'Eau Lourde), uma grande apresentação da França Filmes do Brasil, que veremos em 1950.

A história deste filme, já lida por milhões de leitores através das páginas do magazine mundial "Seleções do Reader's Digest", dá ao espectador a sensação de estar assistindo a uma verdadeira primeira explosão da "Bomba Atômica", em solo japonês.

O filme "A Batalha da Água-Pesada" foi produzido pelo cinema franco-norueguês, em cooperação com os governos dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Noruega, e é uma produção "Hero Film-Studio" (seleção "Cofram"), N. A. Constantin.

mini. B. Christian Falaise — Le Trident, Paris, — dirigida por Titus Vibe Muller, segundo um cenário de Jean Marin, supervisionada por Jean Drévillat.

A narração original francesa e norueguesa pertence respectivamente Pierre Laroche e Jean Marin; foram dois os fotógrafos do filme — Marcel Weiss (francês) e Hilding Bladh (norueguês); a partitura musical do filme, de autoria de Gunnar Sonstvedt (norueguês), foi executada pela "Orquestra de Concertos do Conservatório de Paris", sob a regência de Georges Van Parys. Reveste-se de um aspecto curioso a presença, em "A Batalha da Água-Pesada", do ilustre professor de energia atômica, Joliot-Curie.

ADEUS A S. PAULO!!!

HOJE — ULTIMA VESPERAL, AS 15 HORAS — A NOITE, DESPEDIDA DA COMPANHIA, COM SESSÕES AS 20 E 22 HORAS — Uma revista que deixará saudades aos paulistas!!!

"BONDE DO CATETE"

A Empresa Ferreira da Silva agradece os aplausos com que o inteligente publico paulista brindou sua Companhia de Revistas.

Amãhã — Festa artística de SALUQUIA RENTINI com a revista "BONDE DO CATETE" e quadros de "PASSO DE GIRAFÁ" — Impr. p/ menores até 18 anos. Sessões às 20 e 22 horas.

TEATRO SANT'ANA

Artistas dos quatro cantos do mundo compõem a colonia internacional da Metro-Goldwyn-Mayer

Evocações de grandes artistas e grandes sucessos, quando se comemora o jubileu de prata da Marca do Leão — A importação estelar mais importante na historia de Hollywood: a sueca Greta Garbo — Curiosidades interessantes sobre filmes e artistas de Culver City

O mundo inteiro é um cenário para Hollywood — a cidade que atrai muitos artistas de países distantes e se torna sua assimilação empreza variedade internacional de filmes e de uma pleneia de cor com sua flora e fauna em uma festa carnavalesca.

Com o ambiente e o sabor de diferentes nacionalidades melhor se vê os contrastes da humanidade e ao mesmo tempo se iaia em voz universal.

Ha alguns anos que a Metro Goldwyn Mayer se deu conta dessa verdade. E desde seu principio percorreu o mundo inteiro em busca de novidades "estrelas" e até agora se celebra seu jubileu de Prata, continua em primeiro lugar no desfile de artistas internacionais.

Remontando-se quase à fundação dos estúdios, encontramos a importação estelar mais acertada da historia de Hollywood. Greta Garbo linha que se para a tela o que para Bernhard foi para a cena teatral sua timidez a situa também dentro da tradição da Duse. Aparte sua atração emocional, cada quanto festa linha de seu cultivo intelectual. O desenvolvimento da tirida e valiente jovem sueca daqueles primeiros dias em Hollywood, constitui um precedente que não foi superado. Sua revolução teve lugar em 1926 com a película "Anastasia em flor", para aumentar de peso em ano produções como "Ana Christie", "Romance", "Grand Hotel", "Rainha Christina", "Ana Karenina", "A dama das camélias" e a surpreendente e caprichosa "Ninotchka".

Várias "estrelas" internacionais da Metro Goldwyn Mayer procedem da Inglaterra. Entre as mais destacadas se encontra Greer Garson, que, nascida na Irlanda, foi educada na Inglaterra, onde iniciou sua carreira artística.

Vivien Leigh é outro brilhante exemplo, evidenciado logo em "...E o vento levou" e "A ponte de Waterloo".

Triunfante no papel de menina inglesa em sua primeira película — "A força do coração" — com Roddy McDowall, a linca morena de olhos azuis, Elizabeth Taylor, se converteu em "estrela" em "A moedade e assim mesmo", e agora foi escolhida para o papel de Lúcia na produção tencolizada de "Quo vadis". A seguir vem a escocesa Deborah Kerr; educada também na Inglaterra, regressou aquele país para trabalhar com Spencer Tracy em "Meu filho", por conta da Metro Goldwyn Mayer. A malagradada Danie May Whitely ficou acreditada em Hollywood com o filme "A noite toda encobre" e em "Roma de suprema" foi apontada para o premio da Academia.

A encantadora Angela Lansbury encontrou a fama quando trabalhava numa perfumaria em Beverly Hills, quando lhe ofereceram o papel da criada de "A meia luz". Angela também é inglesa. Essa Lansbury, esposa de Charles Laughton, também foi apresentada pela Metro — e também é inglesa, a nacionalidade também de Gladys Cooper.

Charles Boyer chegou da França para aparecer na versão francesa de "O prestígio", filme Metro Goldwyn Mayer. Seu primeiro papel falado em inglês é o leve em "A mulher de cabelos de fogo", filme de Jean Harlow.

E, coisa rara, a única que se aproximou da evolução seguida por Garbo, é outra artista sueca, Ingrid Bergman. Seu primeiro filme para a Metro Goldwyn Mayer foi "Fúria no céu", com Robert Montgomery. Quando voltou a Metro Goldwyn Mayer interpretou "A meia luz", com Charles Boyer, conquistou o premio da Academia.

Na lista de luminares britânicos também se encontra Robert Donat, famoso por seu trabalho em "Adeus, Mr. Chips", película premiada pela Academia, produzida pela Metro Goldwyn Mayer na Inglaterra e na

qual se apresentou Greer Garson pela primeira vez na tela.

Nos Studios Metro Goldwyn Mayer, Ronald Olmsted, os maiores honras em "A queda de Babilônia", "Kismet" e "Noite do passado". Depois de se pensar em muitos para o papel, elegeram-se Leslie Howard, britânico também, para o Romeu da cineclã Julietta que Norma Shearer interpretou. Outro inglês, Basil Rathbone, também esteve esplendidamente em "Romeu e Julietta".

Charles Laughton, foi a Hollywood em 1933 para desempenhar "Castigo do céu". Mais tarde um pouco fez o papel de Barretti em "A família Barrett", e um ano mais tarde desempenhava, ainda para a Metro Goldwyn Mayer, o papel de Eligh em "O grande moim". A's vezes os estúdios da Metro Goldwyn Mayer e de quando em quando em outros, Sir C. Aubrey Smith, há pouco falecido, levou sua arte à tela durante 30 anos, sendo sua gloria postuma o papel que interpretou em "Quatro destinos". Pouco depois de haver terminado esse filme o veterano ator passou para o outro mundo.

Herbert Marshall, de quem não se recorda nenhum trabalho franco, oferece outro excelente trabalho em "O jardim encantado". Robert Morley, também inglês, triunfou em "Maria Antonieta". Nigel Bruce, outro inglês, esteve excelente em "Eu e o meu cão". Freddie Bartholomew, que a Metro Goldwyn Mayer foi buscar em Londres, interpretou magistralmente "David Copperfield". Peter Lawford, outro inglês esta fazendo carreira das melhores em filmes do Leão. Stan Laurel, também britânico, tomou parte em inúmeras comédias de M. G. M.

Edmund Green, Sydney Greenstreet e Reginald Owen — como é grande o numero de ingleses no cinema — também têm participado em varios filmes Metro Goldwyn Mayer.

Rene Adoree era francesa. A Austria deu aos estúdios do Leão a sensacional Lúise Rainer. Da Austria também veio Heddy Lamarr. Da Hungria, Iona Massey, a "estrela" de "Balaia". Da Polónia, Miliza Korjus, que apareceu com o galã francês Ferdinand Gravelle em "A grande valsa". Carmen Miranda, que aparecerá em "Romance carolico", proximoamente, foi do Rio de Janeiro para Hollywood. A estrela russa Madame Nalimova, há dois ou três anos falecida, apareceu em "Tempestades d'alma" — e foi há muitos anos, um dos maiores nomes da Metro Pictures.

O incomparavel tenor wagneriano de origem dinamarquesa, Lauritz Melchior, foi levado da Metropolitan Opera de Nova York para os estúdios Metro Goldwyn Mayer a fim de atuar em "Paixão em jogo", tendo depois aparecido com sucesso em outros filmes. Também da Dinamarca chegou o veterano Jean Hersholt. O ator sueco Nils Asther entrou nos estúdios em 1927 para figurar em "Rit, palhaço, rit" — com Lotte Young e Lon Chaney. Christopher Kent, outro sueco, trabalhou pela primeira vez aqui e "cabeça" em Hollywood aparecendo há pouco com Jennifer Jones em "A sedutora Madame Bovary". Do Mexico chegou o romantico Ricardo Montalban, e do Mexico já vieram Remon Novarro, o interprete de "Ben Hur". O eminente pianista espanhol Jose Iturbi, debutou como ator no cinema no filme "A filha do comandante". Também é espanhol o conhecido Xavier Cugat.

A Irlanda está representada por Brian Donlevy em varias produções cinematográficas, sendo a mais recente "Tragédia de amor" — e "A gloria de amar", com Erol Flynn e Greer Garson. Donald Crisp é outro estrangeiro — veio da Escocia — e tem participado em muitos filmes Metro Goldwyn Mayer, notadamente os de Lassie, maravilha canina.

"Cristovão Colombo" estreará na data da descoberta da America

Fredric March na figura do grande navegador — "Avant-première" do filme, dia 7, no Cine Marabá, em beneficio da Maternidade de São Paulo, pró Edificio da Mãe Pobre



Com Fredric March no papel titular, e sua esposa, Florence Eldridge, no da Rainha Isabel, J. Arthur Rank, magnata do cinema inglês, produtor de "Hamlet", acaba de rodar nos seus estúdios mais uma extraordinária película, biográfica em tencolore sobre as aventuras do idealista navegador genovês, Cristovão Colombo, descobridor da America. O coluclode de enorme importância historica teve por parte dos produtores um carinhoso tencolore e artístico todo especial, principalmente na reconstrução da época dos grandes navegantes — época em que Espanha e Portugal disputavam a hegemonia dos mares. Entretanto, como Cristovão Colombo era jovem, idealista, aventureiro, sonhador, essa parte

da sua vida com o roteiro cinematográfico baseado em informações documentadas em mais de quinhentas biografias, dão ao filme um caráter de aventura e de luta extraordinariamente empolgante.

Colombo era sonhador, mas não desses que se deixam ficar entregues a si mesmos; Colombo procurava realizar os seus sonhos e, possivelmente, não existe outro heroi na historia da humanidade, que tenha lutado tanto quanto esse aventureiro audaz que modificou completamente o curso da historia do mundo com a sua extraordinária visão de que existia terra do outro lado...

Para realizar os seus sonhos de conquistador do Novo Mundo, pediu aos reis da sua época que lhe dessem uma frota com víveres; ele, em troca, lhes daria um império ainda maior, cheio de ouro!

Dirigiu-se em primeiro lugar à sua patria, mas viu com grande desencanto o seu pedido negado, e ainda mais, foi tratado como visionário, louco ou lunático pelos entendidos da época. Os quais qualificaram a ideia de "terra do outro lado" como a maior petrinha do século.

Amargurado, mas não desanimado, vai ter a outros países e afinal atendido pelos reis da Espanha, Fernando e Isabel, os quais foram influenciados por um frade, confessor da rainha catolica.

São fornecidas as três famosas galeras e Colombo parte por "mares nunca dantes navegados", descobrindo, após mil peripetias, esta famosa America.

Depois, volta à Espanha onde é recebido triunfalmente; retorna à America; e novamente volta à Espanha amarrado no fundo de um porão como um criminoso vulgar. Morre inteiramente abandonado, por aqueles que mais triam usufruir da sua descoberta.

Não ha duvida que com tal material na mão, um produtor cinematográfico inteligente e com meios tencolores suficientes, faria um dos mais esplendidos trabalhos da cinematografia, e até é para espantar como os "filhos de Colombo" de Hollywood tenham deixado escapar essa gigantesca reconstrução historica.

Essa tarefa, que já estava tardando, coube a J. Arthur Rank, famoso produtor inglês, que não olhou despesas para a realização do grandioso

tencolore que será estreado simultaneamente nas três Americas, no dia 12 de outubro, realizando-se em São Paulo, no Cine Marabá, dia 7, uma "avant-première", cuja renda revertará em beneficio da Maternidade de São Paulo, pró construção do pavilhão da Mãe Pobre.

Jack Mullane fazia parte da tripulação de um navio que transportava batatas. As viagens eram feitas entre os portos da ilha no Canal da Mancha, estendendo-se às vezes até a Espanha. Quando ficou cansado disso, Mullane ingressou no regimento de cavalaria de Cheshire, velha provincia inglesa e mais tarde fez parte da guarda pessoal do rei na Cavalaria da Casa Real Britânica. Interessou-se bastante pela vida militar e chegou a ser perito atirador bem como exímio boxeur e esgrimista. Acabou também por cançar-se de dar guarda montado a cavalo, vestindo calças apertadas e sem bolsos. Começou então a arquitetar novos planos.

As viagens seduziam Mullane, que as considerava educativas e aventurasas. e por isso planejou uma excursão pela Europa continental. Uma tia sua, sabedora de seus planos, ao morrer, o beneficiou em seu testamento legandolhe uma elevada importância em dinheiro que lhe permitia custear todos os gastos com as viagens, durante um ano. Abandonou definitivamente a cavalaria e embarcou para iniciar uma grande excursão pelos países europeus.

Um ano depois, regressava a Londres com apenas dez libras no bolso. Era o fim da excursão; por isso resolveu gastar o resto do dinheiro em uma unica noite, convidando Estelle Brody, estrela do cinema inglês, para jantar com ele no "Ciro", famoso restaurante de Londres. Essa noite, no entanto, resultou de grande sorte, pois miss Brody apresentou-o a um diretor de elencos de películas que o contratou logo como extra. Assim foi como Jack Mullane iniciou sua carreira cinematográfica, na qual ainda hoje se encontra trabalhando com o nome de Ray Milland.

Depois de ter trabalhado como extra varias vezes, Milland ingressou numa companhia teatral e fez uma excursão pelo interior da Inglaterra, atuando na peça intitulada "The Woman in Room 13" (A Mulher do Quarto 13), e que lhe proporcionou grande experiência como ator. Depois disso, excursionou, atuou nos palcos de Londres, fazendo papéis sem maior destaque, até que souu para ele a oportunidade almejada de atuar como galã na película "The Flying Scotsman", em virtude do ator que devia representar o papel ter adoecido. Ray Milland alcançou a categoria de ator depois de ter atuado no referido filme.

Um representante de Hollywood foi em busca de Milland e fez-lhe uma oferta para ir aos Estados Unidos. Nunca tendo estado na America e sendo um enamorado de viagens, aceitou a oferta. Assim que chegou a Hollywood, foi-lhe dado o papel de galã na película da Warner Brothers "Bought", na qual trabalhava também Constance Bennett. O jovem ator aventureiro porém não triunfou!

Depois de atuar em mais alguns papéis modestos, decidiu regressar à Inglaterra. Seis semanas depois de ter partido, Hollywood resolveu mandar busca-lo novamente. Voltou para ten-

tar a sorte mais uma vez na California, onde atuou em duas películas. Não tendo recebido mais ofertas, embarcou de novo para a Inglaterra, e lá chegando, qual não foi sua surpresa ao encontrar uma oferta da Metro, para atuar em "Payment Deferred". Levou mais tempo viajando do que representando diante das câmaras. Realizou três viagens de ida e volta à sua patria.

Ray Milland, na sexta vez que tentou a sorte em Hollywood, triunfou no papel que interpretou na película da Paramount, intitulada "Bolder", e logo lhe foi dado outro papel em "Cupido ao Leme" (We're Not Dressing). A notável atuação que teve nestas duas películas valeu-lhe um contrato de sete anos, que pôs ponto final nas suas viagens transatlânticas. Depois de contratado pela Paramount, Milland trabalhou em numerosas películas, tendo sido também cedido a outros estúdios para prestar-lhes seus serviços e finalmente foi enviado de novo à Inglaterra para tomar parte no filme "Na França, Faz-se Assim" (French Without Tears).

Ao iniciar-se o ano de 1940, Milland já tinha trabalhado em trinta e quatro películas, nelle atuando sempre como astro de primeira grandeza. Naquela mesma ano, trabalhou com Claudette Colbert em "Levanta-te Meu Amor" (Arise My Love), tendo grandioso neste filme enorme prestigio e grande popularidade.

Entre os grandes êxitos que alcançou, estão incluídas as películas intituladas "Revolta das Águas" (I Wanted Wings), "Com qual dos dois" (Sky-lark), "Vendaval de Paixões" (Reap The Wild Wind) e duas películas que fez com Ginger Rogers, intituladas "A Inerivel Suzana" (The Major And The Minor) e "A mulher que não sabia amar" (Lady In The Dark). Trabalhou tres vezes com Claudette Colbert, quatro com Paulette Goddard e duas com Ginger Rogers e Dorothy Lamour. Mas seu maior desempenho foi, sem duvida, o que nos deu em "Farrapo Humano" (The Lost Weekend), que lhe valeu o premio maximo da Academia. Suas filmes mais recentes foram "O Enviado de Satanaz" e "Enquanto a morte espera", este em ultima exibição no Cine Bandeirantes. E já amanhã reaparecerá no Broadway, na reprise de um sucesso de 1940, "Levanta-te meu amor", com Claudette Colbert.

Ray Milland gosta de montar a cavalo, passear de canoa, pescar e viajar. Casou-se com Muriel Webber por ocasião de sua terceira viagem a Hollywood e tem um filho chamado Daniel David. O casal Milland tem sua residencia em Colvaer Canyon, proximo à Beverly Hills.

Ray Milland tem um metro e noventa e oito centímetros de altura e pesa setenta e oito quilos. Seu cabelo é castanho escuro e seus olhos são azuis. Seu aniversário é no dia 3 de janeiro. Nasceu em Neath, Gales e é filho do superintendente de uma fundição de aço. Tem um longo contrato com a Paramount.

CINEMA A SEMANA QUE PASSOU

A semana que passou caracterizou-se por uma série de lançamentos apenas regulares, e nos trouxe também as notícias tristes de tres desaparecimentos: primeiro Frank Morgan, o velho bonachão que era um dos artistas mais queridos na colonia cinematografica de Hollywood, onde sua morte foi bastante sentida. Depois foi Richard Dix, um dos galãs de maior prestigio no cinema silencioso, e que ultimamente encontrava-se no ocase de uma carreira das mais luminosas e expressivas. E por fim, coube a vez de Sam Wood, diretor que se notabilizou por filmes de grande beleza artistica, tais como "Adeus Mr. Chips", "Por quem os sinos dobram", "Nossa Cidade", e tantos outros. Perdas sensíveis, que assinalaram a semana finda com um traço forte de luto, marcando a ausencia de tres individualidades que muito fizeram pelo cinema.

Quanto às estreias que tivemos, cremos que a melhor foi a do Art Palácio, com "O Valente Treme-Treme", reunindo a nova dupla Bob Hope e Jane Russell, "glamour" e hilare juntos num espetáculo que vem divertindo muito publico. As demais foram apenas regulares, nesse grupo não se incluindo "Dots Aventureiros no Texas", fraca demais para atingir esse grau. "Enquanto a Morte Espera" foi o cartaz que o Bandeirantes apresentou por uma semana. Ray Milland e Florence Marly vivendo uma historia que tem por cenário a Alemanha de após guerra e o motivo central é o julgamento de um antigo comandante nazista incriminado por atrocidades contra prisioneiros de guerra. Florence Marly, artista checoslovaca, faz

sua estréia no cinema americano, revelando-se habilitada para trabalhos de maior envergadura. Filme de predicações regulares, com interesses bastante para uma platéia não muito exigente.

No Broadway tivemos "Casanova Aventureiro", da Eagle-Lion, com Arturo de Cordova, Lucille Bremer e Tuhran Bey. Realização denotando bom gosto e conforme as receitas ideais para um espetáculo do agrado certo do grande publico, o filme representa entretenimento que satisfaz os apreciadores do genero de aventuras, romance e diverso sem maiores consequências. Espetáculo despretencioso, consequente, no entanto, manter um nível bastante satisfatório, que filmes mais credenciados nem sempre atingem. Atração regular.

A Art Filmes também participou da semana, com "O Diabo no Colegio", película italiana, com Lília Silvi e Leonardo Cortese, em exibição no Ipiranga. Comédia leve, tendo a seu favor a graça brejeira de Lília Silvi, uma canção de bonito e agradável motivo musical, e um enredo com muitos pontos de interesse. "O Diabo no Colegio" representa espetáculo de regulares atrativos. Não se trata, é verdade, de filme recente, pois data de alguns anos atrás, quando Leonardo Cortese estava iniciando sua carreira, que hoje tem Hollywood por cenário. Nem por isso, entretanto, o filme perde algo do seu interesse, podendo ser classificado como uma comédia regular, capaz de proporcionar momentos divertidos ao espectador. Além disso, a canção que ilustra musicalmente a historia é de bastante agrado, garantindo boa cotação ao filme. — WALTER ROCHA.

EXIBIÇÃO em São Paulo

CARGA SINISTRA

"Devil's Cargo"

John Calvert

ROCHELLE HUDSON

SENDA ROMANTICA

AVENIDA AMANHÃ

UM ROMEU-AVIADOR... UMA JULIETA

CORRESPONDENTE DE GUERRA... NUM FILME DE GUERRA QUE FAZ VOCE ESQUECER DE TODAS AS GUERRAS!

CLAUDETTE COLBERT

RAY MILLAND

Levanta-te meu amor

"ARISE, MY LOVE"

WALTER ABEL

AMANHÃ BROADWAY

"O BANDO" NO MUSEU DE ARTE MODERNA

A Filmtoteca do Museu de Arte Moderna apresentará hoje, às 17 e às 21 horas, o filme "O Bando", dirigido por Lattuada, e interpretação de Amedeo Nazzari e Anna Magnani.

Proximamente, será exibido o filme "Um punhado de braves", da Warner Bros.

CENTRO DE ESTUDIOS CINEMATOGRAFICOS

Amãhã, dia 25, às 20.30 horas, no auditorio do Museu de Arte de São Paulo, à rua Sete de Abril, 219, será exibido o filme dirigido por John Brahm "Ode que mata" (The Lodger), produzido pela Fox, tendo como interpretes principais Merle Oberon, Laird Oregar, George Sanders. Será a apresentação critica do autor e da obra o sr. Ernesto Moritz.

"O HOMEM QUE PASSA"

O publico que aguarda ansiosamente a nova produção de Mosier Feneon, terá a sua curiosidade satisfeita dentro de poucos dias, quando os cinemas de cineclã estiverem apresentando "O homem que passa", o filme que tem no principal papel esse notavel ator que é Rodolfo Mayer, o galã do cinema de grande valor, figuram com destaque: Paulo Porto, Lourdes Biancotto, Alvaro Aguilar e varias outras que serão feitas nesse filme: Lúcia Stuart, Lúcia Barros e a pequena Ana Victoria.

Feneon que mereceu da Associação de criticos de cinema o premio de melhor produtor e diretor do ano, credencia-se com "O homem que passa" a posse do trofeu correspondente à presente temporada.

Um representante de Hollywood foi em busca de Milland e fez-lhe uma oferta para ir aos Estados Unidos. Nunca tendo estado na America e sendo um enamorado de viagens, aceitou a oferta. Assim que chegou a Hollywood, foi-lhe dado o papel de galã na película da Warner Brothers "Bought", na qual trabalhava também Constance Bennett. O jovem ator aventureiro porém não triunfou!

Depois de atuar em mais alguns papéis modestos, decidiu regressar à Inglaterra. Seis semanas depois de ter partido, Hollywood resolveu mandar busca-lo novamente. Voltou para ten-

BOB HOPE **JANE RUSSELL**

VALENTE TREME TREME

TECHNICOLOR

HOJE ART PALACIO

ESMERALDA

Paramount



DO TRONO AO ERGASTULO

A sorte é variável, e tem, às vezes, desfechos imprevisíveis. Exemplo frisante é a vida de Hipsipile, conforme se verá.

Na trôica passada vem descrita a sua ascensão até alcançar o zenite da glória e da felicidade. Rainha das mulheres de Lemnos, por efeito de uma insurreição vitoriosa contra os homens, e amada por Jasão, chefe dos Argonautas, tudo prenunciava um futuro de plena ventura — um céu azul e radioso, sem a mais leve sombra a tolher-lhe a tranquilidade...

Não tardou, porém, a primeira reviravolta da fortuna. Os Argonautas, que na sua expedição à Colchida estavam de passagem por Lemnos, tiveram de prosseguir na sua rota. E Jasão foi forçado a interromper os dias idílicos na corte de Hipsipile, jurando por todos os deuses voltar após a conquista do Tosão de Ouro.

Foi... e não voltou mais! Tendo apartado, depois de muitas peripecias a Aea, capital da Colchida, deixou-se enfiar por Medeia, a maga, a feiticeira, com a qual acabou casando-se.

Acabrunhada pelo desgosto causado pela infidelidade de Jasão, Hipsipile foi assaltada ainda por outros reveses da sorte. O caso é que, tendo chegado ao conhecimento das mulheres de Lemnos que o venerável rei Toas havia escapado ao morticínio dos homens e reinava em Chios, a rainha Hipsipile foi acusada de alta traição, por ter poupado a vida de seu pai.

Destronada e perseguida, ela refugiou-se num lugar ermo, à beira do mar e aí foi descoberta por uns piratas, aprisionada e vendida como escrava a Licurgo, rei de Neméia.

Mas, não pararam nesta triste situação a que foi reduzida, as desgraças da infeliz rainha. Tendo sido designada por Licurgo, para servir de ama de um seu filho, aconteceu, certa ocasião, de deixar a criança debaixo de uma árvore, para mostrar a uns viajantes, mortos de sede, uma fonte onde pudessem desedentar-se.

Quando voltou ao local em que deixara o filho do rei, encontrou-o morto. Tinha sido picado por uma serpente!

No auge da dor e da fúria, o rei tentou matar a infeliz. Por sorte, apareceram os viajantes que haviam falado com ela e salvaram-lhe a vida. Tais viajantes eram, nem mais nem menos, que Adrasto, rei de Argos e príncipes deste país.

A fatalidade havia cansado de persegui-la...

PAT (Capital) — Grafia de traços angulosos, inclinados, letras baixas e ligadas, um tanto descendentes e desigual. Isso revela uma facilidade de escrita, muita desconfiança e sensível disposição positiva, obstinada, ativa, porém pessimista, impressionando-se com os pequenos contratempos e desgostos que já sofreu. Espírito crítico e analítico, empreendedor e vivaz. Falta-lhe método e calma nos seus trabalhos e no regime de vida.

E preciso ser mais econômica e menos prodiga. Nada poderá dizer da pessoa a que se refere, pois a grafologia somente opina sobre a análise da escrita de um "sujeito". Está, no entanto, em suas mãos realizar o seu sonho, devendo conhecer os antecedentes do rapaz e os seus m. s. de vida. Procure um especialista ou médico de sua confiança, o mal de que se queixa é passageiro, com tratamento adequado, ficará boa.

SIRAM (Capital) — Letra esponsada, de traços firmes, retílineas, porém movimentadas nas hastes e maiúsculas. Há um excesso de vitalidade, que lhe incita o ardor, entusiasmo e arrojo. Dotado de espírito de iniciativa, de organização, enfim, de ação realizadora, ao par de uma imaginação viva, fecunda e bizarra. De bom humor comunicativo, vivo, persuasivo no falar, sensível ao lado alegre e agradável das coisas e animado de um grande amor à vida. A cordialidade e a polidez de maneira, o conhecimento que tem dos homens e do mundo, facilitam o êxito em seus empreendimentos. Porquanto é muito ambicioso, e um ambicioso militante que se atrai a luta para conseguir os seus objetivos. Caráter firme e perseverante, às vezes exaltado.

MARCUS (Santo André) — A sua letra, contida, firme, ligada e retílinea, revela um temperamento bilioso e tranquilo, isso é, uma natureza pouco impressionável, corajosa, reservada, teimosa e obstinada. Dotado de bom senso, prudência e energia na ação. Disposição prática, com capacidade para trabalhos e grandes realizações e habilidade de execução. E positivo, ativo, determinado e energético, um tanto desprezador dos sentimentos alheios. Econômico, raciocinador, amante de viagens, da natureza e um tanto sarcástico e imperativo no falar. Cuida bem dos seus interesses. E agora que está bem casado, com boa posição comercial e social, cuido de manter-se firme na sua atual situação e esqueça-se do passado e dos dissabores que sofreu.

ROSA DE MAIO (Capital) — A sua letra, desigual revela um temperamento nervoso e impressionável e um espírito indeciso e hesitante, com falta de confiança em si e nos outros. Possui um espírito inquieto e variável, que se perturba facilmente e a deixa muitas vezes apreensiva, sem motivo, no entanto, de disposição afável e sentimental, amável, fiel e sincera. No que concerne aos problemas da vida, é ativa, habil, prática, vivaz e franca nas palavras. Deixa-se influenciar pela delicadeza, muitas vezes em detrimento próprio. Natureza variável, difícil de ser entendida. Quanto ao que me pergunta, escapa à alçada da grafologia.

VALE DE INDECISÃO (Capital) — Letra ativamente quanto me escreveu, relatando as dificuldades em que vive e os temores e receios que o inibem. Vive entre receios e esperanças, entre o temor de fracasso e o desejo de lutar e progredir, com objetivo de dar uma situação de conforto à sua família. E preciso libertar-se dessa inibição, desse complexo de inferioridade, que mata todos os estímulos. E preciso ter confiança em si mesmo. Está em condições de ser bem sucedido, porquanto a sua letra revela o seu espírito lucido assimilar, que o torna apto a executar qualquer tarefa produtiva. E necessário, portanto, perder de medo e arrojar-se. Coragem e confiança própria. Vá para o interior, se lá encontrar oportunidade para trabalho. Não creia em destino nem em estrelas boas ou más. Vence quem tem coragem e perseverança.

INDIA TRISTE (Capital) — Eis que se apresenta à tona do bugre velho uma cunhada da tribu natal. A sua letra revela claramente a sua forte constituição e a par da reserva e da saúde que caracteriza a sua personalidade. Demonstra possuir uma alma sentimental e sonhadora, mas o seu espírito é realista, levando-a a ver as coisas na sua justa realidade e a enfrentar as insidias e os percalços naturais da vida. Dotada de energia latente, de força de resistência e vontade resoluta, que não suporta contradição ou domínio estranhos. Emotiva e sentimental, de naturalidade e franqueza, porém de senso prático. Age com calma e paciência em suas

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com penas comuns, firmados com a assinatura habitual do consultante e acompanhados de um pseudônimo para resguardo, bem como de dados os seguintes relativos ao assunto, que deverão formular.

Correspondência para "Grão Papai" — Consultório Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Líbero Badur, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR BOTE "OCUPOM" NAS CARTAS DEBENDIDAS A LUTA BRASILEIRA)

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado") e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo.

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

LICENÇAS: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr. \$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

obrigações, reflete antes de tomar uma resolução. De largueza nos gastos e nos gostos.

TRISTEZA (Capital) — Temperamento emotivo e variável em suas reações ao meio em que vive, devido à sua sensibilidade delicada. Modesta, contemplativa e enigmática. Em si predomina o espírito sobre os impulsos e as tendências materiais. Frequentes vezes preocupada ou indecisa, criando em sua mente perigos e temores sem fundamento. Pouco comunicativa, avessa às ostentações, um tanto descontente consigo e desconfiada dos outros. Há de encontrar algumas dificuldades e desgostos no princípio da vida, porém com a experiência e a prática há de sair-se bem em suas empresas.

AURORA (Capital) — Temperamento sanguíneo, vitalidade, desembaraço e presença de espírito. Os sentimentos cordiais são preponderantes em seu "ego". E de natureza afetiva, acessível e apaixonada, sabendo, no entanto, exercer constante domínio sobre si mesma. Viva nas ideias e nas palavras, às vezes habita nas discussões. Tem vacilação de espírito, bem como amor à liberdade e senso de justiça. Não suporta domínio estranho, não gosta de ter senhor ou dirigente. É persistente, determinada e um tanto rebelde. Não desanima com os obstáculos e é metódica e ágil em suas obrigações. Um tanto liberal e formalista.

PRETINHA (Capital) — A sua letra indica um temperamento linfático e nervoso, significando uma natureza muito impressionável e sensível e facilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação das pessoas com as quais convive. Um espírito cheio de inquietude e vivo, porém de senso prático. De humor comunicativo, boa memória, e sabe adaptar-se facilmente às condições do meio e agir com tato e diplomacia. Aprecia a música, o ritmo. Deve ter sofrido perturbações e contrariedades, mas é de natural otimismo e tem amor à vida, o que a leva a esquecer as vicissitudes passadas e encetar com confiança o futuro.

AS.R.E. (Capital) — Letra representativa de um temperamento tranquilo e voluntarioso, próprio de pessoa de inteligência ativa, embora não tenha cultura ou conhecimento teórico. De imaginação original, disposição confiante e franca, mas pouco social, por natural tendência a viver com independência e evitar convívio com pessoas de intimidade. Disposição jovial, confiante em si e nas suas capacidades. De ideias fixas e opiniões firmes, quase sempre divergentes das das pessoas a que a cercam. Ama as viagens, mudanças, esportes e diversas variações.

ANGELA ESTRELA (Capital) — Letra ampla, espagada, desigual, acusando uma inteligência viva e engenhosa, de constituição sadia, um temperamento ativo e nervoso e espírito independente e um tanto versátil. De facilidade intuitiva, muito desenvolvida, com tendência ao idealismo e dada a estudos, literatura ou ciências. De ampla visão das coisas, de boa percepção e execução, sabendo discernir o bem das suas obrigações e levar com êxito os seus empreendimentos. Inconstante em suas relações e ama as mudanças e as variações em suas atividades. Difícil de adaptar-se ao meio ambiente, sendo, no entanto, sociável, fiel e sincera. Encara a vida com elevação e sentimentos generosos e cordiais. O seu espírito de independência e de oposição, inquieto e indeciso é causa de ser pouco favorecida na consecução do seu íntimo ideal.

ALVARO VIEIRA DA SILVA — 2.º sgt. do 1.º B.C.L., pedindo promoção a 3.º sgt. de 1.º sgt. — "Despacho" — Deferido — Promove a graduação de 1.º sgt. para preenchimento de vaga de encarregado de viaturas do 2.º B.C.L. de Reg. em virtude do requerente possuir o Curso da E. T. Av. (Mecânica de motores) e estar colocado em 1.º lugar com 213,628 pontos, conforme classificação geral publicada em Bol. Reg. n.º 94 de 17-11-49. (Nota s/n — A.J. Geral).

RIC, 2.º "Correio" — O ministro resolveu exonerar, por conveniência do serviço

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer no Departamento Estadual do Trabalho, 3.ª Seção de Fiscalização do Trabalho, à Rua Barão de Itapetininga, 88, 6.º andar, sala 606, dentro do prazo de 30 dias, os srs.: Euripedes Miranda, Bronislawa Wojcieszyn, Ademir Malvesi, Julio Ferreira Dias, Joan Cucaralid, Adão Doelitschi, Norma de Pina, Antonio Ramos da Silva, João Firmino da Rocha, Olívia de Souza Martins, Antonio Marques, Francisco Lombardo, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

Aspectos da herança histórica da Grã Bretanha

LONDRES (B.N.S.) — Foram lembrados recentemente dois aspectos interessantes da história da Grã Bretanha. Por ocasião da reabertura da Sociedade da "Middle Temple", da qual a rainha Elizabeth é este ano tesoureira-mor, a rainha fez um discurso no qual descreveu o salão do belo e antigo edifício, que tanto sofreu com os bombardeiros, como sendo "uma joia num engaste quebrado". Mencionou ainda a "grande mesa feita de carvalho enviado da residência real de Windsor por ordem da rainha Elizabeth, filha do rei Henrique VIII", e a outra mesa chamada "o armário", que foi feita de madeira proveniente do navio "Golden Hind" do qual sir Francis Drake circunavegou o mundo em 1577, por ele ofertada à Associação de Lincoln's Inn.

Outra recordação histórica foi suscitada quando de um leilão do mobiliário etc. de Highcliffe Castle — edifício muito antigo que foi trazido pedra por pedra da França e reconstruído na Grã Bretanha em 1825 por lord Stuart de Rothesay, naquela época embaixador britânico na França. Entre os objetos vendidos figuravam 12 livros de gala de lãção, confeccionados em feltro amarelo debruado de veludo ouro, azul e vermelho, sendo que cada indumentária traz no forro o nome do laço que a vestia. As libras — e os lãcos — foram emprestados à duquesa de Richmond por uma pessoa amiga, por ocasião do grande baile dado pela duquesa na véspera da Batalha de Waterloo em 1814. As libras foram adquiridas por 180 guinéus.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para o dia 28-9-49

Ofício de Representação: Maj. Tinoco da Silveira Machado

Ofício de Dia: — Um oficial subalterno da 4.ª C. R.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO D. G. A. — Em 1-9-1949 — Nelson Carlos de Oliveira, 1.º sgt. do H.M.S.P. (Linha especial), Deferido. Concedido (e seis) meses de licença especial, relativos ao decênio de 3-1-1933 a 2-1-1943, de acordo com os arts. 1.º, 3.º e 6.º da Lei n.º 283, de 24-5-1943, de acordo com os arts. 1.º, 3.º e 6.º da Lei n.º 283, de 24-5-1943. (Bol. 209-49-DSB).

POR ESTE COMANDO — João Gasto, matriculado no T.G. n.º 13, de Bragança Paulista, pedindo a sua exclusão como agricultor residente fora da sede do mesmo T. G. — Deferido. Seja excluído do T. G. n.º 13 — Bragança Paulista, por residir em zona rural (letra "c" do art. 37 da L. S. M.). Restitu-se à Inspeção de "Tiro" (P. 275-49-RT).

— João Damiano Sobrinho, reserv. 1.ª cat. pedindo sua reclusão nas fileiras do Exército: Deferido. Seja incluído no 2.º Esq. Rec. Mec. ocupando a vaga de coronel de 2.ª cat. de acordo com o Av. n.º 3038, de 26-11-1945 (P. 1444-49-ET).

— João Milanez, convocado da classe de 1939, pedindo dispensa de incorporação por ser artilheiro de família: Deferido. O requerente já está considerado insubmisso, porquanto o prazo de apresentação expirou em 20 de março (P. 4960-49-ET).

Altamir Viera da Silva — 2.º sgt. do 1.º B.C.L., pedindo promoção a 3.º sgt. de 1.º sgt. — "Despacho" — Deferido — Promove a graduação de 1.º sgt. para preenchimento de vaga de encarregado de viaturas do 2.º B.C.L. de Reg. em virtude do requerente possuir o Curso da E. T. Av. (Mecânica de motores) e estar colocado em 1.º lugar com 213,628 pontos, conforme classificação geral publicada em Bol. Reg. n.º 94 de 17-11-49. (Nota s/n — A.J. Geral).

ATOS DO MINISTRO

RIC, 2.º "Correio" — O ministro resolveu exonerar, por conveniência do serviço

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 127 — 7.º andar —
S. 5047
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini
Rua Direita, 49 — 3.º andar
Telefone: 2-9862

Dr. Antonio Avalo
Praça da Sé, 297, 1.ª sob. a. 8-10
Telefone: 3-2796

Drs. Bandechi e Gouthier de Vilhena
Largo do Tesouro, 31
Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga
Rua João Bricola, 39 — 5.º andar
Telefone: 3-2582

Dr. Luiz V. Amadeo
Praça Clóvis Bevilacqua, 45 — 1.ª (Próximo ao Palácio da Justiça)
Tels.: 2-6001 e 2-6875

Dr. Camillo Ashcar
Av. Rangel Pestana, 28 — 9.º —
S. 5012 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 158, 4.º — S. 508
Telefone: 3-3946

Dr. Antonio Carlos de Souza Teixeira
Praça da Sé, 87 — 2.º andar
Telefone: 3-8240

Dr. Estevão Montebello
Rua Floriano Peixoto, 40 — 6.º
Telefone: 2-6822

Dr. Raif Kurban
R. São Bento, 82 — 3.º — S. 306
Telefone 4-8560

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Líbero Badur, 99 — 8.º
Telefone: 2-3105
Telefone: 3-1569

ADVOCACIA EM GERAL

Drs. Alfredo e Emilio Farhat
R. Boa Vista, 127 — 7.º andar —
Sj 7035 — Fones: 2-0210 e 2-7402

Dr. C. Santa Paula Neto
RUA BOA VISTA, 127 — 1.º —
Sj 108110
Telefone: 3-2921

Dr. José Augusto Padua de Araujo
Rua 11 de Agosto, 288 — 1.º andar

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo
Rua 15 Novembro, 228, 4.º — S. 418
Telefone: 6-7399

Dr. Rangel de Freitas
Praça da Liberdade, 141 — 1.º —
S. 18
Telefone: 6-7736
Civil — Comercial — Trabalhista

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.º andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranaipacaba, 61 — 3.º — S. 15
Telefone: 2-9778

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranaipacaba, 61 — 3.º — S. 15
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS

Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA etc.

Praça da Sé n.º 47 — 10.º andar — Fone 2-0507

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa
Rua Direita, 49 — 3.º andar
Telefone: 3-1083

Dr. Roberto Salles Cunha
Rua João Bricola, 39 — 7.º andar
Salas 11 a 15

ADVOCACIA TRABALHISTA — de —
Alcy Toledo Leite
ADVOGADO

Rua Barão de Itapetininga, 50 — 4.º andar — Salas 428-429 — Fone 6-2183 — S. PAULO.

QUESTÕES TRABALHISTAS

Dr. David Arruda Camara
R. Marconi, 131 — 1.º and — Sala 109 — Tel. 4-1102.

DRS. C. PINTO FERRAZ e J. PIRES ALMEIDA F.º
Causas Cíveis — Comerciais — Criminais

ESPECIALMENTE em desquites amigáveis, judiciais, direito da família, inventários, direitos do trabalho e fiscal. Esq. Praça Clóvis Bevilacqua, 83 — 6.º andar — Tel. 2-9638.

DIREITO CIVIL

Dr. Rolando de Magalhães Couto
Esc.: R. Senador Feijó, 64 — 5.º
Telefones: 6-7942 e 2-2011.

Dr. Geraldo S. Pradé
Romulo Casarsa

(Anulação de casamentos, desquites alimentares, etc.).
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.º — S. 204
Telefone: 2-5801

Indicador Odontológico

CENTRO

INSTITUTO ODONTOLÓGICO "O. K."
Todos os serviços de clínica e prótese dentária, por processos modernos. Preços módicos.
Rua Conde do Pinhal, 108 —
Telefone: 2-6037

DR. ARTHUR S. RAYMUNDO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em Dentadura
Praça da Sé, 158 — 5.º andar —
S. 602-604 — Telefone: 2-0281

DR. A. PASTORE
Clínica e Prótese modernizada
PONTES FIXAS — DENTADURAS E PONTES MOVÉIS
Av. S. João, 324 — 3.º — Salas 306-A e B — Cons. e Lab. Fone 4-9399

DR. IDALIO SANTOS PINTO
Raios X — Ultra Violetas — Diatermia — Infra-Vermelhos.
Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Salas 605 e 606 — Fone: 2-9308

LAPA

DR. SALIM MICHEL HAIR
Cirurgia — Diatermia — Prótese Preços módicos
Praça da Sé, 300 — 2.º andar — Salas 206-207

JARDIM AMERICA
PROF. PEDRO DE ALCANTARA F. DE QUADROS
Dentaduras, Pontes e Cirurgia. Ex-assistente da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo

Consultório: Al. Jau' 1817 — Tel. 7-8388. Das 16 às 22 horas. (Hora marcada).

BOM RETIRO

DR. CARLOS DA SILVA CUNHA
Raios X — Cirurgia — Diatermia — Pontes móveis. Dent. anatômicas.
Rua Solon, 604 — Apt. 1 —
Telefone: 51-2840

LAPA

DR. NAZIR J. LUIZ
Clínica e Cirurgia da Boca — Dentaduras, Pontes Móveis e Fixas — Coroa de Jaqueta, etc., por processos ultra-modernos.
Rua Dr. Cincinato Pamponet, 72 — 1.º — S. 5 e 6.

DR. JOSÉ ROCHA RAIOS X
Dentaduras premiadas em Paris e Londres.
Residência e Consultório: Rua 12 de Outubro, 40 — Tel. 5-0811.

INFORMAÇÕES
6-4959

CAMBUCI

DR. FRANCISCO DOS SANTOS PINTO
Diatermia, Diatermo-Coagulação, Cirurgia — Raios X.
Praça do Cambuci, 35 — Fone: 2-2294

exceções, tão-lo explicitamente, tal como ao referir-se aos que tomaram parte na guerra de 1914-1918. Ante o exposto, optamos pelo indeferimento, por falta de amparo legal.

REQUERIMENTO DESPACHADOS
Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Alfredo Camilo, Luiz Calvacanti Farpo, Antonio Rodrigues Mosquera, Casemiro Inácio Maue, Jair Kallife, Odor Leiza Coutinho e Sergio Paulo Melo Aires; deferidos os de Heferson Soares Cardoso, Francisco Coelho Fontes e José Agrell; e mandando arquivar o de Renato Hamilton Bialby.

MÉDICOS ESPECIALISTAS

CLÍNICA MÉDICA GERAL E FISIOTERÁPIA
DR. GUIHERME CHRISTOFFEL
Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, exanxema).
Praça da República, 419 — 2.º andar — Esquina da Rua Vieira do Carvalho — Tel.: 4-8749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe. ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clínicas e Cirurgias especializadas, Praça da Sé, 96, 4.º andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5878

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARRETO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Fígado, estômago, fígado, intestinos, rins, reumatismo, gripe, asma, bronquite e doenças nervosas. Inalação de penicilina. Estreptococos e Ondas Curtas
Consultório: Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º andar — das 9 às 13 horas — Tel. 2-5388

CIRURGIA GERAL — PARTOS —
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Líbero Badur, 661 — Das 16 às 19 h.
Av. Rangel Pestana, 3697 — Das 12 às 15 h.
horas — Fones: 6-4520 e 6-2200

OBESIDADE — MAGREZA
DR. ALEXANDRE NEMES
Coração — Aparelho digestivo — Rins — Reumatismo — Molestias internas
Rua 7 de Abril, 277 — 3.º — Das 16,30 às 19 horas — Tel. 4-1373

PELE — SIFILIS
DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina
Molestias venéreas e sífilis — Molestias da barba e cabelo — Exemas, espinhas, ulcerações, verrugas e intoxicações
Rua 7 de Abril, 235 — 2.º — apto. 208 — Das 15,30 às 18 horas — Tel. 6-2213

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO M. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. M. S. Aparecida e Casa de Saúde
Mecardiografia (a domicílio)
Rua 7 de Abril, 235 — 2.º — apto. 208 — Das 15,30 às 18 horas — Tel. 6-2213

HOMEOPATIA
DR. LUIZ MONTEIRO DE BARROS
Assistente do dr. A. Millião Pacheco — Rua Marconi, 23 — 2.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 2-2685 e 51-8555.

RAIOS X
Dr. Jayme A. Goes
Exames radiológicos — Pulmões — Coração — Estômago — Intestinos — Cabeça — Arcadas dentárias (parte osea em geral). Rua 13 de Outubro, 300 — Lapa — Das 8 às 20 horas — Telefone: 6-6422

DOENÇAS VASCULARES PERIFÉRICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOAI
Intermittente, Calambos, Mal de Raynaud, Tromboangiite obliterante, Claudicação (doença de Buerger, etc.) — Cons. Rua Sen. Peijó, 136 — 2.º and. — sala 108 e 1018 — Das 16 às 17 horas — Tels. 3-8833 e 3-1488

HIDROCELE — ULCERAS DAS FÉRRAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Esclerose, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre cética (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças venéreas
Rua Líbero Badur, 187 — Das 12 às 19 h. Fones 3-5051 e 3-

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00)	4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00	4 % a. a.
— até Cr. \$ 100.000,00	3 1/2 % a. a.
SEM LIMITE	3 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:	DEPOSITOS DE AVISO
2 meses	5 % a. a.
6 meses	4 1/2 % a. a.
12 meses	4 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses	3 1/2 % a. a.
12 meses	4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGÊNCIA CENTRAL: — Rua 1.ª de Março, 66
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELLITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDARAÍ — ARAÇATUBA — ARAQUAÇU — ARARAQUARA — ASSIS — AVALÉ — BARIL — BARRETOS — BAUR — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOATUBA — JAU — LIMEIRA — LINS — MARIÁ — MATOZINHOS — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU — PIRASSUNUNGA — PIRASSOLUNGA — PRATINHA — PROMISSA — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — RUA CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTÁCIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOBRADO — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAÍSO — VITÓRIA — VITÓRIA REGIA.

INDUSTRIAS DE CHAPEUS DANTE RAMENZONI S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 5 de outubro próximo, às 16 horas, em sua sede social, à rua do Lavapés n.º 716, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

- a) Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para elevação do capital social a Cr. \$ 90.000.000,00 (noventa milhões de cruzeiros), mediante subscrição de novas ações, bem como a consequente alteração dos Estatutos;
- b) Outros assuntos de interesse social.

Os senhores acionistas deverão provar a sua qualidade, na forma da Lei, depositando os portadores das suas ações, com 24 horas de antecedência.

São Paulo, 22 de setembro de 1949.

IBSEN ERNESTO DANTE RAMENZONI — Dir. Presidente.
ZIRO EMILIO RAMENZONI — Diretor.
CARLOS RUSCA — Diretor.

TECIDOS PAULISTA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à rua 25 de Março n.º 83, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 1.º de outubro do corrente ano, e que terá por fim:

- a) tomar conhecimento da renúncia do diretor-tesoureiro e deliberar sobre a sua substituição; e
- b) deliberar sobre uma proposta de reforma dos estatutos, quanto à denominação social.

São Paulo, 22 de setembro de 1949.
MARIO DOMINGUES PEREIRA — Diretor-Presidente.

AOS RAZAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paratítico e não podendo se locomover pede por intermédio deste jornal um auxílio para poder comprar um carrinho.

"Paulistana" Comercio e Representações S. A. — Em Liquidação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas, para se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 3 de outubro de 1949, às 14 horas, à rua José Bonifácio n.º 233 — 5.º andar, sala n.º 507, a fim de apreciar o relatório final e as contas do liquidante e, em seguida, deliberarem sobre o encerramento da liquidação.

São Paulo, 23 de setembro de 1949.

OMAR MARQUES LISBOA — Liquidante.

Farmacias de Plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO: — Agulha de Ouro, rua Benjamin Constant, 25.
BIAZ: — Hipódromo, rua Hipódromo, 100. Seixas, 1893 — Rodas, rua Hipódromo, 338 — Rega, avenida Rangel Pestana, 1182.
MOCCA: — Almeida, rua Mooca, 1078 — Diniz, rua Piratininga, 619 — Barcelona, rua da Mooca, 140 — São Pedro, rua Visconde Parnal, 489.

ALTO DA MOCCA: — Padre Anchieta, 200 — Brás, 333 — Popular, 478 — Mooca, 1857 — Salus, rua Mooca, 3177 — Aya, rua Calabé, 253 — Bandeira, rua Araribóia, 228.

PARAÍSO-VILA MARIANA: — Santa Inês, rua Paraíso, 914 — Vila Mariana, rua Domingos de Moraes, 1081 — Neo-Esperança, rua Rodrigues Abreu, 34 — Brasil, rua Rio Grande, 354 — Valquíria, rua Santa Mariana, 442 — Landia, rua Neto Araújo, 433.

ORIENTE-CANINDE-PAI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139 — Oriente, rua Oriente, 627 — Fortunato, rua Rio Bonito, 787 — N. S. Carmo, rua Silva Teles, 418 — Bráulio, rua Canindé, 507 — São Marcos, rua Rio Bonito, 1504 — Samaritana, rua Trezer, 363 — São Miguel, rua João Romero, 500.

LUZ-S. CAETANO: — Iguaçu, Ltda. avenida do Estado, 1615 — Silveira, avenida Tiradentes, 270 — Niva Minerva, rua São Caetano, 112.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Mauá, rua Conceição, 632 — Aurora, rua Santa Ifigenia, 208 — Brasília, Av. S. Moisés, 258 — Brás, rua Cusmes, 232 — Anhangabaú, rua Anhangabaú, 794 — D. Pedro I, rua Itohi, 100.

CAMPOS ELISIOS BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECÍLIA: — Coração de Jesus, Alameda Barão de Piracicaba, 367 — Higienópolis, rua Conselheiro Brotero, 1139 — Notmann, rua Carvalho Mendonça, 28 — Universal, rua Barão de Tatuí, 459 — Moderna, rua Barra Funda, 241 — São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1043.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58 — Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 705 — Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109 — N. S. Aquelândia, rua Conselheiro Carlos, 142 — Brigadeiro Lúiz Antonio, 1452 — Jaguaribe, rua Santo Amaro, 852 — Santa Onofre, rua Major Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR: — Exelior, rua Teodoro Sampaio, 595 — Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453 — Mauro, rua Arco-Verde, 1914 — Artur Azevedo, rua 1587.

VILA EUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11 — Popular, rua Consolação, 786 — Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A — Alameda Santos, Al. Santos, 2555 — Santa Helena, 93 — Itaim, — Aurea, rua Ponte, 112.

JARDIM PAULISTA: — Pampolina, rua Pampolina, 963 — Columbus, av. Briz. Luz Antonio, 1155 — Casa Branca, Alameda Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA: — Paulistana, rua Augusta, 2000 — Do Povo, rua Consolação, 3347 — Augusta, rua Augusta, 1056 — LEROUX-COLORIA: — Oliveira, rua da Liberdade, 771 — Tamandará, 664 — Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACILMAÇÃO: — São Luis, praça Cambuci, 116 — Acilmação, rua Bueno Andrade, 574 — Santa Helena, rua Ana Neri, 962 — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378 — Lins Vasconcelos, av. Lins Vasconcelos, 2352 — Avachandava, av. Lins Vasconcelos, 1282.

IPIRANGA: — Nossa Senhora Nazaré, rua Sorococanos, 531 — Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1094 — Miramar, av. Gentil Moura, 2 — N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1086 — Chaves, rua Eliseo de Castro, 12.

TATUAPÉ: — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 232 — Araçá, av. Celso Garcia, 440 — Vera, rua Tatuí, 1543 — Confinança, rua Padre Adelino, 1901 — Santa Rosa, av. Celso Garcia, 2529.

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, 483 — Primer, rua Ribeiro de Lima, 476 — União Paulista, rua dos Italianos, 220 — Jaguaré, 597 — dos Italianos, rua Anhangabaú, 10.

BELEM-BELZENHINO: — Hospital do Brás, av. Celso Garcia, 2480 — Belen Brás, av. Celso Garcia, 2480 — Tupinambá, av. Celso Garcia, 18 — São Leopoldo, rua São Leopoldo, 429 — N. S. Penha, av. Celso Garcia, 1453 — Santo Expedito, av. Celso Garcia, 622.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de

TECELAGEM SATURNIA S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA A 23 DE AGOSTO DE 1949

Aos vinte e três dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas, na sede da "TECELAGEM SATURNIA S. A.", à Rua Sapucaia n.º 497, nesta Capital, em assembleia geral extraordinária, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fls. 15, com as declarações exigidas por lei, havendo sido, previamente, assentado pelos senhores acionistas, o disposto no parágrafo único do artigo décimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidência da assembleia, por aclamação, o Sr. Mario Mainieri, que convidou a mim, Emilio Ippolito, para secretária-la. Constituída a mesa o Sr. Presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembleia que fôra regularmente convocada por avisos publicados no Diário Oficial e Correio Paulistano dos dias 13, 14 e 17 de Agosto corrente, cuja ordem do dia era a seguinte: — a) Eleição da Diretoria, e, b) Modificação dos artigos 7.º e Parágrafo único do artigo 14.º dos estatutos. Iniciando os trabalhos, disse o Sr. Presidente que cumpria à assembleia eleger a Diretoria que irá dirigir os destinos da sociedade pelo espaço de seis anos, na forma dos estatutos. Verificando-se a votação constatou-se que foram reeleitos os senhores: LEONEL ARISTIDES FALCONI, brasileiro casado, industrial, residente à Rua Mariano Procopio n.º 97; MARIO MAINIERI, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Julio de Castilhos n.º 565 e, LEOPOLDO LEONI, brasileiro, casado, industrial, residente à Avenida Pacaembu n.º 1.674, com a remuneração mensal de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um. Em atenção ao item "b" da ordem do dia, pelo acionista Leopoldo Leoni, foi proposta a modificação do artigo sétimo dos estatutos sociais, que passaria a ter a seguinte redação: — "A sociedade será administrada por uma diretoria composta de três Diretores, eleitos em assembleia geral dos acionistas, com faculdade de reeleição. O mandato dos diretores será de seis (6) anos, recebendo cada um os honorários mensais que a assembleia lhes fixar. Parágrafo único: — Colaborarão com os diretores no desempenho de suas funções três Diretores Auxiliares, eleitos pela assembleia, com mandato também de seis anos e com os honorários mensais

(s.a.) Emilio Ippolito
Mario Mainieri
Leopoldo Leoni
p.p. Leonel Aristides Falconi
(a.) Mario Mainieri
(s.a.) L. Mainieri
Marino Sabatino Falconi
Henrique Falconi
Dorvalino Mainieri
Nair Falcone

JUNTA COMERCIAL

São Paulo — CERTIDÃO

Certifico que a sociedade TECELAGEM SATURNIA S. A., com sede nesta Capital, arquiva nesta Repartição, sob n.º 43.906, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de Setembro de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 23 de Agosto de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais e reeleitos os diretores, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de setembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: Guilmar de Andrade Mendes.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — SÃO PAULO

Rua Amador Bueno, 23 — Largo da Misericórdia, 23 — 4.º andar — Salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr. \$ 1.240.000,00

Grupos 65.º, 76.º, 70.º, 79.º, 80.º, 91.º, 92.º, 95.º, 102.º, 103.º, 107.º, 117.º, 119.º, 123.º, 124.º, 125.º, 126.º, 127.º, 128.º, 130.º, 133.º, 135.º, 140.º, 150.º, 151.º e 152.º

Chamada grupos 65.º, 72.º, 77.º, 86.º, 87.º, 93.º e 97.º — Cr. \$ 1.070.000,00

Cr. \$ 170.000,00

Cr. \$ 1.240.000,00

A distribuição de crédito de uma matrícula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 27 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno n.º 23.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21.º — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento. Santos, 21 de setembro de 1949.

LUIS LAFRAIA — Diretor-Secretario.

Morais, 2370; Dotti, rua Tanque, 320.

VILA MONUMENTO — Vias Boas, rua

JEQUITA, 380.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paula, rua

Estrela Santa Amaro, 205 — Primavera, rua Afonso Braz, 281.

BAIRRO DO LIMA: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA: — Vila Maria, av. Guilherme

Cotching, 600 — Vila Paulista, rua Aratiganga, 135 — Santa Teresinha, — Avenida Guilherme Cotching, 1190.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — N. S. Moimho Velho, rua Elitria, 31-est. rua Elitria.

PENHA: — Marden, rua Dr. João R. beiro, 456 — N. S. Rosario, rua da Penha, 280 — Pedro, rua da Penha, 485.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua

Paiz Leme, 28 — São José Pinheiros, rua

Butantan 21 — Dora, rua Teodoro Sampaio, 2807 — Morais, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO: — Luzo-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1332 — Urutá, rua Nital, 924 — Agua Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Agua Raza) — N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Alameda, rua da Trindade, 174 — N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 65.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos de 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.

2.ª Semana Paulista contra a Tuberculose

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, no auditório da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, à av. Dr. Arnaldo, a sessão de instalação da 2.ª Semana Paulista Contra a Tuberculose.

Culto Cientista Cristão

Primeira Igreja de Cristo, Cientista — Praça da Sé, 297 — 4.º and. (Palac. Sta. Helena) — Hoje haverá culto público, em português, às 9 hs., e em inglês, às 10.30 hs., versando a lição: sermão sobre o tema: "A Realidade".

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Para manter o Abrigo de Vila Macote, a Colônia Agrícola Bussocaba, o Sanatório Nossa Senhora de Lourdes, o Sanatório Cardel Mota, além de socorrer a domicílio a cerca de 1.000 pessoas, a Assistencia Vicentina aos Mendigos, apela, repetidamente, para a generosidade do povo de S. Paulo.

Além dos contribuintes que mensalmente dão uma pequena importância, a Assistencia Vicentina recebe avulsamente donativos.

Tudo e qualquer donativo, assim como as inscrições para contribuintes mensais, podem ser feitos, diretamente, na sede da Assistencia, ou pelo tel. 51-7413.

A família de SYLVIO CAMARGO

comunica o seu falecimento ocorrido sábado nesta capital, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento que realizase hoje, às 9 horas, saindo a ferrovia da Rua Tamandará, 76, para o cemitério de Araçá.

A família de MARIA MARTINHO DE LIMA

agradece as manifestações de pesar e convida a todos os amigos e parentes a assistirem a missa de 7.º dia do seu falecimento, que será rezada na Igreja de Calvaria, à Rua Calvaria, 100, no dia 26 do corrente, segunda-feira.

Por este ato do religião agradece.

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das
AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIACÃO LTDA.
8000 poltronas
DIÁRIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO-SANTOS
PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTÁVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

Sao Paulo: rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — L'arque D. Pedro II, 1002 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany, Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones: 2299 - 8777 — Praça Independência, 13-A — Telefone: 6055.

SUB-AGÊNCIAS: Agência "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confelitaria do Ponto — Saomam — Confelitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confelitaria Goyana — Av. Bangel Pestana, 1871. — Expresso Sefira — Av. R. Pestana, 2.016.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PENSÃO HOSPITALAR "SANTA ELISA" RUA TAMANDARÉ, 999

Localização ideal, (a 2 minutos da Praça da Sé). Ótimos apartamentos e diárias a partir de 30 cruzeiros. Enfermagem dia e noite aos pensionistas que gozam de todas as regalias de uma pensão. Dietas especiais. Medicamentos a preço de drogarias. Informações: Telefone 7-2416.

CR. \$ 150,00 TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 150,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 2-3823. RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS "LANCI" IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

MASSAS ALIMENTÍCIAS DI PIERRO Vva. VICENTE DI PIERRO & Fco. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 448 FONE 51-1517

Atacado — CONFECÇÕES — Vez:9jo

TEXBEL S. A.

Fabrica: RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7649

Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 — Tel. 3-7267.

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho

prontos e sob medida — Roupas de esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

DR. BRENNO SILVA MEDICO

Molestias Internas — Doenças de coração — Electrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n.º 120, 8.º andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residência: Fone: 51-47-61.

VICIO DA BEBIDA

Ministério a quem me peço enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício.

Escreva a D. M. Germann — Caixa Postal, 449 — BELLO HORIZONTE — MINAS

O CASIO

Vende-se ricos móveis de um apartamento. Podem ser vistos das 9 às 11 horas. — Rua Aurora, 579, tel. 4-5687.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandário Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionárias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxílio que presta aos infelizes tocos por aquele mal e que não tem recursos.

Ajudar aquela santa instituição e um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84" — Abennessa — Campos do Jordão, ou entregue por intermédio deste jornal.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Para manter o Abrigo de Vila Macote, a Colônia Agrícola Bussocaba, o Sanatório Nossa Senhora de Lourdes, o Sanatório Cardel Mota, além de socorrer a domicílio a cerca de 1.000 pessoas, a Assistencia Vicentina aos Mendigos, apela, repetidamente, para a generosidade do povo de S. Paulo.

Além dos contribuintes que mensalmente dão uma pequena importância, a Assistencia Vicentina recebe avulsamente donativos.

Tudo e qualquer donativo, assim como as inscrições para contribuintes mensais, podem ser feitos, diretamente, na sede da Assistencia, ou pelo tel. 51-7413.

A família de SYLVIO CAMARGO

comunica o seu falecimento ocorrido sábado nesta capital, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento que realizase hoje, às 9 horas, saindo a ferrovia da Rua Tamandará, 76, para o cemitério de Araçá.

A família de MARIA MARTINHO DE LIMA

agradece as manifestações de pesar e convida a todos os amigos e parentes a assistirem a missa de 7.º dia do seu falecimento, que será rezada na Igreja de Calvaria, à Rua Calvaria, 100, no dia 26 do corrente, segunda-feira.

Por este ato do religião agradece.

Viuve

Filomena Soriano Cianciosi

Os filhos Gasparino, Vitoria, Lucia, Olimpio e Calolino, a nora Brasileira e netos, desolados participam o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó, ocorrido ontem. O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Cavalheiro n.º 295, para o cemitério do Brás.

Pede-se que não sejam enviadas flores ou coroas.

